

PROJECT: ADAPT
FOUND

SPACE FANTASY ALIEN ROMANCE

JADE WALTZ

FOUND BY JADEWALTZ

Project: Adapt Livro 1



Um protótipo humano com falhas. Isso é tudo o que ela é ...

Nascida e criada como um experimento, a vida de Selenia foi cheia de tortura, traição e desconfiança... mas uma noite muda tudo.

Vendida, atacada e em fuga, Selenia é apanhada por uma nave da colônia. Lutando para encontrar seu lugar nesta nave e tentando entender a atração que sente por dois homens alienígenas, sua vida já incerta se torna totalmente inimaginável quando ela descobre que uma nova vida está crescendo dentro dela.

Aterrorizada por seus captores a encontrarem e levarem ela e seus filhos de volta a uma vida de horror e cativeiro, ela deve aprender a confiar em seus salvadores e em si mesma.

Com a ajuda de seus dois companheiros, Selenia lutará por sua liberdade - ou morrerá tentando.

Found é o primeiro livro de uma série de romance alienígena de fantasia espacial que fará a heroína viajar pela galáxia, experimentando coisas novas e conhecendo vários alienígenas ao longo do caminho.

Sua coleção de interesses amorosos alienígenas com aparência alienígena aumentará ao longo da série. Haverá cenas quentes entre a heroína humana e seus heróis muito alienígenas. Se isso o ofender, talvez essa não seja sua praia.



Sumário

CAPÍTULO 1	6
CAPÍTULO 2	20
CAPÍTULO 3	29
CAPÍTULO 4	40
CAPÍTULO 6	88
CAPÍTULO 7	99
CAPÍTULO 8	109
CAPÍTULO 9	121
CAPÍTULO 10	138
CAPÍTULO 11	153
CAPÍTULO 12	164
CAPÍTULO 13	173
CAPÍTULO 14	184
CAPÍTULO 15	198
CAPÍTULO 16	212
CAPÍTULO 17	223
CAPÍTULO 18	241
CAPÍTULO 19	259
CAPÍTULO 20	277
CAPÍTULO 21	288

CAPÍTULO 22	304
CAPÍTULO 23	327
CAPÍTULO 24	343
CAPÍTULO 25	356
CAPÍTULO 26	372
CAPÍTULO 27	394
CAPÍTULO 28	408
CAPÍTULO 29	428
CAPÍTULO 30	447
CAPÍTULO 31	456
CAPÍTULO 32	475
CAPÍTULO 33	503
CAPÍTULO 34	519
CAPÍTULO 35	535
CAPÍTULO 36	549
CAPÍTULO 37	560
CAPÍTULO 38	602
EPÍLOGO.....	620
NOTA DA AUTORA	634

CAPÍTULO 1



"Voltarei para você, minha pequena Nova, prometo ..."

Foram as últimas palavras que ele sussurrou para mim antes de me deixar em paz na minha cela, meu único lar conhecido, nove dias atrás.

Eu acreditei nele então.

Depois de tantos anos andando quase todas as noites comigo em meus sonhos, ele ganhou minha confiança. A

conexão instantânea quando finalmente nos encontramos pessoalmente me convenceu de que eu o conhecia. Uma conexão que levou à nossa noite de paixão.

Agora estou começando a ter minhas dúvidas. Ele não voltou aos meus sonhos desde então.

Tudo tinha sido algum truque? Alguns truques que os Yaarkins projetaram para me fazer submeter aos seus experimentos? Eu pensei que nas primeiras vezes que ele me visitou, mas depois de incontáveis anos vendo-o nos meus sonhos, acreditei nele quando ele disse ele era real.

Ele sentiu meu desespero por finalmente encontrar a única pessoa que parecia se importar comigo? Não que isso importasse mais. Ele era um cliente pagador e teria tirado minha virgindade de mim - com ou sem força.

Eu ainda não entendia por que o sexo era tão importante. Claro, ele tentou fazer com que seja agradável para mim, mas entre o tamanho e a anatomia, a experiência teve mais dor do que prazer. Depois da noite decepcionante que tive, não vi por que as outras fêmeas humanas adoraram suas experiências noturnas entre si. Aceitaram seu destino e agiram mais como trabalhadores voluntários do prazer do que os escravos vendidos por sexo ao maior lance.

Talvez meus estudos estivessem errados, afinal. Talvez meus mestres tivessem de alguma forma me danificado com todos os seus testes e experiências. Ou a emoção de passar a noite com ele foi estragada quando as coisas que eu imaginava não tinha acontecido.

Mancharam toda a experiência. Fiquei decepcionada quando as imagens dos meus estudos diferiram da realidade. Talvez fosse uma coisa boa sexo com meu homem da paisagem dos sonhos tinha sido uma coisa única.

Eu estava acostumado a ficar decepcionada.

Eu era um protótipo criado por Yaarkin, sua posse premiada.

Ser diferente dos outros experimentos em humanos tinha suas vantagens e desvantagens.

Eu nunca tive que lidar com a venda a clientes como as outras mulheres tiveram. Mas as outras mulheres se afastaram de mim com medo do que os Yaarkins poderiam fazer com elas também. Elas não queriam sofrer as experiências diárias que eu estava forçado a suportar.

Então, permaneci o único foco dos testes e experiências dos Yaarkins. A dor que infligiam diariamente não era o que eu chamaria de diversão, mas a liberdade

não ser forçado a atender vários clientes fez com que as sessões valessem a pena. Eu fui mantida segregada dos outros humanos a bordo do navio e só os vira passando o corredor.

Algo mudou nove dias atrás.

Meus mestres temiam que seu experimento comigo fosse um fracasso. Ao invés de meus testes e experiências diárias habituais, fui colocado em uma vitrine com outras fêmeas humanas. Como eu não era escrava do prazer, meus senhores esperavam que eles pudessem me vender a um cliente que pagasse mais, anunciando-me como experiência única. Eles deixaram claro - desde que eu me comporte e faça meu cliente satisfeito com a sessão, eu continuaria vivendo para ganhar de volta parte do dinheiro que eles investiram em mim.

Quando chegou a hora de eu subir ao palco na vitrine, eu mantive minha cabeça erguida e tentei me concentrar apenas em passar por isso. Mas quando eu olhei na multidão enquanto eles faziam seus lances e ele havia vencido, eu congelei, meus olhos fixos em ele. Ele ficou imóvel no fundo da sala, uma figura de capuz preto, capa e luvas, com aqueles olhos de ametista que eu reconheceria em qualquer lugar.

Mais tarde naquela noite, ele foi entregue no meu quarto. Ele mantinha as luzes baixas e tinha estado no controle da conversa e de toda experiência com sexo. E ele me segurou depois até a hora de ele ir embora.

Eu realmente não me importei que ele tivesse usado minha vulnerabilidade. Sim, a dor daquela noite levou algum tempo para ir embora, mas fiquei agradecido por ter experimentei meu primeiro - e único - tempo com alguém que pelo menos agiu como se ele se importasse comigo.

Os outros humanos que encontrei me ignoraram quase tanto quanto meus mestres fizeram. Qualquer contato físico que eu tivesse com meus mestres era estritamente clínico, e até então, os Yaarkins eram mais máquinas do que qualquer coisa biológica. Eles esconderam qualquer coisa que não fosse robótica sob armadura de metal, deixando nada visível para alguém para determinar sua espécie.

Depois de muitos anos jogando dentro das regras o assunto do teste, sempre sozinha, eu desejava qualquer forma de companhia. Uma necessidade avassaladora de ser tocada, de ter contato com outros seres biológicos capazes de sentimentos cavalgavam-me a cada despertar momento.

O resultado? Eu cedendo às minhas necessidades e permitindo que ele fizesse o que quisesse queria comigo, só para experimentar o toque de alguém orgânico e vivo, não algo frio e duro.

E agora, finalmente cheguei à conclusão de que precisava encontrar uma maneira de escapar por conta própria. Depender de alguém para me resgatar, não importa a quão estranha conexão que tivemos, claramente não iria me ajudar. Meu homem dos sonhos com o qual sonhava toda noite não aparecia desde aquela noite. Eu me senti tola por confiar nele.



Deitei-me de costas na cama, olhando para o teto em branco na noite do nono dia desde a noite que passei com ele. Não importa o quanto tentei, não conseguia esquecer a noite com meu homem de olhos ametista. Pensamentos dele atormentaram minha mente.

Devo continuar acreditando na promessa que ele me fez? Meus sonhos foram vazios e não tenho sido vendida

para outro desde aquela noite. Minha mente fez a pergunta sem parar.

Um alarme soou, me assustando do sono. Saí da cama e corri para a porta da cela para espiar pela vigia, esperando poder descobrir o que estava acontecendo.

“Atenção, humanos! Estamos sob ataque. Quando suas portas destrancarem, vá ao hangar para receber mais instruções - uma voz robótica ordenou pelos alto-falantes do navio.

Um tsunami de sentimentos passou por mim.

Medo do que estava acontecendo.

Excitação a comoção pode indicar um resgate. É isso? Ele realmente voltou para mim?

Raiva por não conseguir mantê-lo fora da minha cabeça.

Eu me forcei a me concentrar, suprimindo o turbilhão de emoções e interrompendo meu pensamento positivo. Agora não era hora de entrar em pânico nem de aumentar minhas esperanças - era hora de sobreviver. Muito tempo para pensar nele depois que cheguei à segurança.

Colocando a mão no scanner da porta, caí de alívio quando acendeu a luz verde, destrancando a porta. Avançando pela porta, espiei pelo corredor, preenchendo as outras mulheres. A maioria se apressou com rostos cheios de medo. Os poucos que me notaram encontraram meu olhar com choque nos olhos. Um ou dois fizeram um comentário malicioso e riram quando passaram por mim, mas todos correram pelo corredor em direção ao hangar. Eu os ignorei, saindo para abrir caminho pela multidão. A sobrevivência era o meu foco; os outros não importavam.

Entrei no elevador com um grupo de mulheres em pânico. Elas se mexeram inquietas e saíram do elevador assim que as portas se abriram, depois pelo corredor que levava ao hangar. Eu segui para trás quando os outros empurraram à minha frente, quase abafando o alarme urgente com seus gritos de pânico.

Cada vez que a nave tremia, o nível de histeria aumentava.

O pânico não ajudaria ninguém nessa situação. Havia tempo suficiente para ter medo quando escaparmos da luta.

Entrei em um corredor lateral e parei, permitindo que os outros humanos chegassem ao hangar sozinhos. Essa foi a minha chance.

Pelo som das explosões e quão violentamente o navio tremia a cada impacto, parecia que estávamos perdendo. Eu precisava encontrar meu caminho para a baía de engenharia que eu sabia que continha cápsulas de fuga pessoais.

Decisão tomada, eu corri pelo corredor, parando um momento em cada interseção. Cada salão estava vazio. Parecia que todo mundo estava ocupado lutando ou escapando.

Na última esquina antes da engenharia, olhei atentamente ao virar da esquina.

Tudo estava limpo.

Ao dobrar a esquina, a dor explodiu em meu rosto. Minha cabeça girou para a esquerda e minha visão ficou embaçada quando meus joelhos dobraram com o impacto. Antes que eu pudesse cair no chão, uma mão emaranhou-se no meu cabelo, e minha cabeça foi puxada para trás, me arrastando para cima.

"Onde você pensa que está indo?" Uma voz profunda ronronou em meu ouvido. Uma língua longa e molhada deslizou pelo meu pescoço enquanto ele apertava a mão no meu cabelo. Eu gritei e meus olhos se encheram de lágrimas de dor quando os cabelos foram arrancados do meu couro cabeludo.

Ele cobriu minha boca com a mão escamosa, silenciando meus gritos, depois me bateu contra a parede, me prendendo com todo o seu peso. Meu corpo todo doía de dor quando minha visão começou a embaçar.

"Parece que eu consegui um pequeno brinquedo de prazer para desfrutar durante a minha fuga." Um estrondo de risada balançou minha testa e peito contra a parede, e seu aperto no meu cabelo tremeu.

A dor atravessou meu crânio.

Eu podia sentir sua dureza cavando na minha parte inferior das costas. Pavor e repulsa me encheram, seguidos de perto por desespero. Tentei me afastar, arquear as costas para longe de sua ereção, mas não havia para onde ir.

Quando ele me afastou da parede, tropecei, desequilibrada pela mudança repentina - seu aperto no

meu cabelo, meu estado desorientado e os tremores da nave.

Uma explosão eclodiu ao nosso lado. Quando a nave tremeu com o impacto, o homem perdeu a aderência no meu cabelo e em mim. Ele cambaleou para trás, depois se aproximou de mim, derrubando nós dois no chão. Eu bati na parede com força no caminho para baixo, o vento saindo de mim com a força da queda.

Deitei, atordoada, no convés.

Minha bochecha direita latejava e a dor percorreu meu rosto quando tentei abrir a boca. Eu não conseguia fazer meus membros responderem enquanto eu lutava para me virar, a dor agonizante. Minhas lágrimas secaram quando meu cérebro lutou para entender o que tinha acontecido.

Eu estava morrendo?

Eu estava determinada a não desistir. Eu me deixei torcer para que a nave estivesse sendo atacada porque ele retornou para mim e cumpriu sua promessa - não importava o quão terrível fosse a situação.

Olhando para trás, vi um milagre. Abençoe as estrelas, destinos - seja o que for ou quem precisou ser

abençoado. Isso não importava. Eu elogiaria a todos se sobrevivesse a isso.

O homem que me atacou estava deitado no chão, seu corpo reptiliano feio ainda ardendo em alguns lugares - gravemente queimado quando a parede explodiu. Um pedaço enorme de seu pescoço estava faltando, e seu sangue verde inundou o chão.

Seu corpo protegeu o meu da explosão, matando-o no processo.

Quando os movimentos voltaram ao meu corpo e a dor se tornou conhecida, eu experimentalmente movi meus membros - em agonia - mas tive que me mexer.

Reunindo a última gota de energia que eu possuía, ignorei a dor no meu corpo e me levantei do chão. Apoiei minha mão direita na parede e mancava até a baía de engenharia.

Desabando contra a porta quando entrei em Engenharia, procurei as cápsulas de escape, meu olhar frenético quando parecia que tudo estava faltando. Por fim, notei uma única cápsula no canto oposto e enviei outra bênção para quem quer que fosse quem me vigiava.

Enquanto mancava em direção à cápsula, desviei dos detritos que haviam caído por toda a baía. Várias vezes,

tive que parar e me inclinar contra uma pilha para recuperar o fôlego. A viagem através da baía parecia interminável, enquanto eu tremia com calafrios e lutava para me concentrar na dor.

Eu mal tinha consciência quando bati no botão da cápsula, abrindo a porta. Eu caí nela, não me importando com o cinto - eu só queria fugir. Certamente a nave não poderia suportar muito mais abusos - o tremor e o som das explosões estavam aumentando - e quem sabia quanto tempo mais eu teria antes que os sequestradores ou meus mestres aparecessem.

Eu não queria esperar para descobrir.

Olhando por cima dos controles da cápsula, xinguei. Eu não conseguia ler nada. Então, fiz a única coisa que parecia razoável, apertando o grande botão vermelho que parecia com o que havia aberto o compartimento. Quando a porta se fechou e o som de fechaduras se abriu, encheu o pequeno espaço, desabei de alívio.

Houve um forte choque, então meu estômago subiu na minha garganta quando senti a cápsula de fuga caindo para longe do navio. Os propulsores rugiram e meu corpo foi pressionado de volta no assento pela força.

A exaustão me atingiu, e eu não podia mais ignorar a dor insuportável. Recostei-me na cadeira, respirando profundamente. Fechei os olhos e exalei lentamente.

Eu fiz isso.

Eu escapei.

Alívio me inundou.

Meus olhos se recusaram a abrir. Meus membros se recusaram a se mover, mesmo quando meu corpo desamarrado foi jogado através do cockpit.

Eu não me importei.

Ouvi um assobio quando a cabine se encheu de gás e entrei na inconsciência.

Espero sobreviver a isso ...

CAPÍTULO 2



"Todo o pessoal médico e o pessoal sênior do hangar", ordenou a voz mental de Z'fir.

"Confirmado, senhor", respondeu Xylo imediatamente.

Xylo deixou de lado o relatório de pesquisa que estava lendo e se levantou. Ele correu para a porta de sua suíte, pegando seu scanner e a maleta médica pelo caminho.

Depois de cinco longos anos pesquisando no território Aldawi por um mundo habitável que a equipe pudesse estabelecer, todos os dias pareciam os mesmos. Essa

emergência enviou excitação através dele. Algo para abalar a rotina familiar.

Enquanto se afastava de seus aposentos, Xylo se perguntou sobre a emergência. Os drones de scanner do navio não retornariam por mais alguns dias e sua localização atual não estava próxima de nenhum planeta habitável. Também não houve nenhuma partida dos esquadrões de combate.

Talvez eles estivessem sendo saudados pelos Aldawi ou por um de seus aliados?

A cabine de Xylo ficava no convés com a equipe médica, em vez do último andar com o Royals e outros funcionários seniores. Xylo foi o mestre acadêmico do navio encarregado de organizar todas as pesquisas disponíveis para a aliança. O que significava que ele precisava entender e memorizar o máximo possível sobre as espécies encontradas e registradas no Conglomerado da Galáxia de Euph - CEG. Ele também precisava de conhecimentos médicos suficientes para ajudar os médicos de Circuli com qualquer espécie que encontrassem. Viver com o pessoal médico o ajudou a cumprir essa responsabilidade.

Uma responsabilidade que nunca havia sido necessária até essa missão atual.

Xylo gostava de estar no mesmo andar que o resto da equipe científica. A enfermaria, onde passava grande parte do tempo, tinha um corredor que se conectava diretamente à baía do hangar. Tudo estava convenientemente localizado e não demorou muito para chegar a qualquer lugar que ele precisasse ir - a menos que ele tivesse que se reportar aos príncipes ou à ponte. Seus aposentos no navio deles - o Destino - eram apenas um andar acima da enfermaria, com espaços públicos, um andar acima das suítes. Havia quatro pares de elevadores particulares entre os três andares principais. O nível mais baixo continha a enfermaria, a baía dos hangares e as baías de armazenamento, o nível intermediário abrigava todos os espaços da equipe médica e científica, e o terceiro andar consistia nas salas de jantar gerais, salas de entretenimento e acesso ao terrário do navio.

Ao entrar no hangar, Xylo sentiu a emoção no ar.

Avistando uma multidão cercando os comandantes de Circuli do navio - o príncipe Z'fir de Wudox e o príncipe V'dim de Ulax - Xylo se apressou. Ele saudou seus príncipes e resolveu descansar, curioso para saber do que se tratava a emoção.

A plataforma de pouso estava vazia.

Ele recebeu sua resposta quando olhou para além do gel de proteção do hangar. A nave deles tinha duas vigas tracionadoras em um casulo de fuga, diferente de qualquer um que ele tivesse visto ou estudado. Era escuro, verde metálico, sem janelas, e a linguagem escrita nas laterais não era nada que ele já vira antes. O casulo era pequeno, parecendo que só poderia caber uma pessoa confortavelmente.

“As varreduras de rotina aconteceram através desta cápsula de fuga. Nossos sistemas leem uma forma de vida a bordo, mas ainda não houve comunicação do pod. O farol de emergência está desligado e o único sistema ativo é o suporte de vida. Não sabemos quem ou o que está dentro, ou em que condição eles estão ”, o príncipe Z'fir relatou, olhando para longe do grupo enquanto observava a cabine de fuga se aproximar da entrada do hangar.

O príncipe V'dim virou-se para encarar os tripulantes e depois olhou para o príncipe Z'fir. "O que o príncipe Z'fir está tentando dizer é que nenhum de nós consegue obter alguma leitura do interior. Nem sabemos se é perigoso. Pode ser uma armadilha. Algo poderia ter acontecido. Nós não sabemos se estamos muito atrasados ou ... ”A voz do

príncipe V'dim sumiu quando um dos tentáculos de Z'fir se enrolou em seu ombro em conforto.

O príncipe V'dim se endireitou e virou-se para assistir a aproximação da cápsula, uma de suas videiras abraçadas com os do príncipe Z'fir.

A admissão surpreendente silenciou os membros da tripulação tagarelando.

Xylo, é claro, conhecia a história deles, sabia por que estavam procurando um ao outro por conforto e orientação. Eles cresceram juntos, inseparáveis. As duas mãos da rainha haviam tentado separá-los, promovendo diversas mulheres enquanto tentavam estabelecer um vínculo de namoro com os filhos. Somente princesas tinham valor para as rainhas. Os filhos eram de pouca utilidade além do capital político para estabelecer uma conexão com outro clã conhecido por produzir mulheres poderosas.

Xylo podia dizer que os príncipes estavam levando sua incapacidade de se conectar com o ser no pequeno casulo pessoalmente. Como o mais forte telepata e empata no navio, eles consideraram um fracasso.

O casulo de escape estava quase no gel de proteção do hangar quando Xylo teve uma idéia. Talvez ele pudesse

finalmente usar suas pesquisas sobre outras formas de vida. Ele fechou os olhos e se concentrou no ser dentro da cápsula.

Ele respirou fundo com o que sentiu.

"Sires", ele sussurrou quando abriu os olhos.

Os príncipes se viraram para encará-lo, atraindo a atenção do resto da tripulação reunida.

"O que é isso, mestre estudioso Xylo?", Questionou o príncipe Z'fir.

"Sua mente parece protegida. Talvez seja inconsciente? Algumas espécies têm escudos à prova de falhas para proteger suas mentes inconscientes. "

"É isso que você sentiu?", Perguntou o príncipe V'dim, sua cor deslizando do habitual cobalto para o verde amarelado da excitação nervosa.

- Acredito que sim, senhor - respondeu Xylo, esperando que estivesse certo. A falta de precisão aqui pode causar problemas ou levar outras pessoas a duvidar dele no futuro.

"Veremos em breve", disse o príncipe V'dim, enquanto os raios do trator instalavam a cabine de fuga na pista de pouso a cerca de vinte e cinco tiqs deles. Quero estar

preparado para qualquer coisa. Equipe médica, prepare-se para ajudar o Curandeiro Sênior Chyox e o estudioso mestre Xylo. Queremos transportar quem estiver dentro o mais rápido possível para a enfermaria. Estou sendo claro?"

Um coro de "Sim, Sires" soou quando Chyox e Xylo assentiram um para o outro. Ambos eram profissionais o suficiente para deixar de lado as diferenças que teve quando eles precisavam trabalhar juntos. O Ulox Senior Healer mais velho não concordou com a decisão de colocar Xylo entre os Funcionários Seniores, nem gostou de ser forçado a trabalhar com Xylo.

Mas o príncipe Z'fir solicitou pessoalmente a presença de Xylo no navio colônia, enquanto procuravam um planeta habitável para ambas as espécies, então o fizeram funcionar.

Além de facilitar a comunicação com todas as formas de vida - registradas ou não no CEG -, o trabalho de Xylo incluía apoiar a Classe Guerreira de ambas as espécies. Xylo acreditava que esse duplo papel era mais importante que as posições puramente médicas. Afinal, era raro precisar de assistência médica. Tanto o Ulox quanto o Wudox se regeneraram rapidamente, desde que não

houvesse um objeto estranho que impedisse que o corpo se recuperasse.

Não houve nenhuma briga séria desde que eles embarcaram no navio - já fazia um tempo desde que ambas as raças não estavam envolvidas em uma guerra -, portanto não havia muita demanda por tratamento médico significativo. Até o momento, mesmo as fêmeas a bordo não haviam se aproximado da fase fértil de seu ciclo reprodutivo. É mais provável que surjam conflitos se eles encontrarem outras espécies além dos Aldawi, que possuíam o território que estavam explorando atualmente.

A equipe do hangar cortou a última porta da cabine de fuga, interrompendo os pensamentos de Xylo. Ele observou quando eles a abriram, e a equipe médica se aproximou com uma maca portátil, intravenosos genéricos e outro equipamentos médico. Os príncipes ficaram ao lado do chefe de segurança, K'dyth e chefe de segurança do Hangar Bay, não. Seus assistentes se posicionaram ao redor da cápsula.

Uma nuvem de gás branco rolou para fora da cápsula.

Xylo levantou o scanner e apontou para a fumaça - algum tipo de sedativo para colocar os sujeitos em um sono profundo. Quando o gás diminuiu, Xylo e Chyox

espiaram a porta do compartimento de escape, seus scanners treinados no interior.

Xylo respirou fundo, incapaz de acreditar no que estava vendo.

"Minha princesa..."

"O que é isso?", O príncipe V'dim exigiu.

"Oh, estrelas. Não tenho certeza porque nosso banco de dados está incompleto, mas acredito que isso é humano." Xylo verificou dupla e triplamente as leituras de seu scanner, certos de que seus olhos o estavam enganando.

"Por que isso é digno de nota?", Questionou o príncipe V'dim, sua pele - junto com a de todos os outros UlaX na baía do hangar - oscilando entre o amarelo da ansiedade e o laranja da esperança.

Foi considerado uma grande responsabilidade aprender mais sobre uma espécie que ainda possuía um arquivo incompleto no CEG. Todos os membros do CEG - incluindo os Aldawi - sabiam que o CEG recompensava aqueles que ajudavam novas espécies e ajudavam a concluir seus arquivos. Se isso fosse realmente humano, poderia ser a abertura deles para solicitar assistência para

encontrar um lugar para se estabelecer no território Aldawi.

“Eles foram extintos há cerca de sessenta anos atrás - seu planeta reduzido a nada pelos Yaarkins. O CEG chegou tarde demais para detê-los quando descobriram - respondeu Xylo, ainda balançando a cabeça em descrença.

"O que o mestre estudioso Xylo não mencionou - o humano é uma mulher gravemente ferida ... e grávida", corrigiu Chyox.

"Oh, estrelas, de fato", murmurou o príncipe Z'fir.

CAPÍTULO 3



Um gemido me escapou quando acordei.

A primeira coisa que notei foi que eu estava cercado por um calor suave. Foi o mais confortável que eu já me lembro de estar.

Abrindo os olhos, fiz uma careta para o brilho da sala e estremeci com a leve ternura no lado direito do meu rosto. Eu estremeci, tentando colocar meu ambiente em foco, depois fechei meus olhos novamente quando uma forte dor de cabeça se formou.

Senti vibrações do motor de uma grande nave através da minha cama, e os sons suaves de uma máquina próxima encheram a sala. Fazendo um inventário mental, testei meus membros para ver se conseguia mover tudo. Nada foi amarrado. Tudo parecia funcionar, mas não sem rigidez e dor residual. Meus pulsos estavam presos em pesadas pulseiras metálicas, mas fiquei feliz por não estar amarrado.

Cuidadosamente, reabri os olhos, desta vez fazendo uma pausa para permitir que eles se ajustassem a luz da sala. Eu não estava em uma enfermaria ou em um laboratório, mas em um quarto simples e vazio.

Onde eu estava? Eu passara das mãos de um mestre para outro? Nesse caso, o Destino tinha um cruel senso de humor. Prefiro estar morto do que voltar para a solidão e a dor dessa vida. Eu esperava que ele tivesse me encontrado ou pelo menos algum grupo que fosse amigável.

Fiquei ciente do som do movimento.

Passos se aproximaram, gradualmente ficando cada vez mais altos até que uma das portas da sala se abriu, revelando um alienígena surpreendentemente colorido, carregando uma bandeja de comida.

Os olhos azul-petróleo sem pupila se prenderam aos meus, e eu estremeci, puxando o cobertor branco para cobrir o rubor que eu podia sentir queimando minhas bochechas. Eu permiti que meus olhos vagassem sobre o alienígena parecido com uma planta, traçando as vibrantes marcas azuis e roxas em forma de "V" que delimitavam seus olhos e enfatizavam as rugas afiadas de suas bochechas. Seus lábios eram da mesma cor azul vibrante, cobertos com o que parecia uma penugem roxa e felpuda. Eles pareciam incrivelmente macios, e eu me perguntava como eles se sentiriam contra os meus.

Esse pensamento me chocou. Eu balancei minha cabeça para limpar meus pensamentos errantes e perturbadores. Eu nem tinha falado com ele, mas já estava pensando em beijá-lo?

Enquanto ele caminhava em direção à mesa perto da minha cama, os detalhes ficaram mais claros. Sua pele era um cinza escuro - quase preto - e parecia suave ao toque. Escamas em camadas cobriam seus braços e pernas, cinza escuro estampado em verde, azul e roxo. Sua coloração me lembrou as imagens de galáxias e nebulosas em meus estudos. Foi de tirar o fôlego, e eu senti que poderia me perder ao estudá-lo.

Passando pelos ombros estava o que parecia um musgo esmeralda espesso. Seus cabelos pareciam ser longos fios finos de uma grama de cor semelhante, com veias de um verde mais pálido, e caíam sobre seus ombros. Eu olhei para as seis videiras que se enrolavam frouxamente em torno de seu torso liso por trás. Na base, eles eram da mesma cor que a pele dele, a cor mudando gradualmente para combinar com seus ombros musgosos nas extremidades e inclinada com pequenas flores azul-petróleo em forma de cone.

Ele tinha duas partes do corpo adicionais e incomuns. Atrás dos braços que carregavam a bandeja, havia um conjunto de belos apêndices em forma de pétala em tons de roxo. Eles eram grandes e estendidos até os joelhos, presos contra suas costas como se fossem asas. Elas pareciam frágeis demais para serem estruturado para o voo, o que me fez pensar sobre o seu propósito. Ele também tinha um segundo conjunto de pétalas em forma de flor que começavam na cintura e descia até os joelhos - os mesmos tons que o conjunto superior -, mas pareciam mais grossas.

Talvez eles fossem alguma forma de proteção?

Foi quando minha leitura alcançou seus quadris, e meu olhar ficou preso entre as pernas do alienígena. Dei uma longa olhada e minha boca se abriu em choque quando não consegui encontrar nenhuma genitália. Talvez esteja escondido? Ou talvez sua espécie fosse assexual, a menos que despertada? Talvez eu tenha me enganado que o alienígena era um "ele" quando poderia ser um "ela"? Ou um "isso"? O alienígena poderia não ter gênero por tudo que eu sabia - não que isso importasse.

Um grunhido me afastou dos meus pensamentos e notei que o alienígena me pegou estudando a área entre as pernas. Que ótima primeira impressão. Embora tivesse

vergonha de ser pego, eu não me arrependi. Eu precisava saber o que estava enfrentando.

Embora ... até agora, tudo o que eu vi era inegavelmente atraente.

O alienígena deu um pequeno sorriso ao colocar a bandeja de comida na mesa ao lado da cama.

Ao olhar para baixo, fiquei surpresa ao ver como seus pés eram incomuns, quando tinham mãos humanóides de aparência muito normal, embora com escamas. Suas pernas terminavam em três dedos grandes, formando um triângulo ao redor do toco.

"Cel irrui ilnasrdein na?" Uma voz profunda perguntou suavemente.

Masculino. Boa. Meu instinto original estava certo.

Abaixei o cobertor e olhei interrogativamente para o alienígena. O idioma que ele falava não era o inglês ou o galáctico comum.

"Não?" Eu balancei minha cabeça, esperando que sua espécie entendesse o gesto.

Ele se virou e andou alguns passos adiante, passando a mão pelo cabelo parecido com a grama. Parando de costas para mim, ele respirou fundo, suas asas de pétala

tremulando. Enquanto ele exalava, suas asas de pétala se firmaram e as videiras se abriram em torno de seu peito, dançando no ar enquanto colocava as mãos nas pétalas do quadril.

Agora que eu podia ver suas videiras claramente, vi que elas cresciam ao longo de sua espinha, da omoplata até a cintura. Seu corpo era elegante e elegante - e eu gostei de olhar para sua bunda firme.

Ele era magnífico, um dos alienígenas mais bonitos que eu já vi - e eu tinha visto uma grande variedade de homens alienígenas a bordo do navio Yaarkin. Para minha surpresa, fiquei muito atraído por ele. Um desejo de ser tocado e explorar as texturas incomuns de seu corpo passou por mim. Talvez minha necessidade de companhia tenha me levado a imaginar esses cenários sexuais?

Logicamente, eu sabia que esses sentimentos eram loucos. Nós éramos completamente estranhos. Eu não sabia nada sobre ele, nem sabia o que ele havia planejado para mim!

Talvez o teor extraordinariamente sexual dos meus pensamentos tenha algo a ver com a perda da minha virgindade. Eu nunca me senti assim antes. Talvez isso tenha a ver com os experimentos que os Yaarkins realizaram em mim ou em eu ser umtransumano. Uma

necessidade biológica que fui levado a atender? Fosse o que fosse, isso me fez querer ele sem nem mesmo conhecê-lo.

Ele se virou para mim e voltou para o meu lado, me dando um sorriso triste. Ele colocou as duas mãos no peito.

"Xylo".

"Xylo?"

Ele balançou a cabeça, seu sorriso brilhando. Ele bateu no peito mais algumas vezes, repetindo "Xylo".

Eu olhei para suas videiras enquanto elas se aproximavam de mim, uma flor da verde azulada termina quase me tocando enquanto acenavam.

"Xylo".

De repente eu percebi o que ele estava fazendo. Ele estava me dizendo seu nome e me perguntando o meu. O único problema era que eu não tinha um nome que não fosse o código de experimento emitido pela Yaarkin, 5313-3F. Fiz uma pausa por um minuto, refletindo sobre minhas opções.

Eu decidi começar de novo.

Um novo começo. Uma nova vida. Um novo nome.

Pelo menos, eu esperava que as coisas fossem diferentes. Seu comportamento e tratamento comigo pareciam indicar que seria. Eu precisava ter certeza de dizer minha bênção para as Estrelas - ou Destino? Destino? Ou quem decidiu me resgatar dos meus problemas.

Agora não - mais tarde.

Estendi a mão para agarrar uma das videiras acenando na minha frente, esperando que um aperto de mão fosse universal. Bem, aperto de mão de videira? A videira era lisa e parecia fresca enquanto se movia na minha mão. Sua ponta florida roçou a palma da minha mão. Voltei seu sorriso gentil.

"Selena."

"Sea - leen - nah." Ele se concentrou em tentar dizer meu novo nome corretamente. Seus lábios azuis cobertos de penugem roxa trabalhavam sobre as sílabas. "Vi lah?"

E foi aí que me ocorreu - eu não tinha medo dele.

Ele tinha um comportamento pacífico. Eu não tive experiência com isso. Na minha experiência, os homens eram violentos, arrogantes e egoístas - pegando o que queriam sem considerar os outros. Visto que Xylo foi gentil

quando conseguiu me dominar facilmente. Ele estava mesmo tendo tempo para aprender a falar meu nome.

Isso falou muito.

Lembrei-me de ser cauteloso - seria tolice confiar cegamente - mas eu poderia dar a ele o benefício da dúvida. E assistir. É claro que isso ainda não explicava a atração repentina que eu sentia por ele, nem por que me senti tão à vontade com ele ...

"See-na-lah ... See-la-nah?" A testa de Xylo franziu em concentração enquanto tentava moldar os sons estranhos.

Sorrindo docemente, falei, enunciando cada palavra: "Selena. Xylo. Selena.

"Selena. Xylo. Selena." Ele repetiu, olhando profundamente nos meus olhos.

Torci, depois com uma risadinha comemorativa, me inclinei para pegar outra videira, puxando-o para mais perto. O movimento repentino assustou Xylo, e ele tropeçou, pegando-se com as mãos e os joelhos na cama.

Soltei as videiras para embalar seu rosto com as mãos e olhar em seus brilhantes olhos azuis-esverdeados - atualmente examinando os meus com espanto. Suas videiras restantes se estendiam para a cama de cada lado de mim, na tentativa de não me esmagar.

Tonto com a promessa de um novo começo e o prazer de ouvir um homem lindo me chamando pelo meu novo nome, puxei seu rosto para mais perto do meu.

Nossos lábios se encontraram.

Os dele eram tão suaves quanto eu pensava que seriam quando vi pela primeira vez aquela cobertura felpuda. Para minha surpresa, os minúsculos cabelos fizeram meus próprios lábios formigarem. Sem aviso, suas videiras deslizaram ao meu redor, me puxando com força contra seu corpo. Isso não importava. Eu estava perdido no beijo. Mordi o lábio inferior e senti as cócegas da penugem suave e roxa nos meus lábios. O que quer que fosse, me fez sentir incrível.

Eu ofeguei e saí do transe em que caí.

Eu estava sentado no colo dele, com as pernas enroladas no tronco, logo acima das lâminas de quadril, como pétalas. As trepadeiras ainda me pressionavam firmemente contra ele, e seus cabelos parecidos com grama estavam presos entre meus dedos.

Antes que eu pudesse me afastar com vergonha de praticamente atacá-lo, ele segurou meu rosto com as mãos macias e encostou a testa na minha, os olhos fechados. A

dor de cabeça incômoda que eu tinha percebido perifericamente desapareceu e fechei os olhos em alívio.

"Selena", ele sussurrou contra os meus lábios.

"Xylo ..." eu respondi sem fôlego.

Um sentimento quente tomou conta de mim.

Pela segunda vez na minha vida, me senti verdadeiramente seguro.

"Você estará segura comigo. Eu prometo, Selena. Você não tem nada a temer - uma voz profunda familiar falou comigo em minha mente. "Você me honra."

CAPÍTULO 4



Abri os olhos e olhei para ele confusa.

Eu tinha ouvido a voz dele na minha cabeça agora?

Eu sabia - dele - as espécies existiam com habilidades psiônicas, capazes de realizar coisas incríveis com suas mentes. Ele me preparou para encontrar eles, me ensinando a fortalecer meus escudos mentais para que eu possa me proteger.

Xylo era um ser assim? Suas lições foram insuficientes? Xylo nunca deveria ter sido capaz de quebrar meus escudos - ele disse que eles eram fortes!

"O que foi isso?" Eu soltei em inglês, tentando não surtar.

O rosto de Xylo percorreu uma série de emoções antes que ele estabilizasse seu rosto em um vazio estático. Ele soltou as mãos do meu rosto e desembrulhou as videiras ao meu redor. Colocando as mãos nos meus quadris, ele me levantou do colo antes de me colocar de volta na cama. Xylo envolveu suas trepadeiras em volta do tronco e foi para a cadeira, de frente para mim.

O silêncio caiu entre nós e questionei o que havia feito para arruinar o momento. Meus ferimentos me deixaram delirando? Eu estava fabricando vozes na minha cabeça?

Xylo se inclinou para frente e pegou minhas mãos nas dele, seu olhar azul-petróleo concentrado no meu.

“Você não está delirando. De alguma forma, você se ligou a mim, permitindo que eu me comunicasse com você, mente a mente - Xylo falou gentilmente comigo. “O vínculo me permitiu passar pelos seus escudos naturais. Ninguém poderia passar por eles até agora.

Um enxame de perguntas me dominou, e eu não conseguia processar como me sentia com essas novas informações. Todos os meus pensamentos agora eram conhecidos? Eu não já tenho nenhuma privacidade? O que exatamente eu fiz? Essa ligação acidental foi permanente? Posso removê-la?

Comecei a entrar em pânico quando percebi que havia me amarrado a outro ser, mesmo que tivesse sido um acidente. Especialmente desde que acabei de escapar dos mestres que controlavam meu mundo inteiro.

Xylo apertou minhas mãos gentilmente para me trazer de volta ao presente.

“Eu não sei como você fez isso sem videiras ou tentáculos. Talvez quando você colocou seus lábios nos meus? Não participamos do que outras espécies chamam de "beijo". No entanto, você provocou um vínculo de

namoro comigo, que conecta nossas mentes. Só consigo traçar pensamentos que você não protege e aqueles que me dirigem diretamente. Vou explicar tudo, mas, por favor, não rompa o vínculo de namoro - é uma experiência terrivelmente dolorosa para a minha espécie - implorou ele, com a voz cheia de emoção -, não vou falhar com você - nem vou machucá-la.

Suas palavras me surpreenderam. Como fomos capazes de nos conectar sem uma barreira linguística? Eu senti que podia confiar nele, mas não tinha certeza de querer estar permanentemente ligada a ele.

"Como podemos nos entender quando falamos assim?" Eu questionei, inclinando minha testa na direção dele, esperando que ele ouvisse meu pensamento mental.

Eu rastreei suas expressões faciais, tentando ler se eu tinha feito certo. Embora seu rosto fosse expressivo, eu não sabia dizer se ele havia me entendido.

Xylo respirou fundo e fechou os olhos. Suas mãos apertaram as minhas mais uma vez, então ele reabriu seus olhos e encontrou meu olhar. Um suspiro escapou de seus lábios, e minha atenção se desviou para a exuberante plenitude deles. Quando ele começou a falar, meu olhar voltou ao dele.

“Não se preocupe, eu ouvi você. A conexão telepática entre si não tem limites no que diz respeito ao idioma. Todas as espécies telepáticas que o Conglomerado da Galáxia Euph - CEG - encontrou podem se conectar sem barreiras linguísticas. Uma grande ajuda na tradução de idiomas, especialmente quando encontramos novas espécies. Todo mundo registrado no CEG também possui um tradutor instalado no centro de comunicação do cérebro que também funciona como um dispositivo de identificação e crédito. ”

"Como alguém instala um tradutor?"

“O Curandeiro Sênior Chyox e eu tratamos seus ferimentos e usei o conhecimento da minha pesquisa em humanos para ajudá-lo a instalar um tradutor. Monitoramos seu progresso e não há sinais de efeitos negativos. Esses tradutores ou comunicadores são programados com o Galactic Common e muitos outros idiomas. Eles não são perfeitos e, às vezes, as traduções serão rudimentares, mas funcionam. ”

"Então por que eu não conseguia entender você antes?", Perguntei confusa.

“Parece que o seu ainda pode estar desativado. Quando tentei me conectar mais cedo, não consegui nem meu comunicador parece ter seu idioma nos arquivos. Mas uma vez que o Senior Healer Chyox ative seu tradutor, ele deverá aprender seu idioma rapidamente e traduza-o para o Galactic Common. Então você não terá problemas para se comunicar com alguém a bordo do navio.

"E se eu puder falar Galactic Common?" Eu sussurrei em Galactic Common.

Ele se afastou, suas mãos soltando as minhas enquanto suas videiras se moviam, se contorcendo ao redor dele. Com os olhos arregalados, ele parecia chocado.

"Você fala Galáctico Common", ele respondeu no mesmo idioma, animado.

"Não é meu idioma principal. Eu aprendi inglês a partir dos materiais de estudo que meus mestres me deram. Mas eu tive alguma ... ajuda para aprender Galactic Common. Ainda existem brechas no meu conhecimento, mas posso reunir o suficiente para entender o que foi dito ou escrito. "Desviei o olhar, envergonhada por não saber tão bem quanto o inglês.

“Você entende como isso é incrível? Isso permitirá que você me ajude a criar a tradução comum de inglês para galáctico! Isso ajudará você a se comunicar com todos até que Chyox possa ativar seu tradutor - afirmou Xylo, sua voz profunda cheia de emoção.

"Para evitar falhas de comunicação, prefiro falar assim até que meu tradutor seja ativado. Como você disse que não há barreiras linguísticas aqui, eu ficaria mais confortável se continuássemos assim se estiver tudo bem com você? "

"Como você deseja." A voz mental de Xylo parecia satisfeita quando ele sorriu para mim.

Preparando-me para abordar o assunto que agora está no topo da minha mente, olhei para Xylo. Eu precisava saber o que esse vínculo significava. "O que você quis dizer quando disse que eu desencadeei um vínculo de namoro com você?"

“Eu sou um Wudox. Nós - e nossa espécie irmã, a Ulax - compartilhamos muitas características, embora tenhamos evoluído para espécies diferentes. As fêmeas Wudox e Ulax são mentalmente mais fortes que os machos, e há menos fêmeas nascidas, então elas geralmente se relacionam com três a cinco companheiros de ninho. Quanto mais forte a fêmea, mais machos ela

tende a se relacionar - embora isso seja a seu critério. Isso é importante apenas no sentido de que qualquer espécie de fêmea de Circuli criará um vínculo de namoro com um macho pelo qual ela está interessada - e uma que ela acha que funcionaria bem com seus outros companheiros de ninho. O vínculo é temporário e só se torna permanente quando a fêmea aceita o espora do macho. Ela pode cortar o vínculo a qualquer momento antes disso.

Ele parou por um momento, claramente hesitante em continuar.

“Os homens Ulox e Wudox desejam que uma mulher os aceite e seus esporos de união - para provar que são aceitos e dignos. Relatórios afirmam que um vínculo rompido deixa o homem sentindo que está perdendo algo para sempre - como um membro amputado. Como provar o sabor do céu e tê-lo arrebatado. Ele também é visto como um fracasso. Raramente outra mulher o corteja, nem costuma completar esse vínculo com um homem anteriormente rejeitado. - Sua voz mental continha uma profunda suavidade, e seus lábios se curvaram em um sorriso triste.

“O que eu tenho menos certeza ainda é como você, uma humana, acionou o vínculo. Eu nunca ouvi falar de ninguém fora de nossas duas espécies fazendo isso.

O peso de tudo me atingiu naquele momento.

Eu escapei com sucesso e parecia ter sido encontrada por uma espécie que reverenciava suas fêmeas. Para minha surpresa, me senti segura. Embora eu tivesse apenas minha interação limitada com Xylo, senti o nó de preocupação no meu peito se desfazendo.

Quando vi Xylo pela primeira vez, fiquei profundamente atraída por ele e ele me tratou bem até agora. Pude ver os benefícios de estar ligado a um macho cuja espécie permitia que suas fêmeas determinassem os relacionamentos. Eu não estava mais interessado em ser controlada ou em ter minha vida determinada por alguém além de mim.

Um lampejo de culpa passou por mim.

Mesmo que eu tenha feito isso acidentalmente, foi minha culpa que Xylo e eu estávamos agora sob o vínculo de namoro. Se não acabarmos nos dando bem, eu poderia cortá-lo antes que seus esporos se tornassem permanentes, mas parecia que isso o machucaria. Apenas o pensamento causou outra onda de culpa, embora eu não pudesse negar que estava cheio de alívio por ter a opção. Qual seria o sentido de estar ligado a alguém com quem eu não conseguia me dar bem - ou pior, alguém que queria me controlar?

Xylo parecia uma pessoa gentil, mas antes que eu confiasse nas aparências, precisava de respostas. E eu precisava de um pouco mais de espaço.

Eu deslizei do outro lado da cama.

Ao fazê-lo, notei que não estava mais nua. Olhei para baixo e olhei para a camisola azul escura. Quem quer que tivesse me vestido claramente pensava em minha modéstia - uma consideração que nunca recebi no navio Yaarkin. Foi um gesto gentil e fez meu coração palpitar. Examinei o vestido enquanto esfregava o tecido macio entre os dedos.

“Quem cuidou de mim? Isso é lindo. Eu nunca tive nenhuma roupa. Minha voz mental se encheu de admiração.

“Depois que o resgatamos, obtive permissão para reunir lençóis e cortinas extras no compartimento de armazenamento para criar alguns vestidos simples. Nós não usamos roupas, embora a maioria das outras espécies no CEG o faça, então não tínhamos mais nada a bordo que pudesse funcionar. Lamento que o vestido seja tão rudimentar.

Fiz uma careta para aquela confissão e olhei para ele. "Não, por favor, não peça desculpas. Não quero incomodar

ou causar problemas a você. A camisola é adorável. É a coisa mais legal que alguém já fez por mim. Obrigado."

Xylo examinou meu corpo uma vez antes de voltar seu olhar para o meu. "Não foi problema. Parte do meu trabalho é estudar e entender outras espécies. Eu tinha lido que os humanos não podem regular a temperatura do corpo e precisam de roupas. Eu queria torná-lo confortável. O vestido é apenas um design simples. Uma vez a nave atraca no QG da CEG - uma estação espacial - posso adquirir tudo o que você precisar. "

Eu me afastei, incapaz de creditar o quanto ele era atencioso com minhas necessidades - tinha que haver um problema. Ele disse que seu trabalho era estudar espécies exóticas. Talvez ele pretendesse usar nosso vínculo de namoro para me estudar? Estremeci ao pensar em ser objeto de novas experiências. Eu nunca seria livre para viver minha vida? Ou eu estava destinado a ser cobaia de testes de alguém? Eu só queria encontrar um lugar para chamar de casa.

Construir minha própria vida.

Ser dona da minha própria pessoa.

Talvez até descubra como era amar e ser amada em troca.

O som do movimento me tirou dos meus pensamentos.

"Qual é o problema? Eu pensei que meus estudos fossem ...

"Qual é o seu plano? Você vai me manter trancado para testar e estudar? Entregar-me a algum laboratório? Devolver-me aos meus antigos mestres? Diga-me a verdade agora, porque eu preferiria ficar sem ar do que me tornar um sujeito de teste novamente - ou pior, uma escrava sexual ... " As palavras caíram em uma torrente dos meus lábios e eu cerrei os punhos.

"Selena ... se acalme. Eu quero apenas o seu retorno à saúde. Eu falhei em cuidar de você. Por favor, deite-se. Eu responderei todas as suas perguntas - ele persuadiu enquanto estava atrás de mim, esperando.

Revirei os olhos, sem acreditar que ele não sabia tudo sobre mim.

Ele fazia parte da equipe que havia me tratado. Ele disse que estudaram minha anatomia quando instalaram o comunicador. Eles poderiam concluir todos os tipos de experimentos enquanto eu estivesse inconsciente, e eu não

teria ideia. Ou pior, eles poderiam ter instalado outra coisa em mim sem o meu consentimento ...

Isso tinha que ser algum tipo de armadilha. Ele estava sendo muito gentil, muito compreensivo. Ele tinha que ter algum tipo de motivação oculta. Ser vinculado a mim era uma mentira, projetado para me aplacar?

Eu me afastei.

Foi compulsão? Um resultado de nosso vínculo de corte accidental? Ou era alguma habilidade desconhecida que sua espécie possuía?

"Selena ... eu não sei mais o que explicar para você. É meu dever jurado como Mestre Acadêmico neste navio ajudar todas as espécies que encontramos em nossas viagens. Eu falharia em meu dever juramentado se não me importasse com você adequadamente.

Isso foi razoável. Ele parecia razoável ...

Minha saúde era importante porque fazia parte do trabalho dele. E se ele não estava mentindo sobre o vínculo de namoro, isso não deveria impedi-lo de me prejudicar? Quero dizer ... até agora, a única coisa em que ele insistia era aprender a melhor forma de me ajudar. Entender o que era importante para minha saúde, atender minhas necessidades ...

“Você ainda não deve sair da cama com esses ferimentos e deve estar com fome - ele cutucou gentilmente. “Se você voltar para a cama e comer um pouco da comida que lhe trouxe, prometo responder suas perguntas. Eu preciso checar o progresso de sua cura. ”

Virei-me rápido demais para encará-lo e fiz uma careta com a onda de dor e fadiga que quase fez meus joelhos dobrarem. Eu não estava com força total. Eu sabia disso. Talvez eu deva ouvi-lo, permitir que ele cuide de mim. Senti uma palpitação no peito ao pensar nele cuidando de mim.

Meu estômago roncou e bati as mãos sobre ele de vergonha. Meu corpo precisava de comida e descanso, e eu precisava ouvi-lo - e ele.

"Você está bem? Deixe-me ajudá-lo. A voz mental de Xylo estava cheia de pânico.

"Por favor", respondi, estendi a mão e continuei com uma voz angustiada. "Vou comer. Mas ainda preciso de respostas.

Quando Xylo cruzou para mim, notei a diferença de altura. Ele era consideravelmente mais alto - minha cabeça mal chegava ao seu queixo. De perto, pude ver mais detalhes nos padrões ao longo de seu corpo. Eles eram

uma visão magnífica. A luz refletida em suas escamas fazia parecer estrelas tremulando entre galáxias e nebulosas - quase como se houvesse uma imagem do espaço tatuada ali. O musgo verde profundo ao longo de seus ombros parecia macio ao toque, e fiquei imaginando sua funcionalidade.

Xylo me alcançou e me pegou nos braços. Suas videiras envolveram meu tronco e pernas, me embalando contra seu peito. Eu respirei fundo; ele tinha um aroma doce de ervas com um perfume medicinal. Isso era calmante. Eu descansei minha cabeça em seu peito, incapaz de resistir a esfregar minha bochecha contra a penugem suave que o cobria. Fechei os olhos quando uma sensação de conforto e segurança tomou conta de mim. Seu corpo parecia frio ao toque, mas não era desconfortável - como espirrar água no meu rosto após uma dura sessão de exercícios.

Xylo me carregou para a cama. Abri os olhos quando senti as videiras desembrulharem e observei fascinado enquanto elas puxavam o cobertor branco, permitindo que ele me colocasse de volta na cama. Xylo me deu um sorriso irônico quando suas videiras puxaram o cobertor sobre o meu colo, depois usaram as mãos para me ajudar a ficar em uma posição confortável.

"Melhor?"

Eu assenti.

"Agora vamos colocar um pouco de comida dentro de você."

Voltei seu sorriso e senti um rubor aquecendo minhas bochechas. "Parece um plano." Eu não podia acreditar que alguém tão lindo estava sendo tão gentil e atencioso comigo.

Xylo deu a volta na cama e pegou a bandeja sobre a mesa, colocando-a no meu colo. Ele me mostrou os diferentes petiscos que ele juntou - carne seca, frutas secas e nozes - e eu vi quando ele foi até o dispensador de bebidas e explicou as diferentes bebidas quentes e frias disponíveis. Decidi provar um dos chás quentes e sucos gelados favoritos de Xylo.

Eu gostei de ouvir sua voz profunda e apreciei o tempo que ele demorou para me explicar as coisas, especialmente quando ele pegou o scanner na mesa e verificou minhas leituras. O golpe suave de sua voz em minha mente acalmou meus nervos.

Ele descreveu o propósito das pulseiras nos meus pulsos - monitorando minha saúde, enviando relatórios ao vivo para os comprimidos dele e do Curandeiro Sênior e

rastreamento incorporado para ajudá-los a me encontrar se algo acontecesse comigo no navio. Tive a sensação de que o principal motivo era a segurança - como se eu fosse causar problemas a bordo do navio.

Suas explicações eram razoáveis, e ele teve o cuidado de aliviar cada uma das minhas preocupações. Isso me deu esperança de que me permitisse alguma liberdade a bordo do navio depois que eu me recuperasse.

Selena. Eu preciso explicar o vínculo de namoro com você, para que você entenda. Eu acho que isso deixará sua mente à vontade. Você acha que está bem o suficiente para tentar algumas coisas? "Xylo perguntou gentilmente.

"Depende do que você quer que eu faça."

"Eu quero que você relaxe e feche os olhos." Ele fez uma pausa quando eu os fechei. "Boa. Agora ... tente visualizar seu entorno. O que você vê?"

O que eu descobri me impressionou.

Um leve fio dourado me ligou ao Xylo. Definitivamente era novo - eu nunca tinha visto isso antes. A sensação de calor que senti antes - quando nos beijamos - deve ter sido o fio do vínculo de namoro que nos conecta ...

Quando meu homem dos sonhos me treinou no uso de escudos mentais, ele explicou que os meus eram naturalmente poderosos e, se os fortalecemos, poderíamos garantir que a maioria dos ataques mentais falhariam contra mim. Nós não discutimos nem praticamos, muito além dos meus escudos, no entanto. Achei fascinante e assustador saber que outras habilidades psi existiam. Eu claramente precisaria gastar tempo aprendendo mais se quisesse me proteger.

"Umm ... eu vejo uma bolha dourada ao meu redor ... com um fio dourado fraco que vai para uma bolha verde-azulado ... É você?"

"Sim! Bom, Selenia. Essa bolha de ouro é o seu escudo mental. A bolha azul-petróleo é minha. Aquele fio de ouro? Essa é a nossa nova conexão. É isso que todos os ninhos Circuli têm com seus companheiros de ninho. O tom mental de Xylo parecia satisfeito.

"Alguém pode fazer isso?"

"Embora apenas algumas espécies no CEG tenham a capacidade de formar laços - como os Circuli -, há muitas com alguma forma de habilidade telepática. A técnica é bastante simples, enviando um 'golpe' mental para o indivíduo que queremos falar, escovando seus escudos mentais. É considerado educado aguardar permissão

antes de falar, especialmente porque telepatas mais fortes não precisam disso. Eles podiam entrar quando quisessem. Seus escudos são extremamente fortes - muito mais fortes do que quase todos a bordo do Destiny -, portanto, a única maneira de alguém falar com você seria abaixar seus escudos e conceder acesso. Ou para que eles se forcem brutalmente.

"Foi por isso que acordei com dor de cabeça?", perguntei, abrindo os olhos.

Ele fez uma careta. "Provavelmente. Nós não sabíamos que os seres humanos tinham habilidades mentais, então ninguém percebeu que eles poderiam estar tentando forçar uma conexão. É parte do motivo de você surpreender a todos - não há uma espécie registrada no CEG com escudos tão fortes quanto o seu. Isso torna impossível alguém falar com você a menos que você abaixe seus escudos.

"Outro além de você?"

Seu olhar caiu no chão e o canto da boca se levantou. "Sim. Por causa do nosso vínculo. Mas devo lhe dizer ... você tem pensado em voz alta enquanto tenta me falar. Essa é a única razão pela qual pude ouvir seus pensamentos. A maneira correta de falar a mente é tocar conscientemente - ou escovar - o fio de conexão em sua

mente. Você só precisa acariciá-lo levemente para se comunicar comigo. Qualquer coisa mais difícil que isso ... Ah, digamos que você pode deixá-los de joelhos. Ele estremeceu com esse pensamento.

Mordi meu lábio inferior e puxei delicadamente o fio dourado, testando nossa nova conexão. "Então, se eu sempre quis sua atenção total, tudo o que tenho a fazer é..."

Eu me imaginei agarrando-o em um aperto forte, então puxei.

Xylo ofegou e caiu no chão. Ele ficou em silêncio por um momento enquanto respirava com dificuldade, depois se levantou.

"Sim ... assim. Não que eu recomende que você faça isso de novo, por favor."

Tudo isso foi bastante irritante.

Se eu pudesse inadvertidamente me colocar nessa posição - uma posição que duraria o resto da minha vida - com um simples beijo ... O que mais eu poderia acidentalmente arriscar quando explorasse meu novo mundo?

Agradeça às estrelas pelos meus escudos. Eu não precisaria me preocupar com o Xylo me deixando de joelhos. Uma coisa para agradecer a ele, pelo menos.

Mas eu precisava considerar essa nova vida. Eu estava pronto para ser amarrado a alguém permanentemente? Se não fosse o quão devastado Xylo estava com o pensamento de eu romper nosso vínculo, eu já havia perguntado como poderíamos. Desde que ele foi tão gentil, eu podia pelo menos esperar e ver onde isso acontecia antes de machucá-lo dessa maneira. Independentemente disso, meu bem-estar era mais importante do que alguém que eu acabei de conhecer - mesmo que eu fosse inadvertidamente responsável por nos colocar nessa posição.

Enquanto a conversa continuava e eu conhecia Xylo um pouco melhor, descobri minha atração por ele crescendo. Eu adorava ver as trepadeiras mudarem ao seu redor enquanto ele se movia pela sala. Ele era uma tela viva de nebulosas e galáxias, algo que eu sempre desejara explorar. Apesar de passar grande parte da minha vida a bordo de um navio no espaço profundo, houve poucas janelas no navio Yaarkin. Encontrei algo reconfortante nos padrões na pele de Xylo.

Minhas emoções em constante mudança me confundiram - eu sabia que não deveria me sentir tão confortável tão cedo. Minha atração por Xylo e a confiança instintiva que eu queria dar a ele, apesar de termos acabado de nos conhecer, eram insanas. Eu já fui queimada uma vez - por ele - e seria tolice permitir que isso acontecesse novamente.

No entanto, não pude deixar de me sentir atraído por Xylo.

Xylo envolveu suas videiras firmemente em torno de seu torso antes de se sentar na cadeira ao lado da minha cama. Ele se inclinou para frente, apoiando os braços nos joelhos e me observou comer por alguns momentos. Depois que ele teve certeza de que eu tinha conseguido um pouco de comida em mim e estava confortavelmente acomodado, ele começou a responder minhas perguntas anteriores.

“Antes que você desencadeasse o vínculo de namoro comigo, tínhamos planejado curá-la e entregá-la aos Aldawi, que governam este território. Quando lhes contamos, eles nos pediram para levá-lo ao CEG HQ - a maior estação espacial da galáxia - que fica ao longo da fronteira entre os territórios de Aldawi e Quaww. Os Aldawi não nos disseram o que querem com você ou por quê, mas vou discutir o que aconteceu com os príncipes e ver se

podemos encontrar respostas. Xylo me deu um olhar de desculpas.

"Você está planejando me estudar, me tratando como um experimento antes de me entregar ao Aldawi?"

"Admito que gostaria de aprender mais sobre sua espécie, mas nunca faríamos isso com qualquer ser sensível, por mais primitivo que seja." Ele me olhou. "Por que você continua me perguntando essas coisas? O que aconteceu com você? De onde você veio? Eu prometo, você pode confiar em mim. Quanto mais eu sei, mais posso fazer para ajudá-lo - ele implorou.

Para me dar um momento para reunir meus pensamentos, coloquei a bandeja vazia na mesa ao lado da minha cama, fechei os olhos e encostei a cabeça nos travesseiros atrás de mim.

"Provavelmente não sou a melhor pessoa para responder a isso." Um suspiro escapou dos meus lábios e trancou minhas mãos no meu colo. "O que você sabe sobre humanos?"

"Os humanos são considerados uma espécie muito primitiva. Seu planeta Terra estava na lista de proibições - o que significa que estava sob proteção do CEG. Era ilegal pousar no planeta ou perto dele. Interagir com sua espécie

de qualquer forma era proibido. O CEG tinha agentes estudando e registrando dados em humanos e na Terra. Mas o CEG teve que recuar seus agentes quando eles entraram em guerra com os Yaarkin ...

"Esses eram meus mestres."

"Então, eles pegaram humanos antes de exterminarem toda a vida na Terra", murmurou Xylo.

"Os Yaarkins trataram os humanos como animais e nos ensinaram que os seres humanos são uma espécie nojenta. Aprendi em meus estudos que os humanos destruíram seu único planeta, arruinando o ecossistema com poluição, explorando seus recursos naturais sem levar em consideração o delicado equilíbrio do planeta. Eles são egoístas, controladores e odiosos. Um ditador chegou ao poder e começou em todo o mundo guerra biológica e nuclear, dizimando a população. Eu li os produtos químicos e a radiação que tornaram quase toda a terra arável infértil e a água tão poluída que resíduos e animais mortos flutuavam na superfície. "

"Sim, eu li algo parecido. Mas isso ainda não explica como você está aqui ... "

"Bem, pouco depois da ascensão do ditador ao poder e da tragédia da guerra, os humanos tiveram o primeiro

contato com alienígenas. Não foi bem. Eles foram bem-vindos, mas uma facção dissidente de fanáticos religiosos afirmou que era o fim do mundo e atacou os alienígenas - meus antigos mestres - os Yaarkins. Os Yaarkins encheram seus navios com humanos - a maioria mulheres jovens - e depois puniram os humanos restantes limpando o planeta. Estou convencido de que não queriam que nenhuma outra espécie tivesse acesso a nós, embora não saiba o porquê. Dei de ombros, sem saber mais o que acrescentar.

O silêncio caiu entre nós.

Eu estava muito nervosa para continuar, envergonhada com o que e quem eu era. Minhas mãos tocaram o cobertor nervosamente quando me recusei a abrir os olhos.

“Selena. Olhe para mim.” - exigiu Xylo.

Lágrimas me traíram; Virei meu rosto enquanto tentava escondê-los. Eu tinha vergonha - odiava quem eu era - com medo do que seria de mim e do que ele pensaria depois que soubesse exatamente o que os Yaarkins me criaram.

Ouvi Xylo se mover antes que a cama se mexesse com o peso dele. Sua mão suave agarrou meu queixo enquanto ele gentilmente virou meu rosto. Eu senti algo frio enxugou as lágrimas e abri meus olhos a tempo de ver a ponta florida de uma videira recuando, suas pétalas brilhando com a umidade das minhas lágrimas. Meu olhar se arrastou da videira para o rosto dele, trancando com seus preocupados olhos azuis enquanto eles me estudavam atentamente.

“O que você não está me dizendo? O que é que a aflige tanto?”

“Por que eu deveria te contar? Você vai me entregar em breve para o Aldawi. Ou você vai me devolver aos Yaarkins?”

Uma risada histérica explodiu de mim com o pensamento, e eu me afastei, sentando-me.

Os olhos de Xylo se arregalaram em choque. "Porque eu faria isso?"

"Como posso confiar em algumas espécies me querendo que nunca conheci? Ninguém mais deveria saber sobre mim - a menos que sejam aliados dos Yaarkins e planejem me devolver uma recompensa! Por que mais eles

o alertariam para não espalhar a notícia da minha descoberta?

Xylo parecia completamente perplexo com a minha explosão.

Levei um momento para me acalmar, depois revirei os olhos.

"Eu sinto Muito. Estou confuso com tudo isso. Eu não sei como me sentir, Xylo. Eu quero confiar em você ... mas eu não. Não posso voltar ao cativeiro. Para ser a única coisa que conheci a vida inteira - um protótipo. Um experimento. É errado querer poder chamar minha vida de minha?

"Selena, você deve se acalmar. Dê um tempo, vamos descobrir tudo. Você está inconsciente há cinco dias, e quem sabe quanto tempo antes de te descobrirmos. Se você continuar se esforçando, será prejudicado; por favor, deite-se e permita-se recuperar completamente", implorou. "Sua saúde é minha maior prioridade. Lamento qualquer angústia que tenha causado, mas se você não se acalmar, terei que sedá-la. Eu odiaria fazer isso e só usaria esses métodos para protegê-la.

Uma das videiras de Xylo envolveu delicadamente meu pulso, me impedindo de sair da cama. Eu me virei

para encará-lo, meus punhos cerrados com tanta força que minhas unhas cravaram-se nas minhas palmas. Eu olhei para ele enquanto tentava arrancar meu pulso de sua videira.

“Os Yaarkins nos levaram da Terra como nada além de cobaias para teste. Eles acreditavam que nossa capacidade humana de sobreviver em climas diversos e extremos na Terra significava que seríamos as espécies perfeitas ... as espécies base perfeitas para estudar. Com essa base genética adaptável, eles poderão criar e personalizar, criando o soldado perfeito. E quando cada experimento falhou, eles tentaram recuperar os custos que pudessem vendendo nossos corpos como escravas sexuais. O corpo humano adaptável - a porta de entrada para a futura geração de soldados perfeitos dos Yaarkins - também se mostrou muito valorizado por seus clientes por sexo. Eles começaram a criar mais fêmeas para gerar mais renda "- eu estava achando cada vez mais difícil respirar - " mas não sei os detalhes. Só sei o que ouvi quando meus mestres me experimentaram ou o que intuí durante seus intermináveis testes. Eu ouvia tudo, até as fofocas e histórias de outros humanos que provavelmente sabiam ainda menos do que eu ... "

Fechei os olhos e respirei fundo, firmemente, me afastando das lembranças. Eu podia sentir cada dor, aumentada pela fadiga do meu corpo. Quando abri meus olhos, olhei para baixo, concentrando meu olhar no peito de Xylo mais uma vez. Eu não conseguia me olhar para o rosto dele.

"Não entendo nem metade do que ouvi, mas vou contar tudo o que sei. Eu odeio o que os humanos eram. Eu odeio como os outros humanos me trataram a bordo do navio. Eu odeio o que foi feito para nós. Mas não posso ocultar informações que possam ajudar a impedir que outras pessoas sejam maltratadas da mesma forma. Isso pode ajudar os outros a serem livres. Ninguém deve ser forçado a suportar o que eu era ... "

Fechei meus olhos novamente e conscientemente abri meus punhos - desenrolando cada dedo, um por um - flexionando minhas mãos com cólicas.

"Eu sou o mestre acadêmico neste navio. Talvez eu não seja o curador sênior, mas tive treinamento médico e tenho acesso a todos os bancos de dados médicos do CEG. Se não souber ou não encontrar as informações médicas de que precisamos, posso encontrar outros médicos quando chegarmos ao QG do CEG. Nós vamos descobrir isso - acalmou Xylo. "Vou procurar conselho com meus

príncipes. Precisamos informar a Aldawi imediatamente sobre isso. E é melhor fazer isso antes de chegarmos ao CEG HQ. ”

Eu não podia deixar descansar ainda. Eu tinha que tirar tudo, purgar o veneno que havia apodrecido por décadas. Com os olhos ainda bem fechados, ofeguei: “Eles começaram tirando amostras de todos os que foram capturados para manipular geneticamente os óvulos e o esperma. Eles então injetaram as fêmeas com os ovos fertilizados. Se a gravidez de uma mulher falhasse, eles realizariam testes para descobrir o porquê ... E se esses testes determinassem que era improvável que ela terminasse em outra tentativa, ela foi enviada para ser usada como escrava sexual até seu corpo ceder. Não sei o que eles estavam tentando realizar. Em uma rodada posterior, acho que eles alteraram algo e mudaram para um útero artificial, na esperança de controlar a taxa de sucesso. Os humanos mais velhos, aqueles que sobreviveram ao seu uso como escravos sexuais, foram encarregados da nova geração. Se a criança a quem eles foram confiados morreu, eles foram forçados a voltar ao serviço até que morressem...” Eu estava soluçando quando as lágrimas escorreram pelo meu rosto, minha voz pouco mais que um grasnido rouco.

O colchão mudou novamente quando Xylo se aproximou. Suas videiras me puxaram para ele, e ele passou os braços em volta de mim, me puxando contra seu peito. Eu me senti reconfortado com o gesto, mas o conforto era a última coisa que eu precisava até que eu conseguisse resolver tudo isso.

"Selena", ele implorou, sussurrando no meu ouvido.

"Não!", Eu lamentava: "Você não entende. Eu sou o único sobrevivente de algo que eles chamaram de "Projeto: Adaptar", o protótipo para a próxima geração. Eles me geraram em um útero artificial, então continuamente experimentei enquanto crescia - usando a tecnologia mecânica para me injetar nanobots e alterar meu DNA. Entre os experimentos, eu fui mantida segregada dos outros humanos, deixada no meu quarto com um tablet para me manter ocupada. Passei meu tempo aprendendo tudo o que pude - sobre o mundo, sobre a nave, sobre meus senhores - esperando que um dia encontrasse uma maneira de escapar. Eu nunca lutei porque vi o que aconteceu com aqueles que o tentaram e sabia que eles me recompensariam com mais material de leitura se eu seguisse seus testes e experiências. Mas todos os dias, minha única companhia a era dor, minha sede de

conhecimento e sonhos de escapar das únicas coisas que me mantinham sã.

Solução convulsivamente.

“Mas acho que não faz muito tempo, eles devem ter considerado o experimento um fracasso. Nove dias antes de eu escapar, meus mestres me colocaram em leilão. Foi a primeira vez ... me classificaram como uma experiência 'única' - incluindo minha virgindade - com um preço exorbitante ... disse que a taxa pagaria por toda uma nova geração experimental ... Eu era o protótipo, mas eles corrigiria os problemas remanescentes e finalmente teria o 'Adapt' perfeito ... ”Eu soluzei no peito de Xylo.

“Foi quando eu percebi o quão diferente eu parecia do que as outras mulheres alinhadas no palco comigo. Eu era o única com cabelos prateados e pele manchada. Todo mundo olhou. Foi ... foi ... ”minhas mãos apertaram e abriram contra o peito de Xylo enquanto eu procurava as palavras para explicar - em vão” eu finalmente percebi que talvez seja por isso que fui um fracasso. Os experimentos deles de alguma forma resultaram em minha aparência.

As videiras de Xylo deslizaram livres e se agitaram atrás dele, enquanto seus braços me pressionavam mais perto de seu corpo. Eu ofeguei por ar, lutando pelo controle ... mas quando a mão de Xylo acariciou meu cabelo, eu

perdi a batalha. Minhas emoções me dominaram, e eu enterrei meu rosto em seu peito, encharcando o pêlo felpudo enquanto lágrimas escorriam dos meus olhos. Xylo fez o possível para me confortar em silêncio, apenas meus soluços preenchendo o vazio.

Enquanto minhas lágrimas diminuía lentamente, notei Xylo quase vibrando embaixo de mim. Ele me puxou abruptamente para longe de seu peito, e eu olhei em choque. Seu rosto estava tenso com emoção não expressa - raiva, tristeza, culpa - e suas videiras se estendiam quase diretamente para fora de seu corpo, tremendo.

"Quantas vezes?" Ele exigiu, sua voz cheia de raiva.

Cruzei os braços sobre o estômago defensivamente, tentando me segurar e olhei para os nossos corpos na cama. Toda a raiva, toda a dor, toda a tristeza me drenaram. Eu não sabia como definir o que restava.

Embaraço? Vergonha? Sujidade?

"Quantas vezes?" Ele repetiu, implacável.

"Apenas uma vez", murmurei.

Seus braços fortes me puxaram para seu colo. Senti suas videiras puxarem o cobertor, nos aconchegando juntos em seu calor. Soluços sufocados continuaram a

escapar, eu me enterrei nele, colocando minha cabeça em seu peito.

Eu não estava com medo. Eu me senti confortada por ele; a presença dele me fez sentir segura. Eu podia ouvir o barulho do que parecia ser vários corações e sua respiração fez cócegas no meu ouvido. Fechando os olhos, respirei fundo.

Ouvindo seus batimentos cardíacos, respirando seu perfume único, gradualmente me acalmei. E essa calma deslizou direto para o sono exausto.

"Isso é tudo", ele sussurrou gentilmente. "E é isso que importa ..."

CAPÍTULO 5



Xylo correu do quarto de Selená, esperando pegar os príncipes para uma discussão particular antes que ela acordasse. Ele checou seus sinais vitais através de suas pulseiras médicas antes de partir - felizmente, ela não havia tentado tirá-las antes. Eles estavam ligados ao seu equipamento médico. Ele ainda estava em choque, ela chorou até dormir nos braços dele, envolta em suas videiras. Ele já podia sentir seu corpo começando a se sincronizar biologicamente com o dela. Normalmente, ele tinha controle firme sobre suas videiras, mas durante uma conversa tão emocional, eles tentaram instintivamente confortá-la - mesmo quando ele as derrubou para não assustá-la.

Ele não podia acreditar em tudo o que ela passou. Doeu saber de todos os horrores que os Yaarkins haviam cometido nos seres humanos - especialmente aqueles aos quais Selená havia sido submetida.

Ele ficou surpreso com a resiliência dela.

Para ela ser capaz de desencadear um vínculo de namoro com ele - acidental ou não - não era nada menos que notável. Ela foi a primeira pessoa fora do Circuli a se envolver em um vínculo de namoro - não havia registro de nenhum vínculo externo com Ulox ou Wudox. Concedido, seu isolamento do CEG antes da guerra com os Yaarkins

poderia ser o motivo. Uma simples falta de oportunidades? Mas sua vínculo de namoro com Selenia provou ainda que a Terra havia sido um planeta que os Criadores haviam usado como playground.

Das 117 espécies conscientes registradas no CEG, 27 eram as chamadas "crianças" de mundos nos quais os Criadores sabiam ter experimentado. Em todos os casos conhecidos, os Filhos dominaram seu planeta natal e, eventualmente, viajaram para fora de seu sistema estelar. Eles conquistaram os sistemas estelares vizinhos, massacrando muitas espécies menos sensíveis e expandiram seus territórios. Eles haviam travado muitas guerras durante muitos milênios. Com o tempo, formaram-se alianças até que, eventualmente, o CEG foi criado. O objetivo do CEG - trazer ordem e paz e proteger a galáxia Euph daqueles que estão além.

Os Ulox e Wudox foram os mais recentemente reconhecidos pelas crianças. Eles foram adicionados ao CEG como Secundários, permitindo a cada um representante no comitê, com a Aldawi como Oficial Principal. Enquanto os Ulox e Wudox permanecerem no território de Aldawi - o mais extenso no CEG -, eles permanecerão secundários.

Antes da guerra com os Yaarkins, cem anos atrás, os Circuli eram considerados apenas uma das muitas espécies menores de sencientes sob proteção de Aldawi - embora a proteção de Aldawi não fosse sem custo. Os Ulox e Wudox eram obrigados a fornecer soldados para as forças armadas de Aldawi e manter um posto avançado de Aldawi dentro de seu sistema estelar. Depois de terem sido membros do CEG, eles foram obrigados a patrulhar o setor de seu sistema estelar em nome da Aldawi e do CEG.

Os líderes Ulox e Wudox não acreditavam que houvesse necessidade de se expandir para fora de seu sistema estelar, uma vez que os Aldawi os protegiam, especialmente considerando o que havia acontecido com os humanos desprotegidos. Seu planeta natal, Circul, fornecia às necessidades de suas espécies muito espaço para crescimento - eles não precisavam explorar o mundo.

Se os Yaarkins descobrissem de alguma maneira uma maneira de os seres humanos cruzarem com as Crianças, o potencial de descendentes híbridos de espécies diferentes casais podem ser enormes e perigosos. O CEG gostaria de conduzir sua própria pesquisa.

Xylo se preocupou com isso agora que ele tinha um vínculo de namoro com Selenia e conhecia a história dela. Isso poderia causar ondulações que poderiam afetar o

relacionamento de Ulox e Wudox com a Aldawi - e isso não levaria em consideração a gravidez de Selenia.

Xylo não encontrou uma boa oportunidade para contar a Selenia na noite em que ela perdera a virgindade resultara em gravidez. Ele não sabia como abordar o assunto com ela. Ela ficou tão impressionada ao compartilhar sua história que ele se concentrou inteiramente em confortá-la - sem mencionar que ainda estava tentando processar o choque do vínculo de namoro.

Selenia era agora a ninhada dele e encarregada de seu clã recém-formado, quer ela soubesse ou não. Ela permaneceria assim até que rompeu o vínculo de namoro com ele. Ele esperava que ela decidisse mantê-lo em seu clã e tornar seu vínculo permanente - mesmo que ela não o fizesse o Primeiro ou o Segundo, mesmo que nunca o agradiasse com seu favor ou amor.

Seria melhor do que ter o vínculo de namoro cortado.

Ele estava acostumado a ficar sozinho. Se ela o aceitasse, sua mente permaneceria em paz, e ele faria o possível para honrá-la e agradá-la, para proteger o futuro dela e de sua prole. Se ele provasse a Selenia e ela aceitasse o vínculo, ele não seria mais um pária.

Eles eram almas afins a esse respeito.

O vínculo já estava se tornando fel - Xylo podia sentir um puxão para voltar ao quarto que acabara de sair. Um pequeno sorriso apareceu em seus lábios. Se o vínculo de namoro já era maravilhoso, ele não conseguiria entender como seria uma vez e se Selenia aceitasse seus esporos. Seus estudos não o haviam preparado para o que ele estava sentindo.

Sacudindo a distração, Xylo enviou um aviso mental ao seu príncipe, Z'fir. Os príncipes eram inseparáveis, então eram mais do que prováveis juntos agora.

"Relatório."

"Eu procuro uma audiência com você e o príncipe V'dim, senhor."

"Estamos prestes a nos retirar para minha suíte. Encontre-nos lá."

Sim, meu príncipe. Estou a caminho."

Quando Xylo chegou ao andar real para o Royals - o andar mais alto do navio - ele passou sem ver o refeitório que dava para o terrário, indo diretamente para a suíte real do príncipe Z'fir. Foi projetado para abrigar o príncipe e qualquer clã que ele pudesse ter um dia e ter vista para o terrário. O príncipe V'dim estava alojado em uma suíte idêntica.

Xylo enviou outro aviso - o equivalente mental de uma batida - ao príncipe Z'fir quando ele se aproximou da porta da suíte.

"Entre."

Xylo fechou os olhos e respirou fundo para se preparar para a próxima conversa. Soltando o ar lentamente, ele reabriu os olhos, depois entrou pela porta quando a luz acima piscou em verde, e ela se abriu para ele.

O príncipe Z'fir e o príncipe V'dim estavam na sala comunal, sentados relaxados no sofá. As videiras do príncipe Z'fir e os tentáculos do príncipe V'dim estavam emaranhados livremente atrás deles.

Xylo sentiu-se honrado por os príncipes estarem confortáveis o suficiente para mostrar afeto diante dele. Eles eram muito menos formais do que as Rainhas Mães e muitos da tripulação haviam se aproximado durante a viagem.

As Rainhas Mães acreditavam que essa missão era um desperdício de recursos e não estavam dispostas a colocar nada a seu favor, embora não proibissem totalmente o empreendimento. Os príncipes

permaneceram persistentes e recorreram à aliança Aldawi para obter uma nave antiga - uma apreciação pela assistência na defesa do território durante a guerra de Yaarkins. Eles fizeram um acordo com os Aldawi para viajar em seu território, desde que usassem a viagem e sua tripulação para relatar qualquer atividade incomum nas seções do espaço que exploravam.

"A que devemos esse prazer?", questionou o príncipe Z'fir enquanto gesticulava para as cadeiras na frente deles. "Sente-se. Você pode usar nosso dispensador, se desejar."

Xylo sorriu e inclinou a cabeça. "Obrigado. Eu apreciaria uma bebida.

O príncipe V'dim inclinou a cabeça, olhando para Xylo. "Sua aura parece diferente. Explique - ele exigiu.

Xylo congelou, esquecendo a bebida.

Suas videiras se contraíram em torno de seu tronco. Ele ficou desapontado consigo mesmo. É claro que os príncipes podiam ver uma mudança nele - eram o telepata e o empata mais poderosos do navio. O príncipe Z'fir seria capaz de ver o cordão de ligação nascente conectando-o a Selenia, e o príncipe V'dim seria capaz de ver uma mudança em sua aura.

Xylo não era um Ulox, então não sabia exatamente como eram as auras que viam - apesar de terem sido descritas como um brilho de cores irradiando de cada ser sensível. Wudox via sentimentos como cores; eles podiam "ver" o pensamento emocional.

“Fui honrado. Uma mulher me aceitou em um vínculo de namoro”, afirmou, na esperança de facilitar a discussão. Ele não tinha certeza de como abordar discretamente o assunto de estar ligado a Selena, sua paciente.

O olhar do príncipe V'dim percorreu o corpo de Xylo, e ele quase pôde sentir seu peso.

“Sua aura está cercada por uma esfera incomum, como se estivesse sendo protegida. Está escuro, mas eu nunca vi isso antes.

Quando os olhos do príncipe Z'fir se estreitaram, Xylo foi atingido por uma sensação iminente de destruição. Cresceu quando ele sentiu Z'fir sondando seus escudos mentais.

“Seus escudos mentais também se fortaleceram. Ainda posso entrar neles, mas eles são mais fortes do que antes ”, acrescentou o príncipe Z'fir, sua declaração desprovida de emoção.

"Por que é isso? Quem é a sua rainha de ninho? - questionou o príncipe V'dim, fixando os olhos turquesa nos de Xylo.

Outro empurrão mental do príncipe Z'fir fez Xylo estremecer.

Ele desviou o olhar do príncipe V'dim, em direção à janela do terrário. "Eu poderia tomar uma bebida agora. Uma bem forte.

"Traga três. Então você vai se sentar e nos dizer quem é sua rainha de ninho - ordenou o príncipe Z'fir.

Xylo inclinou a cabeça e virou-se para o dispensador de bebidas. Ele pediu três copos de Xowyn, uma mistura prateada de frutas. A cor o lembrava dos cabelos prateados de Selenia e, apesar da tensão, ele sorriu para si mesmo.

Com os copos na mão, ele voltou para os príncipes e entregou a cada um o copo, evitando o contato visual. Xylo respirou fundo e soltou o ar antes de se sentar na cadeira mais próxima deles. Olhando para o copo na mão, ele girou o Xowyn antes de tomar um gole. A prata líquida tinha um sabor doce e frutado, com a mordida aguda do álcool, que queimava sua garganta.

“A fêmea humana que salvamos acordou. Parece que eu estava certo, os humanos têm a capacidade de se proteger mentalmente. Tentei penetrar em seus escudos para acalmar seu pânico ao acordar - e encontrar uma maneira de me comunicar - mas falhei. Como você sabe, sou tão forte quanto a maioria das mulheres Wudox a bordo desta nave.

Apenas você e alguns poucos têm maior capacidade mental do que eu, mas não acredito que nenhum de vocês tenha forças para romper os escudos dela - Xylo finalmente respondeu, mantendo os olhos no Xowyn que continuava girando.

“Você se uniu a ela. É por isso que você está protegido agora? Como?” A tensão na voz tenor de Z'fir era aparente.

“Com base em minha pesquisa, os humanos parecem ser sociais, afetuosos e, às vezes, sexuais. Quando finalmente conseguimos comunicar nossos nomes e ela não percebeu nenhuma ameaça de mim, ela colocou os lábios nos meus, algo comumente chamado de 'beijo' que muitas crianças se envolvem. Depois, ela colocou a testa na minha como minhas videiras enrolado em volta dela. Foi quando senti a forma do vínculo de namoro. E só então eu pude ver suas emoções e ouvir seus pensamentos altos enquanto ela falava comigo mente a mente. Meu vínculo

com ela ignora seus escudos naturais, mas não me permite sondar suas memórias ou qualquer coisa que normalmente possamos fazer - explicou Xylo.

Isso complica as coisas. A Aldawi quer que a entreguemos quando chegarmos ao QG da CEG em cerca de catorze dias. Agora, temos duas opções: ou você encontra uma maneira de quebrar o vínculo de namoro e lidar com os efeitos posteriores, ou você encontra uma maneira de completar o vínculo e ver se a Aldawi vai deixar você ir com ela. Você conhece o estado da gravidez dela?”, questionou o príncipe Z'fir.

Xylo parou o turbilhão de sua bebida e, finalmente, olhou para cima para encontrar o olhar solene de Z'fir.

Ele entendeu as consequências de seu vínculo com Selenia. Tristemente, seu tempo entre seu povo poderia terminar em breve, mas ele estava disposto a segui-la até os Aldawi e encontrar emprego onde quer que fosse - melhor, ele pensou, do que cortar o vínculo.

“É claro que ela não está grávida de um ser humano. Ainda é muito cedo para determinar as espécies do feto ou a duração da gravidez. Os seres humanos são considerados uma das crianças. E de todas as crianças, elas têm o maior tempo de gestação - aproximadamente 280 dias.”

Os príncipes começaram surpresa. Xylo assentiu para eles em confirmação.

"O resto das Crianças tem um período médio de gestação de sessenta e cinco dias - ainda consideravelmente mais longo que os três dias de gestação em Circuli - mas nada comparado ao dos humanos." Xylo fez uma pausa. "Sabemos o que a Aldawi planeja fazer com a fêmea e sua prole?"

"Não nós não. Eles apenas declararam tratar suas feridas e mantê-la segura enquanto viajamos para o QG da CEG. Não devemos contar a ninguém que a temos. Eles me deram a impressão de que ela é importante para eles. E, Xylo, mesmo se soubéssemos o que eles queriam com ela, são as espécies mais poderosas do CEG. Seríamos incapazes de mantê-la longe deles, mesmo se recusássemos entregá-la. Fazer isso seria suicídio e colocaria em risco não apenas os Circuli neste navio, mas também nossa posição no CEG ", alertou o príncipe V'dim.

"Como é, ela pode ser uma ameaça à segurança. Não temos como lê-la completamente. Podemos rastreá-la no navio através das pulseiras, mas ela ainda pode ser uma espiã ou criminosa de algum tipo - apesar da gravidez. Entendo que ter uma gravidez híbrida humana a bordo do navio é um grande momento para você, que está ansioso

para aprender tudo o que puder. Especialmente desde que ela se uniu a você. Mas não podemos comprometer nossa posição no CEG ou a segurança de nossos tripulantes. Sinto muito, Xylo ”, o príncipe Z'fir se desculpou, sua voz cheia de arrependimento.

“Eu pude falar com Selena antes de entrar em contato com você. Ela me contou sua história. Ela escapou da escravidão e experimentação a bordo de um navio Yaarkin. Eles capturaram numerosos humanos para experimentar antes de exterminar aqueles na Terra. Eles têm usado as experiências fracassadas como escravas sexuais para financiar suas operações. Ela disse que era o único protótipo de um experimento fracassado que eles chamaram de "Projeto: Adaptar", tentando projetar geneticamente um super soldado ”.

Os príncipes pareciam horrorizados.

“Sires ... Eles venderam a virgindade dela para financiar a próxima geração do projeto. Não vou abandoná-la - e sua prole - aos Aldawi. Ela não merece continuar vivendo como um experimento, uma cobaia de teste. Ela é um ser sensível, e não importa o quão primitivos os humanos fossem considerados, ela precisa ser protegida. Ter uma chance na vida ...

Xylo fechou a boca, cortando seu discurso.

O silêncio desceu.

Xylo não podia acreditar que havia perdido o controle de suas emoções. Deve ser algum aspecto instintivo de seu novo vínculo de namoro querer protegê-la, sua ninhada. Ele ficou chocado quando os príncipes não o repreenderam.

Xylo olhou para os príncipes quando ele terminou sua bebida. Eles seguiram o exemplo, a cor do príncipe V'dim deslizou do cobalto habitual para um preto estressado, passando por um marrom nervoso até um vermelho raivoso antes de escolher uma laranja preocupada. Eles pareciam tão confusos sobre como lidar com Selena como Xylo.

Um choque de medo bateu em Xylo. Ele largou o copo e pulou de seu assento.

“Xylo!”

CAPÍTULO 6



O calor me envolveu na escuridão. Braços me cercaram, me puxando contra um corpo familiar, macio e parecido com uma nuvem. Uma cabeça aconchegou o topo da minha, respirando meu perfume.

Finalmente! Estou esperando dias para você vir até mim. Eu estava preocupado. Diga-me que você está bem - murmurou uma voz rouca que eu conhecia.

Fechei os olhos quando as memórias da nossa noite juntos retornaram.

“Você nunca voltou para mim. Você prometeu, mas você nunca voltou. O navio foi atacado e quase explodiu

antes que eu pudesse chegar a uma cápsula de fuga. Eu poderia ter morrido. Eu quase não fugi ... mesmo encontrando a cápsula de fuga, foi pura sorte encontrar..."

Forçando-me a parar de tagarelar, respirei fundo. Eu tentei me afastar de seu abraço sufocante.

Eu me recusei a ceder a ele.

Um rosnado baixo no meu ouvido - seus braços se apertando, se recusando a me deixar ir - acalmou minhas lutas.

Os Yaarkins desistiram do acordo. Eles deveriam entregar você para mim no dia seguinte. Em vez disso, eles exigiram mais créditos. Eles sabiam o quanto eu estava interessado em você. Recusei-me a deixá-los aproveitar e voltei assim que consegui montar uma frota. Ninguém faz um acordo comigo! Os braços dele se apertaram de raiva. "Prendemos e cercamos o navio Yaarkin, mas quando destruimos a ameaça de Yaarkin e embarcamos, era tarde demais. Não encontrei você em lugar nenhum. A única garantia que eu ainda vivia era uma sensação tênue através de nossa conexão. Eu estava esperando para sentir você cair na nossa paisagem dos sonhos para poder me juntar a você.

“Bem, seu plano falhou - e você quase me matou. Depois de todos os anos que você estava me visitando, mesmo depois de nossa noite juntos...” Eu quase me afoguei na emoção me sufocando, minha voz bruta. "Você ainda está se escondendo de mim. Depois de todo o nosso tempo juntos na paisagem dos sonhos, confiei em você. Não questionei por que você queria manter as luzes apagadas e permanecer oculto. Eu estava envolvido em estar com você na carne, mas você não confiava em mim com sua identidade - mesmo agora não. E agora você me diz que me compraria? Propriedade - negociada a partir dos Yaarkins para você? Não sei o que você quer de mim ... não sei se posso continuar fazendo isso. "

Sua confissão me machucou e me confundiu. Depois de passar tantos anos juntos em nosso mundo da paisagem dos sonhos, pensei que nossa conexão era especial. Que eu significava mais para ele do que um objeto a ser comprado.

O mundo girou quando eu virei para encará-lo. Eu ofeguei, e meus olhos se abriram. Seus olhos de ametista se fixaram em mim quando ele agarrou meu rosto em suas mãos esfumaçadas e translúcidas.

Um rosnado alto retumbou dele, e eu tremi.

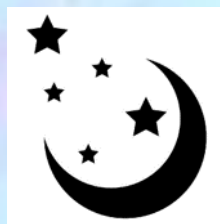
Você é minha Nova. A luz na minha escuridão. Eu apenas retive minha identidade para protegê-la. Se alguém descobrir nossa conexão antes de eu ter você ao meu lado, pode ser desastroso. Por favor, tenha paciência. Prometo revelar tudo assim que tiver você comigo. Sem mais segredos. Por favor, minha Nova - ele implorou, escovando meu cabelo para trás.

"Eu nem sei o seu nome. Você nem pode confiar em mim com isso - nem mesmo um apelido. Ok, os Yaarkins desistiram do acordo, mas você nunca voltou à nossa paisagem dos sonhos! Esperei nove dias e nada. Não posso continuar vivendo um sonho. Eu tenho uma chance para um novo começo agora. Eu preciso enfrentar essa nova realidade e fazê-la funcionar. Minha voz tremia enquanto lágrimas escorriam pelo meu rosto. "Adeus-"

"Não vá!" Ele agarrou meus ombros com as mãos que tremiam. "Você acabou de chegar aqui. Precisamos conversar sobre isso ... "

Virei minha cabeça para longe de seu olhar intenso, fechei os olhos e estremeci quando o soltei.

"Eu tenho que ir. Eu não posso ficar aqui. Contigo. Agora não."



Engoli em seco quando subi na cama, olhando em volta freneticamente.

As luzes da sala estavam apagadas. Um cobertor cobriu meu corpo. Eu estava sozinha.

Xylo deve ter saído depois que adormeci.

Lágrimas secaram lentamente em minhas bochechas enquanto eu me sentei em silêncio. O zumbido da nave era reconfortante e me fixou no presente. Esfreguei meu rosto para limpar a última das lágrimas, soltando um suspiro frustrado.

Minhas emoções estavam por todo o lugar. Eu me senti crua.

Minha necessidade de ser desejada e meu desejo de confiar nele lutaram contra a traição que eu sentia. Eu me preocupei com o que poderia acontecer com Xylo se o homem da minha paisagem dos sonhos nos encontrasse. Eu devia a Xylo e sua equipe após o resgate.

E eu temia o que aconteceria se ele descobrisse o vínculo de namoro com Xylo.

Um vínculo que eu estava sentindo um desejo crescente de explorar. Xylo não era nada além de carinhoso e franco - não doeu que ele era lindo. Eu me perguntei se os Yaarkins haviam desencadeado algo em mim para despertar essa necessidade, ou se a noite em que perdi minha virgindade havia despertado algum desejo biológico de ter contato físico com outro. Eu mal conhecia Xylo, mas não pude deixar de imaginar como seria estar com ele - aprendendo tudo sobre ele e seu corpo.

Eu sempre sonhei com o que seria crescer e viver no lado do planeta com uma família numerosa, cercada por pessoas que eu amava e que me amavam de volta. Histórias românticas eram tudo que eu tinha. Eu ansiava por essa proximidade, mas sempre parecia tão fora de alcance na minha realidade infernal.

Sempre soube que não era o mesmo que ter relacionamentos reais, mas fiquei com ciúmes das outras mulheres humanas a bordo do navio Yaarkin. Pelo menos eles nunca estavam trancados sozinhas no quarto. Pelo menos elas foram capazes de buscar conforto no físico, de serem desejados. Ouvi histórias de clientes com favoritos e mimando-as com bugigangas, então certamente houve algum sentimento?

As noites com ele foram o destaque da minha vida.

Mesmo que ele sempre estivesse escondido nas sombras, conversávamos por horas. Ele parecia encontrar desculpas para me dar toques persistentes, para me abraçar e me confortar.

A traição que senti me deixou desconfiada. Eu não podia deixar que esse desejo de conexão me permitisse confiar cegamente. Não pude deixar que um impulso momentâneo me colocasse ainda mais em risco. Uma coisa era pensar em tocar Xylo, imaginar intimidade física, mas meu beijo impulsivo resultou no vínculo de namoro com Xylo. Eu tinha que ter cuidado - ser inteligente - para impedir que minha excitação comprometesse minha liberdade recém-descoberta. Eu precisava me desculpar com Xylo na próxima vez que o vi por minha falta de controle

Resolvida, decidi que era hora de parar de iludir com pensamentos obscenos. Hora de começar esta nova vida.

Estiquei-me, percebendo que não doía e minha boca não estava mais rígida. O que quer que os Yaarkins tenham feito comigo com seus experimentos deve ter

funcionado. Embora talvez tenha sido Xylo quem me curou...

Independentemente disso, tudo parecia voltar a funcionar.

As instalações eram mais sofisticadas do que eu estava acostumada. Em vez de mal ter espaço para virar, este era quase do tamanho da minha antiga cela. Um grande espelho de parede pendia sobre um balcão e afundava ... Estrelas! Até a unidade de resíduos era elegante.

Eu gritei quando meus olhos pousaram em um grande chuveiro de canto.

Eu li sobre chuveiros e água nos meus estudos da Terra - sonhar acordada -, mas nunca esperava ter a chance de experimentar um! A emoção de poder usar outra coisa senão aquelas horríveis unidades de limpeza sônica passou por mim.

Tirei a camisola azul macia e a joguei no balcão. Mas enquanto eu caminhava em direção ao chuveiro, fiquei distraída ...

Isso não poderia ser eu.

Eu fiquei boquiaberta com o reflexo no espelho. Eu não me via há séculos ... Meu corpo estava mais cheio do

que eu lembrava. Eu segurei um peito experimentalmente, sentindo o aumento de peso. Oh! E eles eram definitivamente mais sensíveis ...

Eu ri.

Deslizando minha mão pelo meu peito, pisquei no meu estômago arredondado. Hã. Sempre foi bastante plano. Talvez os médicos aqui tivessem fornecido nutrientes intravenosos? Eu certamente ganhei peso. Eu sempre fui pequena - exacerbada pela dieta restritiva dos Yaarkins. Virando meu corpo para o lado, eu me estudei. Estrelas ... até minha bunda era maior agora.

Pena que Xylo e sua equipe não conseguiram me deixar mais alta também ... sorri com o pensamento bobo, mas decidi que gostava das minhas novas curvas. Coloquei minhas mãos nos quadris e me virei enquanto observava meu reflexo no espelho. Eles até me fizeram sentir menos constrangida com meus estranhos cabelos prateados e com as estúpidas manchas brancas em minha pele bronzeada.

Abri a porta de vidro colorido do chuveiro e entrei, tonta de emoção, apertando o botão para fechá-la atrás de mim. Todas aquelas lições ao longo de todos os dias com o meu homem da paisagem dos sonhos valeu a pena. Ser

capaz de falar, ler e escrever Galactic Common foi um grande benefício desde a minha fuga dos Yaarkins.

Alguns apertos de botão depois, a água jorrou das paredes ao meu redor.

Eu suspirei.

Foi fantástico!

Eu me virei no chuveiro, deleitando-me com a sensação da água escorrendo pelo meu corpo. Foi incrível, e eu decidi que nunca mais sairia deste chuveiro.

Escaneando as paredes, encontrei o dispensador de sabão. Apertando uma bola na minha mão, ensaboei meu corpo. Enquanto eu esfregava, a espuma fazia minha pele ficar macia e sedosa. Inalei, tentando identificar o perfume. Era um pouco químico e me lembrou o que eu tinha sentido no Xylo. Esguichei outro montão na minha mão e massageei-o no cabelo, fechando os olhos e saboreando a sensação requintada.

Eu amei água.

Eu gemia enquanto meus dedos afundavam no meu couro cabeludo, e a água quente batia contra a minha pele. Quando deixei a água enxaguar meus cabelos, meus músculos relaxando no calor e no vapor do chuveiro, eu gemi novamente de prazer.

As estrelas me levem... essa foi a coisa mais maravilhosa que eu já experimentei. Nunca enjoaria disto.

O som da porta do banheiro se abrindo interrompeu meus pensamentos. Fiz uma pausa, ouvindo movimento. Quem invadiria minha privacidade? Estava claro que as instalações estavam sendo usadas. Abaixei minhas mãos e desliguei o chuveiro. Eu não conseguia ouvir o barulho.

Quando outro ruído soou do outro lado da pequena sala, minha mão tremia de medo. Eles não foram embora. Claramente, não era Xylo - ele provavelmente me falaria antes de entrar. E eu não ouvi ninguém gritar.

Alguém estava tentando se esgueirar?

Uma enorme forma verde pálida oscilava do lado de fora da porta de vidro colorido. Não consegui distinguir detalhes, mas a cor estava errada. Não poderia ser o Xylo. Houve um movimento fraco ao redor e atrás da forma embaçada.

Se o intruso fosse algo como Xylo, eu sabia que tinha poucas chances de um confronto físico, mas não deixaria que eles me levassem embora, não sem luta. Não quando eu estava tão perto de encontrar uma vida para mim.

Minha única vantagem foi o elemento surpresa. Apertei o botão para abrir a porta de vidro colorido. Ao mesmo tempo, peguei o fio fraco que me ligava a Xylo, mentalmente me segurando e puxando. "Xylo!" Eu gritei em voz alta, esforçando-me para projetar mentalmente ao mesmo tempo. Eu deixei o fio voltar, depois pulei para atacar.

Rezei para que Xylo chegasse a tempo.

CAPÍTULO 7



Xylo desviou e se esquivou de membros da tripulação assustados, ignorando seus chamados e perguntas

preocupadas. Ele sentiu os príncipes duramente em seu rabo, seguindo-o, mas ele não tinha sido capaz de sentir nada de Selenia desde o seu pedido de ajuda mental. O grito dela estava atado com tanto poder – tão muito medo - isso o assustou. Seu fio de ligação estava intacto, mas de alguma forma ela o bloqueou - um aspecto inconveniente de sua capacidade de proteção.

Xylo correu para a cabine de hóspedes da enfermaria, os príncipes o seguindo lado a lado.

Todos os três pararam em choque com a cena que os recebeu.

Uma Selenia nua se debatia sobre o Senior Healer Chyox, cabelos prateados pingando água. Ele tinha um tentáculo enrolado em seu peito, tentando afastá-la. Mais dois tentáculos prenderam os pulsos atrás das costas enquanto ela lutava desesperadamente para se libertar. Seu grito foi abafado pelo quarto tentáculo em sua boca - o que ela estava mordendo com os dentes humanos. Ele estava agradecido por ela não ter os dentes afiados que muitas das crianças tinham.

Selenia olhou para o chefe de segurança Kddy, que estava agachado a uma curta distância da cabeça de Chyox, pronto para atacar. Os braços de Kddy estavam levantados, com as lâminas abertas, enquanto ele se

preparava para defender Chyox. Seus tentáculos estavam prontos para atacar, brilhando com toxinas.

Xylo engasgou. Não havia sinal de medo no rosto de Selenia - ela claramente não tinha idéia do perigo em que estava. As toxinas Ulox e Wudox eram mortais, e não havia antídoto.

"Pare! K'dyth, abaixe-se - ordenou o príncipe V'dim. "Chyox, deixe o humano ir."

Xylo correu para Selenia, sua necessidade de protegê-la possuindo-o com força quando K'dyth não se retirou imediatamente.

- Você tem certeza, senhor? Esta fêmea primitiva atacou o curador sênior sem justa causa. Ele veio checá-la, e ela pulou quando ele se aproximou da porta do chuveiro ... K'dyth parou duvidosamente.

Selenia parou de gritar e cuspiu o tentáculo de Chyox assim que viu Xylo. Ele a agarrou e a puxou de Chyox, depois a empurrou para trás, todas as seis videiras envolvendo-a protetoramente. Selenia gritou de surpresa, então o abraçou por trás, pressionando perto de suas costas. Ele inchou com orgulho pela aceitação do toque dela, suspirando de alívio quando a sentiu desbloquear sua conexão. Tudo ficaria bem.

Então ele ligou Chyox. "Por que você estava no quarto de Selena? Este é meu paciente. Ela não é nem Ulox nem Wudox.

Xylo observou com raiva enquanto Chyox se levantava instável. Chyox inclinou a cabeça para os príncipes e depois agradeceu K'dyth antes de finalmente voltar a encará-los. Xylo sentiu os braços de Selena se apertarem de susto quando Chyox olhou para ela. Os olhos violeta de Chyox se estreitaram, depois se fixaram aos dele.

“Eu estava me certificando de que você estava fazendo seu trabalho, já que esse selvagem é seu primeiro paciente. E eu precisava ativar o comunicador dela antes que ela acordasse. Sua cama estava vazia quando entrei no quarto dela, mas ouvi gemidos vindos das instalações de lavagem. Liguei para K'dyth em busca de apoio, preocupado, mas antes que eu pudesse abrir a porta do chuveiro para ajudá-la, ela pulou e me atacou sem levar em consideração a condição em que está. Ela tem sorte de ter controle total do meu veneno. e não revidei quando ela me golpeou. Não importa como primitivo, eu não queria machucá-la - especialmente quando os seres humanos estão quase extintos e podem ser potencialmente uma das crianças. ”

Chyox bufou e colocou os quatro tentáculos em volta do tronco.

A raiva ferveu em Xylo. Como ousa Chyox desconsiderar sua privacidade e questionar o tratamento que Xylo faz dela. Ele estreitou os olhos para o Curandeiro Sênior, preparado para defender a honra de si e da Selenia.

"Isso é o suficiente", o príncipe V'dim retrucou. "Vocês dois deveriam trabalhar juntos, não brigando. Chyox, você se excedeu e assustou desnecessariamente nossa convidada. Xylo é o responsável por esse paciente. Se você teve alguma preocupação ou pergunta, deveria ter conversado com ele antes de invadir a sala de recuperação do ser humano. Você entende?"

Chyox quebrou o contato visual com Xylo e virou-se para os príncipes. Ele abaixou a cabeça e respondeu rigidamente: "Sim, meu príncipe, eu entendo. Eu só estava preocupado por causa da importância dela ... e com a gravidez dela ...

"Grávida? Estou grávida?"

Xylo sentiu Selenia enrijecer atrás dele em choque. Ela o soltou e tentou se afastar. Suas videiras afrouxaram, permitindo que ela se libertasse, e ele se virou para encará-la.

“Xylo. Por favor, diga-me que ele está errado. ”

Xylo podia ouvir a mágoa em sua voz e sentir sua traição através do vínculo.

O silêncio caiu sobre a sala.

"Kdyth, você não é mais necessário."

"Sim, príncipe V'dim." K'dyth fez uma reverência e acrescentou enquanto se dirigia para a saída: "Mas devemos discutir a segurança da fêmea humana quando você estiver disponível".

“Como ela entende Galactic Common? Por que ela está questionando sua gravidez, Xylo? ”Chyox perguntou, seu tom mental desconsiderado.

"Ela aprendeu Galactic Common como segunda língua, mas não se sente totalmente à vontade para falar isso. Eu ainda não tive a chance de informá-la sobre sua condição, ela ainda estava fraca e havia outras preocupações quando acordou algumas horas atrás ...

Xylo foi empurrado para o lado, interrompendo sua diatribe.

Raiva. Doeu. Frustração. Dor. Confusão.

As emoções tumultuadas de Selenia colidiram com ele.

"Eu não me importo com quem vocês são. Primitiva ... Eu também posso te chamar de nomes. Uma planta da casa andando, conversando e homens-peixe-lula. Ha! Por todos os seus defeitos e crueldades casuais, pelo menos os Yaarkins respeitavam minha privacidade sempre que eu usava as instalações, desde que eu viesse quando chamassem. Selenia fixou os olhos em Xylo, sua voz tão cheia de raiva quanto seu rosto.

"Você pode parar de falar silenciosamente pelas minhas costas - eu sei que você está fazendo essa merda de conversa secreta. Você está falando telepaticamente. Eu vejo seus olhos se mexendo enquanto você se dirige. Xylo ... estou grávida? - ela exigiu. Por toda a raiva em sua voz, seus olhos estavam cheios de dor e mágoa.

Ele olhou cautelosamente para os príncipes e Chyox antes de voltar o olhar para ela. Os olhos azul-esverdeados dela penetraram nos dele enquanto ele se preparava para a reação dela.

"Sim, Selenia. Você está grávida de gêmeos, embora não tenhamos sido capazes de confirmar sua data do parto. Ele fez uma pausa, mas ela ficou em silêncio atordoado. "Você sabe quem os gerou? Quais são as espécies? Qualquer informação que você possa fornecer

nos ajudaria a determinar o que esperar para o resto de sua gravidez, parto e como cuidar de você e de seus filhos.”

Xylo observou com preocupação enquanto ela cobria a boca com a mão. Um som sufocado escapou quando seus olhos estavam cheios de lágrimas.

"Não. Ele nunca me disse nada sobre si mesmo. Tudo tem sido um grande segredo... algo sobre a minha segurança e outros problemas. "Lágrimas escorreram pelo rosto dela. "Por que você escondeu isso de mim, Xylo?"

Xylo queria desesperadamente confortá-la, puxá-la para perto e envolver suas videiras em torno dela, mas sabia que agora não era a hora. Ela estava em um estado frágil e resistiria.

“Eu prometo que não era minha intenção esconder a gravidez de você, Selenia. Você adormeceu antes que eu pudesse falar com você sobre isso. Estávamos distraídos com outros tópicos, como você sabe. Xylo fez uma pausa para respirar fundo. Ele implorou: "Por favor, não duvide de mim."

Xylo não se importava que os outros ainda estivessem na sala. Ele precisava encontrar uma maneira de consertar isso antes de perdê-la. Um cobertor de calma caiu sobre ele – Príncipe V'dim manipulando suas emoções - e ele

podia ver os outros começarem a relaxar. O príncipe talvez não fosse do sexo feminino, mas ainda era da realeza e um forte empata.

Selena fechou os olhos e se afastou de Xylo.

"Deixe-me", ela sussurrou.

Ele podia ouvir a dor crua na voz dela.

"Selena, por favor ..." Xylo implorou, aproximando-se dela.

"Eu disse para sair!", Ela gritou, envolvendo os braços protetoramente em volta de si mesma.

Ele a sentiu bloquear sua conexão novamente.

Os príncipes olharam para ele e balançaram a cabeça antes de sair da sala. Chyox deu um sorriso triste antes de se virar para ele com um aceno de cabeça e sair.

Xylo caminhou até a porta derrotado. Ele sentiu como se tivesse falhado com ela. Ele se virou para um último apelo.

"Voltarei com café da manhã. Mais uma vez, peço desculpas por qualquer dano que causei inadvertidamente. Por favor me perdoe. Eu não quis que você descobrisse desse jeito - ele murmurou, esperando que ela dissesse para ele ficar.

Suas esperanças desabaram quando ela não respondeu.

Apenas o som do choro e o zumbido baixo da nave encheram a sala.

Xylo se virou e saiu, a porta se fechando atrás dele.

Ele caiu contra a parede ao lado da porta. Fechando os olhos, ele inclinou a cabeça em direção ao teto, pensando profundamente.

Ele precisava fazer melhor se quisesse que ela o aceitasse. O fracasso não era uma opção - tanto para a saúde dele quanto para o bem-estar dela. Se ele iria acompanhar Selenia quando ela se juntasse ao Aldawi, ele precisava estar totalmente ligado a ela.

Mas primeiro, ela precisava de uma cabine com uma cama - um espaço próprio.

Ele garantiria que ela tivesse um para se mudar para a manhã seguinte.

CAPÍTULO 8



A escuridão desapareceu no paraíso tropical com o qual me familiarizei ao longo dos anos. Apoiei-me na grade de pedra da varanda da vila que dava para a ilha. Enquanto ouvia os sons pacíficos das ondas lilás batendo na costa de areia branca, permiti que sua cadência suave me acalmasse. A ilha nunca deixou de me surpreender, a caleidoscópio de vida vegetal colorida brilhando sob o sol amarelo no céu azul claro.

Minha paisagem dos sonhos estava solitária esta noite. Mas não importava, eu precisava ficar sozinha para processar tudo o que havia acontecido.

Mais uma vez, havia alguém guardando segredos de mim.

Por que isso me incomodou tanto? Não é como se eu não estivesse acostumada a segredos. Os Yaarkins certamente não eram do tipo de compartilhamento. Então, por que eu senti a necessidade de confiar nos dois homens com os quais eu tinha alguma ligação?

Era o local em que ele sempre me encontrava na minha paisagem dos sonhos.

Memórias do nosso tempo juntos correram de volta para mim.

Nossas explorações da ilha como se fosse nosso playground privativo. As lições comuns galácticas à sombra ao longo da costa ou no jardim que dava para a ilha. Conversas sobre o que eu li e passei. Caminhadas pela selva colorida.

Esta ilha, conhecê-lo aqui, tinha sido o único ponto brilhante da minha vida sombria. Foi a única coisa que me levou através dos intermináveis dias de cativo.

E agora acabou. Eu me senti vazio, vazio.

Um vento forte soprou os fios dos meus cabelos prateados pelo meu rosto, bloqueando a vista da ilha. Eu senti uma presença poderosa e familiar atrás de mim.

Fechando os olhos, respirei fundo.

Ele veio.

Afastando os cabelos do meu rosto, abri os olhos e me virei para encará-lo.

Uma figura negra imponente pairava sobre mim, esperando. Seus olhos de ametista ardiam intensamente, as mechas negras translúcidas que formavam seu corpo dançando como chamas ou fumaça.

Senti uma onda de decepção por ele ainda não me mostrar sua verdadeira forma.

"Está tudo bem? Apenas algumas horas atrás, você me disse adeus. Apesar de mim, não pude reprimir um calafrio quando sua voz rouca e profunda acariciou minha pele.

"Não, não está tudo bem. Estou grávida! - gritei, cerrando os punhos.

Uma risada escapou dele. "Sim eu sei. Não precisa se preocupar."

Eu não podia acreditar no que estava ouvindo. Ele sabia?

"Você sabia?" Eu gritei.

"Você não entende. Você significa tudo para mim. Não pude marcar minha reivindicação sobre você enquanto os Yaarkins ainda a possuíam - isso colocaria em risco tudo -, mas precisava de um motivo para poder reivindicá-la mais tarde. Eu conhecia os experimentos Yaarkins e obtive acesso a todos os seus arquivos. Eles eram tolos e cegos - jogando-o fora porque você não se parecia com os outros brinquedos humanos deles. Não previ o que aconteceu depois que você engravidou - que eles desistiriam do acordo para vender você para mim. Mas não tenha medo - os Circuli são leais e estão levando você ao CEG HQ. A partir daí, você e nossos filhos serão transferidos para minha posse. Depois que eu marcar você como minha, ninguém será capaz de negar que você pertence a mim. - A voz dele retumbou em auto-congratulação pelo seu plano.

Esperar...

Ele quis dizer para eu engravidar? Ele fez isso intencionalmente?

"Como você pode? Você não acha que eu merecia decidir se queria engravidar? Ou pelo menos ser informada? - eu exigi, rígida de raiva.

Ele simplesmente olhou para mim, indiferente à minha raiva.

"Você calculou mal, mal. Eu não estou pronta para crianças. Quer queira ou não filhos ou quantos, essas são coisas que realmente não considere. Dada a minha vida, eles não passavam de um vago devaneio. Eu nem sei como é o meu futuro. Pior, você tirou minha escolha. Você não apenas me manteve no escuro sobre quem você é, como também definiu seus planos, sem qualquer consideração pelo que eu poderia querer. Meus sentimentos eram irrelevantes. Também não estou disposto a permitir que outro ser me reivindique como posse novamente. Suspirei um suspiro agitado. "Além disso, você só me quer porque sou o único do meu tipo, o único protótipo do projeto da Yaarkins: o Adapt. Você não me ama.

Os olhos dele endureceram. Você é minha Nova. Não há mais ninguém."

"Então você diz, mas que bem isso me fez? Você usou minha vulnerabilidade e nossa conexão para o seu plano

idiota de me engravidar sem o meu consentimento. Você abusou da minha confiança em você e da conexão que construímos ao longo dos anos. Você quer que eu confie em você, mas ainda não confia em mim com algo tão simples quanto sua identidade!” Eu gritei, jogando minhas mãos para cima. "E se algo acontecesse durante o parto e os curandeiros não soubessem o que esperar ou fazer porque a espécie do pai é desconhecida? Eles já me disseram que não sabem como proceder sem saber mais sobre o pai. Tanto a minha saúde quanto a de meus filhos estão em perigo por não saberem o que você é!”

“Eu já considereei tudo isso. Os curandeiros a bordo do Destiny são totalmente capazes de assistir nossos filhos nascerem, se necessário, e ajudar com seus cuidados até você chegar. Vou reivindicar vocês dois e fornecer tudo o que você precisa. Mas você deve confiar em mim, por favor! - ele implorou.

Afastando-me dele com nojo e frustração, me inclinei no parapeito e quis me acalmar. Sua falha em entender meus sentimentos e sua desconfiança em mim doem. Que eu ainda estava atraído por ele, apesar de tudo o que ele havia feito doeu ainda mais. Eu me senti dividido em duas.

Braços fortes me envolveram, puxando meu corpo contra o dele. Fechei os olhos, absorvendo o calor rolando de sua forma esfumaçada. O peso da cabeça dele descansou no meu ombro esquerdo, seu rosto voltado para o meu pescoço. Sua respiração fez cócegas nos cabelos finos do meu pescoço, me fazendo contorcer.

"Você é minha Nova, e qualquer descendência sua é minha tanto quanto você é." Ele fez uma pausa enquanto respirava meu perfume. "Eu sei que você está angustiada, mas tudo o que eu quero é fornecer para você e nossos filhos. Para proteger e protegê-la contra tudo. Para aliviar todas as suas preocupações.

Senti um aperto suave quando ele me abraçou.

"Se isso importa tanto e diminui seus medos sobre a gravidez, vou lhe dizer o que sou. Mas ainda não posso lhe fornecer detalhes pessoais. Ainda não é seguro - até que eu tenha você ao meu lado e possa protegê-la. Eu não posso ir buscar você, mas enviarei uma escolta especial para garantir sua chegada segura à estação espacial. E eu estarei lá para recebê-la. Por favor, confie em mim um pouco mais. Tudo ficará bem quando eu tiver você em meus braços - ele murmurou contra o meu pescoço.

"Quero tanto confiar em você, e é isso que mais dói. Eu odeio segredos. Eu odeio ser valorizada apenas como uma mercadoria em vez de quem eu sou como pessoa. Para que meus sentimentos não importem.

Fechei os olhos quando me inclinei em seu abraço.

"Eu valorizo você, Selenia. Você é minha Nova. Vou fornecer as respostas que puder. Ele respirou fundo. "Eu sou Aldawi", afirmou ele com orgulho.

"E o que eu sendo sua Nova significa?"

Ele suspirou no meu pescoço. "Novas são raras entre os Aldawi. E você sendo humana - isso é inédito. Combine isso com minha posição - Selenia, é muito perigoso para os outros saberem quem você é para mim. Você deve manter isso entre nós.

Eu balancei a cabeça, aliviada por ele finalmente estar me dando respostas, não querendo interromper para que ele não parasse.

"O período médio de gestação da Aldawi é de cinquenta dias. Os curandeiros do Destino sabem e serão capazes de levar isso em consideração quando você lhes contar. Você está a cerca de catorze dias do CEG HQ e faz trinta e oito dias desde a nossa noite juntos - "

"Você vai perder o parto de nosso filho?", Gritei, escondendo que estava grávida de gêmeos. Eu tentei me livrar do seu abraço.

"Os humanos têm períodos de gestação consideravelmente mais longos. Espero que a sua seja, portanto, mais longa que a gravidez típica de Aldawi. Você deve chegar ao QG da CEG antes do parto. Não posso sair, mas estou preparando tudo para a sua chegada. "

"Por que parece que você está bem por não estar aqui quando eu mais preciso de você?" Eu me afastei e me virei para encará-lo, olhando-o nos olhos.

"As fêmeas Aldawi não permitem machos perto deles fora da estação de acasalamento"

"Eu não sou uma Aldawi!"

Ele me encurralou contra a grade, me enjaulando entre seus braços. Inclinando-se para frente, seu rosto preto quase tocando o meu, ele rosnou: - Acredite em mim, eu sei disso. Não é o meu lugar, mesmo que você seja minha Nova. "

"Então, você está bem com outros homens me ajudando a dar à luz nossos filhos?" Eu questionei, testando seus limites.

Ele rugiu, o som ecoando, assustando os pássaros das árvores.

A ilha ficou em silêncio.

“Estou vinculado a você como você é a mim! Você é minha Nova e a única para mim. Não conhecerei outra. Não posso forçar isso em você, porque você não é Aldawi. Eu não sou seu da mesma maneira.” Os olhos dele endureceram. “Mas se você pegar outro homem, peço que não tome outro Aldawi. Essa é a única coisa que não posso aceitar. Você não poderia ser dele como você é minha.”

Eu fiquei sem palavras.

Por que todos pareciam estar bem com sua mulher - eu - estar com os outros? Eu não poderia aceitar que nossas posições fossem revertidas com tanta facilidade.

Não pude negar minha conexão com ele. Incontáveis anos passados com ele aqui na minha paisagem dos sonhos, intermináveis horas conversando, até nossa única noite no navio Yaarkin - apesar de tudo ter acontecido -, construímos algo especial. Embora estivesse zangada com ele, não queria perder isso.

Eu realmente não entendi o que era uma Nova, mas ele claramente acreditava que eu era para ele. Que nunca haveria mais ninguém. Mas isso também era precisamente

o que eu seria para o Xylo se acabasse aceitando ele e nosso vínculo. Como isso poderia funcionar com os dois?

Enquanto pensamentos sobre Xylo enchiam minha mente, percebi que, enquanto ainda estava chateado, entendi por que ele não me disse que eu estava grávida. Como ele poderia saber que alguém entraria no meu quarto e deixaria escapar? Xylo veio quando eu o chamei e me protegeu depois que ele chegou, mesmo contra sua própria espécie. Eu precisava me entender com ele o mais rápido possível, ter uma discussão franca sobre o nosso futuro.

Como tudo isso funcionaria? Vou deixar de ser sozinha sem ninguém por mim para ter uma família, rápido demais.

Esfregando a cabeça no meu cabelo, ele resmungou: "Porque você está tão silenciosa?"

Inclinando minha cabeça para o céu, tentei reunir meus pensamentos e sentimentos antes de responder.

"Estou perdida. Estou impressionada com tudo. Estou com fome. Mesmo que parte de mim queira perdô-lo, ainda estou magoada. Você roubou minha escolha de mim - a primeira que eu já teria - me engravidando. Eu

preciso de tempo para entender tudo isso. Vocês. Eu. Nossa prole. E o futuro.

“Eu entendo que você precisa de tempo. Estou disposto a lhe dar todo o tempo que você precisar. Apenas saiba que vou compensar você. Tudo ficará bem quando você chegar à estação espacial. - Seus braços deslizaram firmemente em volta de mim, me segurando perto.

“Eu acho que preciso de um tempo longe de você. Pelo menos até eu chegar lá. Preciso de um tempo para aceitar as coisas e pensar sobre tudo isso.”

O silêncio caiu entre nós quando o som da ilha preencheu o vazio.

Ele estava com raiva de mim? Magoado? Não queria causar mais drama entre nós, mas precisava de tempo. Não crescer em uma dinâmica familiar me fez estar em desvantagem, mas não me deixei falhar - essa decisão foi muito importante. O futuro da vida dos meus filhos dependia disso.

Ele pegou meu rosto em suas mãos e trancou seus olhos de ametista nos meus.

"Eu vou cuidar de tudo. Eu vou fazer isso direito, Selena. Se é isso que você precisa, eu darei a você. Eu não virei aqui. Se você precisar de mim, peça à escolta que

estou enviando que entre em contato comigo. Ele fez uma pausa e afastou meu cabelo. "Mas quando você chegar, você e nossa prole são meus."

"Isto é o que eu preciso."

Ele fechou os olhos quando me soltou e se afastou.

"Seu desejo é meu a cumprir. Vejo você em treze dias, minha Nova - ele ronronou enquanto se desvanecia no nada, me deixando sozinha na paisagem dos meus sonhos.

CAPÍTULO 9



Um sinal sonoro me assustou. Já não podia ser de manhã - eu senti como se não tivesse dormido nada. Quem estaria na porta a essa hora?

O som irritante estremeceu novamente, e revirei os olhos. Um gemido me escapou enquanto eu me espreguiçava, sentindo uma tontura persistente e a rigidez dos músculos mal trabalhados. Ficou claro que ainda não havia me recuperado completamente.

Um terceiro sinal sonoro me fez puxar o cobertor e subir fora da cama para correr até a porta.

"Ok, ok, ok ... eu já estou indo."

Coloquei minha mão no scanner e a porta se abriu.

Xylo estava parado, inquieto, do outro lado. Uma pulseira preta grossa enrolada no pulso direito; não estava lá ontem à noite. A falta de café da manhã em suas mãos me fez pensar porque ele estava aqui.

"Bom dia?" Eu resmunguei enquanto esfregava meus olhos com crosta de sono.

"Bom dia, Selenia. Eu sei que disse que lhe traria o café da manhã, mas houve um imprevisto. Lamento incomodar seu descanso, mas você é necessária no hangar - desculpou-se Xylo. "Mostrarei a você a nave e deixarei você escolher um refeitório para o café da manhã depois que terminarmos."

Eu gemi. Uma garota não podia dormir?

Pelo menos ele não mentiu; a escolta especial deve estar no compartimento do hangar.

Mordendo meu lábio inferior, olhei para Xylo um momento antes de responder.

“Precisamos conversar, mas parece que agora não é a hora. Do que eu preciso antes de irmos para o hangar?”

Ele soltou um suspiro profundo que eu não havia notado que ele estava segurando e me deu um pequeno sorriso quando seus olhos sem pupila brilharam.

“Apenas você. Você está pronta?”

Inspecionei meu vestido azul e tentei desamassá-lo.

"Tão pronta quanto possível." Dei de ombros e saí da sala. Um whoosh soou atrás de mim quando a porta se fechou. Eu olhei para Xylo. "Pronta quando estiveres."

Ele sorriu. "Me siga. Nós devemos nos apressar. Todo mundo está esperando.

Apressar-se pode ser um problema no meu estado atual. Eu olhei para Xylo por um momento em consideração, depois coloquei meu braço no dele.

"Mostre o caminho", eu disse, retornando seu sorriso anterior.

Xylo olhou para os nossos braços unidos, depois para mim em choque.

"Ainda não confio em mim caminhando longas distâncias, especialmente se estamos com pressa. Meus músculos estão rígidos e ainda me sinto um pouco instável. Apenas certifique-se de não correr, e ficaremos bem. "

Suas trepadeiras tremiam, embora continuassem enroladas ao redor do tronco. Ele assentiu. "Eu não vou deixar nada acontecer com você."

Um silêncio constrangedor caiu enquanto caminhávamos.

O argumento da noite passada deve ter machucado ele mais do que eu pensava. Não era hora de explicar tudo, mas talvez houvesse algo que eu pudesse fazer para aliviá-lo ... Pesquisando meus escudos mentais, encontrei o fio que nos ligava e o desbloqueei.

Mordi o lábio enquanto estudava Xylo pelo canto do olho. Ele estava olhando para mim. Ele deve ter sentido a mudança. Senti uma de suas videiras - fresca e suave contra a minha pele - serpentear ao redor do braço

enganchado na dele. Olhando para baixo, vi a ponta florida enrolar-se em torno da pulseira de prata.

Ele sorriu.

Nós nos aproximamos de um conjunto de grandes portas duplas metálicas. Eles abriram com um whoosh enquanto caminhávamos na frente dos sensores.

O hangar de carga e descargas era enorme.

Um ônibus de carga estava perto da porta do hangar que acabamos de passar. Na pista de pouso, havia uma nave preta e elegante, um pouco maior que os numerosos caças que revestiam as paredes. Um grupo de pessoas estava ao lado da nave escura.

Eu parei quando eu examinei o grupo.

Xylo olhou para mim com preocupação.

Eu reconheci todos que estiveram no meu quarto ontem à noite, mas havia muitos outros. As variações foram esmagadoras, e eu precisei fazer uma pausa para entender tudo.

Consegui identificar as duas espécies de Circuli. O Wudox de Xylo - com corpos parecidos com plantas e seis videiras - apresentava semelhanças com os alienígenas aquáticos que invadiram meu quarto na noite passada -

embora este tivesse quatro tentáculos. Eles devem ser as espécies irmãs Ulox. As duas espécies variavam amplamente de cor, padrão e textura, mas ambas usavam lâminas naturais em algum lugar do corpo.

O que me impressionou foi a diferença na aparência de Xylo. Onde suas cores e padrões me lembravam espaço, todos os outros Wudox que eu via eram mais parecidos com plantas. Tínhamos mais em comum do que eu pensava. Cada um de nós parecia diferente de outros da nossa espécie. Gostaria de saber se ele foi submetido ao mesmo isolamento que me impuseram.

Xylo silenciosamente me observou examinar o outro Wudox, olhando deles para ele. Ele desembrolhou cuidadosamente a videira do meu braço, um olhar tenso no rosto e depois soltou o braço.

"Eu entendo se você-"

Eu podia ouvir a dor reprimida em cada palavra. Eu me virei para pegar sua mão antes que ele pudesse se afastar e o olhei diretamente em seus olhos azuis, desejando que ele acreditasse em mim.

"Não ouse. Eu acho você lindo. Somos espíritos afins, Xylo. Eu acho que nós dois sofremos o isolamento resultante de sermos diferentes. As estrelas. Destino. Tudo

o que você quer acreditar deve ter nos unido, sabendo que tínhamos um vínculo comum. Não se atreva a pensar que não é bom o suficiente apenas porque não parece uma planta comum - repreendi, dando a ele um sorriso largo.

Ele fechou os olhos por um momento e depois olhou para o grupo que nos esperava. Ele apertou minha mão.

"Obrigado. É difícil parecer como eu. Antes de você chegar, nunca pensei que teria uma chance de me relacionar com alguém.

"Xylo ... você precisa saber que estou tentando absorver tudo. Ainda não faz um dia e minha vida virou de cabeça para baixo. Por favor seja paciente comigo."

"Eu vou. E Selenia, devo lhe dizer que você impressionou a todos com o seu Galactic Common ontem à noite. Eu sei que você prefere falar comigo e estou disposto a retransmitir para você, mas acho que você deveria praticar falar em Common com os outros. Ele fez uma pausa e olhou para a multidão. "Continuaremos essa conversa quando tivermos mais tempo. Agora, você é necessária."

Ele voltou a ligar os braços e me levou através do hangar.

Quando nos aproximamos, o grupo ficou em silêncio e se separou para revelar um grupo menor - três dos quais eu reconheci pelo mal-entendido da noite passada. Ao lado deles estavam duas figuras que claramente não eram nem Wudox nem UlaX.

Uma das figuras era claramente masculina, envolto em uma roupa preta. Um visor metálico escuro envolveu sua cabeça, desaparecendo no cabelo preto e azul na altura dos ombros, preso ao pescoço. Um pano verde cobria seu rosto, deixando suas orelhas longas e pontudas e bronzeadas e um par de chifres pretos curvos visíveis. Uma capa verde escura combinava fluindo atrás dele.

O outro era diferente de tudo que eu já havia visto antes, mas exoticamente bonito - semelhante aos pavões ou pássaros tropicais que eu li que já vagaram pelas selvas da Terra.

Até o conjunto de asas magníficas.

O arco das asas era azul escuro, desbotando em azul nas pontas. A cobertura era verde. As penas secundária e primária eram grandes e douradas. Mesmo dobradas, as asas eram mais altas do que eu e pareciam pesadas. A metade superior do corpo estava coberta de finas penas azuis que se formavam em azul mais forte e mais escuro nos quadris. Pés de aves com couro, três garras de ouro e

uma grande garra traseira repousavam no chão. Eu só conseguia distinguir as pontas das penas douradas atrás delas. Penas maiores caíam do ombro ao peito em tons de azul, verde e ouro. As mãos eram surpreendentemente humanas, mas cobertas de penas azul esverdeadas e cobertas com perversas garras negras. Penas azuis e verdes brotavam dos cantos dos olhos até o topo da cabeça no lugar dos cabelos. Um rosto dourado angular e um bico dourado elegante, emoldurado por olhos verdes pálidos inteligentes, completavam a imagem deslumbrante.

O que me chocou mais do que a aparência exótica do alienígena foram suas roupas. Uma cartucheira verde neon cruzava o peito - numerosos bolsos selados com botões espelhados - e presa a uma tanga azul neon. Eu nunca vi alguém vestido com cores tão vibrantes. No navio Yaarkin, todos que usavam roupas sempre usavam cores pretas ou escuras.

A voz de Xylo me afastou do meu exame minucioso dos dois novos alienígenas. "Príncipe Z'fir. Príncipe V'dim. Eu trouxe Selena como solicitado."

Xylo inclinou a cabeça para dois dos machos que chutei do meu quarto na noite passada. Eles eram príncipes! Fiquei horrorizada. O que eles fariam comigo?

Eu me mudei inquieta.

A última coisa que eu precisava era ter ofendido a realeza. Talvez eu pudesse convencer minha nova escolta a me levar com eles. Pelo menos eu tinha a garantia dele de que não seria prejudicada - eles estavam lá para me proteger.

O príncipe Wudox deu um passo em minha direção com um sorriso.

Eu o examinei cautelosamente. Sua pele era marrom escura, com fios castanhos médios e ricas veias verdes. Lâminas de aparência mortal cresceram ao longo da linha de suas coxas. O mesmo verde vibrante coloria seus ombros musgosos e as raízes de seus cabelos e videiras, sombreando a um vermelho escuro nas pétalas e pontas dos cabelos. Olhos esmeralda profundos olhavam tranquilizadores para os meus.

“Acredito que, infelizmente, nos encontramos em maus termos na noite passada. Sou o príncipe Z'fir, terceiro príncipe do Wudox. E este é o co-comandante da Destiny, príncipe V'dim. ”

O príncipe Ulox deu um passo à frente, acenando para Xylo antes de voltar o olhar para mim.

Ao contrário do príncipe Z'fir, a pele do príncipe V'dim era de cobalto, coberta por uma grande variedade de redemoinhos azuis, turquesas e índigos. Ao contrário do Wudox, suas lâminas cresceram de seus antebraços e quadris. Eles eram coloridos em tons graduados de azul com manchas na mesma variedade de turquesa e índigo que o resto do corpo. Seus tentáculos combinavam com sua pele, mas com pontas turquesas. Não havia nariz, e ele tinha uma fenda na boca. Cabelos profundos como anêmona, íris turquesas cercavam pupilas negras e pequenas barbatanas dobradas contra a cabeça, onde as orelhas completariam o quadro.

Olhei para baixo e notei que os pés UlaX eram diferentes dos Wudox. Eles tinham a forma de um ser humano, mas com três dedos mais longos e grossos, com membranas - no caso do príncipe V'dim, o tecido era azul escuro.

"Eu sou o príncipe V'dim, terceiro príncipe dos UlaX. Esses homens alegam que foram enviados pelos Aldawi para protegê-lo pelo restante de nossa viagem ao QG da CEG.

O príncipe Z'fir virou-se para o homem . "Este é Kaede - um agente especial enviado como sua guarda pessoal."

Kaede avançou suavemente e se ajoelhou. Ele apertou minha mão com firmeza e a levou ao rosto, beijando-a sob o pano que cobria seu rosto. Quando minha mão caiu de volta para o meu lado, ele inclinou a cabeça no joelho.

Minhas bochechas esquentaram de vergonha.

Eu sou Kaede. Minha vida é sua. - A voz dele era melodiosa e ecoou com seu orgulho nesse dever.

Chocada, sem saber como reagir ao pronunciamento dramático, dei-lhe um pequeno sorriso e inclinei a cabeça como tinha visto Xylo fazer.

"Prazer em conhecê-lo. Eu sou Selenia. Agradeço a oferta, mas tenho certeza de que não é necessário. Eu não sou ninguém e certamente não quero que ninguém sacrifique sua vida pela minha. "

O alienígena pássaro deslizou entre nós. Ele bateu no peito com o punho direito, pálidos olhos verdes cheios de travessuras.

"É aí que você está errada. Você é importante para a Aldawi e o CEG - ou eles nunca se ofereceriam para me pagar esses créditos exorbitantes para acompanhá-lo. Eu diria que você vale muito ", ele brincou com uma voz cantada.

Ah, sim, o pavão era claramente masculino e com uma personalidade que combinava com a plumagem. Isso explicava suas roupas vistosas. Lembrei-me de ler pássaros machos na Terra freqüentemente atraíam as fêmeas com suas plumagens vistosas.

Dando-lhe um olhar aguçado, eu respondi: "E você seria?"

"Eu sou Qraniebi, mercenário contratado, a seu serviço." Suas asas ondularam atrás dele quando ele colocou o punho direito no peito e fez uma reverência rasa. "Faço os trabalhos sujos que a Aldawi não podem sem criar problemas no CEG. Estou sendo pago com um resgate robusto para garantir que sua requintada pessoa chegue ao QG do CEG sem um único fio de cabelo faltando nessa sua linda cabeça. "

Revirei os olhos. Claro! Ele recompensaria um homem tão extravagante com uma fortuna por me entregar a ele na estação espacial.

"Quem pagaria tanto por minha segurança é uma loucura", eu disse, esperando convencê-lo a revelar algo de seu empregador.

“Acredite, mulher. Não trabalho de graça. Ele piscou enquanto olhava para mim. "Embora as circunstâncias fossem diferentes, eu diria que você poderia me pagar de outras maneiras. Mas, considerando quem me contratou ... desculpe, você terá que manter as mãos para si.

Minha boca se abriu em choque. Ele não podia acreditar que eu me jogaria nele apenas para conseguir sua escolta no QG do CEG ...

Antes que eu me recuperasse o suficiente para responder, Qraniebi virou-se para os príncipes.

"Agora, se você enviar tripulação para descarregar as caixas do meu caça, voltarei a minha própria nave. As caixas são para Selena. Um presente. Se você tiver certeza de que eles serão devidamente entregue em sua cabine? ”

"É claro." Z'fir virou-se para um dos tripulantes. "Não, por favor, peça que as caixas sejam levadas para a suíte do príncipe V'dim. Estamos fazendo isso para a Selena pelo resto da viagem. "

Kaede levantou-se e virou-se para encarar o príncipe Z'fir. "Estou conectado a vários drones especiais de nível militar. Eles vão me ajudar a proteger Selena. Embora tecnicamente não precise da sua permissão, estou

solicitando permissão para implantá-los a bordo do navio e solicitando que você instrua a tripulação a ignorá-los. "

O príncipe Z'fir olhou para o príncipe V'dim antes de responder. "Permissão garantida. Desde que não atrapalhem ninguém, faremos um comunicado à tripulação. Não quero que você ou seus drones causem problemas em nosso navio.

"Claro. Você provavelmente nem notará. A voz de Kaede estava cheia de risadas.

Suspiros explodiram atrás dos príncipes, e eu me virei para olhar. Dez drones do tamanho do meu punho pairavam acima de nossas cabeças em um círculo solto. Eles apareceram do nada e eu não ouvia nada. Eles estavam aqui o tempo todo?

Xylo me puxou para trás dele enquanto suas videiras se desenrolavam em torno de seu tronco. Eles chicotearam o ar, um escudo ondulado me protegendo dos drones. Coloquei meus braços em volta do peito, sentindo suas escamas frias e suaves sob minhas mãos enquanto eu me apoiava em suas costas. Suas asas de pétala mudaram para me proteger parcialmente em seus braços.

Espiei os drones de segurança das costas de Xylo. Surpreendentemente, eu não estava assustada com a

aparição repentina do drone. Fiquei maravilhada com a exibição audaciosa.

“Afastem todos. Os drones não irão prejudicá-los. A voz do príncipe V'dim estava cheia de diversão quando ele olhou para Kaede. “Dispositivos incríveis. Talvez um pequeno aviso da próxima vez?

Risadas explodiram de Qraniebi, soando como sinos tocando. “Não há aviso quando se trata de Kaede. Ele não gostaria de avisar seu alvo e dificultar sua morte. É por isso que ele é o melhor. Você seria morto a tiros antes que seu corpo atingisse o chão. Apenas certifique-se de que ninguém mexa com Selenia, e você não precisa se preocupar com nada. Seu navio ficou um pouco mais interessante.

- Posso discutir logística com sua segurança, se necessário, mas insisto que sou a única a protegê-la. Seus recursos de segurança podem ser reatribuídos em outro lugar - afirmou Kaede com naturalidade.

“Já trabalhamos com os Aldawi antes e, embora nunca tenhamos visto seu trabalho em primeira mão, já vimos seus efeitos. Você é uma das unidades especializadas mais recentes da Aldawi, não é?”, Perguntou o príncipe Z'fir com um sorriso.

"Sim. E acredito que estivemos envolvidos em algumas das mesmas batalhas durante a guerra, apesar de nunca termos nos encontrado pessoalmente. Geralmente, trabalho o mais longe possível dos aliados para evitar que as vítimas atinjam fogo amigável - um ataque rápido unidade especializada, mortal para quem atravessa os Aldawi e aqueles que eles protegem."

As videiras de Xylo haviam se envolvido em torno de mim quando eu me inclinei contra suas costas. Eu poderia dizer que ele ainda estava se sentindo protetor, o que me fez sorrir. Dei-lhe um aperto enquanto deixei um beijo entre as omoplatas como um agradecimento. Um arrepio percorreu as videiras que estavam ao meu redor.

"Está tudo bem, Xylo. Ele foi enviado para me proteger. Acho que podemos confiar nele."

"Você é minha para proteger." A voz mental profunda de Xylo parecia tensa. "Mas não é o meu lugar para convencer os Aldawi, para que eu não possa fazer nada a respeito."

"Só porque ele está aqui não significa que você foi substituído. Você pode me proteger de outras maneiras..." - eu consolava.

"Que maneiras?"

"Minha saúde ... que inclui a minha fome atual",
brinquei enquanto meu estômago roncava alto.

CAPÍTULO 10



Pouco tempo depois, despediram-se de Qraniebi e todos fomos dispensados. Vimos a nave dele passar pelo gel de proteção da baía do hangar e, em seguida, os

príncipes nos convidaram a se juntar a eles no café da manhã.

Enquanto os príncipes lideravam o caminho para a sala de jantar, Xylo ligou o braço ao meu, bancando o guia turístico, apontando as características da nave que vimos ao longo do caminho. Kaede seguiu silenciosamente atrás de nós, seus drones em nenhum lugar à vista.

Os olhares da tripulação quando passávamos me enervavam, mas fiz o possível para ignorá-los, concentrando-me em aprender mais sobre minha casa temporária.

A nave, Destiny, era mais antiga que a nave Yaarkin que tinha sido minha casa desde que me lembro. As paredes não eram tão elegantes, a tecnologia não era tão avançada, mas tinha uma sensação calorosa que faltava na minha antiga prisão. O chão estava frio contra meus pés descalços, mas o ar estava quente. A maior parte do que vi nos corredores era um cinza metálico opaco, exceto por uma série nova de etiquetas coloridas ao longo das paredes. Cada seção parecia ter uma cor diferente, significando o objetivo do setor: verde para enfermaria, vermelho para hangar e roxo para refeições e entretenimento em geral.

Sáimos do elevador transparente de plexi no andar de refeitórios e entretenimento, e minha boca se abriu em descrença para a multidão movimentada que enchia o corredor.

O caleidoscópio de cores e a cacofonia do som dominaram meus sentidos. Eu não sabia onde olhar primeiro. Aglomerados de Ulox mais escuros, tentáculos entrelaçados em torno de uma Ulox de cores mais vivas, avançavam pelo corredor. Eu assumi que ela deve ser uma mulher. Um par de Wudox passou por ali, suas videiras se enroscando para que eu mal pudesse dizer onde uma terminava e o outro começava. Indivíduos apressados, com a intenção de fazer alguma coisa. Risos altos chamaram minha atenção para duas Wudox de cores vivas - fêmeas que eu adivinhei novamente - cercado por um círculo de machos de cor mais escura. Cor, vida e energia encheram o salão.

Arrastando meus olhos da multidão vibrante, estudei as placas acima das portas ao longo da parede. Refeitório, café, bar - esses eram os poucos que eu conseguia ler da nossa posição no elevador.

O príncipe Z'fir se virou e sorriu para Xylo. "Onde devemos levá-la primeiro?"

Eu assisti Xylo curiosamente enquanto ele examinava a multidão. "Eu acredito que ela iria gostar do café." Ele se virou para olhar indulgentemente para mim.

Minhas bochechas queimavam sob a atenção dele, mas não pude suprimir o sorriso animado que continuava borbulhando na superfície.

"O café, então", respondeu o príncipe Z'fir, também olhando para mim com um sorriso antes de sair pelo corredor.

A multidão abriu caminho para os príncipes e chegamos rapidamente à entrada do café. Um suspiro me escapou quando as portas se abriram.

A luz fraca criou uma atmosfera íntima. Uma barra à esquerda esticava o comprimento da parede, bancos cheios de tripulação de folga. O andar principal estava cheio de mesas pretas, cercadas por cabines roxas em forma de U. Alguns foram ocupados por grupos tagarelados de Circuli, desfrutando de uma refeição casual.

Mas o que dominou minha atenção foi a enorme janela de vidro que tomava toda a parede dos fundos e dava para um parque coberto. Um lago azul profundo cobria cerca de metade do espaço. Suas praias de areia preta confinavam

com um campo verde escuro e gramíneas violetas. Em frente à água, havia uma coleção de plantas e árvores semelhantes a florestas. Eles variavam em tamanho e cor, mas pareciam aparecer em pares.

Enquanto eu afastava meus olhos da vista, notei um palco no canto de trás, à direita da parede de vidro. No palco, estava um Ulox violeta pálido, tocando um instrumento com as mãos e os tentáculos. O instrumento lembrava as imagens que eu tinha visto nos meus estudos na Terra de órgãos de várias camadas, mas não foi isso que me levou a congelar e fechar os olhos quando um calafrio percorreu meu corpo.

A música.

Oh, a música. Eu só li sobre isso até agora.

"O que há de errado?" Xylo questionou, me tirando dos meus pensamentos.

"É lindo. A sala. A vista. A música. Tudo." A emoção mudou minha voz.

"O café tem vista para o terrário da nave. Nós vamos lá quando precisamos nos sentir conectados aos elementos", explicou Xylo.

“Podemos sentar junto à parede de vidro perto do palco? Quero poder ouvir a música e olhar para o terrário. Inclinei minha cabeça em direção a um estande vazio ao lado da parede dos fundos.

Xylo sorriu e assentiu. "Claro! O que você quiser."

Os príncipes olharam para mim e depois se voltaram para Xylo com expressões interrogativas. Os dois assentiram - mais fala mental. Suspirei.

"Sigam-me." Xylo nos levou ao lugar que eu havia indicado e gesticulou para eu subir primeiro.

Eu me mudei para o centro da cabine, a emoção borbulhando em minhas veias. Eu tive que me impedir de saltar no meu lugar e tentei conter minha excitação. Eu mal podia conter as risadas embaraçosas de prazer que ameaçavam escapar.

O príncipe V'dim e o príncipe Z'fir sentaram-se à minha esquerda enquanto Xylo e Kaede se acomodavam à minha direita. Inclinararam-se para a frente, com os braços sobre a mesa, saindo pela sala. Meus olhos arregalados saltaram ao redor da sala, quase incapazes de se fixar em qualquer visão antes de dançar para a próxima. Este lugar era incrível!

Senti algo rastejando na minha perna direita. Eu olhei para Xylo, notando que uma de suas videiras não estava em lugar algum. Eu me contorci quando meu corpo reagiu, sentindo meu centro palpitar. Ele pegou meu olhar e me deu um sorriso tímido antes de desviar o olhar.

“Normalmente, tenho um excelente controle de minhas videiras, mas ao seu redor elas têm uma mente própria. Eles parecem querer estar o mais perto possível de você.

"Você pode, por favor, parar com isso?" Eu perguntei, tensa.

“Eu gostaria de poder ... Meu corpo está em sintonia com o seu. Até que você aceite meu esporo de ligação ou corte nosso vínculo de namoro, minhas videiras serão atraídas para você. É um instinto biológico agradar nossa ninhada e provar nosso valor. ”

Minhas bochechas queimaram. Olhei para a mesa como se pudesse ver através dela. A videira subiu mais alto sob meu vestido e meu coração disparou. Eu lutei para suprimir os pensamentos sujos que percorriam minha mente quando ele me tocava tão levemente, enquanto estamos sentados em público com os príncipes e um total estranho. Eu podia sentir meu centro ficando úmido; a

ponta da pétala da videira parecia uma pequena ventosa, deixando pequenos beijos por onde passava.

"O que há para comer?" Kaede interrompeu o momento.

A videira parou a alguns centímetros do ápice das minhas pernas e pressionei minhas coxas. A videira presa balançava para frente e para trás, e eu me mexi.

Olhei para Kaede e depois olhei para os príncipes, ignorando cuidadosamente a videira entre minhas pernas.

"Podemos fazer o pedido com nossas pulseiras, e o pedido será entregue na mesa."

Pulseiras? São como essas pulseiras, apenas uma versão diferente?" Perguntei, segurando meu pulso e comparando-o com o que eu notei Xylo usando.

"Não, eles são ligeiramente diferentes das suas pulseiras médicas", respondeu Xylo. "Toda a equipe está equipada com pulseiras como a minha. Eles facilitam inúmeras funções na nave. Eles podem até receber uma leitura das informações enviadas de suas pulseiras. Pense nelas como mini computadores. "

"Até que possamos equipar você e Kaede com um, podemos fazer seus pedidos. Talvez Xylo consiga arrumar depois de comermos? ", Sugeriu o príncipe Z'fir.

"Certamente. De qualquer maneira, eu levaria Selenia à enfermaria para um check-up e arrumaria seu comunicador. O setor de engenharia está a caminho. Eu poderia levá-los lá antes da enfermaria." - ofereceu Xylo.

Eu me recusei a olhar para ele. Ele sabia o que sua videira estava fazendo e não parava. Eu podia me sentir ficando mais molhada quando ela se empurrou mais fundo, se contorcendo como se estivesse tentando alcançar meu centro.

Senti o peso de um olhar e me virei para Kaede. Inclinei-me para olhar seu visor, de alguma forma sabendo que ele era quem estava olhando para mim. Meu movimento mudou a ponta da videira para mais alto e esfregou meus lábios inferiores. Estremeci e engoli em seco.

Kaede inclinou a cabeça, olhando de mim para Xylo e de volta novamente. Eu poderia dizer que ele estava tentando descobrir alguma coisa. Desesperado por uma distração, agarrei o braço de Xylo e olhei para ele.

"Se está tudo bem com Kaede, talvez você possa pedir para nós dois? Eu sei que é seu trabalho entender as limitações das dietas de diferentes espécies. "

Seus olhos suavizaram quando ele acenou para mim antes de se virar para olhar para Kaede. "Que espécie você é?"

"Prefiro manter essas informações para mim, para que essa informação não possa ser usada contra mim. Basta usar as mesmas restrições alimentares que você faz para Selena. Dê-me o dobro do que você pedir para ela e eu ficarei bem - respondeu Kaede com desdém.

"Então está resolvido", o príncipe V'dim riu.

Os príncipes e Xylo se revezaram usando suas telas de pulseira para nos mostrar descrições e fotos dos variados pratos disponíveis no café. Finalmente, foi decidido simplesmente pedir um de tudo - apenas vinte pratos - e deixar que nós dois provássemos tudo, para podermos determinar o que mais gostávamos. Xylo me pediu uma bebida colorida de frutas em camadas que eu amei.

A conversa durante a refeição foi casual - discussões sobre a comida servida e da qual gostamos mais. A maioria dos pratos consistia em alguma combinação de peixe, nozes, frutas, vegetais ou outras plantas comestíveis.

Ao longo da refeição, mais duas videiras de Xylo se juntaram à primeira. Eu estava agradecido por a videira

pressionada contra meus lábios inferiores ter parado, mas minha excitação era perturbadora. Meu centro pingava umidade cada vez que eu me mexia. Parte de mim desejava que Xylo terminasse minha tortura e me fizesse chegar ao clímax, mesmo com a plateia.

Secretamente, o pensamento de ter uma audiência me emocionou.

Afastei esse pensamento excitante e me inclinei para trás, fechando os olhos enquanto descansava minha cabeça nas costas almofadadas do estande.

Não fazia nem um dia e suas videiras já estavam fora de controle? Eu não queria pensar que aconteceria quanto mais eu esperasse para decidir sobre um vínculo permanente. Mesmo gostando das sensações - e da pressa que a acompanhava - eu não precisava dessa distração toda vez que saíamos em público.

Era algo que teríamos que discutir mais tarde.

Meu estômago estava cheio de comida deliciosa - algo que eu nunca havia experimentado - e isso me encantou, principalmente porque considerava a nova vida crescendo dentro de mim. Coloquei minhas duas mãos protetoramente no meu estômago. Embora eu não tenha tido voz na minha gravidez, aceitei que sim. Eu queria me

concentrar agora no meu futuro e no futuro dos meus filhos.

Eu seria mãe em breve e precisava descobrir muitas coisas. Onde moraríamos. Como eu nos sustentaria. O que fazer com os dois homens interessados em mim. Eu precisaria encontrar um emprego? Eu nem sabia quais talentos ou habilidades eu precisava ou o que gostaria de fazer. Meus filhos seriam um híbrido estranho? Haveria implicações na saúde da combinação dos genes humano e Aldawi? Poderíamos ficar juntos?

Eu sabia, não importava o quê, queria manter minha família iniciante unida, e não queria que ninguém sujeitasse meus filhos a testes ou experiências. Estudo geral para garantir conhecimento médico suficiente para manter todos nós saudáveis? Isso eu aceitaria, mas nada mais.

Minha ansiedade aumentou à medida que as perguntas aumentavam. Respirei fundo e me forcei a enterrar minhas preocupações até ter as informações necessárias para resolvê-las. Enquanto minha mente esvaziava, tornei-me mais consciente da música bonita e vibrante.

A música mudou das melodias imponentes que estavam tocando a manhã toda para um ritmo mais otimista. A batida mais rápida me fez querer me esticar. Abri os olhos e me sentei, olhando para o palco. Intrigado, vi o músico U lax tocar o órgão. Seus movimentos rápidos e precisos e o controle claro sobre seus tentáculos foram fantásticos.

"Quem é?", Perguntei ao grupo, levantando o queixo, gesticulando no palco.

Todo mundo olhou para o palco antes de olhar para mim.

Esse é Od elm, o músico do nosso navio. A maioria dos homens do Circul se junta ao exército. Muito poucos estudam artes, a arte é considerada um hobby feminino. No entanto, Od elm é considerado o nosso músico mais talentoso ", disse o príncipe V'dim.

"Não sou remotamente qualificada para julgar – já que ele é o primeiro músico que já ouvi -, mas ele é excelente."

"Você gostaria de contar a ele você mesma?", Perguntou o príncipe Z'fir, olhando para Xylo.

As três videiras que Xylo havia enrolado em volta da minha perna - que estavam me provocando desde que nos sentamos - se apertaram. Eu me virei para Xylo,

imaginando sua reação, mas seu rosto estava vazio de expressão. Ele estava com ciúmes que eu estava perguntando sobre outro homem quando ele estava me sentindo debaixo da mesa?

Voltando a me concentrar no príncipe Z'fir, respondi: "Adoraria se não fosse um problema".

O príncipe Z'fir sorriu e virou-se para Odelm.

Eu assisti enquanto Odelm aproximava sua música gradualmente, e então fiquei quieta no palco por alguns momentos. Ele se levantou e cobriu o instrumento, depois indo em direção a nossa mesa.

A pele de Odelm podia ser chamada de violeta-fria e era levemente salpicada de violeta mais escura e mais clara. As barbatanas do braço e da coxa combinavam com a pele, mas estavam quase brancas. Seus tentáculos desbotaram na mesma violeta pálida, quase branca nas pontas. Quando ele chegou à mesa, seus olhos verdes pálidos encontraram os meus antes de se virar para o príncipe Z'fir.

- Como posso ajudá-los, Senhores? - perguntou Odelm, sua voz leve e tenor apertada pela tensão.

O príncipe Z'fir gesticulou para mim. "Slena queria lhe contar uma coisa."

Odelm virou-se para olhar para mim mais uma vez.

Eu podia sentir os outros na mesa me observando enquanto olhava para Odelm. As videiras de Xylo mudaram ao longo da minha perna quando fiquei em silêncio.

Odelm era bonito de uma maneira única. Os príncipes tinham uma coloração tradicional, com base no que eu vi nas multidões enquanto caminhamos aqui. A coloração de Odelm era mais clara - elegante em comparação com a outro Ulox. É claro, eu pensei que Xylo era lindo em sua singularidade com seus padrões que me lembravam o espaço, mas ele também era autoconsciente de como ele se comparava aos outros.

Gostaria de saber se Odelm sentia o mesmo.

"Queria dizer que adorei sua música. Entendo que a arte do seu planeta não é muito apreciada, então estou feliz que você tenha passado o tempo estudando-a. Obrigado por seu desempenho. Foi maravilhoso."

O rosto de Odelm endureceu antes que ele se curvasse rigidamente para mim, quebrando o contato visual. Sua pele mudou para um vermelho escuro. "Obrigado por suas

amáveis palavras." Odelm virou-se para os príncipes. - Há mais alguma coisa que você precise, Senhores?

"Não, isso foi tudo", respondeu o príncipe V'dim.

"Se vocês me derem licença, eu tenho alguns assuntos prementes." Ele se curvou novamente antes de se afastar. Eu assisti Odelm sair do café antes de voltar para os outros.

"Foi algo que eu disse?"

CAPÍTULO 11



Quando Xylo me levou pelo corredor, eu acariciei levemente minha nova pulseira. A ideia de voltar ao café e pedir o que quisesse parecia quase irreal. Mal podia esperar. Ou talvez eu tente em um dos outros refeitórios...

Saí do meu transe e olhei para cima. Marcadores verdes - devemos estar quase na enfermaria. Olhando para Xylo, eu finalmente quebrei o silêncio que havia caído entre nós.

"Você quer me dizer do que se tratava?" Eu questionei despreocupadamente, olhando para longe.

"Do que você está falando?"

Parei de andar e me virei para encará-lo. Eu olhei para seus olhos azul-petróleo sem pupila e o cutuquei no peito. "Não aja como se não soubesse do que estou falando. O que foi aquilo no café da manhã?

Xylo desviou o olhar, recusando-se a encontrar o meu olhar.

"Agora não é hora de discutir isso", ele sussurrou, a voz cheia de angústia.

"E por que não ?!" Eu perguntei, dentes cerrados.

"Porque estamos diante das portas da enfermaria e temos uma audiência. Prefiro não discutir como perdi o

controle de minhas videiras e o quanto gostei do seu gosto na frente dos outros. Essa discussão deve esperar até estarmos sozinhos ... a menos que você prefira continuar?

Chocada, virei-me para a porta da enfermaria. Chegamos mesmo. O UlaX que invadiu o banheiro ontem à noite estava parado junto à porta, ladeado por mais duas Circuli. Todos os três nos encararam.

Eu sibilei, joelhos flexionando quando assumi uma postura defensiva.

Todos os três Circuli se afastaram surpresos.

Eu ofeguei e dei um passo para trás, cobrindo minha boca com as duas mãos. Meu cabelo prateado cobriu meu rosto enquanto eu olhava para o chão. Talvez tivesse sido melhor se Kaede não tivesse saído para encontrar os príncipes na ponte. De repente, eu estava me sentindo insegura sem ele aqui para me proteger? Não, ele acabou de chegar. E eu ainda tinha Xylo. Talvez tenha sido uma reação ao curandeiro sênior? Não tínhamos começado precisamente ontem à noite.

"O que nas estrelas era isso?"

Cautelosamente espiando através dos fios do meu cabelo, estudei o grupo ao meu redor. Eles estavam tão atordoados quanto eu.

"Você já fez isso antes?" Xylo perguntou, a voz assustada.

"Nunca."

"Vamos verificar você então."

Coloquei meu cabelo atrás das orelhas quando Xylo se virou em direção ao grupo na porta.

"Selenia precisa do seu comunicador ativado e eu gostaria de usar o equipamento da enfermaria. Quero mostrar a ela as imagens de seus filhos. Talvez sejamos capazes de descobrir que espécie é o pai."

O grupo se separou quando Xylo passou por eles na enfermaria. Eu me esforcei para alcançá-lo.

Quando nos aproximamos de uma mesa de exame cercada por equipamentos, eu parei. Meu coração disparou quando o medo bateu em mim. Meus dedos tremiam e eu comecei a hiperventilar. Fechei os olhos, apertando minhas mãos no meu vestido.

"Selenia?" Xylo sussurrou.

O movimento soou atrás de mim e eu me encolhi. Um rosnado baixo e vibrante vibrou através de mim.

“Chyox. Pare. Ela está assustada - ordenou Xylo.

A sala parou, apenas meu rosnado e o suave bip de máquinas para pontuar o silêncio.

“Selená. Tudo ficará bem. Abra seus olhos. Nós não vamos machucá-lo. Prometi, lembra?” A voz mental de Xylo era reconfortante.

Estremecendo quando as lágrimas vazaram dos meus olhos bem fechados, eu me forcei a controlar minha respiração. O rosnado cessou gradualmente.

Eu abri meus olhos.

As mãos de Xylo se estenderam como se ele quisesse me tranquilizar, mas não tinha certeza da minha reação ao seu toque.

Eu me virei para inspecionar a sala, recuando até encontrar algo difícil. Não querendo tirar os olhos dos outros, estendi a mão para ver o que eu tinha encontrado - a mesa de exame.

“Tudo vai ficar bem, Selená. Nós não somos os Yaarkins. Não permitirei que nada que você não queira que aconteça com você” - acalmou a voz profunda de Xylo.

Olhei para os outros três Circuli e estremeci quando outro assobio alto escapou.

Eu balancei minha cabeça para limpá-la. O que havia com esses barulhos estranhos? Por que eu estava reagindo assim? Eu me virei e olhei para Xylo. Ok, então talvez houvesse coisas que realmente precisávamos descobrir.

"Eu só quero descobrir o que está acontecendo. Certifique-se de que estamos todos saudáveis..." Minha mão subiu para cobrir minha barriga de forma protetora.

Xylo olhou para os outros três, depois encontrou meu olhar com segurança em seus olhos azul-petróleo. "Tudo bem se eu tivesse assistência? Eles são os especialistas médicos e seriam uma grande ajuda. "

Respirando fundo, depois soltando-o lentamente, assenti enquanto tomava a decisão. "Sim. Quero o melhor para os meus filhos - mas quero você no comando. Eu só confio em você.

Um sorriso deslumbrante apareceu no rosto de Xylo. Eu encarei, extasiada.

"Obrigado. Prometo que faremos apenas o que você se sentir confortável e explicar tudo à medida que prosseguirmos."

Xylo dobrou o cobertor branco sobre a mesa de exames e me ajudou quando eu subi. Depois que me deitei, Xylo puxou o cobertor e ajustou a mesa até que eu estava em uma posição sentada. Os outros tomaram isso como um sinal para se juntar a nós.

"Posso ativar o comunicador primeiro", falou o Ulox Xylo, que chamou Chyox.

"Talvez você possa se apresentar primeiro?" Eu interrompi ironicamente.

O Ulox olhou para Xylo, depois se voltou para mim. "Sou curandeiro sênior, Chyox. O Wudox ao meu lado é meu assistente, Usthu e o Ulox por trás eu sou o gerente de incubatórios Ayces. - Seus olhos vagaram por mim antes que ele fixasse seus olhos violeta nos meus. "Se eu devo ajudar o Mestre Erudito Xylo, peço que você se contenha. Não desejo ser atacado novamente."

O curandeiro sênior Chyox tinha listras verde-claras com um verde e cinza mais escuros. Ele tinha cabelos grisalhos como anêmona e íris violetas cercando pupilas negras. Seu assistente, Usthu, era de um verde mais escuro com redemoinhos roxos e marrons. O Gerente de Incubação Ayces era azul claro com manchas amarelas e olhos verdes brilhantes.

"Eu não chamaria isso de ataque, mas de defesa. Eu dificilmente posso ser responsabilizado por reagir quando você invadiu o banheiro - falei, estreitando os olhos para ele.

Curandeiro Sênior Chyox olhou relutantemente para Xylo e soltou um bufo.

"Ela está certa, e observei que as fêmeas humanas são mais fáceis de assustar. Você deve respeitar os desejos dela - aconselhou Xylo.

"Deve ser devido à sua falta singular de defesa"

"Por favor, desconsidere o curandeiro sênior Chyox", interrompeu Ayces, gerente de incubatório. "Vamos respeitar seus sentimentos. Será uma honra ajudá-lo, Mestre Erudito Xylo com relação a essa humana e sua prole. A sinceridade encheu sua voz suave de tenor.

"Primeiro, eu não sou essa mulher humana." Meu nome é Selenia. See-leen-ah. Segundo, podemos usar o primeiro nome? Tenho certeza de que todos sabem quais são as suas posições, e esses nomes completos são um bocado. Sem mencionar, eu não vejo o ponto que não seja enfatizar a autoridade de uma pessoa sobre outra. Revirei

os olhos. “Xylo. Chyox. Usthu. Ayces. Selená. Seria muito mais simples.

“Seleénah está certa. Deveríamos chamá-la pelo nome e podemos dispensar os títulos - concordou Usthu.

Ayces assentiu.

Chyox inspecionou com azar seus colegas antes de responder com uma fungada: “Eu concordo com esses termos. Nossa nave ainda não teve gestações ou filhos nascidos ... ajudar Xylo com a gravidez de Selená nos daria experiência fora de nossa espécie. ”

Xylo e Chyox tiveram o cuidado de explicar cada peça de equipamento conforme necessário, e eu não senti nenhuma animosidade entre Xylo e os outros. Os quatro trabalharam bem juntos. Chyox ativou meu comunicador e Xylo injetou um spray de reforço que, segundo ele, forneceria vacinas e vitaminas atualizadas úteis para minha gravidez.

Chyox puxou uma tela grande, fina e transparente presa ao lado da mesa de exames pelo meu estômago e a ligou. Uma imagem digital do meu abdômen destacou meus órgãos internos em várias cores. Meus olhos foram atraídos como ímãs para as duas pequenas figuras enroladas no meio da tela. Eles pareciam principalmente

humanos, mas eu podia ver as pernas dobradas em um ângulo estranho, caudas e orelhas empinadas ... elas pareciam quase um cruzamento entre um humano e um felino.

Eu suspirei. "Isso é um Aldawi? Eles são algum tipo de felino? "

A sala estava silenciosa quando os quatro homens me olharam em choque. A cor de Chyox e Ayses mudou desconfortavelmente para um amarelo-alaranjado.

"Selenia, ontem à noite você disse que não sabia quem tinha gerado sua prole ..." Os olhos azul-petróleo de Xylo procuraram os meus. "Eu não entendi."

Agarrei a mão fria de Xylo, apavorado que ele pensasse que eu menti para ele e soltei: "Eu não sabia até que ele me contou ontem à noite"

Eu estremei. Eu não deveria contar a ninguém. Merda.

"Oh, estrelas. Oh, estrelas. Oh, estrelas. Por favor, diga-me que não é o que eu acho que é. Não pode significar ... Xylo parou, em pânico.

“O que isso significa, Xylo? Sobre o que ela está falando? Explique - exigiu Chyox, seus tentáculos dançando agitados.

“Os poderosos Aldawi são capazes de controlar a paisagem dos sonhos - o plano em que os sonhos ocorrem. Eu até li que eles podem compartilhar essa paisagem de sonho com outras pessoas, embora os detalhes sejam um mistério. Se ele sonhou com Selena, ele tem que ser poderoso para alcançá-la tão longe.” Ele se virou para mim e apertou minha mão. "Isso significa que você sabe como ele era?"

Olhei para os outros, cuja coloração havia retornado ao normal, depois me concentrei em Xylo. "Não. Ele sempre me aparece como uma figura negra e transparente de chamas. Eu implorei para ele me mostrar sua verdadeira forma e me dizer quem ele é, mas ele se recusa. Ele diz que isso colocaria eu e meus filhos em perigo. E ele foi inflexível, não lhe digo que podemos nos encontrar na minha paisagem dos sonhos.

"Isso complica tudo."

CAPÍTULO 12



Passei pelos corredores do navio, usando a pulseira para me guiar. Xylo precisava informar aos príncipes sobre os desenvolvimentos inesperados, mas me disse que eu estava livre para explorar, desde que permanecesse fora de áreas restritas e da baía do hangar. Os curandeiros foram profundos em suas pesquisas sobre genética Aldawi humana e gestação, e eu não via Kaede desde o nosso almoço, então estava sozinha.

Eu estava admirado com a minha nova pulseira. Eu pude dar um zoom nos layouts do piso - até os detalhes de cabines individuais e nomes de proprietários -, bem como

ver a visão geral que demonstrava a eficiência da organização do Destino.

Diminuindo o zoom, procurei uma maneira de chegar ao café que comemos nesta manhã. Eu estava morrendo de fome e adorava a atmosfera - além disso, era familiar.

Eu descobri a rota e parti.

Passeando pelos corredores, olhei desconfortavelmente para a tripulação que passava. Estava claro que eles estavam me encarando, mas sempre que eu fazia contato visual, eles desviavam o olhar. Ninguém se envolveu em conversas.

Eu estava começando a sentir como se estivesse no navio Yaarkin novamente.

Saindo do elevador no andar de entretenimento, o som da multidão me atingiu. Foi tão estridente quanto eu me lembrava. Examinei as placas acima das portas próximas, procurando o café. Encontrei apenas quatro portas no corredor e entrei no fluxo da multidão. Sem os príncipes para abrir o caminho, achei as coisas difíceis. Todos estavam ocupados com seus próprios pensamentos ou conversando com amigos, prestando pouca atenção ao ambiente. Ser a pessoa mais baixa com pelo menos uma cabeça tornava fácil demais passar despercebida.

Enquanto eu empurrava entre a multidão, as lâminas dos braços e pernas roçavam contra mim. Embora fossem lindas, não eram tão delicadas quanto pareciam. Isso machuca. Suspiros e alguns gritos chocados soaram daqueles que me notaram, mas eu os ignorei. Meu estômago estava roncando.

Atravessei as portas automáticas do café com alívio. Estava escuro e silencioso, nenhum som além do murmúrio do punhado de clientes. Olhei para o palco vazio, desapontado por não haver música.

Meu estômago roncou novamente e bati palmas.

Olhando em volta, procurei um local tranquilo. Meu olhar pousou em um familiar Ula violeta sentado sozinho no canto mais distante do bar - Odell. Ele se inclinou sobre o balcão, com as lâminas apontadas para desencorajar a companhia. Seus tentáculos enrolados frouxamente em torno de seu torso no que eu estava começando a acreditar que era a posição de descanso padrão para as duas espécies de Circuli.

Eu ainda estava curiosa sobre a reação estranha dele - não conseguia entender por que ele mudou depois que eu o elogiei. Este parecia um bom momento para descobrir. Resolvido, eu me aproximei e me sentei no banquinho ao lado dele.

"Olá". Virei-me para encará-lo. "Então, o que foi essa manhã?"

Odelm olhou para mim surpreso, depois olhou com raiva enquanto continuava a enfiar um pedaço de peixe na boca. Ele mudou o braço mais próximo de mim como se estivesse tentando ficar o mais longe possível. Olhando para frente, ele pegou sua bebida e tomou um gole antes de colocá-la de volta no balcão.

"As fêmeas são todas iguais, não importa a espécie." A voz leve de Odelm era tensa. Ele claramente não queria estar falando comigo.

"O que isso significa?"

"Você atrai os machos e os usa, apenas para descartá-los quando algo melhor surgir." Ele tomou outro gole de sua bebida, me dispensando.

Sentei-me por um momento em silêncio atordoado, completamente perplexo. O que isso tem a ver comigo? Eu não entendi a animosidade dele.

"Eu estava elogiando você. Eu pensei que sua música era linda e queria que você soubesse que apreciei sua arte. Não entendo como você pode me julgar com tanta severidade. Você não sabe nada sobre mim, mas eu não

vou incomodá-lo novamente, se você me achar tão desagradável.

Um silêncio constrangedor caiu entre nós.

Debrucei-me no bar e abri minha pulseira. Navegando pelo menu, pedi sopa e uma bebida antes de acessar o mapa, procurando a entrada para o terrário do navio.

"Por que você quer ir ao terrário?"

Eu olhei em seus olhos verdes pálidos, confusa com a mudança de atitude.

Dei de ombros. "Eu quero explorar isso. Eu nunca estive fora em um planeta e queria ver como era andar pelo campo e sentir a água. "

Ele olhou para o meu estômago e seus olhos suavizaram. Ele voltou para a refeição e espetou outro pedaço de peixe.

"Eu posso levá-lo ao terrário quando terminar de comer. Você não deve estar vagando sozinha pelo navio, sob sua condição - murmurou Odell antes de tomar um gole de sua bebida.

Sua oferta me chocou.

Aturdida, fiquei sentada perdida em meus pensamentos enquanto esperava meu pedido. Ele estava

preocupado comigo? Por quê? Especialmente depois das acusações hostis e do comportamento hostil. E como ele soube da gravidez? Todo o navio sabia?

Quando minha comida chegou, agradei aos funcionários e comia distraidamente, ainda ponderando sobre as reações intrigantes de Odelm, tentando descobrir como responder. Olhando para cima, fiquei surpresa ao vê-lo me observando. Ele estava me assistindo comer esse tempo todo? Ele estava esperando uma resposta?

"Xylo disse que ficaria bem em passear pelo navio, desde que não invadisse áreas restritas. Mas por que você se importa? Tomei um gole da minha bebida.

- Você tem um vínculo de namoro com ele, não é? Odelm parecia confuso.

"Como você sabia? Não que isso seja da sua conta..." Colocando meu copo em um piscar de olhos, eu me virei para encará-lo. "Ele não precisa me seguir o dia todo."

"Eu sei porque posso ver. Podemos ver sua conexão com ele - ele fez uma pausa e franziu o rosto - porque você é o ninho dele. Ele deve estar fazendo tudo ao seu alcance para encorajá-la a aceitar o esporo do vínculo e tornar o vínculo permanente. Você vai cortar o vínculo? Foi por isso que você o expulsou do seu quarto ontem à noite?

Malícia escorria da voz de Odelm. As mudanças de humor dele estavam me deixando tonto. Eu não tinha ideia de porque ele passou de protetor para cruel no espaço de um batimento cardíaco.

"Alto lá. Não lhe devo nenhuma explicação" - eu disse, carrancuda. Empurrei minha tigela para longe, preparada para sair do banquinho e deixar esse macho desequilibrado por conta própria.

Ele se inclinou para mim, seus olhos furiosos quando sua pele mudou para um vermelho raivoso.

"Estou preocupado porque não quero que ele acabe como eu. Eu preferiria nunca conhecer a alegria de um vínculo de namoro, do que ser um cortado por ciúmes. Esse sentimento é algo que eu nunca iria querer para ninguém - nem mesmo meu maior inimigo. Você o rejeitou. Expulsou-o do seu quarto depois de iniciar um vínculo de cortejo, acidental ou não. Os machos presos ficam com suas rainhas de ninhos e dormem na beira do ninho até serem totalmente aceitos ou rejeitados. É inédito que um homem cortejado não compartilhe o ninho com sua ninhada. Isso só acontece se eles estão prestes a ser rejeitados."

Minha boca se abriu em choque.

Por que Xylo não me contou? Eu nunca quis machucá-lo inadvertidamente.

Precisávamos conversar, ser mais abertos. Eu tive que corrigir isso o mais rápido possível.

“Ninguém me disse ... eu não fazia ideia de que era assim que os títulos de corte Circuli funcionavam. Eu sei pouco mais do que eles existem - e de alguma forma acidentalmente desencadeei um com o Xylo! Não sei quase nada sobre sua cultura. Ontem à noite, fiquei simplesmente magoada e com raiva quando soube que estava grávida. Eu precisava de um tempo sozinha para processar. Eu certamente não quis machucar o Xylo. Cortar o vínculo de namoro nem era um pensamento. Eu só precisava de tempo para pensar sobre isso e me ajustar a tudo - eu sussurrei áspera enquanto meus olhos se encheram de lágrimas.

Ele me olhou confuso quando sua cor voltou à sua violeta habitual. Limpei minhas lágrimas com a ponta do guardanapo.

“Selena, eu não quis ser tão duro. Sinto muito. Tirei conclusões precipitadas, assumindo que você deveria ter

sido informada sobre a nossa cultura. Seus olhos verdes pálidos se arregalaram enquanto vagavam pelo meu rosto. “Por que você está vazando? Devo convocar Xylo?” A voz agora suave do Odelm estava cheia de alarme.

Balancei minha cabeça e funguei, esfregando meu nariz com o guardanapo antes de colocá-lo de volta no bar.

Balançando a cabeça, eu disse: “Não. Não há necessidade de ligar para o Xylo. Às vezes, os seres humanos vazam dos olhos quando estão tristes. Eu não quero assustá-lo. Ele tem coisas importantes a fazer. Podemos conversar mais tarde. Suspirei e tranquei meus olhos com os dele. “Mas eu gostaria de dar um passeio. Posso aceitar sua oferta de me guiar pelo terrário?”

Ele olhou para a parede de vidro que dava para o terrário e depois voltou para mim, seus olhos vagando pelo meu corpo. “Você acha isso sábio? Você não deveria estar descansando em sua condição?” - ele perguntou, inseguro.

“Xylo não mencionou nenhuma restrição de saúde. Não me sinto cansada e quero muito ver o terrário. Prometo que, se ficar cansada, vou lhe contar.

Odelm pegou seu copo e bebeu o resto da bebida antes de colocá-lo no balcão. Ele olhou pela sala, então seus olhos pousaram nos meus e ele sorriu.

"É um acordo. Eu acho que tenho algo que você gostaria de conhecer.

CAPÍTULO 13



O terrário era uma vasta cúpula de vidro no centro da nave. A parte superior da cúpula dava para o espaço, proporcionando vistas deslumbrantes das estrelas. Odelm disse que todas as salas internas - principalmente espaços públicos, cabines de alguns tripulantes e as Royal Suites - no Destiny tinham uma parede de vidro com vista para o terrário. Entre cada nível, um anel de luzes iluminava o

terrário, simulando dia e noite para manter a tripulação em sintonia com o dia do Padrão Galáctico. O terrário parecia uma versão interna dos enormes parques que eu já havia lido nos meus estudos sobre a Terra.

Vagamos enquanto Odelm identificava as diferentes plantas e seus usos. Todas tinham um objetivo - alguns eram usados para corantes e tintas, outros forneciam frutas frescas ou nozes. O navio tinha cerca de três anos em comida para a tripulação armazenada no compartimento de armazenamento. O terrário foi projetado para complementar essas lojas. Eles também forneciam o estoque de sementes se pudessem localizar um planeta adequado para colonizar.

Ele explicou que o Destiny era um navio mais antigo, oferecido pelos Aldawi por sua assistência na Guerra Yaarkin. Enquanto os Aldawi estavam atualizando sua frota com sua tecnologia recém-adquirida, o príncipe Zirene havia perguntado aos príncipes Circuli o que eles gostariam de recompensa. Os príncipes haviam solicitado uma embarcação para permitir que procurassem um planeta habitável para estabelecer uma colônia. No fim das contas, Destiny abrigava cerca de mil Circuli, metade não ligados a um ninho.

O lago - tudo bem, provavelmente mais como uma lagoa profundo - era o local de recreação preferido.

Era a temperatura perfeita para nadar e possuía um sistema de cavernas submersas para exploração. Além disso, estava totalmente abastecido com peixe - ajudando novamente a complementar seus estoques, além de fornecer um terreno de caça para manter os guerreiros Ulaix afiados.

Quando Odelm me levou pelo campo gramado em direção à lagoa, olhei para a cúpula. Luzes de estrelas distantes e a imensidão do espaço me surpreenderam. Talvez por ter tido poucas oportunidades de olhar para as estrelas - minha cabine no navio Yaarkin não tinha uma vigia. Fiquei fascinada com as vistas desde que embarquei no Destiny. Eu seria capaz de voltar e deitar na grama macia, olhar para os planetas que passavam e nunca ficar entediada.

Eu bati em algo duro e ofeguei quando caí para trás.

Antes que eu pudesse cair no chão, uma mão forte e fria agarrou meu pulso e quatro tentáculos enrolados em meu tronco, interrompendo minha queda. Fui puxada na vertical e aninhei-me firmemente contra o corpo de Odelm, minhas mãos presas entre nossos corpos. Piscando com

força, olhei para ele, desejando que meu estômago voltasse para fora da minha garganta.

Preocupado, Odelm olhou para mim, examinando meu rosto. Quando ele me viu relaxar, seus lábios se levantaram em um pequeno sorriso.

“Você tem que ter mais cuidado. O que a distraiu? - Odelm perguntou, sua voz leve e tenor misturada com humor.

“Eu estava perdida na beleza do espaço. Você nunca quer parar e apenas olhar para as estrelas? Minhas bochechas esquentaram de vergonha, tanto pela minha absorção distraída na vista quanto pela sensação de seus tentáculos enrolados no meu estômago.

Ele inclinou a cabeça para a cúpula e eu segui seu olhar.

Ficamos assim, olhando as estrelas, por vários momentos.

“Venho aqui frequentemente para relaxar e nadar, flutuando de costas e olhando para as estrelas. Ficar perdido em meus pensamentos ... Tem sido o meu passatempo favorito desde que começamos essa jornada. Nunca canso disso” - ele confessou.

Odelm ficou rígido e olhou para baixo. Assustado, ele tentou se afastar ao perceber a posição em que estávamos - estávamos completamente entrelaçados. Ele olhou para seus tentáculos em tração chocada e rapidamente os desembrulhou da minha cintura, depois deu alguns passos instáveis para trás. Seus tentáculos se apertaram ao redor de seu tronco quando ele se afastou de mim. Respirando fundo algumas vezes, ele se levantou, de cabeça baixa.

Trouxe você aqui para ver a lagoa. Eu pensei que você poderia gostar, já que é um dos meus lugares favoritos.

Ele fez uma pausa e achei que o ouvi murmurar, especialmente porque os ninho de Ulox raramente estão aqui, mas não tinha certeza.

Ele continuou, sua voz rígida. "Eu pensei que talvez você gostaria de nadar?"

"Eu não sei nadar", murmurei, sem saber por que ele se fechou, exatamente quando parecíamos relaxar um ao outro.

"Está bem. Wudox também não sabe nadar - ele jogou por cima do ombro enquanto caminhava em direção à lagoa.

Eu me apressei para alcançá-lo.

"Como assim, o Wudox não sabe nadar?"

"Você sabe como as folhas flutuam? Flutuabilidade?"

Ele evitou olhar para mim, concentrando-se na lagoa à nossa frente.

"Sim, eu li o básico, mas o que isso tem a ver com o Wudox?"

Chegamos à praia de areia preta do lago. A areia estava quente sob meus pés, e o ar continha uma sensação estranha. Eu cavei meus dedos na areia macia e olhei para Odelm, esperando por uma resposta. Ele olhou para a lagoa imóvel. Não havia ninguém no lago no momento, embora não fôssemos os únicos no território.

"De muitas maneiras, eles são muito parecidos com plantas, assim como os Ulox têm muitas semelhanças com os peixes. Wudox não sabe nadar. Seus corpos os forçam a flutuar. As pétalas nas costas agem como folhas e os impedem de mergulhar. É uma visão engraçada vê-los tentar. - Sua voz estava cheia de risadas.

"Por que isso é tão engraçado?"

"Porque gostamos de arrastá-los pela lagoa. Às vezes, alguém os deixa no meio da lagoa apenas para vê-los tentar voltar para as praias. É possível com muito esforço

e tentativas - Odelm riu, antes de ficar sóbrio. “Nós nunca faríamos isso com um ninho. Eles provavelmente retaliariam, e não seria agradável.

Odelm entrou na água sem maiores explicações, mergulhando na água. Quando a água chegou aos joelhos, ele mergulhou, mal causando um respingo.

Excitação correu através de mim quando entrei na água, apreciando a sensação do líquido na minha pele e da areia sob meus pés. A água morna parecia divina. Fiz uma pausa, uma gargalhada escapando de mim enquanto eu girava em círculos ao longo da beira da água, meu rosto e braços levantados para o céu. Eu nunca me senti tão livre, tão viva. Enviei outra oração de agradecimento às Estrelas, ao Destino ou a quem estava me vigiando.

Peguei a barra do meu vestido e puxei-o por cima da cabeça, jogando-o na grama. Voltei para a lagoa com um sorriso no rosto. Odelm se afastara ainda mais no lago, balançando na água. Seu cabelo violeta em vários tons balançavam em torno de sua cabeça, sacudindo gotas que caíam na superfície da água.

"É seguro entrar?" Eu chamei para chamar sua atenção, mãos nos quadris.

Ele se virou, a boca aberta em choque. Ele simplesmente olhou por um momento antes de balançar a cabeça para esclarecer um pouco.

"Sim ... deixe-me ir buscá-la."

Eu o observei mergulhar, reaparecendo alguns segundos depois, a uma curta distância na minha frente. Ele ficou de pé, envolvendo os tentáculos de volta ao redor do tronco enquanto se aproximava.

"Eu não vou deixar você ir mais fundo do que o seu peito, não sem saber nadar. Isso seria irresponsável, especialmente em sua condição - Odelm fez uma careta. "Ainda não consigo acreditar que o mestre estudioso Xylo não esteja ao seu lado, onde ele pertence. Ele claramente não valoriza o que tem se ele é tão descuidado com sua segurança. Um homem ligado sempre permanece ao lado de seu ninho. "

Eu me aproximei, meus pés espirrando na água. Inclinando minha cabeça, olhei em seus olhos verdes claros com fúria ... e o empurrei.

Odelm tropeçou para trás, seus tentáculos se desenrolando no ar enquanto recuperava o equilíbrio. Ele se agachou cautelosamente, como se estivesse se preparando para se defender de mim.

"Vamos esclarecer isso. Eu queria conhecê-lo e talvez um dia se tornar amigo, mas acho que estava errado ao acreditar que você queria o mesmo. Acredito que você não confia em mulheres, que há uma história que eu não conheço. Se você quer me contar é com você, mas não me julgue com base apenas nisso. Eu não sou elas - eu disse, minha voz crescendo em volume à medida que minha raiva crescia. "E não denigra a imagem de Xylo. Ele tem um emprego e, pelo que posso dizer, adora. Recuso-me a afastá-lo apenas porque acidentalmente me vinculei a ele. Quando decidimos se tornar nosso vínculo permanente, como podemos viver e quanto tempo gastamos separados para o trabalho pode ser decidido, mas nunca serei o motivo pelo qual ele para de trabalhar no que ama. Mais importante, tudo o que há entre Xylo e eu é entre nós. Entendi? Não é da sua conta. Ele confiou em mim o suficiente para me dar a liberdade que nunca tive. Deixar-me vagar sozinha na nave. Para tomar minhas próprias decisões. Ele é o mestre acadêmico deste navio, então você deve confiar que ele é capaz de avaliar a situação. "

Ele apenas ficou lá me olhando, chocado.

Eu estava cansada das observações maliciosas sobre como não deveria estar sozinha e como o Xylo deveria ficar

ao meu lado. Foi gentil da parte dele cuidar da minha segurança - embora, considerando seus sentimentos em relação às mulheres, eu não pensasse que isso tivesse algo a ver comigo especificamente -, mas sua atitude precisava mudar.

"Um amigo" - ele riu ironicamente - "de uma mulher?"

"Sim. Porquê isso é tão difícil de acreditar?"

"Eu sou um homem cortado. Uma vez rejeitados, as fêmeas não querem nada com um homem cortado. Por que eles querem um macho que não foi considerado bom o suficiente para o ninho de outra fêmea? Homens não ligados não conseguem entender como é estar em união de namoro e tê-la cortada. A vida de um homem ligado gira em torno de sua ninho. Claro, todos na nave trabalham juntos de forma eficiente. Mas socialmente? Eu sou um pária. Há vários homens cortados neste navio, mas estamos sozinhos. Aquela dor fantasma do vínculo cortado ... Ele se interrompeu, a voz dolorida. Seus olhos cravaram nos meus, um apelo em suas profundezas.

"Quer saber alguma coisa? Eu também era uma pária. Um experimento não digno do tempo ou da atenção de alguém, sempre separada . Eu ainda estou. Sou o único da minha espécie, empurrado entre espécies muito diferentes que estou lutando para entender. Acredite, eu

entendo o que você está dizendo. Posso não saber como está sendo cortado, mas posso ter empatia. Sentindo a diferença que meu vínculo de namoro recém-formado com o Xylo faz - embora eu não esteja totalmente entendendo tudo sobre isso - posso imaginar como seria devastador se fosse cortada. Isso me dá conforto.

Envergonhada pelo meu discurso retórico - o quanto eu inadvertidamente revelei - olhei para os meus pés e balancei-me na areia.

O silêncio caiu entre nós enquanto eu observava a água batendo nos meus pés. Eu não tinha certeza do que me possuía para espalhar meus sentimentos para ele, mas agora que eu tinha, esperava que tivesse esclarecido as coisas e que pudéssemos começar de novo. Olhando para cima, chutei água para ele e sorri, tentando aliviar o clima.

"Veja. Podemos começar de novo? Você me trouxe aqui para me ensinar a nadar. Nós podemos?"

Seus olhos percorreram meu corpo antes que ele fixasse seu olhar no meu.

“Eu não vou mentir e dizer que te entendo. Você é uma mulher estranha. Mas se aprender a nadar é o que você quer, eu te ensinarei.”

CAPÍTULO 14



"Vamos esclarecer isso. Eu queria conhecê-lo e talvez um dia se tornar sua amiga, mas acho que estava errada ao acreditar que você queria o mesmo. Acredito que você não confia em mulheres, que há uma história que eu não conheço. Se você quer me contar é com você, mas não me julgue com base apenas nisso. Eu não sou como elas. E não denigra a imagem de Xylo. Ele tem um emprego e, pelo que posso dizer, adora o que faz. Recuso-me a afastá-lo apenas porque acidentalmente me vinculei a ele. Quando decidimos se tornar nosso vínculo permanente, como podemos viver e quanto tempo gastamos separados para o trabalho pode ser decidido, mas nunca serei o motivo pelo

qual ele para de fazer o que ama. Mas o mais importante: tudo o que há entre Xylo e eu está entre nós. Entendi? Não é da sua conta. Ele confiou em mim o suficiente para me dar a liberdade que nunca tive. Deixar-me vagar sozinho no navio. Para tomar minhas próprias decisões. Ele é o mestre acadêmico deste navio, então você deve confiar que ele é capaz de avaliar a situação. "

A explosão mental de Selena estava cheia de tanta raiva que Xylo deixou cair o tablet. Os três curandeiros do outro lado da sala o olharam interrogativamente.

"Algo errado?" Usthu perguntou.

Xylo respirou fundo e soltou o ar lentamente. Ele inclinou a cabeça. "Apenas uma explosão de Selena. Parece que ela está com raiva de alguém e está dizendo a eles por que, em termos inequívocos."

Xylo olhou para Usthu e os outros antes de pegar seu tablet em cima da mesa. Ele não podia acreditar no que acabara de ouvir. Ela não queria que ele parasse sua pesquisa e renunciasse ao emprego só porque estavam vinculados à corte?

Ele ficou surpreso o suficiente quando ela não exigiu que ele a acompanhasse em sua turnê mais cedo. As fêmeas grávidas normalmente exigiam que seus

companheiros de ninho estivessem sempre ao seu redor. Às vezes, um ninho até exige uma mudança no emprego de seu novo companheiro de ninho depois que o vínculo é estabelecido - principalmente depois que engravidam. Isso estava além de tudo o que ele poderia ter sonhado - ela não queria que ele mudasse nada, queria que ele continuasse sendo um mestre acadêmico, se ele desejasse.

O orgulho o encheu.

Ela pode não ser Wudox ou Ulox, mas ele não poderia ter pedido uma mulher melhor. Xylo poderia dizer que ela era carinhosa e atenciosa com os outros. Ela não deixou sua educação traumática destruir sua vida ou deixá-la com medo. Ela olhou a vida com tanta admiração, e seus pedidos eram tão pequenos. Principalmente, ela parecia ansiosa por novas experiências.

Ele queria dar a ela tudo o que podia. Ele queria provar a ela que ele era digno de ser companheiro de ninho. No momento, o que ela mais precisava era pesquisar Aldawi e gravidez humana. Ele precisava se preparar, para garantir que o trabalho de parto fosse tranquilo.

Sua saúde e a de seus filhos eram sua maior prioridade.

Ele também estava preocupado com o que os Aldawi queriam com ela - e o que eles poderiam fazer com seus filhos híbridos. Xylo precisava discutir com Selenia o que ela queria fazer com sua nova família. Ele estava disposto a cuidar dos filhos dela. Não importava se eram Aldawi e não dele. De suas pesquisas com humanos, parecia que Circuli e Aldawi tinham visões culturais profundamente diferentes sobre relacionamentos, dinâmica familiar e filhos. Ele faria tudo ao seu alcance para garantir a escolha do que fazer com sua prole seria dela. Ele só esperava que nem a CEG nem a Aldawi levassem essa decisão para longe dela.

“Xylo, quais são seus pensamentos sobre a ameaça baseada no medo de Selenia? Ela mencionou que nunca tinha rosnado para ...

A pergunta de Chyox foi interrompida pelo som das portas da enfermaria se abrindo. Xylo se virou e viu Kaede entrar.

Kaede era um mistério para Xylo. Sua roupa preta em conformidade o cobriu até o pescoço. Sua capa verde escura escorria atrás dele enquanto ele entrava na sala. No antebraço esquerdo, ele usava uma bracelete preta

combinada - uma que era claramente muito mais nova que as pulseiras que a equipe usava. A faixa atribuída ao destino de Kaede envolveu seu pulso direito.

Xylo enervou-se que Kaede mantivesse o rosto coberto. O visor metálico escuro envolveu sua cabeça, e o pano enrolado em seu rosto tornava impossível ler suas expressões faciais. Xylo não conhecia nenhuma espécie com orelhas bronzeadas longas e pontudas semelhantes ou um par de chifres pretos curvos. O fato de Kaede se recusar a compartilhar sua espécie com Xylo fez seu interesse em Kaede rivalizar com o quanto ele estava interessado em Selena e seus filhos.

Ele ficou fascinado.

A mente de Kaede parecia protegida como a de Selena - Xylo não conseguia sentir nenhum pensamento ou sentimento dele. Ele irradiava perigo. Alguém que Xylo nunca quis atravessar - ele ouvira o quão implacável Kaede matava e o quão bom ele era nisso. Dizem que nenhum de seus alvos jamais escapara dele ou de sua equipe.

Embora Kaede tivesse se apropriado de uma tarefa que os homens ligados normalmente executavam, Xylo estava feliz por ele ter sido designado pelos Aldawi para proteger Selena. Ela não poderia ter melhor proteção. Era apenas algo que Xylo precisaria aceitar.

“Selena permitiu que vocês quatro fossem seus curandeiros. Meu contato está satisfeito por ela confiar em você com sua prole e sua saúde. Você será responsabilizado se algo acontecer com qualquer um deles - anunciou Kaede com autoridade, parando em frente à mesa de Xylo. “Meu contato não quer que você revele nada sobre Selena a ninguém, exceto a seus príncipes ou a mim. Somente vocês quatro e os príncipes podem ter conhecimento de seus dados. É para permanecer estritamente confidencial. Se alguma informação vazar, poderia colocar Selena e seus filhos em grave perigo. Você entende e reconhece essas restrições?”

Xylo olhou para seus colegas, recebendo acenos de concordância de cada um. Ele voltou o olhar para Kaede, desejando poder ver os olhos do homem, escondidos como estavam atrás do visor.

“Nós reconhecemos e concordamos. Nosso objetivo é prestar o melhor atendimento possível a Selena e seus filhos. Não compartilharemos nenhuma informação sobre eles com ninguém além de nossos príncipes e da própria Selena. Devemos passar alguma coisa que aprendemos para você?”

Kaede assentiu uma vez em reconhecimento, depois olhou para a braçadeira. Apareceram alguns toques e uma grande projeção holográfica. A tela tinha a metade da altura de Kaede e a mesma largura, embora o texto em azul e verde neon fosse ilegível da posição de Xylo.

“Isso é tudo que reunimos sobre Selenia do navio Yaarkin. Ela é o protótipo da próxima geração, com o codinome Projeto: Adapt. Eles precisavam de uma nova base biológica para as atualizações tecnológicas de última geração que dominam suas espécies e esperavam que os humanos se provassem viáveis. Por meio de adições tecnológicas e manipulação genética, os Yaarkins criaram Selenia capaz de extrair dados genéticos de outras pessoas para manipular seu DNA. Seu corpo foi projetado para se adaptar aos atributos das espécies às quais ela foi apresentada, adotando características importantes para garantir sua sobrevivência.”

Xylo perguntou: “Essa parece uma característica perigosa para o engenheiro. Eu acho que as criaturas podem se tornar muito poderosas?”

Kaede assentiu. "Possivelmente. É claro que eles tinham ferramentas para mantê-la controlável. Eles ensinaram a todos os sujeitos humanos o inglês humano arcaico - o único idioma permitido - para dificultar a

comunicação se algum experimento escapasse ou fosse vendido, para manter sua localização oculta. Eles a subornaram com estudos inúteis sobre a Terra e os humanos para mantê-la complacente. Os arquivos deles mostram que a consideravam um fracasso. Eles nunca foram capazes de forçar uma adaptação. Para reduzir as perdas, eles tentaram vendê-la para o meu cliente.”

Isso explica muito. Porque tudo que ela aprendeu tem inundado seus pensamentos. Ela anseia por experimentar as coisas que leu. E porque ela está com tanta fome de conhecimento. Foi-lhe negada ... Por acaso sabemos por que eles desistiram do acordo com seu cliente?” Xylo perguntou.

A viseira de Kaede virou-se para Xylo, a tela refletindo em sua superfície. “A noite em que ela estava com o pai de seus filhos mudou tudo. Seu sêmen aparentemente desbloqueou sua capacidade de se adaptar, e ela ficou grávida. Eles desistiram do acordo porque perceberam que poderiam ter conseguido. Mais estudos eram necessários - eles queriam que ela desse à luz seus filhotes para experimentações adicionais.”

Ele fez uma pausa e voltou à tela, abrindo mais algumas telas.

"Sim aqui. Eles teorizam que o corpo dela usou o esperma de seu parceiro para manipular seu DNA, garantindo que o esperma dele fosse capaz de fertilizar seus óvulos, além de tornar seu corpo capaz de levar seus filhos a termo. Mais importante ainda, eles teorizam que ela provavelmente é capaz de produzir filhos com qualquer uma das crianças. Você pode apreciar o perigo que isso coloca tanto Selenia quanto seus filhos. Ainda não se sabe se ela é capaz de produzir descendentes com outras espécies que não sejam crianças, ou se há algum limite em quantos atributos o corpo dela pode adotar." Kaede bateu novamente na braçadeira e depois estendeu a mão para passar uma imagem de O corpo de Selenia no visor.

"Esses arquivos contêm os detalhes do que eles fizeram com ela. Eles a infundiram com nanobots - uma das mais avançadas de suas tecnologias mecânicas. Eles foram projetados para aprimorar as habilidades naturais de cura do corpo dela. Especificamente, para permitir que seu corpo conserte qualquer dano que possa surgir de suas adaptações - incluindo procriação ou transporte e nascimento de filhotes de espécies muito diferentes. Até onde sabemos, ela apenas acasalou com um Aldawi. Isso é verdade?"

Kaede olhou para Xylo do outro lado da tela como se estivesse questionando o status do relacionamento dele e de Selenia.

Selenia mencionou que só esteve com o pai de seus filhos uma vez. Ela não esteve com nenhuma tripulação neste navio, ou eles formariam um vínculo permanente com ela - afirmou Xylo secamente.

"Algo que você gostaria de mudar, certo?" Kaede soltou uma risada curta.

"Isso é com ela, mas sim, espero que ela se torne permanentemente nosso vínculo."

Xylo podia sentir os outros assistindo a troca, e suas videiras se moviam ansiosamente em torno de seu tronco. Ele não entendeu a direção do questionamento de Kaede. Claro, ele esperava que Selenia o aceitasse completamente. Suas asas de pétala tremeram de frustração.

- Algum de vocês testemunhou algum comportamento estranho de Selenia? Ou ela mencionou algo que lhe interessou?" Kaede perguntou.

"Ela está rosnando e sibilando para nós e se perguntando o porquê. Ela disse que era incomum, mas agora acredito que ela deve estar exibindo traços de Aldawi?"

“Ah. Isso é interessante! Eu me pergunto o que mais o corpo de Selenia adotou. Fiquem de olho nela quando ela se aproxima do parto. As Aldawi são conhecidas por serem altamente agressivas, especialmente durante a gravidez”, aconselhou Kaede.

Ayces falou: - Você tem algum conhecimento sobre os filhos dela? Tínhamos assumido que eles seriam híbridos Aldawi-humanos, mas agora, não tenho tanta certeza. Ela foi alterada tanto, que é capaz de produzir filhos completos da Aldawi?

Kaede bateu novamente em sua projeção, fechando a imagem de Selenia e trazendo um novo arquivo. O silêncio caiu quando Xylo e seus colegas assistiram Kaede trabalhar.

"Os Yaarkins não registraram nenhuma teoria sobre os filhos que sua geração do Projeto Adapt produziria, mesmo após a descoberta da gravidez de Selenia. É possível que eles não tivessem tempo. Teremos que simplesmente nos preparar para qualquer coisa. Fornecerei cópias dos arquivos que coletamos do navio Yaarkin. Espero que eles ajudem na sua pesquisa. Kaede passou o dedo na tela para fechar o arquivo e terminou a projeção. Ele bateu mais alguns momentos em sua braçadeira, e as pulseiras do

Circuli tocaram. "Enviei os quatro arquivos para vocês. Certifique-se de que eles sejam mantidos seguros.

"Como você enviou os arquivos sem as informações de nossas pulseiras?", Exigiu Chyox.

O riso profundo e melodioso de Kaede encheu a enfermaria.

Xylo olhou para seus colegas enquanto se perguntava o que era tão engraçado. Suas expressões faciais espelhavam sua confusão.

Chyox perguntou enfaticamente: "O que eu disse que você acha tão engraçado?"

Kaede se colocou sob controle, depois caiu no descanso da cadeira - pés na altura dos ombros, mãos cruzadas atrás dele.

"Sua nave é velha. Sua rede é brincadeira de criança para mim. Sou totalmente capaz de gerenciar drones de ataque de uma frota inteira ou a rede de um planeta inteiro. Para garantir a segurança de Selena, invadi sua rede e tenho acesso total. Nada nesta nave pode permanecer escondida de mim, e eu posso proteger Selena de qualquer lugar a bordo do Destino. Se necessário, posso até anular o controle do seu capitão. Não tenho planos - mas sei que nada me impedirá de manter Selena segura.

Vocês quatro são responsáveis pela saúde dela e de seus filhos. Deixe tudo para mim - afirmou Kaede com total autoridade.

Xylo não podia acreditar no que estava ouvindo. Kaede não era apenas conhecido por ser perigoso e altamente capaz em combate físico, mas Xylo mal podia compreender a força e a capacidade mentais necessárias para fazer o que Kaede havia declarado. Ele se perguntou se o uniforme oculto de Kaede escondia pistas para explicar como ele era capaz de tais impossibilidades.

"Se não houver mais perguntas, vou buscar Selena para jantar. Já é hora de comer e ela gastou muita energia esta tarde. "

Xylo desconectou sua estação de trabalho, concordando com a cabeça.

"Acredito que seja suficiente por hoje. Kaede está certo. Está quase na hora do jantar. Podemos revisar os arquivos juntos amanhã após o exame matinal de Selena. Vou trazê-la para a enfermaria antes do café da manhã - afirmou Xylo.

Ele trocou olhares com Chyox, Ayces e Usthu.

Chyox bufou e começou: - Não sei como me sinto por você ter acesso a tudo, Kaede. Vou relatar isso aos príncipes ...

“Já foi explicado a eles e eles entendem a situação. Meu objetivo é a segurança de Selenia e seus filhos e garantir sua chegada segura ao QG da CEG. ”

“Vou me sentir mais confortável se falar com eles pessoalmente. Mas eu concordo, Xylo, que é melhor sairmos à noite e examinar os arquivos de Kaede amanhã - resmungou Chyox.

Ele claramente não estava feliz por Kaede ter acesso completo a Destiny.

CAPÍTULO 15



Xylo entrou no terrário com Kaede ao seu lado. O homem ao lado dele não falou muito durante a curta caminhada, além dos comentários ocasionais sobre o navio. O terrário estava úmido e quente; suas videiras podiam provar a salinidade no ar.

Xylo olhou para a pulseira.

Selena já estava no terrário há algum tempo, e parecia que ela ainda estava na lagoa. O puxão em sua ligação de namoro concordou. Ele se perguntou por que ela ainda estava aqui. Não poderia haver o suficiente para mantê-la ocupada por tantas horas.

Ele acelerou o passo enquanto andava a passos largos pelos campos, tentando ignorar a sirene da grama e do solo. Ele sentia falta da sensação de enraizar os pés no chão para se alimentar - para se conectar com a natureza. Eles estavam no Destino e longe de Circul por muito tempo. Embora ele pudesse se sustentar consumindo comida e bebida, não era tão satisfatório para a alma quanto se alimentar da natureza. Mas isso teria que esperar, certamente não havia tempo para fazê-lo agora. Talvez ele e Selenia pudessem voltar ao terrário para conversar enquanto ele se conectava com a terra. Eles tinham tópicos importantes a tratar, e ele queria encontrar tempo para eles se conhecerem.

Kaede interrompeu sua reflexão. "O que você acha sobre Odelm?"

Xylo olhou para Kaede, imaginando sua pergunta.

"Ele é um bom músico. Mantém para si mesmo normalmente. Por quê?"

Selenia almoçou com ele. Ele a trouxe aqui para ensiná-la a nadar.

"Nadar?"

Xylo ficou pasmo. Por que ela iria querer fazer isso? Embora ela certamente estivesse aprendendo com Odelm com segurança. Nadar era o equivalente Ulox de um Wudox conectado ao solo. Não havia mais proficiente.

"Veja por si mesmo."

Xylo acelerou, superando rapidamente Kaede.

Perto da lagoa, os olhos de Xylo percorreram a água azul escura, procurando por Selena. Ele a encontrou no centro - a parte mais profunda do lago. Ela estava de costas para ele, rindo e espirrando, a pele bronzeada brilhando nas luzes do terrário.

Odelm pairava nas proximidades. Ele percebeu a abordagem de Xylo e disse algo para Selena, distante demais para ouvir. Selena virou-se para encará-lo.

"Xylo! Entre! A água é incrível! - ela gritou, com o rosto iluminado por um sorriso contagiante enquanto seu riso ecoava pela água.

A água lambeu os pés de Xylo enquanto ele observava com um sorriso confuso.

"Você não vai buscá-la?" Kaede questionou enquanto passeava ao lado dele.

Xylo olhou nervosamente para o homem misterioso antes de olhar para o par na água. Selenia e Odellm o observavam, o enorme sorriso ainda se espalhava por seu rosto enquanto a água pingava de seus cabelos prateados. Odellm sorriu.

“Selenia ... Wudox não nada bem. Estou certo de que Odellm deve ter mencionado isso. Que tal você vir para a praia e se secar? Está quase na hora do jantar. Se sairmos agora, podemos evitar a multidão - persuadiu Xylo enquanto se afundava na água.

"Você não é divertido!" Selenia acusou com um beicinho divertido.

Kaede começou a rir e Xylo se virou para ele em choque. Kaede cruzou a areia e sentou ao lado do vestido de Selenia na beira da grama. Ele recostou-se e cruzou as pernas, digitando algo em sua braçadeira pessoal. Xylo o observou trabalhar na projeção que surgiu por um momento, tentando descobrir o que dizer.

Kaede olhou para ele e deu de ombros. “Parece que isso vai levar algum tempo. Vou esperar aqui e trabalhar enquanto você se diverte chamando-a.”

Claramente, Kaede também percebeu que Odelm o havia criado e não se importava em ajudar. Xylo pensou sobre isso. Ele não queria se fazer de bobo, mas também não queria incomodar Selena.

"Selena"

"Xylo, Odelm me contou como os Wudox flutuam e têm problemas para nadar. Eu queria ver, você pode me mostrar, por favor?" Selena passou a persuadir: " Prometo que não farei nada para envergonhá-lo ou pedir que faça isso novamente. "

Xylo respirou fundo e soltou o ar para aliviar seus nervos. Ele queria mantê-la sorrindo, ouvir seu riso radiante. Ele faria quase qualquer coisa por ela.

"Só desta vez."

Ela gritou e seus olhos se iluminaram. Ele podia sentir a felicidade dela através do vínculo deles.

Xylo deu alguns passos hesitantes ainda mais, a água quente contra sua pele fria. Quando ele chegou aos joelhos, ele desembrulhou suas videiras e as espalhou para o equilíbrio. À medida que a água se aprofundava, ele podia sentir que a resistência aumentava. Era agora ou nunca. Preparando-se, ele saltou no ar, tentando

mergulhar na água - apenas para flutuar de volta à superfície instantaneamente.

Ele agora estava deitado de costas, olhando para a cúpula do terrário. Ele considerou um momento, depois tentou remar com suas videiras sob a superfície, mantendo os braços e as pernas presos ao corpo. Lento. Ele estava fazendo algum progresso, mas suas asas de pétala se arrastavam como âncoras, não importava o quanto ele tentasse dobrá-las em seu corpo.

Um respingo do centro da lagoa fez Xylo dar uma olhada. Selenia sorriu para ele. Algo envolveu suas videiras sob a superfície e puxou. Xylo engasgou e engoliu um bocado de água. Enquanto ele engasgava, lutando para libertar suas videiras, seu corpo foi impulsionado através da água. Assim que suas videiras foram liberadas, Selenia agarrou seu braço com as duas mãos.

O rosto dela brilhava de felicidade e ele ficou impressionado com a beleza dela.

"É verdade. Você realmente não consegue nadar. "

A cabeça de Odelm quebrou a superfície ao lado de Selenia, as ondulações balançando o corpo de Xylo na água. O cabelo violeta desbotado de Odelm envolveu sua cabeça quando ele o inclinou em direção a Selenia.

Ele sorriu. “Parecia que você poderia usar alguma ajuda. E Selenia poderia usar você como dispositivo de flutuação, pois ela parece estar começando a se cansar.

A preocupação o inundou. "Você está? Por que você não saiu mais cedo?

Selenia revirou os olhos e deu um tapa na superfície da água, enviando um grande spray de água no rosto de Odelm.

"Fêmea..."

“Nós discutimos isso. Se-lee-nah. É Selenia. "

"Seu ninho é uma fêmea interessante, Xylo."

Xylo tentou não se sentir ameaçado pelo comportamento lúdico de Odelm e Selenia. Odelm acabara de deixar claro que ela não havia feito uma ligação de namoro com ele. Ele não deve julgar Selenia nos padrões de suas espécies. Talvez eles fossem bons um para o outro. Odelm podia manter a companhia dela enquanto Xylo estava ocupado com sua pesquisa, e ela parecia estar tirando Odelm de sua concha.

Enquanto ele queria ser capaz de fazer Selenia feliz por conta própria, ele não conseguia pensar em um melhor

irmãozinho em potencial. Odelm era um homem honrado que fora maltratado; Xylo não impediria Selena de passar um tempo com ele. Talvez fosse o destino que as Estrelas desejavam, embora Xylo permitisse que tudo o que se formasse entre elas acontecesse organicamente. Selena não precisava de mais ninguém ditando ordens para ela.

- “Eu atendi seu desejo, Selena, e estou aqui para ajudar a mantê-la à tona. Mas você acha que agora podemos voltar para a praia para jantar? Certamente, você está com fome?” Xylo esperava que ela concordasse em voltar.

Selena mordeu o lábio inferior. “Odelm, você acha que poderia nos rebocar de volta para a praia?”

Xylo olhou para o homem em questão, cujos olhos brilhavam de alegria e acrescentou: - “Eu sou inútil aqui. Quer ajudar-nos?”

Odelm começou a rir, fazendo ondas ondularem a água ao seu redor. “Eu não achei que você perguntaria. Tem certeza de que isso não vai prejudicar seu orgulho?”

“Se eu estivesse preocupado com meu orgulho, não estaria aqui.”

Odelm sorriu. “Claro, eu posso ajudar. Só não faça disso uma ocorrência diária.”

“Eu não planejo isso. Este foi um acordo único. Xylo olhou para Selena. "A menos que ela mude de ideia."

"Agora eu sei que você não estava exagerando sobre o Wudox não ser capaz de nadar bem, estou pronta para voltar." Seu aperto no braço de Xylo se apertou e seus olhos azul esverdeado fixaram nos dele. “Obrigado por aguentar meu experimento. Eu agradeço."

“Segure-o com força, Selena. Vou puxar vocês dois.”

Xylo passou o braço em volta de Selena, prendendo-a ao seu lado. Ela ofegou, então seus braços circularam seu estômago. Ele torceu suas duas principais videiras ao redor de seu tronco, prendendo-a a ele.

Xylo assentiu para Odelm. "Pronto."

Odelm mergulhou. Seus tentáculos se agarraram e Selena ofegou quando eles se moveram. Ela riu de alegria quando eles aceleraram em direção à praia.

A água espirrou em seu rosto e ela tossiu.

"O que há na água que tem um gosto tão ruim?"

“Isso seria sal. É como os oceanos da Terra. Acho que você provavelmente leu sobre os estudos?

"Sim, mas é nojento!"

"Você não deveria beber, Selená", Xylo riu.

Odelm os soltou e eles levaram as últimas ondas para a costa. Xylo levantou-se, altura do quadril na água, desembaraçando-se de Selená. Ele observou quando ela jogou o cabelo para trás, empurrando-o para fora do rosto, usando as mãos para torcer o excesso de água.

Odelm juntou-se a eles enquanto faziam o caminho para a praia.

Selená parou na frente de Kaede, com as mãos nos quadris.

Kaede! Por que você não se juntou a nós? "

Kaede fechou a tela e olhou para Selená, colocando as mãos enluvadas nos joelhos.

"Alguns de nós têm trabalho a fazer. Ainda estou montando a segurança a bordo do navio. Kaede pegou o vestido de Selená e se levantou. "Você vai se secar e se vestir para o jantar?"

Ele esperou por uma resposta, estendendo o vestido para ela. Enquanto ela tentava agarrá-lo, Kaede puxou-o fora de alcance, segurando-o acima da cabeça. Selená sibilou, fazendo Kaede rir.

"Não é justo!" Ela rosnou.

"Quem disse algo sobre ser justo? Estou apenas me divertindo como você queria - brincou Kaede. "Além disso, você está encharcada. Você não pode molhar isso. "

Selena virou-se para Xylo. Como vou me secar? Você tem toalhas por perto? Não quero andar nua, molhada e com os pés descalços no chão de metal. "

Xylo olhou para Odelm, que deu de ombros em resposta. Ele olhou para Kaede, olhando sua capa.

"Esqueça." Kaede o interrompeu antes que ele pudesse perguntar.

Xylo considerou.

"Circuli pode absorver água através de nossas videiras e tentáculos. É parte de como provamos e absorvemos nutrientes líquidos. Então, eu devo secar você com minhas videiras. E se você perguntar a Odelm, ele pode oferecer sua ajuda.

Sua solução fez com que as bochechas de Selena se aprofundassem em cores. Ele se perguntou a causa. Era uma habilidade comum, frequentemente usada para regular a temperatura corporal ou ingerir nutrientes e

líquidos. Não havia nada para se preocupar. O trabalho de um companheiro de ninho era cuidar do ninho deles.

Selena olhou para Odelm enquanto mordeu o lábio inferior. "Se você não se importa, Odelm, eu agradeceria. Gostaria de ajudar mais uma vez? Ou você já teve o bastante de passear com essa 'mulher' hoje? "

Odelm olhou para Xylo e sorriu. "Eu vou ajudá-lo a secar sua ninho. Está ficando tarde, e eu tenho uma apresentação depois do jantar." Ele voltou-se para Selena e acrescentou: "Você é uma 'mulher' interessante". Diferente de qualquer outra que eu tenha conhecido.

Oh! Se você estiver se apresentando novamente, eu quero ouvir. Eu amo sua música, Odelm. Selena virou-se para Xylo. "Faça o que você precisar para que eu possa me vestir. Podemos jantar com Odelm antes que ele tenha que se apresentar."

Xylo sorriu para ela. Ela já estava começando a se comportar como uma verdadeira ninho. Ele estava feliz por ela estar ficando mais confortável e confiante - interagindo com os outros.

"Ok, mantenha seus braços erguidos para nós", instruiu Xylo.

Suas bochechas escureceram mais uma vez, mas ela ampliou sua postura e levantou os braços para o lado.

Aproximando-se, ele abriu as pétalas nas pontas de suas videiras e as colocou gentilmente contra ela, puxando a umidade de sua pele. Atrás dela, Odelm fez o mesmo, os copos em seus tentáculos absorvendo a água. Ele traçou suas videiras ao longo das pernas dela, absorvendo cada gota de fluido.

Consciente da audiência deles, ele cuidadosamente evitou a junção das pernas dela. Eles não estavam permanentemente ligados, ele certamente não iria tentar se acasalar com ela em público. Além disso, cabia à fêmea determinar quando era hora do acoplamento. Quando Xylo se aproximou de suas nádegas, sentiu um arrepio passar por Selenia. Embora a água diluísse os fluidos corporais dela, ele podia prová-los - uma salinidade do suor misturada com a água da lagoa - uma pitada de doçura ao longo de seus vincos.

Ela tinha um gosto delicioso.

Era um gosto viciante. Pensamentos inundaram sua mente de como seria acasalar com ela. Como Selenia iria provar quando eles se reunissem enquanto ele lhe dava seu esporo de ligação. Sua essência teria um sabor mais potente? Os corpos dos companheiros de ninho tornam-se

biológica e quimicamente sintonizados com seus ninhos - um verdadeiro vício.

Xylo nunca tinha ouvido falar de ninhos com sabor doce. Se ela o aceitasse, ele gostaria de prová-la a cada estação de acasalamento, se ela permitir.

Kaede interrompeu sua absorção. “Vocês estão em uma merda excêntrica. Eu pensei que estávamos indo jantar, não nos entregando a um ritual de acasalamento estranho.

Xylo estremeceu. Suas videiras estavam enroladas firmemente ao redor do ápice das pernas e do torso, apoiando os seios. Ele se desembrulhou às pressas, mortificado por ter perdido o controle mais uma vez. Uma verificação rápida e ele notou com alívio, ela estava completamente seca, embora seu rosto estivesse ainda mais vermelho do que antes.

“Sinto muito, Selena. Não sei o que aconteceu comigo.”

Ela balançou a cabeça para ele e desviou o olhar. Ele não perdeu a confusão nos olhos dela. Selena voltou sua atenção para Kaede.

Estendendo a mão, ela perguntou docilmente: "Posso recuperar meu vestido agora?"

CAPÍTULO 16



Pela terceira vez hoje, sentei-me no café com vista para o terrário. Esta noite estava lotado de pessoas, embora o nível de ruído fosse surpreendentemente baixo, dado o quão lotado estava. Conseguimos garantir um lugar perto do palco.

Olhando em volta, presumi que os grupos agrupados em cabines eram o que Xylo chamara de clãs - uma ninhada e seus companheiros de ninho. Os clãs geralmente pareciam variar de três a seis pessoas, aquelas com as cores mais brilhantes no centro do grupo. Tanto no

café da manhã quanto no jantar, o grupo insistia que eu me sentasse no centro - o que se encaixava na minha suposição de que a pessoa do centro era, de fato, mulher e ninho do estande.

Sim, esses devem ser os ninhos. A atenção do grupo inteiro estava centrada neles.

Xylo e Odelm estavam sentados à minha direita, Kaede à minha esquerda. Tomamos um gole de nossas bebidas enquanto pedíamos silenciosamente nossas refeições. Terminei primeiro e passei o tempo admirando os homens à mesa.

Eu havia notado que Xylo e Odelm tinham cores e padrões únicos em comparação com os outros machos de suas respectivas espécies. O padrão de pele de Xylo era muito mais elaborado e detalhado do que qualquer outra pessoa que eu vi até os príncipes. Eu me perguntava por que isso era, mas eu estava agradecida por isso. Eu nunca me cansaria de olhar para ele.

Odelm era lindo à sua maneira. Eu poderia chamar sua coloração mais feminina do que outro Ulox masculino. De fato, enquanto eu o estudava e olhava ao redor do café, percebi que sua coloração era mais próxima das do centro das cabines - os ninhos. Talvez isso tenha explicado a preferência pela solidão que eu notei que ele possuía. Ele

era uma esquisitice tanto para sua espécie quanto Xylo e eu para a nossa.

Estudei Xylo, pensativa, sua atenção na pulseira. Suas ações hoje me surpreenderam. Ele definitivamente perdeu a capacidade de controlar totalmente suas videiras. Quando eles me exploraram no café da manhã e outra vez, quando ele me secou antes do jantar, ele parecia quase em transe, não consciente de que suas videiras estavam me tocando sexualmente. Certamente não parecia ter um propósito. Ele ficou chocado e envergonhado quando percebeu o que havia acontecido. Eu não poderia culpá-lo se fosse um instinto biológico que ele não pudesse controlar. Talvez o tênue vínculo de namoro fosse a causa, e se estabeleceria quando eu o aceitasse permanentemente. Olhando ao redor da sala mais uma vez, observei que muitos dos Circuli mantinham suas videiras e tentáculos tocando a ninho no centro.

Eu quebrei o silêncio na mesa. "Xylo, você pode me explicar algumas coisas sobre os Circuli?"

"Oh, isso vai ser bom", Kaede murmurou baixinho.

Xylo ergueu os olhos da pulseira, um sorriso satisfeito cruzando seu rosto. "O que posso explicar para você?"

Inclinei minha cabeça em direção ao resto da sala. “Nas mesas, o Circuli mais claros estão no centro do ninho? E os mais escuros que os rodeiam seus companheiros de ninho?”

Xylo examinou a sala enquanto o corpo de Odelm se acalmava, o olhar de dor em seu rosto rapidamente substituído por um olhar vazio.

Sim. Esses são ninhos. O mais escuro é considerado mais íntimo, popular entre os clãs que querem jantar juntos. Os não-acostumados tendem a aderir a bares e refeitórios comuns, ou se eles se aventuram aqui, jantam juntos como um grupo. Como ... Xylo acenou com a cabeça em direção a uma cabine perto da porta. Ele estava certo, aquele grupo de Circuli era todo mais escuro e conversava animadamente, embora seus tentáculos e trepadeiras continuassem enrolados em torno de seus torsos. "Ou eles jantam no bar do café sozinhos."

Isso explicava por que encontrei Odelm comendo sozinho no bar na hora do almoço. Olhei para Odelm novamente, sua expressão ainda fechada. Voltando ao Xylo, notei que ele havia fechado a pulseira e estava esperando minha próxima pergunta.

“O toque um do outro com suas videiras e tentáculos é uma expressão de conforto? Como humanos dão as mãos ou abraçam?”

Uma expressão de horror cruzou seu rosto, e ele trocou olhares com Odelm, que agora olhava para mim com interesse. Ambos os homens estudaram suas expressões enquanto me encaravam.

“Essa comparação funciona. Os seres humanos são muito mais expressivos livremente quando se trata de mostrar afeto e dar conforto do que ambos, Wudox e U lax. Normalmente, apenas os companheiros de ninho usam suas trepadeiras ou tentáculos para tocar sua ninho. Traz a ambos conforto para ter contato físico. Nenhuma das espécies segura as mãos, abraços ou mesmo beijos. São coisas que outras espécies como os humanos que fazem. Eu entendo os conceitos através dos meus estudos, mas você é a primeira experiência que eu - ou qualquer outra equipe - tive com isso.”

Eu pisquei, perplexa. “E os príncipes? Eu os vi se tocarem livremente.

Kaede fez um som sufocado.

Xylo trocou outro olhar com Odelm, cuja expressão era de aço, antes de se inclinar para mais perto. “Homens

não ligados que não têm interesse em ser aceitos por um ninho - ou que querem e ainda não foram tão honrados - às vezes se tornam amigos íntimos um do outro. Não existe o vínculo profundo formado a partir da transferência de esporos um para o outro, como existe dentro de um clã, mas eles se abrem mentalmente e buscam conforto um ao outro. Os machos são assexuais até que sejam ligados em um vínculo de namoro - momento em que seus corpos se preparam biologicamente para acasalar e dar seus esporos à sua ninho ”.

Kaede tossiu.

Recostamo-nos em nossos assentos enquanto nossa refeição era entregue à nossa mesa. Olhei para os atendentes e sorri em agradecimento.

Pegando meu garfo, peguei um pedaço do ensopado de nozes e soprei impaciente. Eu estava morrendo de fome, e cheirava delicioso. Como o sabor rico e saudável provou ser compatível com o aroma maravilhoso, fiz um pequeno ruído de prazer. Certamente superou a monotonia das barras nutricionais que os Yaarkins usualmente me alimentaram. De fato, tudo o que havia experimentado até agora havia excedido qualquer coisa que eu pudesse imaginar.

“Selenia. Quais são seus planos a bordo do navio?” Kaede questionou entre os goles da bebida que ele estava bebendo com um canudo, o rosto ainda escondido atrás da viseira que cobria seus olhos e o pano verde escuro que pendia dele.

Tomando outra colher do ensopado de nozes, pensei na questão.

"Não tenho planos específicos, vou descobrir como é. Tudo o que Xylo disser que é bom fazer, eu acho - se ele acha que eu não devo fazer algo, eu não farei. As únicas coisas que agendei são meus exames matinais diários com os curandeiros e aulas de natação com Odelm sempre que ele estiver livre. Fora isso, espero explorar e conhecer outras pessoas. Xylo disse que o exercício seria bom para mim, e Odelm disse que nadar era fácil nas articulações e relaxante. Por quê?"

Kaede bateu algo na braçadeira com a mão enluvada. “Eu preciso estar ciente de sua programação para garantir que você esteja bem protegida o tempo todo - fora e dentro da nave. Vou garantir que eu sempre esteja de olho em você.”

Engasguei com a minha sopa, ofegando enquanto batia no meu peito. "Incluindo quando estou dormindo?"

"Claro." Kaede deu de ombros.

Odelm interrompeu: "É trabalho do Xylo protegê-la. Mesmo que seja apenas ele no momento, o vinculado é projetado para fornecer a proteção do ninho. Você não deveria protegê-la em seu quarto com Xylo lá.

"Mas eu dormi sozinha no quarto de hóspedes na enfermaria ontem à noite."

"Você iniciou um vínculo de namoro com ele e não permitiu dormir com você?" Kaede perguntou enquanto olhava entre Xylo e eu. "Você está pensando em rejeitá-lo, afinal?"

"Eu não sabia até que Odelm me explicou antes. Eu só precisava de um tempo sozinha para pensar depois de saber que estava grávida" - eu murmurei, envergonhada. Virando-me para Xylo, agarrei seu braço e ele olhou para mim com preocupação. "Por que você não me contou nada disso?"

Ele lançou um olhar acalorado para Odelm. "Odelm não deve intervir em algo que ele não sabe nada. Selena, eu entendi sua necessidade de espaço. Eu sabia que você tinha acabado de escapar dos Yaarkins, sua vida tinha

sido virada de cabeça para baixo. Então você ouviu falar da sua gravidez da pior maneira possível. Você é humana e não tinha como saber detalhes de nossa sociedade ou cultura. Fiz como você pediu, porque não queria pressioná-lo em seu estado delicado.”

Fechei os olhos e me inclinei para frente, descansando minha testa no ombro musgoso e macio de Xylo.

"Agradeço tudo o que você fez por mim. Não sei o que faria sem a sua paciência e compreensão. Me desculpe se eu inadvertidamente o machuquei, Xylo. Não pretendia rejeitá-lo. Eu só quero que você saiba disso.”

Sua mão deslizou no meu cabelo, embalando minha cabeça contra seu ombro enquanto uma videira envolvia o pulso em seu braço. Um momento de silêncio caiu sobre a cabine.

“Eu sei que você não quer mal, Selenia. Você já passou por muita coisa e nós somos de culturas muito diferentes. Vai levar tempo para aprendermos um do outro” - ele sussurrou.

"Então, você vai contar a Selenia sobre a nova atribuição de quarto?" Kaede interrompeu.

Eu me afastei e me virei para Kaede. "Que nova atribuição de quarto?"

"Oh, mas Xylo deveria lhe contar as notícias, já que você supostamente é dele."

"Inveja?" Odelm provocou do outro lado da mesa.

Ele fechou a braçadeira com um clique audível e recostou-se na cabine. "Apenas fazendo uma observação."

"Espera. O príncipe Z'fir estava falando sério quando disse que eles estavam me dando a suíte real do príncipe V'dim?"

- "Os príncipes deram a ela uma de suas suítes reais?"
- perguntou Odelm, sua voz cheia de confusão e choque.

Eu me virei para Xylo e olhei para ele, aguardando confirmação.

Ele encolheu os ombros. "Sim, é verdade. Não há quartos vagos disponíveis na nave com um ninho. Todos os quartos vagos são de habitação única. Supunha-se que, uma vez que você foi capaz de obter um vínculo comigo, pode me aceitar totalmente - e talvez outros antes de chegarmos ao QG da CEG.

Espere. Eles realmente pensaram que eu aceitaria mais homens antes de chegarmos ao QG do CEG? Eu ainda não sabia o que fazer com o que eu tinha. A conexão

com o pai Aldawi dos meus filhos e o novo vínculo de namoro com Xylo já eram demais para processar - sem mencionar minha gravidez. Adicionar mais machos era ridículo. Isso apenas acrescentaria mais estresse à minha vida.

Soltando o braço de Xylo, caí no meu assento, tomei um gole firme da minha bebida, depois me inclinei para trás e fechei os olhos. A videira de Xylo ainda estava enrolada no meu pulso, apertando com conforto enquanto eu tentava não deixar tudo o que precisava fazer antes de chegarmos à estação espacial - e a gravidez - me sobrecarregar.

“Ok, um dia de cada vez. Eu tenho muito em que pensar. Olhei para Xylo. “E acho que há muitas coisas que precisamos discutir. Quando podemos?”

Ele me deu um sorriso gentil. "Podemos começar hoje à noite antes de dormir, se você quiser."

Retornando seu sorriso, sussurrei: "Eu gostaria disso".

CAPÍTULO 17



Saímos do elevador a caminho da minha nova suíte. Era tarde e meu corpo doía. Eu estava pronta para dormir a noite ... mas primeiro, eu precisava ter essa conversa tão necessária com Xylo.

Kaede entrou no meu devaneio. - Os príncipes me designaram uma cabine ao seu lado no corredor. Use sua pulseira para me localizar, se necessário.

"OK."

Eu não sabia por que precisava da ajuda dele com qualquer coisa - ou proteção -, mas não fiz um barulho. Se ele tivesse sido enviado pelo Aldawi para proteger o navio

e eu, eu não tornaria o trabalho dele mais difícil. Eu tinha mais liberdade do que nunca. Se hoje fosse uma amostra do que estava por vir, não teria queixas - nem mesmo com Kaede olhando por cima do ombro.

Xylo me levou até a porta e colocou a mão no scanner, Kaede atrás de nós. A porta se abriu, revelando uma grande sala.

"Bem-vindo aos seus novos aposentos, Selenia", disse Xylo enquanto se afastava, gesticulando para eu entrar.

A primeira coisa que notei foi uma parede traseira exatamente como o café, a grande janela com vista para o terrário. Passando por Xylo, pressionei meu rosto contra o vidro e olhei para baixo. Meu novo quarto ficava de frente para o lago. Olhando para cima, pude ver o espaço através da cúpula do terrário.

"O que você acha?" Xylo questionou atrás de mim.

"É lindo", murmurei, não querendo desviar os olhos da vista do espaço.

"Deixe-me fazer um tour pela suíte, e você pode continuar observando as estrelas, se quiser."

Concordando, eu me virei. Xylo estava entre uma unidade de parede e outra porta. Kaede se inclinou

casualmente contra o braço de um sofá, examinando a grande sala em que estávamos.

"Esta é a sala comum da suíte. Como você pode ver, existem alguns conjuntos de cadeiras com mesas laterais e um sofá grande perfeito para socializar. Ao longo desta parede é o distribuidor de bebidas. Há uma tela de dados instalada nessa parede que permite vincular sua pulseira para exibir noticiários ou qualquer outra informação necessária. No corredor atrás de Kaede, há um par de banheiros e quartos individuais, geralmente usados para guardar pertences. Por essa porta ao meu lado está o quarto principal, onde estão localizados o banheiro principal e o ninho.

"Tudo isso é meu?" Eu olhei para ele, horrorizada.

"Nós já falamos sobre isso. Os príncipes não querem ofender os Aldawi, dando a você, uma pessoa importante, uma cabine individual normal. Kaede, concentrado no que quer que estivesse fazendo na braçadeira, inclinou a cabeça em direção à porta do quarto principal. "Mande a equipe colocar seus pertences no seu quarto."

"Meus pertences? Quais pertences?"

"Meu contato queria garantir que todas as suas necessidades fossem atendidas antes da sua chegada."

Fiquei totalmente impressionada.

Eu não podia acreditar que a suíte era toda minha. Bem, minha e quem eu tomei como companheiro de ninho. Isso era algo que eu ainda tinha que entender. Eu sofri com a velocidade com a qual deixei de ser um protótipo com falhas e recebi uma Suíte Real. Não entendi por que o Aldawi me deu tanto, nem o que ele tinha a ver com isso.

Quão mais fácil e mais emocionante seria permanecer nesta nave e se juntar aos Circuli enquanto eles exploravam a galáxia, buscando um planeta para uma nova colônia. Ser restringida mais uma vez teve pouco apelo - não depois do meu primeiro gosto de liberdade.

Examinei a suíte real. Tinha um design elegante e moderno, tudo em tons de preto, prata e azul que se complementavam. Mas a sala era tão estéril que eu me perguntei se o príncipe V'dim havia transferido todos os seus pertences para a suíte do príncipe Z'fir. A sala carecia de individualidade - aquele toque pessoal - embora não fosse como se eu tivesse alguma coisa comigo para remediar essa triste falta. Talvez Xylo o faria quando ele se mudou?

Passei a mão pelo sofá azul escuro perto da parede de vidro.

"Kaede, você conhece os planos de seu contato para mim?"

Kaede parou de digitar. "Claro que eu sei. Eu sou seu chefe de segurança. Se posso ou não contar alguma coisa é outra história. Cabe ao meu contato divulgar sua identidade e os planos para você.

"Eu apreciaria se alguém que deveria ser meu chefe de segurança pelo menos me dissesse o que esperar quando chegarmos. Estou voando às cegas e sendo arrancada sem saber nada, possivelmente contra minha vontade por pessoas que não conheço ... "

Ele suspirou, depois fechou a braçadeira e se sentou no sofá. "Sente-se. Essa discussão será longa, mas necessária.

Eu segui suas instruções e desabei no sofá próximo.

Kaede acrescentou, olhando para Xylo: "É melhor pegar bebidas enquanto você acorda e depois se juntar a nós".

"Você está pronta para isso?" A voz mental de Xylo estava preocupada.

"Eu preciso saber. Mesmo que seja ruim, seria melhor conhecer antes e planejar. Li sobre a Terra antiga quando estava com os Yaarkins dizendo - "O que se é avisado pode-se ser antecipado" - e finalmente entendo o que eles queriam dizer. Espero que, sabendo, passarei menos tempo estressado e preocupado.

"OK. Quanto menor o estresse, mais fácil será o resto da gravidez.

"Você pode parar com a fala mental. É rude - Kaede repreendeu do seu lugar no sofá. "Especialmente porque é o meu esconderijo na linha."

"Independentemente de você achar rude, a telepatia e a empatia são partes importantes do Wudox e do UlaX. Existem espécies por aí que só se comunicam dessa maneira. Xylo olhou severamente para Kaede enquanto ele lhe entregava uma bebida roxa clara. "Sinceramente, Kaede? Eu não confio em ti. Não consigo ler você com a viseira e a cobertura da cabeça aos pés. Você aparece aqui sem aviso prévio, exibindo seus drones e alegando que está no comando da proteção de Selenia. O que devemos pensar? Devo simplesmente confiar na sua palavra?"

Xylo me entregou uma xícara com vapor saindo da borda. Segurei-o cuidadosamente com as duas mãos, suspirando de felicidade enquanto absorvia o calor. Eu funguei e um doce perfume de ervas encheu meu nariz, saindo da bebida verde clara.

"Você está com frio?" Xylo perguntou, preocupado em colorir seu tom.

Afastando a xícara do meu rosto, olhei para Kaede antes de olhar para o olhar verde-azulado de Xylo. A sala estava um pouco fria, mas não pretendia reclamar. Recostei-me e coloquei minhas pernas no sofá, tentando conservar um pouco de calor.

Finalmente admiti: "Está um pouco frio aqui".

"Há um cobertor armazenado no baú ao lado do ninho. É verde escuro e deve estar perto do topo, Xylo. Se você pegar para Selena, aumentarei a temperatura na suíte. "

Xylo olhou para Kaede antes de traçar meu corpo com os olhos. "Você quer que eu pegue para você, Selena?"

Minhas bochechas esquentaram, fazendo-me olhar com vergonha para a xícara com as duas mãos. Ser o centro das atenções era algo que eu não estava acostumada, embora parecesse acontecer com mais frequência. O cuidado que Xylo - e até certo ponto, Kaede - expressou fez meu coração palpitar. Durante anos, a única pessoa que se importava era o meu homem da paisagem dos sonhos. Ter pessoas reais de carne e osso se preocupando comigo era algo que nunca pensei em experimentar.

"Eu mesmo posso fazer isso.", sugeri.

"Não, eu insisto. Você precisa descansar. Deixe-me pegar para você."

"Se não houver nenhum problema, eu adoraria."

"Não seria um problema. Eu volto já."

Eu assisti Xylo até que ele desapareceu pela porta, depois tomei um gole da minha bebida. Tinha esfriado o suficiente para não me queimar.

"Você deve confiar em mim, Selenia. Nem sempre concordamos um com o outro, mas preciso que você confie em mim." - implorou Kaede.

Olhando para cima, notei que seu foco estava em mim, suas mãos com luvas pretas segurando seus joelhos.

"Como chefe de segurança? Ou como alguém que quer se tornar meu amigo?"

"Ambos. Sua saúde e segurança são minhas principais preocupações.

"Não sei como você pode me pedir para confiar em você quando acabei de conhecê-lo. Entenda isso. Ainda não te conheci. Você não confia nem em mim sua identidade. Neste ponto, você poderia ser qualquer um. Eu não sou tão tola, Kaede. Aceito seu serviço, mas ainda é cedo para falar em confiança - afirmei com um olhar aguçado.

O silêncio caiu entre nós por alguns momentos, esperando o outro dizer alguma coisa. Tomei outro gole do meu chá quente enquanto esperava Xylo retornar.

"Eu vou me provar para você"

"'As ações falam mais alto que as palavras'. Essa é uma das minhas citações favoritas da história da Terra. Prove para mim que devo confiar em você e vou. Agora mesmo? Você é a pessoa que foi contratada para me proteger pela pessoa que me machucou, com ou sem

intenção. Se você conhece os planos dele, precisa conhecer nossa história ...

O som da porta do quarto se fechando me silenciou. Eu não queria mais deslizes inadvertidos. Eu já estaria com problemas por mencionar acidentalmente a visita à paisagem dos sonhos.

Xylo tinha um sorriso no rosto e carregava um grande cobertor verde.

Voltando meu olhar para Kaede, continuei: “Quero o melhor para meus filhos. No momento, tenho um mau pressentimento sobre o que acontecerá quando chegarmos ao QG do CEG. Nunca mais me permitirei me tornar um experimento - morreria antes de permitir que isso acontecesse com meus filhos. Não depois de experimentar esses horrores eu mesmo. Não depois desta amostra de como é ser livre. Não posso voltar a isso. Por favor, entenda meu ponto de vista, Kaede.

Coloquei minha xícara no chão enquanto um Xylo espalhava o cobertor sobre mim, colocando-o cuidadosamente. Ele me devolveu minha bebida, depois se virou com a mão na mão para sentar na cadeira ao meu lado. O cobertor tinha a mesma textura macia que o peito de Xylo. Parecia pesado em minhas pernas, já me envolvendo no calor.

"Obrigada."

"O que você queria discutir?" Xylo perguntou.

Olhando para Kaede, notei que ele parecia mais relaxado, recostando-se no sofá, bebendo na mão.

"Kaede, preciso saber o que seu cliente planeja."

Kaede fez uma pausa e depois assentiu como se tivesse decidido alguma coisa. Ele se virou para Xylo.

"O que estou prestes a lhe dizer é altamente confidencial - e não devo contar isso a Selenia -, mas se isso facilitar sua mente e permitir que ela confie em mim, vou compartilhá-lo. Jure para mim que não vai respirar uma palavra disso.

A expressão de Xylo se transformou em aço. "Eu não colocaria em risco a Selenia de forma alguma. Se isso ajudar, diminuir o estresse de Selenia, não direi a uma palavra. Que o destino e as estrelas testemunhem.

"Você não quer me decepcionar."

"Eu não vou."

Kaede assentiu e virou-se para mim. "Ele quer que você e seus filhos vivam em sua propriedade em um

pequeno planeta em um dos três sistemas estelares da Aldawi."

"E se eu quiser continuar viajando com Xylo e os outros? Se eu quero construir uma família nas estrelas? Explorar a galáxia? Me mudar da minha cabine na nave Yaarkin para uma propriedade em um planeta ainda é uma prisão, apenas uma de tamanho diferente. "

Kaede jogou a cabeça para trás e riu. "Acredite em mim quando digo onde ele quer levá-lo, não há prisão." Ele tomou um gole de sua bebida antes de continuar. "Entendo sua relutância, mas mudar para a propriedade dele tornaria mais fácil para ele proteger você e sua prole. Depois que você se tornar conhecido no CEG, outros poderão roubá-la para suas próprias pesquisas e experimentos. "

"Então, basicamente, ele quer a confiança cega dela, ele não fará o mesmo e está me dando pouca escolha."

"Ele não causará nenhum dano para ela ou seus filhos." Kaede girou o restante de sua bebida em seu copo. A viseira dele virou na minha barriga. "Qual é a sua definição de família? Existem muitas formas diferentes no CEG com todas as diferentes espécies e culturas. Alguns nem têm famílias. Então, qual é o seu plano, Selenia? "

Eu podia sentir o peso de ambos os olhares enquanto esperavam pela minha resposta. Tomei um longo gole da minha bebida, tentando reunir meus pensamentos antes de colocar o copo na mesa. Puxando o cobertor até meus ombros, olhei para Kaede antes de me virar para encontrar os olhos de Xylo.

Revelar isso para ele selou nosso destino. Não haveria dúvida de aceitar nosso vínculo depois disso. Eu respirei fundo.

“O homem Aldawi que contratou Kaede? Ele está me visitando na minha paisagem dos sonhos desde que acordei do meu tubo. Ele me chama de "sua pequena Nova" - o que isso significa. Ele disse que a conexão que ele e eu temos é rara e sei que ele tem medo de alguém me usar para chegar até ele. Suponho que enviando Kaede e nossos acompanhantes, ele seja rico ou poderoso, talvez ambos. Mas antes que algo aconteça entre você e eu, preciso que saiba que há outro homem que está ligado a mim.

Xylo deu a Kaede um olhar de soslaio antes de seu olhar voltar para mim.

Quando ele abriu a boca para responder, Kaede interrompeu: "Você não deveria ter dito isso a ele, Selena. Ele poderia contar aos outros, e isso poderia comprometer sua segurança.

"Ele é vinculado a mim!" Eu gritei, virando-me para encarar Kaede. Puxei meu braço para fora do cobertor e gesticulei para Xylo com a mão aberta. "Você não entendeu? Não vou guardar segredos dele quando a vida dele também for afetada pelas minhas decisões. Depois de uma vida inteira de segredos - segredos que seu contato ainda está escondendo de mim - eu me recuso a fazer isso com ele. Sei muito bem como é isso.

"Meu cliente não vai concordar", criticou Kaede.

"Eu não me importo", eu rosnei, dando a Kaede um olhar bravo antes de puxar meu braço de volta para baixo do cobertor.

Soltei um suspiro de frustração antes de voltar para Xylo.

"Olha, eu sei o que temos é único, especialmente comigo sendo humana. Eu quero começar as coisas com comunicação aberta. Eu odeio segredos. Talvez seja porque eu cresci em reclusão, apenas lendo sobre famílias nos meus estudos, mas eu quero uma família grande.

Ainda não sei exatamente como eu quero que isso aconteça. Tenho tão pouca experiência com essas coisas, mas mesmo com o pouco que tenho visto sobre sua cultura, posso ver as vantagens de ter vários homens. Havia alguns exemplos de homens e mulheres na história da humanidade com múltiplos parceiros - casamentos, parcerias permanentes, relacionamentos de estilo polivalente, casamentos arranjados para ganho político com consortes ao lado - então sei que isso também faz parte da minha cultura. Não estou dizendo o que temos é amor, não estou dizendo que as coisas foram descobertas, mas estou atraído por você e "

"Bem, isso não é estranho"

"Se você estiver desconfortável, pode sair. A porta está ali - rosnei e apontei, desafiando Kaede a continuar fazendo comentários rudes para interromper a importante conversa que estava tendo com Xylo. Uma que Kaede não tinha o direito de conhecer, pensando nisso. "Mas acredito que você é intrometido demais para fazer a coisa educada e nos dar privacidade."

"Não. Essas são todas as coisas que me ajudarão a planejar o futuro. Só não achei que você falaria sobre sentimentos tão cedo.

“Eu acredito que é bom para Selenia expressar como ela se sente. Evita mal-entendidos. Já teremos o suficiente daqueles com nossas diferentes culturas. Minha maior pergunta para ela é ... Xylo virou-se para me dirigir diretamente. “Selenia, o que você quer fazer com todos os seus filhos- atuais e futuros? ”?

"Hã? Como assim?" Eu perguntei confusa. Fazer com eles? Claro, eles ficariam comigo."

“Os ninhos Wudox e Ulox normalmente só mantêm suas filhas, colocando-as no incubatório residente para serem criadas pelos companheiros de ninho. Eles mandam seus filhos para o incubatório local ou regional e nunca os pedem de volta.”

Por que eles fariam isso?"

“Os filhos do sexo masculino são considerados militares. Se um macho é enviado para o incubatório regional e não é reclamado quando amadurece completamente, esse macho é enviado para a academia militar. A tradição começou quando os soldados eram desesperadamente necessários durante as guerras de Ulox e Wudox. Depois que assinamos os acordos de paz, a tradição permaneceu para garantir que poderíamos proteger nosso planeta dos invasores. Quando nossa tecnologia progrediu para permitir viagens espaciais e o

Aldawi chegou, nossos militares foram fundamentais para ajudá-los e o CEG na Guerra de Yaarkin.”

"Isso é horrível", ofeguei, cobrindo minha boca com meu cobertor.”

"É a vida."

“Bem, eu não sou nem Wudox nem Ulax. Eu vou ficar com meus filhos, não importa como eles sejam ou que sexo eles sejam. Eu não vou abandoná-los. E quero que quem quer que esteja com eles os crie como se fossem seus.”

Kaede interrompeu, rindo. “Você esquece que carrega filhotes da Aldawi - mesmo que eles se tornem híbridos. Os Aldawi têm pensamentos diferentes sobre família e filhos.”

"E esses são ..."

“Fêmeas e machos vivem em comunidades separadas. Enquanto os homens estão política e militarmente no comando, as mulheres são mulheres de negócios independentes. As fêmeas pagam impostos ao governo e vivem em suas próprias comunidades; os únicos machos com eles são seus filhos adolescentes e os raros machos que elas reivindicam como companheiros. Normalmente, as fêmeas Aldawi só interagem com os machos quando estão no cio. Então elas se casarão com qualquer homem - sem compromissos. Suas necessidades sexuais durante

o calor os levam a procurar vários parceiros durante toda a semana, geralmente ficando em um paraíso feminino em terrenos neutros fora de uma comunidade masculina. Se ela engravidar de uma ninhada, ela não tem obrigação de informar o macho (ou machos) que os gerou. As únicas exceções são os casos raros de parceiros vinculados ou predestinados - Nova. Honestamente, o temperamento dos sexos não se mistura bem. Eles raramente querem lidar um com o outro, a não ser durante negócios ou no cio de uma mulher."

"Agora, o que ele me disse faz mais sentido", pensei. "Mas ele disse que quer me reivindicar, e não o contrário."

"Ele espera que a diferença em sua espécie permita que ele faça isso para proteger você e sua prole. Saber o status de seu relacionamento no momento do acasalamento poderia causar alguns problemas, pois nenhum de vocês reivindicou o outro. Não fazer isso no momento da concepção levantará questões. Ele espera que isso seja resolvido antes de chegarmos ".

Virando-me para Xylo, procurei seu rosto preocupado.

"Xylo, ele sabe sobre você e nosso vínculo de namoro. Ele disse que, desde que eu não reivindicasse nenhum outro Aldawi, ele daria boas-vindas a todos os homens que

reivindicar”, afirmei suavemente, tentando banir suas preocupações.

Ele traçou meu rosto com seus olhos azul-petróleo e visivelmente relaxou.

“Parece que há muito o que preparar antes de chegarmos à estação espacial. Parece que podemos ter uma batalha legal em nossas mãos.

CAPÍTULO 18



Kaede e Xylo passaram mais uma hora discutindo os preparativos, embora eu tenha desconectado a maior parte. Quando eles finalmente decidiram encerrar a noite, eu os acompanhei até a porta e desejei uma boa noite a Kaede, estendendo a mão para impedir a saída de Xylo. Depois que Kaede desapareceu, eu me virei para encarar Xylo.

"Onde você pensa que está indo?"

Ele olhou para mim confuso. "Eu estava pensando em ir para minha cabine descansar durante a noite."

"Estamos em um vínculo, certo?" Eu me inclinei para frente e agarrei sua mão. "Não é uma parte tradicional da sua cultura que você fique comigo a partir de agora? Quero dizer, supondo que você queira ..."

Ele olhou para os nossos dedos entrelaçados.

"Claro que eu faço. Tem certeza de que é isso que você quer?"

evantando minha outra mão, passei minha mão ao longo de sua mandíbula, levantando seu rosto para que eu pudesse ver seus olhos. Ele fechou os olhos brevemente enquanto se inclinava para o meu toque. As escalas de seu rosto estavam frias contra a minha mão, mas não duras - macias e flexíveis.

"Eu acredito que sim. Eu perguntei a você, não foi?"

"Então eu gostaria disso."

Ele soltou minha mão e eu deslizei minha mão em sua bochecha em uma última carícia persistente.

Parando diante da porta do quarto principal, virei-me nervosamente.

"Parece que me superei. Você precisa de alguma coisa para hoje à noite? O que vamos fazer com seus pertences? Você precisa se reportar a alguém para ser transferido para o meu quarto?"

"Eu vou lidar com isso amanhã. Não se preocupe, Selenia. Vamos nos acomodar e dormir. Você precisa dormir muito em sua condição. Um pequeno sorriso cruzou seu rosto.

Abri a porta do quarto e olhei para dentro. Eu não via muito. A sala estava mal iluminada ao longo do perímetro do chão e do teto. Quando atravessei a moldura da porta, as luzes brilharam, revelando os móveis mais estranhos que eu já vi.

"O que nas estrelas é isso?", Exclamei.

Xylo olhou por cima do ombro para ver do que eu estava falando.

"Esse é o ninho de uma rainha. Um apto para a realeza. É grande o suficiente para permitir que catorze companheiros de ninho a cerquem - dois no centro com ela e doze ao seu redor.

"Você está me dizendo que suas rainhas têm catorze companheiros de ninho? E eles precisam de um ninho tão grande?

"Cada um deles tem dez companheiros de ninho, a última vez que ouvi. Não presto muita atenção a eles depois do jeito de tratarem nossos príncipes. ”

O ninho cobria quase toda a sala. Havia espaço aberto suficiente ao redor do ninho para que algumas pessoas andassem lado a lado. Havia escadas construídas em três dos cantos, enquanto o canto de trás continha uma mesa com uma luminária elegante. Almofadas azuis escuras decoravam cada uma das plataformas externas do sono, e o centro era uma plataforma rebaixada, com as paredes cobertas com almofadas. Todos os lençóis eram pretos.

No canto, do outro lado do ninho, havia um sofá em forma de L encostado na parede de vidro com vista para o terrário. Duas portas levavam a salas adicionais.

Foi completamente avassalador.

"Então, como fazemos isso?" Eu perguntei, olhando ao redor da sala.

"Que tal você se preparar para dormir, e eu vou preparar o ninho", sugeriu Xylo.

"OK. Eu não vou demorar. De que porta é?"

Xylo apontou para uma das portas ao lado do sofá em forma de L, e eu assenti em agradecimento. Ofeguei quando abri a porta e vi o que havia dentro. Estas eram as instalações de lavagem? A sala era enorme. À direita, havia uma banheira semelhante a um lago, com vistas deslumbrantes sobre o terrário. Estava cheio de uma cachoeira que constantemente refrescava a água do banho. Cestas de sabonetes perfumados estavam à beira da banheira. No centro da sala, havia uma pia elegante, coberta com um espelho prateado. Duas alcovas adicionais continham a unidade de resíduos e a unidade de chuveiro. As paredes estavam cobertas de prateleiras e armários, contendo presumivelmente toalhas e outros artigos de banho.

Consciente de Xylo esperando na sala ao lado, corri pelas minhas abluções e voltei para o quarto principal. As luzes estavam apagadas e uma cortina colorida cobria a parede de vidro, cortando o brilho das luzes do terrário.

Corei quando meus olhos caíram em Xylo. Ele estava deitado em cima de um cobertor prateado na área elevada na parte de trás do ninho. Meus olhos traçaram seu corpo forte, o modo como os fios de grama de seu cabelo caíam sobre seu travesseiro, simplesmente apreciando o quão lindo ele era. Ele removeu a pulseira e a colocou na mesa ao lado do ninho. Um segundo cobertor prateado havia sido colocado na plataforma afundada no centro do ninho, junto com um dos travesseiros da cama.

"Eu preparei sua cama." Xylo gesticulou para o espaço central enquanto vestia meu vestido e pulseira e subia os degraus do ninho. "Se você precisar de mais cobertores ou travesseiros, me avise. Ficarei feliz em obtê-los para você.

Eu olhei para a plataforma afundada quando pisei nela. Os lençóis pretos eram macios como seda, e o colchão era macio, mas elástico. Rindo, eu pulei para cima e para baixo algumas vezes, testando a elasticidade do colchão. Eu ouvi a risada de Xylo responder às minhas palhaçadas.

"Você não vai se juntar a mim?" Olhei para Xylo, espiando através da queda do meu cabelo.

"O centro é reservado para o ninho e seus favorecidos.

"Você continua esquecendo que sou humana. E o que você quer dizer com "favorecido"? "

Ele evitou meu olhar, olhando para o centro do ninho.

"Apenas o Primeiro e o Segundo do ninho dormem com ela regularmente no centro, sendo Favorecidos ocasionalmente. Todo mundo dorme aqui em cima. E nem estamos totalmente ligados."

"Então por que não corrigimos isso?" Eu sussurrei, minhas bochechas em chamas com a minha sugestão descarada.

Seus olhos se voltaram para os meus, rosto chocado.
"Agora mesmo?"

"Eu disse que não iria rejeitá-lo."

- Mas você tem certeza, Selenia? Não quero me apressar.

"Você sabe o que eu quero para o futuro. Para a minha família. E acho que você também ... Ainda não nos amamos, mas sinto que posso me apaixonar por você ...

Desviei o olhar. "Eu nem sei se sua espécie é capaz de amar", eu sussurrei.

Dois braços em volta de mim - eu nem o senti se mover - me esmagando contra um peito macio. Eu ouvi a estranha batida dupla de seu coração - ou talvez corações - enquanto meu ouvido pressionava contra seus músculos firmes. Sua voz retumbou através de mim.

"Nossa espécie ama Selenia, mas geralmente é reservada para o ninho e seu Favorecido. Os outros são deixados nas sombras - ligados, mas sempre na periferia.

"Eu não quero isso. Você sabe que não. Quem quer que eu leve para meus companheiros - companheiros de ninho, maridos, o que for - eu não quero colocar um acima do outro. Quero compartilhar meu amor igualmente - falei, passando os braços em volta dele e acariciando a base de uma de suas videiras.

Sim, eu sei. Você disse isso, mas agora posso sentir a verdade de suas palavras. Sinto a bondade em sua alma e sinto sua necessidade de ser aceita e amada. Ele deu um passo para trás, procurando meus olhos. "Você tem certeza de que quer aceitar meu espolio de ligação agora?"

Comecei a rir, cobrindo minha boca com as mãos. Ele parecia magoado.

"Sinto muito, Xylo. Eu não quis dizer isso. É só ... não acredito que você acabou de dizer isso. Soou tão estranho.

Uma expressão estranha cruzou seu rosto, e eu levemente o empurrei mais para o centro do ninho. Olhei para o ápice de suas pernas, mas ainda não havia nada para distinguir seu sexo.

"Então, como fazemos isso?" Fiz um gesto para sua falta de genitália.

Você tem que me preparar. Mas eu não sei exatamente, você é humana.

Eu olhei em seus olhos gentis e sorri timidamente.

"Sou apenas um pouco mais experiente nisso do que você. Nós podemos aprender juntos.

Xylo sorriu, depois assumiu a liderança, abaixando-se no colchão, recostando-se nos travesseiros até que suas asas de pétalas se abriram atrás dele como um cobertor. Suas videiras se espalharam pelo ninho enquanto seus braços estavam frouxamente ao lado do corpo. A posição de suas pétalas da cintura formava um assento natural em cima de suas coxas.

Quando ele encontrou meus olhos, senti novamente aquela atração instantânea, a consciência, a conexão que senti quando o conheci.

Cuidando. Gentil. Seguro.

Ele murmurou algo baixinho - uma maldição ou uma oração, eu não sabia dizer.

Eu me abaixei em seu colo, balançando minha bunda contra suas pétalas lisas da cintura para encontrar uma posição confortável.

contato de nossos corpos parecia certo - ele parecia certo. Eu não sabia como explicar o conforto instantâneo que senti com ele. Talvez fizesse parte da fiança do tribunal. Talvez fosse apenas ele.

Xylo.

Fosse o que fosse, eu sabia que ele não me machucaria.

Depois de uma vida de solidão, fiquei emocionada com a chance de ter um amigo - de ter mais do que um amigo - de alguém do valor de Xylo. Esperar, quando eu sabia que era isso que eu queria, estaria errado. Eu estava dizendo a verdade quando disse que não iria cortar meu

vínculo de namoro com ele. Talvez isso não fosse amor - ainda - mas tinha potencial para ser, e eu não queria arriscar deixar para depois e - perdê-lo.

"Você vai ser meu?" Eu sussurrei quando me inclinei para tocar minha testa com a dele.

"Sempre."

Fechando os olhos, eu o beijei. A penugem em seus lábios fez cócegas nos meus. Mordi, provocando seus lábios, provando. Mordi seu lábio inferior, provocando um suspiro, permitindo que minha língua varresse em sua boca.

Ele tinha um gosto doce - viciosamente doce. Eu queria mais

Suas mãos se apertaram nos meus quadris, me segurando ainda enquanto eu sentia suas videiras traçarem suavemente meu corpo. Seus toques suaves fluíram pela minha pele. Meu nervosismo e apreensões desapareceram.

Suspirei contra seus lábios.

Com os olhos fechados, concentrei-me nas sensações que suas videiras estavam despertando. Eles dançaram nos meus quadris, serpenteando pelas minhas coxas, pontas floridas provocando meu centro.

Eu beijei meu caminho pelo canto da boca, pela mandíbula e pelo lado do pescoço. Sua pele escamada estava fria embaixo dos meus lábios. Enquanto eu arrastava beijos em seu suave musgo de ombro esmeralda, um poderoso perfume floral encheu meu nariz.

Eu ofeguei com a repentina onda de excitação que me atingiu, as mãos apertando contra seu peito duro coberto de veludo.

Xylo deslizou a mão do meu quadril para cobrir a lateral do meu rosto, pressionando-a no ombro. Inclinando a boca no meu ouvido, ele sussurrou: - Meu musgo produz um pólen cheio de feromônio. É um afrodisíaco - uma das maneiras pelas quais os homens Wudox ajudam sua ninho a chegar ao clímax. ”

Eu rosnei em resposta. Eu podia me sentir ficando úmida enquanto mordiscava o musgo esponjoso, meus quadris se moendo contra Xylo.

Xylo sibilou no meu ouvido e senti suas videiras se contorcendo contra minhas dobras. Eles traçaram meu clitóris e pressionaram contra a minha abertura em um ritmo frenético. Senti as pontas das pétalas chupando minha carne, cada uma acariciando um beijo minúsculo.

“Eu não posso ter o suficiente do seu gosto. Acho que é por isso que vinha sempre procurava você, mesmo contra a minha própria vontade - a necessidade instintiva de provar a essência da minha rainha de ninho e completar o vínculo de união. ”

Eu mal podia compreender suas palavras, os efeitos de seu musgo nublando meu cérebro. Eu pressionei mais forte contra Xylo.

Eu precisava. Eu precisava ser preenchida. Ao clímax.

Algo cutucou meu centro, e eu esfreguei contra ele.

Deslizando uma mão pelo torso, explorei seu membro firme. Tinha uma cabeça grande - duas metades ovais lado a lado - cobertas com a mesma penugem felpuda que ele tinha nos lábios que fazia cócegas em tudo que tocava. Havia uma fenda profunda entre as metades da cabeça e o eixo era de veludo sobre aço. Eu acariciei e Xylo gemeu em resposta, sua mão voando de volta para agarrar meu quadril mais uma vez, me puxando com mais força contra ele.

"Venha para dentro de mim.", implorei, minha mão puxando seu quadril. Eu esperei o suficiente. Ele estava me deixando louco. Eu precisava dele dentro de mim.

Ele esfregou a cabeça de seu membro de um lado para o outro na minha fenda encharcada, e eu gemi com o formigamento que provocou.

Ofegando, agarrando seu quadril e ombro para equilibrar, balancei meus quadris, tentando me abaixar sobre ele. Suas mãos e videiras me impediram.

Eu rosnei, mordendo seu ombro em frustração. O gosto erótico do musgo e o fluido que encheu minha boca eram semelhantes à doçura sutil de sua boca, mas mais fortes. Eu gemia novamente, me contorcendo contra Xylo em um frenesi.

"Você pode sentir? Esse é o meu extrato. O afrodisíaco líquido da minha antera - ele rosnou no meu ouvido.

Meu corpo estava queimando. Eu estava no limite do meu clímax, e ele ainda não havia entrado em mim. Eu agarrei suas costas, tentando forçá-lo a entrar em mim.

"Xylo! Por favor!" Eu implorei.

Ele afastou o rosto da minha orelha. Suas mãos e videiras me levantaram, me inclinando em direção aos

joelhos. Eu podia sentir o que ele chamou de sua antera presa entre nós.

"Selena, olhe para mim."

Atordoadada, virei a cabeça, lambendo o último afrodisíaco dos meus lábios. Eu encontrei o olhar ardente de Xylo. Suas mãos apertaram meus quadris enquanto suas videiras deslizavam minhas coxas mais afastadas.

"Selena ... eu estou no último fio do meu controle. Se continuarmos, estaremos permanentemente ligados. Por favor, me diga que eu sou seu - ele implorou.

"Xylo! Sim! Sim! Você é meu. Eu quero você. Agora, por favor! - eu chorei enquanto me agitava em suas mãos.

Ele me levantou, arrastando sua antera ao longo das minhas dobras, o formigamento de seu líquido afrodisíaco, que absorveu minhas dobras, me deixando louca de desejo. Fechei meus olhos em êxtase quando o senti me penetrar com seu membro, as cerdas esfregando ao longo do meu clitóris enquanto ele empurrava para dentro.

Eu ofeguei com a sensação quase esmagadora. A segunda cabeça se arrastou pelas minhas paredes quando ele pressionou dentro, e eu gemi de prazer.

Eu me empurrei contra Xylo, levando-o mais fundo. Nossos quadris se encontraram quando ele entrou completamente dentro de mim, e eu me apoiei contra ele.

Xylo gemeu.

Senti sua antera se expandindo dentro de mim, selando minha entrada e minha excitação em espiral. Eu agarrei suas costas, tentando forçá-lo ainda mais fundo, balançando minha pélvis contra a dele, sentindo-o profundamente dentro de mim.

Algo se expandiu por dentro e preso ao meu colo do útero. As videiras que circundavam minhas coxas tremulavam ao longo das minhas dobras enquanto meu interior inundava com uma sensação de formigamento. A sucção das pétalas aumenta a sensação.

Uma agarrou-se ao meu clitóris e eu me desmanchei, empurrando para frente. Meus mamilos sensíveis se arrastaram sobre seu peito feltrado, e eu mordi seu pescoço, sufocando um grito.

Ele sibilou alto, e eu senti sua semente quente me encher, queimando. Uma sensação de formigamento se espalhou pela parte inferior do meu corpo, viajando pela minha espinha até o meu cérebro.

Ouvi a respiração aguda de Xylo quando senti um estalo em minha mente. Meus sentidos se expandiram, meu prazer se multiplicou e senti sua presença por dentro.

Tirei minha boca do pescoço dele e suspirei, lambendo as gotas de sangue verde claro que acidentalmente puxei. O sabor era frutado, ligeiramente picante na minha língua. Sonolenta, deitei minha cabeça em seu ombro e alisei minhas mãos em suas costas para segurar seus ombros por trás, meu peito pressionado contra o dele. Com os olhos ainda fechados, concentrei-me em filtrar todas as sensações, classificando meus sentimentos.

“Xylo. Você é meu. Nunca duvide disso. ”

A pressão na minha entrada diminuiu e senti seu apêndice deslizar livre. Suas videiras desembaraçaram em volta das minhas coxas, apenas o peso de suas mãos permanecendo nos meus quadris. Ele deslizou na cama, reclinado comigo ainda esparramada sobre ele.

Um cobertor caiu nas minhas costas, e eu abri meus olhos para ver suas videiras nos dobrando. Eles se enrolaram ao redor do lado de fora do cobertor, nos aconchegando no calor.

Uma única videira alcançou a mesa e apagou as luzes.

Eu ofeguei, e Xylo puxou mais perto de mim.

"O que é isso?" Ele gemeu.

Os padrões ao longo de seu corpo exposto brilhavam com bioluminescência. Seus padrões me lembraram ainda mais do espaço na escuridão.

"Você brilha ..." murmurei com reverência quando minhas pálpebras pesadas se fecharam. A escuridão me reivindicou.

"Falaremos amanhã..."

Eu deslizei em um sono profundo e feliz, cercada pelo calor.

CAPÍTULO 19



Um bipe suave me acordou.

Eu resmunguei enquanto me aconchegava contra qualquer penugem felpuda em que eu caí no sono, esfregando o lado do meu rosto ao longo dele.

O bipe soou novamente.

Um flash de memória.

Um bipe sinalizando outra sessão no navio Yaarkins...

O medo me inundou e eu acordei.

“Está tudo bem, Selenia. Você está aqui comigo. Alguém está chamando a porta - Xylo acalmou meu ouvido.

Abrindo os olhos, puxei meus braços ao redor de seu corpo. Tentei levantar o peito dele, mas o cobertor prateado estava tão firmemente enrolado em torno de nós que não consegui me mexer. As luzes ainda estavam apagadas, mas a luz filtrava da parede de vidro com vista para o terrário.

"Você não pode dizer para eles irem embora?"

"Se isso é o que você quer. Mas preciso que você saia de cima de mim primeiro - Xylo riu.

Minhas bochechas queimaram com a lembrança repentina de por que eu estava na minha posição atual, e me mexi no colo dele.

Xylo desembaraçou suas videiras em torno de nosso casulo e me levantou com um sorriso. Deitando-me de volta no colchão, ele puxou o cobertor sobre mim com uma carícia suave.

"Vou ver quem é e volto já."

Retornando seu sorriso suave, assenti.

O bipe soou mais uma vez enquanto eu assistia Xylo trancar sua pulseira e sair do quarto.

Eu me aconcheguei na suavidade sedosa do cobertor e suspirei. Tanta coisa aconteceu ontem à noite, eu não tinha certeza de como processar tudo.

Claramente, Xylo e eu éramos compatíveis - eu consegui desencadear e aceitar os esporos dele. O sexo entre nós tinha sido inteiramente agradável. Muito mais do que com o pai dos meus filhos. Não houve dor, e além de eu liderar as preliminares iniciais, Xylo cuidou de tudo. Ao recordar, percebi que ele não precisava empurrar ou se mover, ao contrário de todos os textos que eu havia lido no navio Yaarkin ou na minha paisagem dos sonhos.

Ou durante minha experiência dolorosa com ele.

Meu estômago roncou e percebi que precisava me levantar e me vestir. Eu me arrastei para fora do ninho, deixando cair o cobertor e fui até a porta que ainda não tinha aberto. Ele se abriu para revelar um grande closet, cheio de roupas e acessórios até a borda. Caixas de madeira estavam no chão do armário, e eu ansiava por explorar as muitas gavetas.

Outra hora.

Peguei aleatoriamente um par de calças largas pretas e um top de esmeralda solto. Ignorando o resto, procurei um par de sapatos. Meus olhos brilharam em um par de chinelos dourados. Peguei-os e fui para o banheiro pela porta de conexão. Dado meu amor recém-descoberto pela água, eu estava ansioso para testar a banheira divina. Coloquei tudo na prateleira ao lado da banheira e parei para deixar Xylo saber o que eu estava planejando.

Procurei o fio de ouro que nos ligava. Pareceu um pouco mais substancial hoje? Mais espessa e brilhante, o fio parecia mais refinado, entrelaçado em meus escudos mentais - os escudos mentais que ele havia me ensinado a construir em nossa paisagem de sonhos. Após o fio, eu me conectei ao Xylo, testando nosso vínculo fortalecido.

- É seguro tomar banho? Ou devo me vestir e sair com você?

“Kaede estava na porta. Ele está se perguntando por que você ainda não tomou café da manhã. Você quer tomar banho antes de comermos? - sua voz mental profunda acariciou meus nervos, me fazendo tremer.

Olhei tristemente para a banheira, depois dei de ombros. Comida em primeiro lugar. Eu estava com fome e não queria deixar ninguém esperando. E eu queria muito tempo para aproveitar e aproveitar.

"Deixe-me me vestir. Eu estarei lá."

Lavei-me e me vesti rapidamente, depois saí do quarto, colocando minha pulseira de volta no antebraço.

Kaede usava o mesmo uniforme de ontem e ficou no centro da sala, sussurrando para Xylo.

"Bom Dia!"

Ambos os homens se viraram para mim e um sorriso cruzou o rosto de Xylo. Ele parecia diferente - talvez mais feliz - hoje. Completar nosso vínculo foi a causa disso? Eu não tinha percebido que isso faria tanta diferença para ele.

"Já era hora de você acordar. Você não deveria estar pulando refeições - Kaede irritou.

"Que horas são?"

"Almoço e já é tarde, e é por isso que estou aqui. Eu não achava que ser babá fazia parte da descrição do meu trabalho. "

Revirando os olhos, levantei meu queixo e olhei para Kaede.

"Eu tenho vinte e cinco anos de idade. Sou totalmente capaz de cuidar de funções básicas e conhecer minhas próprias necessidades. Além disso, tenho o Xylo, um

mestre acadêmico que sabe muito mais do que talvez eu, para garantir que está tudo bem. ”

Kaede grunhiu e desviou o olhar. Quando seus olhos brilharam no lado do pescoço de Xylo, Kaede exclamou: "O que em nome do destino aconteceu com seu pescoço?"

Xylo tinha uma marca branca no lado do pescoço.

Aproximando-me para ter uma visão melhor, eu olhei.

Agarrando o queixo de Xylo, virei a cabeça para o lado, usando a outra mão para traçar a marca. Quando o mordi no meu frenesi na noite passada, deixei uma marca. Estava levemente levantado, com os sulcos brancos acima da pele de carvão. Aninhava-se entre duas de suas manchas azuis e verdes, quase como uma constelação aninhada em suas escalas espaciais.

Uma bela marca em seu corpo lindo.

"Eu fiz isso?" Eu perguntei, liberando-o.

"Você acha que eu sou lindo?", Ele respondeu, chocado.

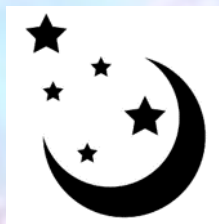
De pé na ponta dos pés, dei um beijo rápido em seus lábios macios.

"Eu já mencionei isso para você antes", eu disse antes de olhar para Kaede, meus olhos pousando em seu visor e

cortina. "Ao contrário de Kaede, que decidiu que ninguém deve ver nada sobre ele além de seus cabelos e ouvidos."

Meu estômago decidiu se tornar conhecido com uma vingança e rosnou alto.

- Que tal um brunch? Talvez no café? Quero ver se Odelm está tocando.



Nós três almoçamos no café. Infelizmente, não havia sinal de Odelm ou de qualquer outra pessoa que eu conhecesse. Então Xylo insistiu em uma viagem à enfermaria. Os quatro curandeiros haviam me inspecionado, discutindo como obter uma imagem mais precisa da prole que crescia dentro de mim. Eles haviam explicado que Circuli não precisava de tecnologia de imagem, pois a gravidez durava apenas três dias. Os órgãos sexuais não se desenvolviam até depois de nascerem. O sexo era conhecido por sua cor de nascimento - as fêmeas nasceram de um branco puro enquanto os machos eram de um breu.

Enquanto eles se aconchegavam no canto e Kaede passeava, ponderei minha gravidez. Eles continuaram se referindo à prole, mas eu não tinha certeza de que isso parecia certo para mim. Não sabia ao certo qual termo usar para o que crescia dentro de mim. Crianças é o que eu tinha lido nos meus estudos da Terra - mas eles não eram inteiramente humanos. Filhotes, como o felino Aldawi usou? Eu precisaria pensar um pouco.

A voz de Xylo invadiu meus pensamentos.

Kaede. Você pode vir aqui?

Kaede caminhou até o grupo agrupado em torno de um painel de exibição e olhou para a tela. Ele inclinou a cabeça para o lado quando a sala ficou em silêncio. Eu não conseguia ver o que eles estavam vendo. Eles estavam intencionalmente bloqueando isso da minha opinião?

Minha ansiedade começou a subir.

"O que há de errado?"

Kaede se desconectou do grupo e caminhou até mim. Xylo me seguiu enquanto os outros três homens simplesmente me encaravam.

"Parabéns estão em ordem. Eu estava claramente correto sobre este navio estar desatualizado - ou mais, eles não foram totalmente treinados em seus equipamentos. "

"O que isso significa?" Eu chiei, tentando não entrar em pânico.

Kaede colocou a tela grande, fina e transparente que eles usaram ontem sobre o meu estômago e a ligou. A imagem digital que eu vi ontem apareceu. A mão enluvada de Kaede passou pela tela e a imagem desapareceu. Um momento depois, a sala escureceu. Uma projeção tridimensional colorida do meu ventre apareceu acima da minha cama.

"Parece que o tamanho da sua ninhada é três - não dois. Seus filhos gêmeos estavam bloqueando sua filha nas varreduras iniciais, que detectaram apenas dois batimentos cardíacos. Os gêmeos idênticos Aldawi são um fenômeno raro - pouco se sabe sobre eles -, mas parece que o coração de seus filhos bate em uníssono. "

Minha boca ficou aberta enquanto eu olhava para a projeção.

Estendi a mão, passando os dedos pela imagem dos meus filhos ainda não nascidos. Minha outra mão esfregou meu estômago crescente. Eu pisquei. Pela primeira vez, o fato de eu estar grávida - de ter filhos - me atingiu com força.

Eu seria mãe - de uma espécie muito diferente da minha.

Olhei para Xylo em pânico.

O entendimento em seu olhar gentil verde-azulado me firmou. Olhando para baixo, coloquei as duas mãos na minha barriga, maravilhada.

"Parece que você vai ser pai de três filhos."

"P - p -pai?" Chyox gaguejou.

Olhei para o grupo ainda parado do outro lado da sala. Seus rostos variaram de choque a confusão.

Eu sorri.

Aceitei o Xylo ontem à noite. Ele é meu. Ele concordou em pai de quaisquer filhos que eu possa ter - não importa o pai - e eu lhe dei a liberdade de continuar seu trabalho a seu critério. Estamos ligados, mas não quero que tudo gire à minha volta. Quero ter uma família numerosa baseada em carinho e respeito mútuo. Igualdade."

Kaede apertou alguns botões e a projeção desapareceu. As luzes voltaram a acender. Ele afastou a tela e me ofereceu sua mão com luvas pretas. Pegando, saí da mesa de exame e endireitei minha camisa.

Juntei-me a Xylo e deslizei minha mão na dele.

"Uma família numerosa?" Chyox perguntou.

"Ela não é contra ter vários companheiros, mas não os perseguirá ativamente. Acredito que coesão e uma dinâmica familiar saudável são o que ela procura. Tudo o que ela quer é amor e aceitação por quem ela é.

Eu olhei para Xylo em choque. Como ele pôde conhecer meus pensamentos tão intimamente? Ter completado nosso vínculo fortaleceu tanto nossa conexão mental?

"Estou surpreso que nenhum de vocês tenha mencionado a marca da mordida no pescoço", Kaede riu.

Uma enxurrada de perguntas se seguiu à surpresa de eu atacar o Xylo. Chyox comentou maliciosamente que sabia que eu era selvagem. Todos eles queriam examinar o Xylo em busca de doenças. Eu não queria fazer parte dessa discussão.

Como a atenção deles estava firmemente ocupada, eu me virei e saí da enfermaria. Eu estava quase na porta do terrário quando Kaede me alcançou.

"Pensou que você poderia ficar longe de mim?" Kaede combinou meu passo através do campo gramado.

Dei de ombros. "Não faria mal tentar."

"Nada passa por mim, Selenia."

Parei e olhei para os pontos brancos em meus braços. "Certamente, você não pode ser perfeito."

"Eu tento muito ser."

Ignorando-o e afastando os pensamentos das minhas diferenças desconfortáveis, corri pelo campo para a praia. Eu precisava nadar. Não me importei se Odelm não estivesse aqui para supervisionar. Colocando meus sapatos novos, afundei meus dedos na areia negra, sentindo sua umidade fria.

"Selenia ..."

Olhando para a água, eu me recusei a olhá-lo. "O que?"

"Você sabe que não deveria se sentir envergonhada de suas manchas, certo? Especialmente aqui. Outro além de Xylo e os poucos membros da tripulação que leram sobre humanos, eles não saberiam que são anormais. Todos os Circuli - junto com muitas outras espécies no CEG - têm manchas e padrões na pele. Seu cabelo prateado pode

despertar interesse, mas não de maneira negativa. A prata é um metal precioso em toda a galáxia. Sem mencionar, muitos agora alteram sua aparência com tatuagens ou outras modificações. Eu não perderia mais tempo se sentindo constrangida. "

Olhei para baixo e chutei a areia enquanto lutava para conter as lágrimas. Passando os olhos, me virei para ele.

"Obrigado, Kaede. Você está certo. Eu tenho consciência delas. Eu tenho tentado não deixar que isso governe minhas ações aqui - tentando começar de novo -, mas é difícil deixar passar tantos anos de preconceito ao mesmo tempo. "

"Imaginei que deveria dizer algo para você. Os machos Wudox e Ulax admiram força e beleza internas sobre o que está do lado de fora. São as fêmeas as mais superficiais, que costumam escolher seus parceiros com base na aparência. Ocasionalmente, dinheiro ou posto militar é um fator, mas principalmente as mulheres priorizam a beleza masculina tradicional."

É por isso que a Xylo sempre mencionou algo sobre minha personalidade ou mente, e nada sobre como eu era. E porque ele e Odelm eram tão sensíveis sobre sua aparência incomum.

"Obrigado, Kaede."

Ele assentiu.

"Vou deixar você ter um tempo sozinha, pois é isso que você queria. Eu preciso fazer rondas de qualquer maneira e reportar ao meu cliente. Chame-me se precisar de mim, mas provavelmente estarei por perto antes de você. "

Ao meu aceno, Kaede se afastou, a capa balançando atrás dele. Assim que ele sumiu de vista, tirei minhas calças e meu top e entrei na água. Eu sabia que deveria esperar Odelm, mas prometi a mim mesma que ficaria perto da costa, onde eu poderia ficar facilmente se estivesse cansado.

Enquanto nadava de costas, os braços acariciando preguiçosamente para me manter no lugar, olhei para a cúpula. Odelm estava certo sobre a visão do espaço ser diferente toda vez que você olhava. Flutuei, deixando meus pensamentos confusos percorrerem minha mente. Minha gravidez, meus novos companheiros, o navio, a chegada no CEG ...

Perdida em meus pensamentos, fiquei surpresa com o movimento repentino na água ao meu redor. Ofeguei e deixei meus pés caírem, me puxando para a vertical. A água escorria pelo meu cabelo e pingava no meu rosto enquanto olhava em volta. Eu me afastei o suficiente da costa, não podia mais tocar o fundo.

Merda.

A fonte dos respingos era prontamente aparente. Três homens Ulox em uma variedade de azuis nadavam ao meu lado.

"Posso ajudá-los?" Eu perguntei confusa.

Fora das poucas pessoas que falaram comigo, o resto da equipe agiu como se eu fosse invisível.

O homem do centro respondeu minha pergunta com uma de sua autoria. "Você é a rainha do ninho do mestre estudioso Xylo, não é?"

Olhando para ele, sem saber o que ele estava falando, eu respondi: "Sim. Mas por que isso é da sua conta?"

O da esquerda nadou para mais perto, e eu me afastei cautelosamente.

“Você o escolheu em vez de um dos muitos homens disponíveis da Classe Guerreiro neste navio? Até os príncipes?

Irritado que parecessem denegrir Xylo, falei: "Não me pergunto se você não se importa - se você acha que é um bom plano vir aqui e pressionar uma mulher grávida enquanto ela está sozinha e relaxada".

O homem restante interveio com um olhar de desculpas: “O que eles estão tentando, e falhando, em perguntar é: por que ele? Geralmente, as mulheres desejam homens com nível militar ou aparência atraente, nenhum dos quais o Mestre Erudito Xylo possui. ”

Irritada e insegura sobre como responder a esses homens arrogantes, eu podia me sentir cansada enquanto lutava para pisar na água. Enquanto eu tentava decidir o que fazer e comecei a me afastar do grupo, um braço deslizou em volta do meu peito, logo abaixo dos meus seios.

Eu ofeguei, enchendo minha boca com água.

"Eu acredito que é hora de Selenia voltar para a praia", Odellm interrompeu, a fúria enchendo sua voz.

Eu caí contra ele em alívio.

“Nós estávamos apenas conversando com ela. Você tem que admitir que também está curioso sobre isso - disse o homem do centro.

“Não é meu direito questionar suas escolhas pessoais ou sua vida privada. Nem é da sua conta - Odelm retrucou quando começou a nadar em direção à costa.

Fiquei impressionado com a força dele e chocado por ele ter vindo em meu socorro. Quando consegui recuperar o fôlego para falar, sussurrei: "Obrigado, Odelm."

Ele deu de ombros e não respondeu.

Quando ele conseguiu se levantar, Odelm me pegou e me embalou em seu peito, me carregando para a praia. Quando nos aproximamos, vi Kaede segurando minhas roupas e sapatos.

"O que aconteceu com a responsabilidade de proteger Selenia dos danos?" Odelm rosnou. "Se eu não tivesse nadado quando Selenia não me encontrou no café para aulas, ela estaria sozinha com aqueles homens."

Empurrando o queixo em direção ao céu, Kaede respondeu: - Olhe para cima. Eu tinha meus drones prontos se eles fossem agressivos, mas ela parecia ser capaz de gerenciar, e eu sabia que você estava a caminho e poderia ajudar, para não causar danos. Não vou

interferir nos estranhos rituais de acasalamento de Circuli. Ele riu. "Pelo menos eles foram espertos o suficiente para não segui-lo."

Odelm me colocou no chão e peguei minhas roupas de Kaede.

"Obrigado, eu acho? Mas você sabe que não precisa atirar em todo mundo que vem falar comigo. Isso é extremo e assustador. "

"Não. Mas esses machos se aproximaram de você enquanto você estava relaxando pacificamente. Se Odelm não estivesse lá para ajudar, eu também o faria.

Revirando os olhos, sacudi minhas roupas.

Kaede claramente não entendeu o quão extrema foi sua reação. Certamente, aqueles homens Ulaix me assustaram, mas não foram agressivos. Um tanto rude, talvez e arrogantemente curioso sobre minha vida pessoal, mas não sobre algo que valha a pena ser atingido por um drone.

Os pensamentos e as mudanças de humor de Kaede me confundiram. Quase tanto quanto os de Odelm - mas eu estava me acostumando a pisar nos gatilhos de Odelm. Em um momento, Kaede foi atencioso e suprepotetor; no outro, discutiu, cuspiendo comentários rudes ou violentos - ou ambos.

Frustrada, puxei minhas roupas sobre meu corpo molhado e enfiei meus pés molhados nas sandálias. A areia arenosa me fez fazer uma careta.

Joguei por cima do ombro enquanto marchava: "Estou voltando para a suíte para limpar e me trocar. Encontro você no café para jantar.

u não me incomodei em ver se eles seguiram.

CAPÍTULO 20



Todas as pesquisas de Xylo ao longo de seus muitos anos de estudo não o prepararam para como ele se sentiria totalmente ligado a sua rainha de ninho. Selena era uma

bênção que ele nunca esperava, e a união deles foi um prazer indescritível. Ela era mais sensível à sua essência do que as mulheres Circuli eram. Seu gosto era doce e viciante, ele não conseguia parar de pensar em prová-la novamente. Acordar com ela em seus braços trouxe um sorriso instantâneo em seu rosto.

Eles podem não estar apaixonados - o amor romântico não era comum entre Circuli - mas ele sentiu que poderia facilmente vir a amar Selenia. Independentemente disso, ele daria a ela o apoio que ela precisava, garantiria o melhor atendimento possível, e ele nunca a culparia se continuassem simplesmente amigos. Ele ainda seria pai de seus filhos.

O presente de Selenia como seu companheiro de ninho era suficiente.

Xylo já havia se beneficiado de sua ligação. Ele havia notado no início do dia que não precisava manter seus escudos mentais em volta dos outros - a menos que fossem mais poderosos que ele.

Ele não acreditava que ela o aceitaria tão cedo - se é que faria -, mas agora entendia sua necessidade de estabilidade, sua culpa por criar acidentalmente um vínculo com ele. E os instintos que a fizeram confiar nele, para sentir que ele estava seguro ... ela era incrível. Ela

estava disposta a aceitar o que o Destino havia planejado para eles, esperando sua chance de amar, sua chance de viajar pelas estrelas, como ela sempre sonhou.

Desde que ele acordou esta manhã, ele estava captando pensamentos e emoções de Selenia. Ele não podia bloqueá-los - apenas diminuí-los.

Não que ele quisesse.

Ele adorava aprender como ela pensava, ouvindo seus pensamentos surdos, passando a entendê-la melhor.

Selenia era uma mulher forte. Outros que passaram pelo que ela teria desmoronado, reagiram com medo e atacariam - não Selenia. Ela se concentrou no futuro. Em sobreviver. Aprendendo. Adaptação.

Seu impulso o deixou orgulhoso de ser dela. Ela era uma lutadora, e ele a respeitava por isso.

Ele sorriu ao sentir Selenia se esgueirar enquanto seus colegas de trabalho estavam distraídos, perseguindo-o com perguntas. Kaede ficaria de olho nela, e agora que eles estavam mais intimamente conectados, ele saberia se ela precisava dele.

"É contagioso?"

Devemos colocá-lo em quarentena até descobrirmos o que é?"

"Não acredito que ela o atacou."

Xylo ignorou o rumor e se virou para o computador.

Kaede sabia como usar seus equipamentos melhor do que eles. Xylo não sabia se deveria ficar alarmado ou aliviado, mas estava feliz por saberem o número correto de filhotes em sua ninhada. As imagens que Kaede havia mostrado mostraram que pareciam exatamente com os filhotes Aldawi nesta fase da gravidez. Xylo se perguntou se eles seriam aprimorados com ela como mãe e se seguiriam a coloração ou os padrões típicos dos Aldawi puros.

Uma explosão de emoção derrubou o vínculo de Selenia. Ela estava sofrendo. Preocupado, ele ouviu Kaede tranquilizá-la. Kaede estava certo, o cabelo prateado de Selenia era incomum - nenhuma espécie tinha essa cor naturalmente -, mas a prata era preciosa, muitos achariam isso bonito. E a pele de bronze de Selenia, mesmo suas manchas brancas, eram muito semelhantes ao padrão Wudox. Isso não a tornou incomum entre as espécies dele. Ele sabia que ela era insegura sobre suas diferenças físicas, mas esperava que ele e Kaede pudessem aliviá-las com o tempo.

Xylo tinha a sensação de que Kaede sempre seria um mistério para ele.

Ele não parecia disposto a compartilhar nada sobre si mesmo, embora estivesse claro que ele gostava de Selenia, o que o tornava um aliado útil. Kaede era um indivíduo perigoso, com uma clara afinidade pela tecnologia. Ser capaz de comandar tantos drones, enquanto monitorava Selenia e interagia com os outros, era um feito impressionante. Se Kaede provou que ele era confiável, que ele tinha os melhores interesses de Selenia, uma amizade era algo que ele estava disposto a oferecer.

Mas ele não permitiria que Kaede entregasse Selenia a sua cliente sem o consentimento dela.

Comparando as varreduras de Selenia com as anotações sobre os períodos de gestação humana e Aldawi, ele determinou que o estômago de Selenia se expandiria a uma velocidade sempre acelerada a partir de agora até o parto da ninhada.

Ele precisava conversar com os príncipes sobre esses novos desenvolvimentos.

Algo tocou a mordida no pescoço de Xylo, e ele pulou, imediatamente na defensiva. Chyox recuou e levantou as mãos em sinal de rendição.

“O que foi isso?” Ele exigiu do curandeiro sênior.

"Estávamos imaginando se ela machucou você e se poderíamos tirar amostras de sua marca."

"Da próxima vez, pergunte primeiro-"

Atrás dele, as portas da enfermaria se abriram e uma presença poderosa encheu a sala. Girando, Xylo viu os príncipes observando-os.

"Existe algum problema?", Perguntou o príncipe V'dim.

Chyox entrou, explicando às pressas: - Parece que o mestre estudioso Xylo e a humana Selena completaram seu vínculo na noite passada. Selena atacou Xylo, e ele agora tem uma marca de mordida que não cicatriza. Uma marca como essa deveria ter curado dentro de uma hora depois de recebê-la.

Xylo olhou para Chyox.

“Príncipe V'dim, minha rainha de ninho Selena me aceitou completamente - isso é verdade - mas ela não me atacou. Curandeiro Sênior Chyox está falando besteira. No calor do momento, quando ela recebeu meus esporos, ela me marcou. Kaede nos forneceu os registros médicos de

Selena. Dado que seu corpo se adapta a quem ela se acasala - tirando algo do código genético deles para se adaptar e permitir a procriação - parece lógico que o pai de seus filhotes Aldawi tenha lhe dado características de Aldawi. Aldawi do sexo feminino são altamente agressivas e mordem um macho se vincularem e desejarem marcar esse macho como proibido para outras fêmeas. Não sou positivo, é claro, nem sei por que seria branco, mas a teoria é sólida. No que penso, talvez as manchas dela tenham afetado a marca, e é branca por causa disso. No entanto, não fui atacado nem sofro. Além de sentir os efeitos de ter meu esporo de ligação aceito, estou bem.

Os príncipes se aproximaram, o príncipe Z'fir procurando em seu rosto, avaliando. O príncipe V'dim tocou a marca da mordida de Selena. Inclinando a cabeça, Xylo deu ao príncipe melhor acesso.

"E você está bem?", Perguntou o príncipe Z'fir.

Xylo sentiu que Z'fir solicitou levemente a roçar suas memórias. Concordando com as duas perguntas, sabendo que seu príncipe queria ver o que havia acontecido por si mesmo, Xylo abaixou seus escudos mentais. Se ele resistisse, era provável que os príncipes pudessem forçar sua entrada - mesmo com os novos escudos aprimorados de Xylo - e ele não sabia como isso afetaria Selena. Além

disso, ele não tinha nada a esconder. Sua única preocupação era o desejo de manter a privacidade de Selenia.

Com um suspiro, Xylo fechou os olhos e sentiu a onda de lembranças. Ele estremeceu profundamente ao reviver a união da noite passada. Sentindo o príncipe Z'fir se retirar, Xylo ergueu os escudos mentais e abriu os olhos.

O príncipe V'dim observou Xylo, dando-lhe um momento para relaxar, esperando a permissão para tocá-lo.

"Continue. Eu estou bem."

O príncipe V'dim traçou a marca da mordida com os dedos. Uma onda de calma cobriu a sala - acalmando Xylo e os curadores ainda tensos e desconfortáveis. V'dim retirou a mão, permitindo que Xylo endireitasse a cabeça.

Ele podia sentir o peso dos olhares dos outros.

"Existe algo que devemos saber?" Chyox perguntou ansiosamente.

Eles o olharam antes que o príncipe Z'fir respondesse.

"Eu acredito que nada está errado. A hipótese do mestre estudioso Xylo parece estar correta. Se o corpo de Selenia se adapta àqueles que ela acasala, e isso leva a uma

necessidade instintiva de marcar seus companheiros, que assim seja. Não é diferente da necessidade instintiva dos machos Circuli de procurar uma rainha de ninho. Alguns encontraram companheirismo com outros homens não acasalados, mas isso é uma mera faísca em comparação com a chama de um vínculo. Além de os escudos mentais do Mestre Erudito Xylo serem fortalecidos e a marca de mordida em seu pescoço, não vejo nenhuma mudança incomum resultante de sua ligação permanente. ”

- Mas você deve saber, mestre estudioso Xylo, desde a sua ligação na noite passada, sentimos um eco em você. É parte do motivo pelo qual viemos falar com você. Não podemos obter nenhuma leitura direta dela - apenas que ela existe. Existe uma leve onda de Selenia, através da sua conexão, como se estivéssemos tentando alcançá-la de longe. Você deve adicionar isso às suas anotações e dar a conhecer a ela e a quaisquer futuros companheiros. Se ela aceitar,”o príncipe V'dim acrescentou.

Xylo ficou chocado.

Se os príncipes pudessem senti-la através dele, eles poderiam eventualmente incluí-la em suas transmissões para a tripulação. Ou lê-la. Felizmente, uma emergência nunca exigiria forçar a conexão, mas ele teria que avisar

Selena para que ela não ficasse chocada se recebesse alguma coisa deles.

Uma repentina onda de emoções o inundou.

Surpresa. Choque. Pânico. Raiva.

Os príncipes se voltaram para ele, procurando seu rosto - como se eles também sentissem suas fortes emoções.

Xylo seguiu o fio até Selena, seu rosto instintivamente se virando na direção dela. Quando ele estava prestes a se levantar para ir até ela, sua pulseira tocou. Olhando para baixo, ele não reconheceu o interlocutor. Ele abriu a tela da pulseira, atendendo e congelou quando vários feeds de vídeo da lagoa no terrário apareceram.

Três homens Ulox cercaram Selena, que estava lutando para se manter à tona. Nenhum dos homens se ofereceu para ajudá-la, e as fortes emoções que ela transmitiu disseram que ele estava com raiva e com medo.

Uma das telas se afastou de Selena em direção à costa. Kaede ficou na areia preta e acenou com a cabeça para a câmera. Em seguida, a câmera virou à direita de Kaede, focando mais ao longo da costa. Odellm correu através da água rasa em direção a Selena. Xylo observou

quando ele mergulhou na água, então a câmera voltou ao seu foco original.

Xylo ouviu um movimento atrás dele. Olhando por cima do ombro, ele viu os outros se juntando ao redor, os olhos em sua pulseira.

Voltando o olhar para a tela, ele assistiu Odelm dizer algo com raiva para os três homens U lax, depois rebocar Selena de volta à costa. Kaede e Odelm conversaram com Selena, que estava puxando suas roupas sobre o corpo molhado, mas parecia ilesa.

Xylo suspirou aliviado.

As telas escureceram e uma mensagem apareceu:

“SELENA ESTÁ BEM. Eu o cobri. SEM PROBLEMAS. SELENA ESTÁ COM FOME. INDO PARA A SUITE PARA TROCAR DE ROUPAS. ENCONTRE-NOS EM SEU CAFÉ FAVORITO. -K ”

Atordoadado, Xylo parou um momento antes de fechar a tela.

Ele fechou os olhos e se concentrou em sua discussão para Selena. Ela estava calma apenas um pouco irritada. A irritação da areia em suas sandálias estava em sua mente, seguida de perto por pensamentos sobre o que ela

queria pedir para o jantar e curiosidade sobre o que Odelm tocaria mais tarde.

Abrindo os olhos, ele se virou para seus príncipes.

“Se não houver mais nada que você precise, eu vou me juntar a minha rainha de ninho para jantar. Vocês estão convidados a se juntar a mim.”

CAPÍTULO 21



Quando chegamos ao meu café favorito, vi Xylo se aproximando da direção oposta com seus colegas de trabalho e os príncipes. Aparentemente, deveríamos ter companhia para o jantar. Eu me aproximei para envolver meus braços em torno dele quando ele chegou ao meu

lado, pressionando minha bochecha contra seu peito macio e felpudo.

Xylo assentiu para Kaede antes de olhar para mim, procurando nos meus olhos com preocupação. "Você está bem, Selenia?"

Eu balancei a cabeça, me perguntando se o nosso vínculo mais profundo o havia alertado de que eu estava me sentindo inquieta.

“Kaede me disse que você estava com fome e estava planejando jantar no café. Eu terminei meu trabalho para o dia e pensei em nos juntarmos a você.”

Ah! Claramente, sua conversa com Kaede tinha sido mais do que jantar, mas eu não me importei.

"Estou feliz que você esteja aqui", sussurrei contra seu peito, dando-lhe um pequeno sorriso.

Xylo retornou meu sorriso.

Afastando-me, olhei em volta para o grupo, depois olhei para o café insanamente lotado. Eu nunca tinha visto isso tão cheio antes - era um pouco assustador.

“Você acha que podemos encontrar uma mesa? Existe uma grande o suficiente para tantos de nós?”

"Existem alguns estandes grandes o suficiente para acomodar nove", assegurou-me o príncipe V'dim.

"E eu estou com fome. Vou encontrar algo para nós. O príncipe Z'fir entrou no café.

Seguimos os príncipes até uma grande cabine contra a parede de vidro, em frente ao palco. O príncipe Z'fir fez um gesto para eu ir primeiro e eu deslizei para o assento central. Xylo e os curandeiros sentaram-se à minha esquerda, e Odelm deslizou à minha direita, seguido pelos príncipes.

Fazendo nossos pedidos, conversamos um pouco enquanto esperávamos sua chegada. Quando os pratos chegaram, o silêncio caiu sobre a mesa enquanto caímos para as refeições.

Odelm se endireitou e olhou por cima da minha cabeça para Xylo. "Você precisa cuidar melhor da sua rainha de ninho, Xylo. Se eu não estivesse no terrário, Selenia poderia estar com problemas ..."

- Você está esquecendo que eu estava de olho nela, Odelm. Eu sabia que você estava indo na direção dela, mas se você não estivesse, eu teria entrado - interrompeu Kaede, zombando.

"Eu ainda não-"

"Silêncio!", O príncipe V'dim latiu, não permitindo que Odelm continuasse sua discussão. Senti um cobertor calmante descer sobre o grupo. Seus olhos turquesas focaram em mim. "Selena, você pode me dizer por que Odelm está tão bravo com Xylo?"

Todo mundo se virou para se concentrar em mim, me fazendo querer me afastar de seus olhares. Xylo deslizou sua mão na minha e apertou, me tranquilizando. Grato, eu apertei a mão dele em troca.

"Eu queria relaxar na lagoa e me perdi olhando para as estrelas, então fiquei surpreso quando três Ulaix apareceram. Isso é tudo. Eu não sabia como responder e não havia percebido que havia mergulhado em águas profundas, então fiquei aliviada quando Odelm veio em meu socorro. Olhei para Odelm e sorri.

"Por falar nisso, não tive a chance de agradecer direito. Obrigado Odelm."

"Estou feliz por estar lá para ajudá-lo." Ele lançou outro olhar irritado sobre minha cabeça para Xylo.

"E estou feliz por termos nos tornado amigos."

Odelm assustou-se, olhando de volta para mim, confuso. "Você é uma mulher estranha." Ele deu de ombros, depois retornou meu sorriso.

"O que Selenia não está dizendo é que todos os Ulaix eram homens não acasalados. Eles estavam questionando por que ela fez do Mestre Erudito Xylo seu companheiro de ninho, em vez de escolher alguém como eles, membros da Classe Guerreira - interrompeu Kaede.

O príncipe Z'fir parecia irritado. "Eles deveriam saber que não deveriam pressionar uma mulher, especialmente quando ela está grávida e sozinha. Teremos que fazer outro anúncio - mais forte -. Sua expressão se suavizou. "Lamento que você tenha lidado com guerreiros rudes, Selenia, mas estou feliz que você não tenha feito mal."

"Outro?" Eu não ouvi o resto, ainda preso no seu comentário anterior. "Que anúncio?"

Ele piscou surpreso. "Anunciamos em todo o navio que você era um convidado especial e Kaede, seu guarda-costas pessoal. A equipe foi ordenada a dar-lhe espaço, para que você não ficasse sobrecarregada, principalmente com sua história. Dissemos a eles que apenas o envolvessem em uma conversa se você os abordasse pela primeira vez.

"É por isso que todo mundo está me ignorando?" Inclinei minha cabeça em Odelm. "Além de Odelm, mas acredito que é mais minha culpa que a dele."

"Sim. Queríamos lhe dar a liberdade de explorar o navio sem arriscar a falta de comunicação ou causar ansiedade se você se sentir desconfortável ao ser abordado. Queríamos dar tempo para você se instalar."

"Isso foi gentil. Obrigado, príncipe Z'fir, príncipe V'dim. Concordei com cada um deles. Fiquei agradecida, mas me perguntei se eles estavam simplesmente sendo educados ou se realmente me consideravam tão frágil."

Enquanto pensava sobre o que havia acontecido, sobre quem eram os homens que se aproximaram de mim, soltei: "Como posso saber quem faz parte da classe Warrior e quem não é? Além de todos os que estão nesta mesa, eu não conversei com muitos outros. Vocês não usam roupas nem nada para indicar sua classificação. Pelo menos, não que eu já tenha visto. "

Xylo pousou a bebida e me encarou. "Nossos nomes e títulos principalmente. Todos os membros da classe Warrior têm seus nomes encurtados quando passam da Academia para o Caedrel, onde eles escolhem sua

especialidade e entram no programa de pós-graduação apropriado. Então, o chefe de segurança K'dyth, que você conheceu durante aquele infeliz encontro na enfermaria, foi chamado Kadyth antes de entrar no Caedrel. Até os príncipes escolheram formas encurtadas de seus nomes. Todas as outras classes - artesãos como Odelm, estudiosos como eu ou Chyox ou comerciantes - mantêm o nome próprio.

"Então, os príncipes tinham um nome diferente quando nasceram?"

"Não, não desde que nasci. Não recebemos o nome até deixarmos o incubatório - reivindicado por alguém que deseja transmitir seus conhecimentos ou enviado à Academia para nos tornar guerreiros. Mas sim, ele recebeu um nome diferente quando foi retirado do incubatório ...

O príncipe Z'fir interveio: "Zafir. Eu fui chamado Zafir antes de me formar no Caedrel e encurtá-lo para Z'fir. "

Eu assenti, sorrindo para o príncipe Z'fir, voltando minha atenção para Xylo quando ele começou a falar novamente.

"A maioria da tripulação a bordo do navio é membro da classe Warrior, exceto um punhado de artesãos, estudiosos e comerciantes. E, claro, as rainha de ninhos...

O príncipe Z'fir interrompeu novamente: "Tecnicamente, as rainhas de ninhos Cirqui são membros de uma das classes - mas, na maioria dos casos, é apenas no nome. Depois de escolherem os companheiros de ninho, seu único foco passa a ser a procriação de jovens, e espera-se que seus companheiros de ninho as apoiem. Aqueles que se juntaram a nós no Destino são diferentes. Eles não desejam viver vidas circunscritas. Eles querem poder escolher suas vidas. E alguns deles querem garantir que não percam seus companheiros de ninho - "o príncipe Z'fir se interrompeu com um olhar ponderado para o príncipe V'dim.

Eu olhei para frente e para trás entre eles, me perguntando se ele continuaria. Um silêncio desconfortável caiu sobre a cabine.

Depois de um momento, abandonei a espera e simplesmente perguntei: "Por que eles perderiam seus companheiros de ninho?"

O príncipe Z'fir parou por um longo momento, depois o príncipe V'dim respondeu: "A sociedade Circuli não tolera membros improdutivos da sociedade. Um número de ninhos que se juntaram à nossa viagem tinha favorecido companheiros ninhos guerreiros que foram

mutilados na Guerra Yaarkin. Vivos e curados de suas feridas, mas incapaz de cumprir seus deveres na Classe Guerreira. Então, eles estavam perdidos ... ”

"Espere o que? Como assim eles estavam perdidos?

"Eles foram mortos. Não existe caridade, bem-estar ou cuidar de idosos ou enfermos. Quando os Circuli não conseguem contribuir, eles se perdem para nós. ”

Outra pausa na mesa, o príncipe Z'fir pegou o fio. “Isso é parte da razão pela qual estamos no destino, Selenia. Para encontrar outro caminho. Proporcionar novas oportunidades aos menos favorecidos. Ter a oportunidade de começar de novo sem estar em conformidade com as rígidas regras e estratificação de nossa sociedade. Nosso sonho é encontrar um planeta que possa apoiar uma colônia e se estabelecer lá. Quando a Guerra de Yaarkin terminou, os Aldawi nos presentearam com este navio - um modelo programado para ser desativado - e concordaram em permitir-nos procurar no território Aldawi por um planeta habitável. Se encontrarmos um, podemos resolvê-lo, desde que estabeleçamos e apoiemos um posto avançado para eles. ”

“Tivemos que aproveitar essa oportunidade, embora nossas mães rainha achassem que éramos tolos. Quando começamos a recrutar voluntários para essa exploração,

sabíamos que vários Circuli pensavam que deveria haver outra maneira - que concordaram conosco -, mas não tínhamos ideia de quantos ", explicou o príncipe V'dim. "Ao todo, o navio agora abriga cem fêmeas com seus trezentos e cinquenta machos acasalados, quatrocentos machos em relacionamentos macho-macho e cento e cinquenta machos que foram rejeitados ou não-acasalados. E ninguém deseja voltar para Circul.

"Vocês já encontraram planetas que atendem às suas necessidades?", Perguntei.

"Estamos começando a perder a esperança, e isso é parte do motivo pelo qual estávamos indo para o QG da CEG quando nos deparamos com sua cápsula de fuga. Faz cinco anos desde que deixamos nosso planeta natal. Não encontramos nada remotamente adequado e esperávamos obter ajuda da Aldawi. Queremos encontrar algo próximo ao território povoado de Aldawi - sob uma proteção Aldawi mais próxima. Muito perto da margem e a probabilidade de ataque de fora do CEG aumenta consideravelmente. "

Um silêncio sombrio desceu na cabine.

Dado o que Odelm e Xylo me disseram sobre a conexão dos Circuli com a natureza, pude ver como seria difícil uma longa viagem pelo espaço.

Mas para mim? Viajar pelas estrelas por cinco anos parecia fantástico. Eu estava acostumada à vida em uma nave espacial - na verdade, nunca tinha estado no lado do planeta.

Kaede invadiu meus pensamentos. “Então, Selenia. Você já pensou em nomes para seus filhos?”

A surpresa de nomear meus filhos nunca passou pela minha cabeça; eu respondi: Isso nem me ocorreu. Até eu te conhecer, um nome nem me ocorreu. Eu era simplesmente 5313-3F.

Os outros pareciam chocados, e o aperto de Xylo apertou minha mão. Ninguém falou, mas eu vi os outros olhando um para o outro.

Tossi, procurando uma maneira de tirar o foco de mim novamente. "Então, umm ... Como Ula e Wudox nomeiam seus filhos?"

“Quando meus pais me adotaram, eles combinaram seus nomes, criando Odelm. Eles me criaram por conta própria - Odelm admitiu.

Surpreso que Odelm foi o único a me responder, que ele estava compartilhando uma parte de sua história conosco, eu me inclinei para ele encorajadoramente.

"Por que não seria? Como você não é membro da classe Warrior, suponho que eles tenham criado você de maneira diferente?

Um sorriso cruzou seu rosto. "Eles eram um casal não casado Ulax e Wudox e membros bastante bem-sucedidos da Classe Mercante, por isso nunca ficamos em um lugar por muito tempo, e muitas vezes eu era deixado por conta própria. Vasculhar a mercadoria variada era meu passatempo favorito. Foi assim que eles descobriram que eu tinha talento para a música. Quando eu era criança, eu encontrei um instrumento enterrado em uma pilha de mercadorias e despertou minha curiosidade. Comecei a brincar com ele e, quando meus pais voltaram para a baía de armazenamento, eles me descobriram. Foi nesse momento que eles souberam que eu nunca seria um comerciante e se certificaram de que eu tinha instrumentos e música a partir de então. Passei longas horas aprendendo todos os instrumentos e músicas que eles trouxeram de volta e, eventualmente, eles me fizeram tocar para alguns de seus clientes. Foi assim que me tornei conhecido.

"Eles ainda estão vivos?"

"Sim. Eles estavam entre os primeiros comerciantes de Circuli a negociar fora do planeta com outras espécies no CEG. Quando entrei na missão do Destiny, eles me disseram que se juntariam a mim - quando encontrássemos um planeta hospitaleiro - para poder me ver sempre que estivessem do lado do planeta. Não os vejo desde que partimos há cinco anos. O sorriso caiu de seu rosto.

Sinto muito, Odelm. Felizmente, os Aldawi poderão ajudar, e você os verá em breve.

Virando-me para Xylo, descansei minha mão em suas pétalas do quadril. "E se você? Como você conseguiu seu nome?"

Ele olhou para Odelm antes de encontrar meus olhos. "Odelm e eu viemos do mesmo incubatório. Fui adotado por um casal não acasalado também, mas meus pais eram ambos curandeiros amplamente conhecidos na capital. Enquanto eles se especializavam na anatomia e na cura de Ulox e Wudox, eu estava mais interessado em aprender sobre outras espécies no CEG - sobre sua cultura e fisiologia. Eu não estaria onde estou agora sem o apoio e

assistência deles - nem sem os príncipes me pedindo para me juntar a eles. Essa oportunidade de interagir com outras espécies é tudo o que eu sonhei, mas também não vejo meus pais desde que deixamos o Circul. Quando encontrarmos um novo lar, enviarei uma mensagem, mas eles não têm nenhum desejo de explorar o espaço. ”

"Mas como você conseguiu seu nome?" Eu pressionei.

Xylo deu de ombros. “Eles nunca me disseram como escolheram. Sempre presumi que fosse apenas um nome que eles gostassem.

Recostei-me por um momento, pensando.

"Então, como Aldawi nomeia seus filhotes?"

Odelm começou e Kaede me deu um olhar de aviso - então ele se recostou e esfregou um chifre com a mão enluvada enquanto pensava.

“Todos os filhotes de Aldawi recebem o sobrenome da mãe - embora se ela permitir que o pai os reivindique, o nome dele será anexado ao dela. Tradicionalmente, os nomes dos companheiros de ninhada são escolhidos com algum tipo de tema em mente. Então ... uma ninhada nascida durante uma tempestade? Os filhotes podem receber nomes relacionados à tempestade. Às vezes, o

tema é tão simples quanto todos os nomes que começam com a mesma letra ou talvez rimando.”

Eu bufei. “Rimando? Parece que pode ficar bobo e possivelmente confuso.”

"Eu acho que esse é o ponto."

Kaede riu.

Apertei a mão de Xylo debaixo da mesa e me inclinei contra ele, trazendo sua atenção de volta para mim. "O que você acha? Como devo chamá-los?"

Xylo olhou para mim, chocado. "Você está me perguntando?"

"Claro. Você deve ser um dos pais deles. E não sei nada sobre nomear crianças. Quero dizer, tenho certeza de que ninguém nesta mesa tem "- vi Ayces do outro lado da mesa -“ Ayces! Você é o gerente do incubatório. Você tem experiência em nomear homens?"

Ayces pareceu chocado e depois gaguejou: "Sim, eu nomeio os machos deixados no incubatório quando eles são enviados para a Academia".

“Então, como você cria nomes? Você pode me contar seus segredos de nomeação!”, Perguntei emocionada.

Ele olhou para os dois príncipes. "Eu tenho que responder a esta pergunta?", Implorou.

A mesa riu e Ayces tomou um longo gole de sua bebida como se estivesse tentando se esconder atrás do copo.

Depois que as risadas cessaram, ele respondeu. "Procuro o nome do tom exato da pele deles e reorganizo as letras. Se mais de um tiver a mesma tonalidade, basta adicionar as primeiras letras de algo que as descreva."

Fiz uma pausa e depois assenti, pensativo. Pode não ser apropriado para meus filhos - não, meus filhotes -, mas me deu algo em que pensar.

Odelm pediu licença para se apresentar e Ayces aproveitou a oportunidade para escapar. Os outros curadores seguiram logo depois.

Inclinei-me contra Xylo, suas videiras enroladas frouxamente na minha cintura e nas costas. Os príncipes cuidaram de suas bebidas, alguns de seus tentáculos e trepadeiras entrelaçados. Kaede se concentrou em algo em sua braçadeira pessoal, cuidando de seus próprios assuntos.

O contentamento inundou-me quando fechei os olhos e ouvi o desempenho de Odelm.

Eu poderia me acostumar com momentos como este.

CAPÍTULO 22



O balanço do meu corpo me acordou.

Abrindo os olhos, notei que não estava mais no café. Xylo havia me levado à nossa suíte. Minha cabeça descansou no peito de Xylo enquanto ele me embalava contra seu corpo, braços e videiras me apoiando em um conforto incrível.

Suspirei e esfreguei minha bochecha contra seu peito, respirando seu perfume. Ele cheirava como o chá verde que me deu ontem à noite - um doce aroma a ervas.

"Você está acordada."

"Me desculpe, adormeci. Você deveria ter me acordado em vez de me carregar até aqui." Eu acariciei seu peito em desculpas.

"Você teve um longo dia e seu corpo precisa de todo o descanso que puder. Não foi um problema. Você não é pesada, e eu gostei de poder fazer isso por você."

Ele me carregou para o sofá em forma de L e me deitou gentilmente, desembaraçando suas videiras, depois envolvendo-as em torno de seu tronco.

"Porque você faz isso?"

"Fazer o que?" Xylo perguntou, parecendo confuso.

"Enrolar suas videiras em seu tronco. Todo mundo mantém seus tentáculos ou trepadeiras bem embrulhados - eu me pergunto por que isso.

Ele olhou para suas videiras antes de encontrar meus olhos novamente.

"Hábito, principalmente. É instinto e atencioso. Somos ensinados como jovens a nos proteger - que eles são uma camada adicional de proteção para nossos órgãos importantes. E isso nos permite circular livremente em

espaços confinados, sem nos batermos. Mesmo em campo aberto, eles podem interferir no movimento rápido.”

"Você não precisa mantê-los embrulhados quando estivermos sozinhos, se você não quiser."

Ele simplesmente sorriu.

Sentei-me e peguei uma de suas videiras, puxando-a livre de seu torso. Coloquei-a entre minhas mãos, tentando avaliar sua reação.

Ele estremeceu e engoliu audivelmente.

A videira fresca deslizou em uma dança suave por minhas mãos, seu movimento fazendo cócegas em minhas mãos. A ponta florida pressionou beijos suaves em cada uma das minhas pontas dos dedos, pequenos beijos de sucção. Lembrei-me de como eles se sentiram incríveis no meu corpo ontem à noite quando nos unimos. Eu tracei meus dedos ao longo da borda da videira e senti-a vibrar.

"Está tudo bem?" Eu perguntei, olhando para o rosto dele.

Seus olhos focaram nas minhas mãos como se ele estivesse em transe. Ele não parecia me ouvir. Um impulso travesso me fez puxar sua videira para a minha boca, imaginando se ele tinha um gosto tão bom quanto ele cheirava, e se um beijo o tiraria do seu transe.

Eu me concentrei em seus olhos enquanto traçava minha língua ao longo da borda da pétala da ponta florida de sua videira.

Seu corpo estremeceu.

Sorrindo interiormente de prazer, me perguntei até onde eu poderia empurrá-lo. Enfiei a ponta inteira na boca, acariciando a língua no centro da flor e chupei levemente.

Ele tinha um sabor ainda melhor do que a bebida que ele me deu ontem à noite.

Seus olhos reviraram em sua cabeça e seus joelhos dobraram quando ele caiu.

Eu ofeguei e mergulhei para pegá-lo, conseguindo direcionar sua queda para o sofá. A cabeça dele pousou na almofada.

“Xylo! Você está bem? Xylo?”

Por um momento, não houve resposta, então ele endureceu com um grunhido e lutou para se ajoelhar.

Meus olhos se encheram de lágrimas. Eu não pretendia machucá-lo com minha brincadeira. Subindo do

sofá, me ajoelhei ao lado dele e coloquei minha mão em seu ombro coberto de musgo.

"Xylo, sinto muito. Eu não quis te machucar!"

Ele se encolheu quando eu apertei seu ombro.

Recuei e me levantei, sentindo cegamente meu caminho para o banheiro enquanto as lágrimas transbordavam. Um soluço me escapou quando tentei afastar as lágrimas. Caí na beira da banheira, arrastando meus dedos na água e chorei.

Como eu pude ser tão estúpida? Estávamos apenas nos conhecendo ... eu deveria ter perguntado primeiro, mas não pretendia machucá-lo ... e agora, ele nem sequer falava comigo ... se afastou do meu toque .

Solucei novamente, depois espiei a banheira, percebendo o conforto reconfortante da água pela primeira vez. Coloquei minhas roupas, jogando-as no chão e deslizei na banheira. Parecia divino, e meus soluços diminuíram lentamente quando deixei a água me embalar em seu calor. Eu me encolhi perto da cachoeira em uma borda que encontrei debaixo da água e me inclinei em direção ao spray, permitindo que a água que caía lavasse as lágrimas restantes dos meus olhos.

Eu estava com medo de alcançá-lo - com medo de ter estragado algo entre nós quando ele era a única pessoa que realmente se importava comigo. Talvez eu estivesse levando tudo muito rápido. Fiquei impressionada com a enormidade do que eu poderia ter perdido, com raiva de mim mesma por não ter pensado antes de agir, sem ter tempo para perguntar se estava tudo bem. Minha respiração acelerou enquanto eu lutava para não começar a chorar novamente.

Um grande respingo e dois braços fortes me envolveram, me assustando. Eles me puxaram para um peito duro, uma mão acariciando meu cabelo enquanto a outra deslizou pela minha cintura.

“Shhh, Selena! Está tudo bem. Está tudo bem...” - Xylo sussurrou em meus cabelos quando meus soluços retornaram novamente à sua ternura.

"O que você quer dizer? Como pode ser? Eu machuquei você!" Eu lamentei contra seu peito.

Xylo sentou-se na borda e me puxou para o colo dele, me aconchegando no assento seguro formado pelas pétalas da cintura. Suas videiras envolveram minhas pernas, me protegendo mais perto dele.

Eu fechei os olhos, envergonhada e chateada, e lutei para controlar minhas emoções.

Ele passou os dedos pelos meus cabelos. “Como assim você me machucou?”

“Você entrou em colapso! Você não me respondeu e se afastou de mim.”

Seu corpo tremia de tanto rir, vibrando através de mim, e eu o encarei surpresa e um pouco magoada.

Você confundiu a situação, Selenia. Nossas videiras são extremamente sensíveis. Eles não apenas produzem veneno - também provam pelo toque e podem absorver qualquer fluido. Quando você deslizou minha videira dentro de sua boca, o calor e o sabor dominaram meus sentidos. Desmaiei de prazer, não porque você me machucou.

"Mas por que você se encolheu quando eu toquei em você?"

Sua risada cessou.

“Eu estava tentando reunir toda a disciplina que possuo para impedir que minhas videiras tivessem o seu caminho com você. Quando você me tocou, quase destruiu minha concentração. Eu era quase incapaz de impedi-las

de procurar e entrar em todos os seus buracos para devorar seu gosto.

Eu puxei minha cabeça para trás em choque e enxuguei meus olhos para ver melhor os dele sérios.

"Isso é verdade?"

"Claro. Eu nunca mentirei para você. Você não entende o quão viciante você é. Sua mente deixa a minha à vontade ... mas seu perfume me deixa louco. E seu gosto é algo para qual eu gostaria de viver - eu provaria você o dia todo, se pudesse. Outros ninhos produzem apenas um aroma e sabor sedutores na época do ano-calor. Você está claramente grávida, então seu fascínio contínuo me pegou desprevenido.'

"Então, o fascínio deveria desaparecer enquanto estou grávida?"

Ele assentiu.

"Mas se está tão forte agora, como será quando eu não estiver mais grávida?"

Um sorriso malicioso brilhou brevemente em seu rosto. "Eu posso nunca deixar você sair do ninho - o que significa que posso precisar de ajuda para suprir todas as suas necessidades."

Fiquei surpresa e satisfeita com a ousadia dele, apesar de meu rosto queimar com a insinuação dele. Para minha surpresa, Odelm entrou na minha mente.

Eu pisquei.

Os braços de Xylo se apertaram ao meu redor.

Estou fazendo um péssimo trabalho em consolá-la. Que tal eu ajudar você a se lavar?

"Eu adoraria isso." Olhei o sabão nas cestas ao longo da borda da banheira. "Escolha um perfume que você goste, já que seu olfato é melhor que o meu."

Ele desenrolou suas videiras e abaixou meu corpo até a borda ao lado dele. Eu o observei pegar o cesto de sabonetes, aproveitando o tempo para cheirar cada um. Ele balançou a cabeça e escolheu um sabonete levemente floral e rosa, depois recolocou a cesta.

Virei as costas para ele e empurrei meu cabelo atrás dos ombros. A água caiu sobre minha cabeça e eu inclinei minha cabeça para cima e para trás. Mãos massagearam o topo da minha cabeça, acariciando ao longo do meu couro cabeludo, dedos amassando, esfregando o sabão no meu cabelo. Eu gemia com a sensação incrível.

Suas mãos estavam incríveis, e eu não queria que ele parasse.

O cuidado e o foco requintados com os quais ele me banhou - tendo tempo para ensaboar e enxaguar cada milímetro de pele - aqueceu meu coração. Meus instintos estavam certos sobre ele ter uma alma gentil. Eu apreciaria momentos como esse - e me esforçaria para nunca tomá-lo como garantido.

Ele trabalhou metodicamente no meu pescoço e ombros, e eu caí contra seu peito. Aproveitei sua concentração em sua tarefa de traçar os planos elegantes de seu rosto. Ele realmente era bonito, e só crescia mais a cada dia que passava.

Ele olhou para cima e encontrou meus olhos. “Diga-me se algo não estiver bem ou se você precisar de algo de uma maneira diferente. Eu não estou tão familiarizado com a musculatura humana. Eu apenas comecei a estudar sua espécie.

Suas mãos encontraram um nó no meu ombro direito e amassaram. Meus olhos rolaram de prazer e soltei um longo gemido.

Ele fez uma pausa, olhando para mim com preocupação.

"Não, não pare! Parece incrível. "

O foco de Xylo era decidido enquanto descia o meu corpo. Quando ele terminou, eu me senti limpa e desossada. Ele me abaixou cuidadosamente na água para enxaguar o sabão, depois me carregou para fora da banheira, me sentando na beira da banheira. Meu olhar estava colado ao seu corpo forte, assistindo o jogo de seus músculos enquanto ele puxava um par de toalhas pretas de um dos armários. Ele colocou um ao meu lado, usando a outra para me secar cuidadosamente.

Quando ele terminou, ele me pegou nos braços novamente e me carregou para o nosso ninho, me colocando no centro. Ele sorriu enquanto colocava o cobertor de prata em volta de mim.

"Eu volto já."

Eu olhei sua bunda musculosa quando ele voltou ao banheiro.

Eu tinha vergonha da minha reação exagerada anterior. Eu deveria ficar, ter certeza de que ele estava bem, esperar que ele falasse comigo. A maneira como ele me tratou como a coisa mais preciosa do mundo fez meu

interior vibrar. Eu sorri em lembrança - ele me fez sentir querida e cuidada.

Puxei uma mecha de cabelo pelo nariz e cheirei. Flores silvestres, leves, levemente doces e florais - como as flores no terrário.

Eu me perguntava como Xylo achava que cheirava e com gosto - claramente, algo que ele gostava. Ele perdeu o controle de suas videiras várias vezes por causa disso, mas não havia mencionado como eu cheirava ou tinha gosto.

Seu comentário sobre a necessidade de ajuda para me fornecer - já que ele teria problemas em me deixar sair do nosso ninho quando comecei a ovular - me surpreendeu. Eu não sabia que ele pensava já me compartilhando, que isso não o perturbou nem um pouco, apesar de termos acabado de completar nosso vínculo permanente.

Eu olhei para os lugares vazios ao longo da borda elevada do ninho e me perguntei se ele estava esperando que eu comesse a enchê-los. Pessoalmente, eu não tinha certeza se queria tantos companheiros de ninho ... maridos ... companheiros ... como quer que eu fosse chamá-los. Pelo menos até que as coisas se acalmassem e tivéssemos a chance de nos conhecer. Eu precisava superar essa

gravidez e toda a situação da Aldawi antes mesmo de pensar em começar a encher meu ninho.

Mas Xylo ... Pensei nas mãos fortes dele amassando meu corpo, o deslizamento do sabão contra a minha pele ... Meu corpo apertou em excitação, e eu podia me sentir ficando úmida.

As luzes se apagaram e a cortina colorida abaixou para cobrir a parede de vidro.

Corei na direção dos meus pensamentos - e no pensamento que Xylo pode ter percebido.

"Selena?"

Olhei em direção ao som de sua voz e o vi parado no topo da escada aninhada. Meus olhos avidamente traçaram os padrões brilhando ao longo de seu corpo, percebendo até a minha marca de mordida em seu pescoço brilhando em branco.

Engoli.

"Selena?" Ele sussurrou mais uma vez.

"Mmm?" Eu murmurei, distraída.

"Não se assuste, mas suas manchas estão brilhando."

Eu estremeci, saindo do torpor erótico. Empurrando o cobertor para o lado, ofeguei.

Todos os meus pontos brilhavam em branco brilhante.

Passei uma mão pelo outro braço, experimentalmente. Nada parecia diferente, e o brilho não diminuiu.

"O que isto significa?"

“Um palpite? Eu diria que ao acasalar comigo, ao levar minha essência ao seu corpo, você adotou minha bioluminescência, mas não sei ao certo. Também não sei se você absorve apenas uma característica de cada parceiro ou múltiplas. Ou se você ganha uma nova característica cada vez que acasalar com alguém, apenas com alguém novo, talvez, com cada nova espécie com a qual acasalar. Existem tantas perguntas e até agora temos poucas respostas, mas não acredito que exista algum perigo. Eu acho que isso é um presente, uma habilidade incrível e única. No entanto, é algo que devemos estudar para aprender mais, para que possamos determinar o impacto sobre você e sua prole. ”

Eu podia ouvir a reverência e emoção em sua voz enquanto ele explicava. Ele estava certo, e eu confiei nele.

Ele nunca faria nada sem a minha permissão, nem permitiria que meus filhos se tornassem experimentos. Eu precisava deixar o passado para trás e permitir que ele descobrisse isso, se não fosse por mim, e pelo bem dos meus filhos.

Eu sorri.

“Eu concordo, Xylo. Precisamos saber, e eu confio em você para ter meus melhores interesses no coração.” Olhando para as minhas mãos no meu colo, sussurrei: “Mesmo que seria embaraçoso relatar a você toda vez que eu fosse íntimo com outro. ”

A almofada central do ninho mudou quando Xylo se deitou ao meu lado. Ele segurou meu queixo na mão e virou meu rosto para ele, trancando seus olhos brilhantes nos meus.

“Meu único objetivo é mantê-la saudável, segura e feliz. Compartilhar um ninho faz parte da minha cultura. Fico feliz que você aceite o conceito de ter vários companheiros de ninho, mas que não deseje ditar para nenhum de nós. Que você nos permita manter nossos empregos, nossas próprias vidas e compartilhá-los com você. Sinto grande conforto em saber que quando não estou por perto, você teria outro para amar e cuidar de você. No momento, somos apenas nós dois e não estamos

juntos há muito tempo. Há tempo para fazer isso nos seus termos. Quando estiver pronto.

“Eu notei como Odelm é atraído por você e como você é boa para ele. Você está curando ele. Ele foi o mais social que eu o vi nos cinco anos em que estivemos nessa missão. Li seus pensamentos sobre Odelm mais cedo - como querer ele o envergonhasse. Não se envergonhe. Ele é um bom amigo e seria um bom irmão de ninho. Ele já te protegeu e claramente se preocupa com o seu bem-estar. Trabalharíamos bem juntos como uma família.

“Esta é sua escolha, sua decisão sozinha, e eu nunca iria querer apressar você, mas senti que era importante para você saber que não há problema em querer estar com os outros. Eu não me sinto ameaçado. Eu não pensaria menos de você. E não há necessidade de ficar envergonhada. Ele soltou meu queixo enquanto ria. "Além disso, eu saberia sempre que você estiver com outra pessoa."

Meu queixo caiu aberto em choque. "Quão?"

Ele levantou uma mecha solta do meu cabelo prateado e o colocou atrás da minha orelha.

“Porque você não pode me bloquear. Estamos permanentemente ligados, para que eu possa ler suas memórias e pensamentos, se quiser.

Quando eu abri minha boca para falar, ele colocou um dedo sobre meus lábios.

"Não entre em pânico. Eu nunca violaria sua privacidade, Selena. Não sem sua permissão. Somente sempre na mais grave emergência. A maior parte do que eu pegaria seria pensamentos superficiais ou pensamentos que você transmitisse em voz alta. Eu não posso bloquear isso. Então, é claro, eu saberia quando você é íntima de alguém. Eu sentiria as emoções extremas durante o acoplamento, mas não sinto todas as emoções o tempo todo. Os homens Ulox, no entanto, fazem. Eles sentem todas as suas emoções constantemente, inclusive quando você se sente excitada. Eles não podem bloqueá-los, mas só conseguem ler pensamentos transmitidos em voz alta. ”

"Eu realmente deveria ter perguntado perguntas antes de chegarmos tão longe, não devo? - murmurei ironicamente, olhando a marca brilhante de mordida no pescoço de Xylo. "Machucou?"

Ele balançou sua cabeça. “Me dá um grande prazer sentir prazer de você. Na verdade, eu preciso disso. É uma necessidade instintiva de querer agradar você.

"Mas e se eu quisesse fazer você se sentir bem?"

Deslizei para mais perto dele e tracei a nebulosa brilhante em seu peito. A pele aveludada e esticada sobre o músculo duro, deliciosa sob as pontas dos meus dedos. Minhas mãos percorreram os padrões de "V" ao longo de seu rosto, traçando-os cuidadosamente.

Ele fechou os olhos e respirou fundo.

Minhas mãos continuaram sua jornada pelo pescoço e pelas costas através do centro do peito. A pele aveludada desapareceu nas escamas frias e sobrepostas. Embora ele não fosse membro da classe Warrior, seu corpo era elegante e musculoso e sua temperatura era mais baixa que a minha, então ele se sentiu frio ao toque. Era um calmante frio e combinava com sua forma elegante.

Quando adormeci, enroscada nele ontem à noite, envolto no cobertor, sua temperatura havia equilibrado a minha e me impedido de superaquecer. Foi uma descoberta inesperada, mas agradável.

- Você sabe do que seus padrões me lembram? - perguntei, traçando um redemoinho verde e azul brilhante acima da pétala da cintura esquerda.

"Não. O que?"

Apertando a ponta da pétala da cintura esquerda com as mãos, fiquei surpresa com sua rigidez. Empurrei levemente, testando sua flexibilidade e fiquei surpresa quando ela voltou imediatamente.

“Elas me lembram o espaço. Seu corpo é uma tela de nebulosas e galáxias. Vê-los brilhar no escuro torna muito mais espetacular de se ver. ”

“Eu posso sentir que você diz a verdade, mas ninguém nunca me disse essas coisas. Muito pelo contrário.

Afastei minhas mãos.

"Bem, outros não importam. Você é meu agora e eu acho você lindo. Agora vire.

Ele abriu os olhos e olhou para mim por um momento antes de virar de bruços. Suas videiras estavam frouxas ao longo de seu corpo, suas pontas tremendo. Eu rolei em cima dele, deslizando uma perna por seus quadris, pousando em sua pétala de cintura. Sentando, tracei sua

coluna do pescoço até o ápice das minhas pernas com um dedo.

Ele estremeceu. Suas asas de pétala tremeram em resposta.

Eu tracei uma mão ao longo da base de cada videira, sentindo a diferença entre a textura de suas escamas e a suavidade de suas videiras. Deslizando as costas até as omoplatas, tracei a ponta de suas asas de pétala e depois massageei os músculos onde eles se prendiam às suas costas.

Ele gemeu.

"Para que servem suas asas de pétala?"

Levou um momento para responder.

"Principalmente para atrair um ninho, mas eles também são usados para coletar orvalho pela manhã ou pela água da chuva quando necessário para beber. Andar sob qualquer tipo de vento pode ser difícil, então temos que usar nossas videiras para prendê-las em nossas costas. "

Sorrindo, me inclinei para a frente e corri minhas mãos pela espinha dele. Abaixei meus lábios, dando um beijo suave na parte de trás do pescoço dele.

Ele ofegou.

"Selena?"

Pressionando meus seios nas costas dele, eu sussurrei em seu ouvido esquerdo. "Sim?"

"O que você está fazendo?"

"Explorando o que é meu", eu ronronava, deslizando minhas mãos por seus cabelos gramados.

Recostei-me, puxando uma de suas videiras comigo. Deslizei minhas mãos ao longo de seu comprimento e levei a ponta aos meus lábios. Eu soprei a flor, e ele puxou por baixo de mim. Sorrindo, coloquei meus lábios sobre a ponta de pétalas e chupei, passando a língua por baixo.

"Selena!"

"Você não é o único que tem um gosto bom", eu provoquei, os cantos dos meus lábios se curvando enquanto eles envolviam sua videira.

Um gemido escapou dele quando eu chupei e lambi a ponta. Ele estremeceu quando minha língua mergulhou entre as pétalas.

Suas respostas alimentaram minha própria excitação. Senti meu núcleo ficando mais úmido e contorci meus quadris, esfregando contra suas costas na tentativa de criar mais atrito.

Ele notou minha excitação e a videira na minha boca subiu mais fundo, quase me fazendo engasgar. Os outros cinco deslizaram ao redor dos meus quadris e coxas, puxando minhas pernas mais largas, pontas floridas correndo pelos meus lábios inferiores. A umidade se acumulou entre minhas pernas e meus sucos começaram a revestir minhas coxas. Suas videiras ficaram frenéticas quando lambiam minha essência. Meu corpo tremia violentamente quando fortes calafrios de desejo subiram e minha espinha.

Eu gemi e balancei para frente, lutando para me aproximar ainda mais.

Uma de suas videiras empurrou dentro de mim e eu estremeci, caindo contra suas costas. Agarrei seus ombros musgosos, precisando de algo sólido para me ancorar.

Meus mamilos duros pressionaram contra ele, esfregando eroticamente contra suas escamas com cada respiração trêmula que eu tomava.

Eu podia sentir a videira esfregando levemente enquanto aspirava ao longo das minhas paredes, e meu centro se contraiu, tentando segurá-la com mais força.

Eu precisava de mais

Uma segunda videira entrou como uma terceira trancou-se no meu clitóris.

Meu corpo tremia de necessidade.

Chuei com mais força a videira na minha boca, e ele estremeceu debaixo de mim com um gemido.

A videira no meu clitóris chupou mais. Eu gemi quando os dois dentro de mim esfregaram contra minhas paredes internas, chupando beijos atingindo aquele ponto sensível dentro de mim quando me senti balançando na beirada.

"Por favor, oh estrelas, por favor ..."

Uma das videiras empurra mais fundo, agarrando meu colo do útero enquanto a outra chupa com força meu clitóris. Eu gritei quando eu me desmanchei em um orgasmo poderoso.

Minha visão ficou turva quando ouvi o baixo gemido de satisfação de Xylo.

CAPÍTULO 23



Calor me cercou quando eu acordei. Minha cabeça descansou em algo macio. Abrindo um olho, a luz que veio através das cortinas me disse que era de manhã. Eu estava dobrada ao lado de Xylo, seu braço me segurando perto, nossas pernas emaranhadas, suas videiras nos envolvendo no calor do cobertor.

Não conseguia me lembrar de como cheguei aqui.

"Xylo?"

Um grunhido e Xylo acordaram, puxando a posição vertical, me jogando no colchão ao lado dele. Suas videiras

se espalharam em uma postura protetora enquanto seus olhos vasculhavam a sala.

"O que há de errado, Xylo?" Eu sussurrei.

Ele olhou para mim deitado na cama, surpreso. "Eu pensei que você estivesse em perigo."

Apertei o rosto e olhei para ele. "Umm ... Por que eu estaria?"

Ele enrolou suas trepadeiras em volta do tronco, depois se deitou ao meu lado, me puxando para o lado dele. Não sei do que se tratava. Acordei com uma súbita necessidade de protegê-la.

Sem saber o que dizer, eu simplesmente me aconcheguei ao lado dele em silêncio, pensando. Percebendo que o tempo individual para nos conhecermos seria interrompido em breve pela entrega dos meus filhotes, decidi passar tanto tempo agora quanto possível para chegar a Xylo.

"O que foi a noite passada?"

Apertando-me, ele disse: "Você me diga."

Corei enquanto tentava esconder meu rosto contra seu peito. "Eu me diverti. Espero não ter me empolgado. "

Ele virou de lado, de frente para mim. Procurando meus olhos, ele disse com sentimento. "Sou eu quem deve pedir desculpas por me deixar levar por você, não você. Eu não consegui me controlar noite passada. Não com como você cheirava e provava. Seus pensamentos de excitação e o que você queria que eu fizesse a você combinava com a sua exploração ... Ele estremeceu. "Quando você não acordou, temi ter feito algo errado."

Colocando minha mão em sua bochecha, sorri para ele. "Você não fez. Nunca fiz o que fizemos ontem à noite e parecia que nada que eu já experimentei. Eu acho que acabei de desmaiar de prazer. Surpreendeu-me acordar esta manhã enredada em você e perceber que dormi a noite toda.

"Você tem certeza? Ainda não sei o que aconteceu comigo.

"Tenho certeza. Talvez tenha a ver comigo, não você. Mas foi bom. Espero que possamos sempre nos sentir livres para explorar um com o outro. Meu estômago roncou. "Talvez devêssemos sair da cama e tomar um café da manhã antes de Kaede bater à nossa porta."

Quando terminei de me arrumar, vi Xylo me espancar até a sala comunal da suíte. Ele estava parado ao lado da parede de vidro, olhando para o terrário.

"Estou pronto para ir. Você está?"

Xylo olhou por cima e sorriu. "Sim."

Sáímos da suíte e seguimos pelo corredor em direção ao elevador. Ao virar a esquina, vi Kaede encostado na parede em frente ao banco de elevadores, batendo em sua braçadeira, como sempre.

"Café da manhã?", Perguntei.

Kaede olhou para cima. "Eu estava pensando se eu teria que forçar vocês a sair da cama novamente."

Nós três entramos no elevador e fomos para o meu café favorito. Depois de nos acomodarmos e demos algumas mordidas, olhei disfarçadamente para Xylo e Kaede, tentando avaliar o humor deles. Eu precisava dizer a eles o que havia decidido, mas precisava tê-los a bordo para que isso acontecesse. Ambos pareciam relaxados ... Eu balancei a cabeça e soltei meu garfo com um clique decisivo.

Xylo olhou para mim surpreso. Eu encontrei seu olhar.

"Decidi que preciso me preparar para esta nova vida. Dependendo dos outros para lutar pelos meus direitos, enquanto eu não sei nada sobre o que encaro, não é o meu estilo. Eu sempre tive que confiar em mim mesma, reunir conhecimento sempre que pudesse, me ensinar tudo o que queria saber, então gostaria que sua ajuda aprendesse o máximo possível antes de chegarmos à estação espacial. "

Kaede começou a tossir quando colocou a bebida na mesa. "Você quer estudar?"

Eu assenti enfaticamente. "Sim. Bem, não - eu preciso estudar. Vocês dois me ajudariam a encontrar informações sobre o Aldawi e sobre o CEG - cultura, leis, sistema de regras? Quero determinar meus direitos, entender no que estou entrando. "

Olhei novamente para Xylo, esperando que ele me apoiasse nisso. Kaede parecia estar lutando com o conceito.

"Eu não quero causar problemas. Eu só preciso me sentir informada. Além disso, você saberá que estou sem me meter em problemas enquanto estiver trabalhando, se eu ficar fazendo pesquisas. Sei que não há tempo suficiente para aprender tudo o que preciso saber, mas preciso fazer alguma coisa. Por favor, Xylo. Você é um estudioso. Você sabe o quão poderoso se armar com o

conhecimento pode ser ... - eu parei quando uma resposta não pareceu imediata.

Xylo compartilhou um olhar com Kaede, depois olhou para a mesa por um momento antes de encontrar meu olhar. "OK. Se é isso que você precisa para se sentir segura, no controle, eu ajudarei. E você está certo, isso me tranquilizará enquanto estou no trabalho, sabendo que não teremos uma repetição do que ocorreu ontem no terrário. Carregarei meu tablet sobressalente com o material que acredito que você deseja e precisa. Está na enfermaria. "

Inclinei-me na cabine e passei meus braços em volta de Xylo, abraçando-o com força. "Obrigada."

Soltando-o, agarrei meu garfo, apetite rugindo de volta com uma vingança agora que estava resolvida.

"Você está seriamente bem com isso?" Kaede perguntou a Xylo, incrédulo.

"Ela está nos últimos estágios da gravidez. Sua resistência vai diminuir, sua fome aumentará e ela começará a ter dores de gravidez. Estou surpreso que ela ainda não tenha pegado o copo para tomar um gole e continuou: - Isso servirá para várias funções positivas -

coloque sua mente à vontade, deixe-a descansar e mantenha-a em algum lugar que sabemos que ela ficará bem. Problema? Você realmente não vê os benefícios? ”

Eu queria protestar, mas fiquei de boca fechada. Ele estava me ajudando a conseguir o que eu queria, afinal.

Kaede riu, depois voltou seu olhar para mim. "Bem, quando você coloca dessa maneira ... Ok, vou colocar todas as informações que tiver no tablet de reposição do Xylo. Você ficar sentado lendo certamente tornará meu trabalho mais fácil.

"Então está resolvido. Obrigada a ambos!

Eu lutei para ficar parada durante o resto da nossa refeição.

A emoção continuou a borbulhar através de mim enquanto caminhávamos para a enfermaria, meu braço mais uma vez ligado ao de Xylo enquanto Kaede seguia atrás de nós. Embora houvesse apenas alguns dias, eu estava me sentindo sem rumo - ter um objetivo me revigorou.

Sorri para todos os membros da tripulação que passamos. Para minha surpresa, a maioria assentiu ou devolveu meu sorriso.

Isso me fez pensar no anúncio que os príncipes mencionaram. Talvez tenha sido tudo o que impediu o Circuli? Talvez eles não tenham olhado para mim como os outros humanos a bordo do navio Yaarkin. Talvez eu só precisasse ser corajosa o suficiente para me apresentar a alguns deles, mas também não queria dar um passo em falso socialmente falando. E se, falando com um companheiro de ninho reivindicado, eu ofendesse sua rainha de ninho? E se eu desse a um homem não reclamado a ideia errada?

Suspirei.

Em formação. Conhecimento. Pesquisa.

Acrescentaria à minha lista o aprendizado sobre a cultura do Xylo - era igualmente importante.

Agarrei meu novo tablet no peito enquanto corria para o terrário. Eu sabia exatamente onde encontraria inspiração e silêncio para explorar as informações que eles me deram. Eu me joguei contra a árvore na beira da floresta e liguei o tablet. Percorri as opções, decidindo pela cultura Aldawi e mergulhei em um mundo novo e empolgante.

Algum tempo depois, um toque na parte inferior do meu pé me assustou e deixei cair o tablet, olhando surpreso.

O rosto preocupado de Odelm olhou para mim.

“Você perdeu o almoço. Eu verifiquei com Xylo, e ele disse que você estava aqui estudando.

Peguei o tablet e estendi minha outra mão para Odelm. Ele olhou para ele por um momento, depois o agarrou para me ajudar a ficar de pé. Limpei-me, depois olhei para ele.

"Por que você estava me checando?"

Ele desviou o olhar.

“Nós fizemos planos para eu ensinar você a nadar. Quando você não chegou para almoçar, eu queria ter certeza de que você estava bem. Duas vezes agora você pulou o almoço e nossa lição. Isso me faz pensar se você ainda está interessada em aprender a nadar. Ele suspirou. “E eu ainda não concordo com Xylo deixando você andar por conta própria. Você é a rainha de ninho dele e está grávida, ele deve estar ao seu lado para protegê-la e atender às suas necessidades ... ”

Sentindo Odelm se lançando em seu refrão favorito - críticas a Xylo - revirei os olhos e me afastei. Eu estava

doente e cansada de ouvir isso. Eu não era nem Circuli nem inválida, e não queria que Xylo colocasse sua vida em espera para me esperar com as mãos e os pés. Eu também não estava fazendo nada perigoso. Eu estava estudando. Que mal poderia vir disso? A coisa mais perigosa que fiz até agora foi nadar - e foi com Odelm que me vigiou.

Embora, para ser sincera, pedi a ele que me ensinasse mais a promover uma amizade do que porque achava necessário.

Se ele percebeu ou não, Odelm estava tentando me controlar - o pairar restritivo me irritava. Talvez fosse por instinto que ele era pressionado a controlar, mas eu era humana - mesmo tão alterada quanto eu - e não precisava ser mimada por outros. Eu não queria desistir nem de uma pequena medida de liberdade novamente.

Algo suave e levemente emborrachado em volta do meu pulso , interrompendo meu progresso. Parei, mas puxei para libertá-lo das garras de Odelm.

Selena. Por favor."

Eu me virei e olhei para ele. "O que?"

"Diga-me o que fiz de errado", implorou Odelm.

“Pare de julgar Xylo. Não é da sua conta, nem você tem todos os fatos. A pesquisa dele é importante para a minha saúde e a dos meus filhos. E enquanto ele está ocupado, estou fazendo minha parte para nos preparar para nossa chegada ao QG do CEG. Não vou entrar cega, dependendo dos outros para lutar minhas batalhas por mim. ”

“Era isso que você estava fazendo quando cheguei? Estudando? ”Ele perguntou, olhando o tablet na minha mão.

"Sim."

Puxei com mais força o meu pulso, e ele olhou surpreso que ainda o segurava. Ele soltou meu pulso, deslizando-o de volta ao seu torso de vergonha. Eu decidi oferecer um ramo de oliveira.

Olha, Odelm. Sinto muito por não entrar em contato com você sobre o cancelamento da nossa aula de natação. Eu deveria ter sido mais atenciosa. Tive uma ideia momentânea durante o café da manhã e fiquei empolgada, mas deveria ter te avisado antes de entrar na minha pesquisa. Eu realmente quero aprender a nadar, e não tive a intenção de fazer você se preocupar. "

"Eu perdoô você. Eu sei que você tem muita coisa acontecendo no momento. Podemos esquecer e pegar algo para você comer? Eu tenho uma apresentação em breve e gostaria que você a ouvisse. Você pode até estudar no café.

Eu sorri para ele, feliz por termos esclarecido, e ele não estava chateado comigo por esquecer nossos planos. "Eu apreciaria isso."

Odelm me acompanhou até o café e me fez companhia para o meu almoço tardio. Enquanto tomava uma bebida, ele me perguntou sobre minha pesquisa e sobre como minha gravidez estava progredindo. Gostei da nossa conversa. Quando terminei a última refeição, decidi fazer a pergunta que estava queimando em minha mente desde que aprendi sobre o passado dele. Certamente, tínhamos nos tornado amigos, e ele perdoaria minha curiosidade.

"Odelm, posso perguntar uma coisa?"

Ele se virou da pulseira que estudava para olhar para mim. "O que é isso?"

"Você não precisa me dizer se não quiser. Sinta-se à vontade para me dizer que não é da minha conta - sei que é pessoal e sensível - mas não consegui descobrir. Por que você foi libertado de seu vínculo de namoro? O que você

fez que foi cortado?" Eu sussurrei, tentando avaliar sua reação.

Ele fechou os olhos e respirou trêmulo. Agarrando sua bebida, ele abriu os olhos e olhou para o líquido rodopiante antes de tomar um gole.

"Tenho certeza de que você notou o Xylo e eu parecemos diferentes de todos os outros a bordo do navio?"

Depois de alguns segundos, percebi que ele estava esperando minha resposta. Apressadamente, respondi: "Sim, mas não vejo como isso é um problema? Vocês são lindos. Além disso, qualquer um que julgue seu valor apenas pela aparência é um tolo. "

Ele fez uma careta e disse com um bufo: "Bem, Xylo tem sorte de tê-lo como sua rainha de ninho porque outros não concordam." Ele se virou e encontrou meus olhos, seus próprios cheios de tristeza e mágoa. "O nome dela não importa mais.

Ela era a filha rica de uma loja com a qual meus pais faziam negócios com frequência. Ela pensou que eu era um prêmio e me ofereceu para me levar como companheiro depois de uma de minhas apresentações. Eu concordei - que homem na minha situação não aceitaria? Ele fez uma pausa e respirou fundo outra vez. "Aceitei a oferta, embora

não a conhecesse bem. Como músico com uma decidida falta de aparência, eu sabia que as chances eram pequenas de que eu fosse fazer parte do clã de um ninho. Era uma oportunidade inesperada, e eu a aproveitei. E isso daria aos meus pais uma conexão permanente com o clã dela.

“As coisas pareciam bem. Fiz o que todos os homens fariam para conquistar a rainha de ninho deles - seguindo-a, obedecendo suas ordens, cuidando dela. Eu só toquei minha música quando não era necessário junto a ela. Depois de uma das minhas apresentações, ela veio até mim. Ela afirmou que estava tendo dúvidas sobre nosso vínculo de namoro. Outros ninhos estavam a julgando. Eles disseram que eu era bonito demais para ser homem e, como eu tocava música, eu não era masculino o suficiente para ser um companheiro de ninho. Ela disse que ignoraria suas críticas e aceitaria meu esporo de vínculo, apenas se eu parasse de me apresentar. Se eu apenas tocasse música para ela, em particular.

Meu coração sangrou por ele quando tentei não deixar as lágrimas transbordarem. Ele havia sido tratado de maneira abominável e, considerando o quão traumático parecia ser um vínculo de namoro, pude entender agora por que Odelm parecia estar bravo com as mulheres em

geral. Estendi a mão sobre a mesa para cobrir a mão dele com a minha.

Ele olhou para nossas mãos unidas, seu rosto angustiado. "E você escolheu sua música em vez de ter um ninho?"

"Sim. Eu tinha ouvido o quão doloroso poderia ser o corte, mas não podia imaginar que fosse mais doloroso do que estar separado da minha música. O desempenho privado ocasional não teria sido suficiente.

"Você se arrepende?" Eu perguntei calmamente.

Ele olhou para mim. "Só lamento ter estabelecido um vínculo de namoro com ela em primeiro lugar. Sim, poder tocar vale esse sentimento vazio. "

"Eu sou seu amigo. Se houver algo que eu possa fazer para ajudar ... Apertei suas mãos. "Sinta-se livre para vir e falar comigo a qualquer momento. Quero estar lá para você como você esteve para mim.

Ele me deu um sorriso triste antes de afastar as mãos e olhar para a pulseira. "Obrigado. Surpreendentemente, me sinto melhor em poder conversar com você sobre isso. Eu sempre assumi que discutir isso tornaria as coisas piores. Vou me lembrar dessa conversa. Mas agora, preciso me preparar para o meu desempenho. Você ficará?"

"Eu adoraria. Vou sentar aqui e ouvir enquanto continuo minha pesquisa. "

Obrigado, Selena. Voltarei quando terminar.

Eu o observei pensativo por um momento quando ele saiu do estande e subiu no palco. Depois voltei ao tablet da Xylo para continuar de onde havia parado.

A música de Odelm naquela noite foi lenta e cheia de emoções. Cada nota me fez sentir o que ele sentia. Fui eu quem estava alto, mergulhando em desespero enquanto subia e mergulhava com sua incrível performance. Finalmente desisti de minhas tentativas vãs de estudar e simplesmente me recostei no estande e fechei os olhos para ouvir.

O tempo passou e eu me perdi na música, ouvindo Odelm colocar seu coração em sua música até que a escuridão me superasse.

CAPÍTULO 24



Ciúme era algo que Odelm raramente experimentara, mas era seu companheiro constante desde que Selena havia entrado em sua vida. Foi realmente apenas alguns dias atrás?

Há muito que ele aceitou a mão que o Destino lhe deu, mas estava sentindo emoções que não tinha desde que era um filhote. Vendo como o mestre estudioso Xylo e Selena interagiam, ele se viu desejando - como antes - para ser melhor, para ser aceito.

Ele desejou que uma rainha de ninho como Selenia fosse quem o escolhesse. Ter a liberdade de tocar sua música enquanto desfruta do conforto mental de um ninho...

Odelm ainda achava que Xylo deveria ter feito uma pausa em seu trabalho para ajudar Selenia a se adaptar à vida na nave. Ele ficou surpreso com a resiliência dela. Ele não conseguia entender como ela podia aceitar tão prontamente tudo o que havia acontecido com ela, que não a tornava nem amarga nem tímida. O fato de ela defender Xylo consistentemente - e argumentar que suas fortes convicções deveriam permitir que a independência seguisse seus interesses - desconcertou-o, mas ele sabia que era uma prova de seu caráter.

Dúvidas inundaram todos os seus pensamentos desde que ela falou com ele naquele primeiro dia. Ele ainda não havia se perdoado por fazê-la vazar água - o que ela chamava de 'chorar'. Selenia não era como nenhuma das rainhas de ninho que ele conhecia. Incluindo as que estavam a bordo do navio - que ele ainda acreditava que esqueceriam seus bons novos ideais e sonhos, voltando aos velhos costumes, uma vez que se instalassem em um novo planeta. Ele certamente nunca considerara - nem

desejava - outra chance de provar a si mesmo a uma rainha de ninho.

Até agora - até que ele conheceu Selenia.

Ela o ensinara a não estereotipar e que nem todas as mulheres eram iguais. Talvez fosse porque ela era uma raça alienígena. Ou talvez seja sua resiliência e otimismo, apesar de seus anos de abuso. Kaede contou a Odellm alguns detalhes sobre o passado de Selenia quando almoçaram juntos, e até esses poucos o horrorizaram. Ela era tão gentil e interessada nos outros - notável, dada sua exposição limitada aos outros como prisioneira de Yaarkin.

Odellm estava simplesmente agradecido por ela ter dirigido essa gentileza para ele e persistido, apesar das tentativas dele de afastá-la. Enquanto Odellm passava as mãos e os tentáculos pelo Ulepo - um órgão de vários níveis desenvolvido por outra espécie no CEG -, ficou contente por ser considerado como amigo dela e determinado a merecê-la.

Merecê-la.

Conhecedor de vários estilos musicais, capaz de tocar uma infinidade de músicas de memória e com um talento natural para improvisação, Odellm fechou os olhos e se perdeu na música.

Enquanto se afastava da música, ficou maravilhado com a aceitação de seu passado por Selenia, sua raiva e mágoa por ele, que ela não estava com nojo dele como homem abandonado. Quando ela tocou as mãos dele, suas emoções o inundaram.

Choque. Desânimo. Desgosto.

Temor. Inspiração. Simpatia.

Ela o surpreendeu - precisamente por que ele precisava manter distância entre eles. Ele não confiava em si mesmo com ela. Ela trouxe à tona pensamentos e sentimentos que ele não sentia há séculos.

Odelm abriu os olhos e olhou através de seu Ulepo para o estande onde ele havia deixado Selenia. Ela se recostou na cabine, seus intrigantes olhos azuis esverdeados fechados, balançando ao som da música. Sua expressão era serena, claramente perdida na música. Seus cabelos prateados caíam em um lençol, cobrindo a parte superior das manchas brancas que estampavam sua pele bronzeada.

Aquelas manchas o fascinavam. Ele tentara inúmeras vezes conectar os pontos para encontrar o padrão deles - quando os braços dela foram expostos pelo roupa

enquanto eles comiam no café, quando passavam algum tempo nadando no lago do terrário. Ele ainda tinha que encontrar um padrão. Seu corpo era uma obra de arte viva, uma que ele poderia se perder olhando.

Afastando o olhar com um esforço, Odelm tentou limpar seus pensamentos inadequados. Ela não era a rainha dele e tais pensamentos eram perigosos. Ele não arruinaria a amizade que ela oferecia com as fantasias e impulsos que ele sabia serem resultado de sua biologia alterada, seus instintos - os impulsos e instintos que nunca saíam depois que um vínculo de namoro era formado. Ser cortado não permitia que um homem voltasse à assexualidade.

Com Selenia, a raiva cega pelas mulheres ao seu redor - que geralmente o protegiam de pensamentos sexuais e evitavam qualquer atração não correspondida - estava desaparecendo rapidamente.

Tudo bem, ele reconheceu - havia desaparecido.

Selenia era tão diferente das mulheres Circuli, tanto mental quanto fisicamente, que ele não podia evitar sua atração.

Esses pensamentos, e muitos outros, atormentaram Odelm enquanto ele tocava.

O olhar de Odelm, por sua própria vontade, voltou para Selenia. Ele quase cometeu um erro ao tocar - algo que nunca fez.

Ela adormeceu.

A cabeça dela estava encostada nas almofadas do estande e os cabelos caíam sobre um olho. Seus lábios estavam abertos, e ele podia ver a calma de suas respirações do palco.

Ele imediatamente se sentiu culpado. Se ele soubesse que ela estava cansada, nunca a teria pedido para ficar e ouvir sua apresentação. Agora ele era quem não estava cuidando dela adequadamente.

Olhando para a pulseira, notou com alívio que sua apresentação agendada estava quase no fim. Ele se concentrou no restante de seu set, mantendo um olhar atento em seu estande. Quando a última nota desapareceu, Odelm já estava puxando a capa sobre seu Ulepo.

Ele correu para Selenia.

"Selenia?" Ele sussurrou.

Ele esperou alguns momentos por uma resposta que não chegou. Inclinando-se mais perto de sua orelha, ele segurou seu ombro e deu um leve aperto. "Selena?" Ele disse, um pouco mais alto.

Ela ainda não respondeu.

Alarmes de aviso dispararam em sua cabeça. Ela estava bem? Ou foi a falta de resposta dela devido à gravidez? Ele não sabia nada sobre humanos, mas isso não parecia normal.

Odelm cuidadosamente pegou Selena nos braços, usando um de seus tentáculos para agarrar seu tablet enquanto os outros ajudavam a segurá-la em seu peito.

Mas para onde levá-la?

Ele pensou por um momento e decidiu que acordar na enfermaria poderia assustá-la, então ele a levaria para a suíte e ligaria para Xylo no caminho. Ele poderia encontrá-los lá e checá-la.

Ao deixar o café, Odelm enviou uma chamada mental urgente nos escudos de Xylo.

"Sim, Odelm? O que aconteceu?" Xylo exigiu, a voz mental preocupada.

Selena adormeceu no café depois do almoço, e eu não consegui acordá-la. Estou preocupado que algo esteja errado. Estou carregando-a para sua suíte agora. Você pode nos acompanhar?

Seu alívio palpável, Xylo respondeu: - Suspeito que seja a gravidez dela e nada com que se preocupar. Também não fui capaz de despertá-la ontem à noite. Eu estarei lá em breve. Obrigado por me avisar."

Ninguém o questionou quando ele atravessou a multidão e subiu o elevador até o último andar. Eles também não ofereceram ajuda.

Ao se aproximar da suíte de Selena, ele ficou surpreso quando as portas se abriram automaticamente para ele. Ele não precisou colocar a mão dela no scanner da porta para abri-la. Entrando, ele olhou para o quarto. Odell nunca estivera no último andar do navio, muito menos em qualquer suíte Royal. Ele não era importante o suficiente para o privilégio.

E, no entanto, aqui estava ele agora.

Observando o layout, ele selecionou um sofá azul-marinho e deitou Selena gentilmente, largando o tablet na mesa próxima. Ele não resistiu a acariciar os cabelos

prateados para trás da testa antes de se virar para procurar um cobertor.

Nada.

Ele fez outra varredura na sala antes de decidir que deveria haver uma no quarto principal no ninho, embora soubesse que não deveria entrar.

Ele encolheu os ombros. Ele correria o risco de ser repreendido por ela ou Xylo se isso significasse que ele encontrasse algo para mantê-la aquecida no sofá.

Odelm respirou calmamente quando entrou. Este quarto era o domínio do clã de Selenia e não deveria estar aqui.

Ele cruzou uma linha.

Ele começou a dar um passo para trás e procurar um cobertor em outro lugar, mas enquanto seus olhos vagavam pela sala, ele ficou chocado com o tamanho gigantesco do seu ninho. Era quase do tamanho de todo o quarto e tinha camas suficientes para catorze companheiros de ninho! Isso era inédito ... ele não conseguia entender como uma rainha de ninho desejaria ou seria capaz de lidar com companheiros suficientes para encher esse ninho.

Então seus olhos caíram em dois cobertores prateados na cama afundada central.

Ele examinou a sala novamente, mas não havia outros à vista. Ele desejou subir as escadas do seu ninho sagrado - sabendo violar isso o espaço poderia criar uma brecha entre eles se ela se sentisse ofendida. Ele não fazia parte do clã dela.

Oh, o destino tem piedade dele.

Ele subiu as escadas, pegou um dos cobertores de prata e saiu apressadamente da sala. Ao reentrar na sala comunal, ele parou.

Selena estava sentada, inclinando-se no sofá com uma mão na barriga ligeiramente redonda, a outra na testa. Ela olhou para cima quando ouviu a porta do quarto fechar.

Ele correu através do quarto para ela e envolveu o cobertor em volta dos ombros dela. "Você está bem?"

"Como eu cheguei aqui?" Ela esfregou os olhos e piscou.

"Você adormeceu enquanto eu estava tocando e não acordou. Eu te carreguei aqui. Xylo deve estar aqui em breve.

Ela puxou as bordas do cobertor com mais força em volta dos ombros e sorriu para ele. "Eu sinto Muito. Esta gravidez parece ter começado a cobrar seu preço. Ficamos imaginando quando isso aconteceria. "

"Existe alguma coisa que você precisa?"

Ela parou por um longo momento, olhando para ele, depois mordeu o lábio.

"Você."

Odelm piscou várias vezes, tentando entender sua afirmação. Ele se recusou a permitir o salto perigoso que seus pensamentos haviam dado. Ele deve estar pensando isso porque estava pensando nesse sentido enquanto tocava ...

"Hummm, o quê?"

Ela se levantou, permitindo que o cobertor caísse no chão e segurou seu rosto com as duas mãos. Ela se levantou na ponta dos pés, lambeu os lábios e depois se inclinou para ele.

Os lábios dela cobriram os dele.

Choque percorreu seu corpo com o contato, e seus olhos se fecharam com a inundação de emoções e sensações. Os lábios de Selenia eram macios contra os dele.

Ele ofegou quando o vazio em sua mente se encheu - suas emoções inundando o vazio. Ele sentiu o laço do namoro e viu seu fio de ouro ligando-os.

Cuidando. Aceitação. Agradecimento.

Ela se inclinou em seu corpo e passou os braços em volta dos ombros dele. Odell abriu os olhos e levantou as mãos trêmulas para acariciar suas bochechas enquanto seus tentáculos instintivamente a envolviam firmemente ao redor dela, segurando-a contra ele.

Ele inclinou a cabeça para olhar nos olhos incomuns dela.

"Por quê?"

Ela procurou o rosto dele enquanto o encarava maravilhada.

“Dói-me saber o que você sofreu sem culpa sua. Você não pode controlar sua aparência, assim como eu não consigo controlar. Você está lá para mim desde que

cheguei, embora não tivesse o direito de esperar. Odelm, você é uma pessoa carinhosa e merece um ninho. E eu queria que você fosse curado, para apagar o sentimento vazio que você descreveu. Mesmo se nunca nos apaixonarmos, você é meu amigo e eu queria ajudar.

Ela se recostou nos tentáculos dele e deslizou os braços dos ombros dele para colocar as mãos no peito dele.

"Lamento não ter perguntado primeiro. Eu nunca deveria ter tomado essa decisão por você. Selenia olhou do rosto para o peito. "Muitas vezes sou muito impulsiva. Não pensei em lhe dar uma chance de decidir se você queria ou não outro ninho. Mesmo se você quisesse, se você gostaria que eu - uma humana - fosse sua. "

Uma inundação de dúvida, medo e tristeza o dominou. Ela pensou que ele ficaria bravo ou magoado por suas ações.

Pelo presente dela para ele.

Apoiando o queixo entre o polegar e o indicador, ele forçou os olhos dela a encontrar os dele para que ela pudesse ver sua sinceridade.

"Sem dúvida, Selenia ... sua bondade me surpreende. Obrigado por me honrar com esta bênção. Não vou falhar

com você, nem fazer você se arrepender de seu presente para mim.”

CAPÍTULO 25



"Você não está bravo comigo? Pelo que eu fiz?" Eu murmurei, sentindo meus olhos brotando lágrimas.

"Bravo? Absolutamente não. Serei honesto e digo que estou surpreso. Eu nunca esperei que você me considerasse.

Ele deslizou a mão do meu queixo, segurando minhas bochechas com as duas mãos. Usando os polegares para enxugar as lágrimas dos meus olhos, ele olhou para mim como se pudesse ver minha alma e sussurrou em sua voz leve de tenor: “Eu nunca pensei em ter uma segunda chance, nem queria ter que lidar com outra rainha de ninho, temendo que elas só me rejeitassem novamente.

“Quando você me elogiou, pensei que você era como todas as outras mulheres. Eu era bonito de se olhar, mas não bom o suficiente para ter. Quando você veio falar comigo e se ofereceu para ser meu amigo, fiquei cético e pensei que era algum tipo de truque. Mas, ao conhecê-la nos últimos dias, percebi o quanto estava errado. Comecei a pensar em como seria maravilhoso tê-la como minha rainha de ninho. Meus instintos para protegê-la continuaram me incomodando. Isso me frustrou porque você não era minha.

“Eu me convenci de que o que eu sentia era tudo porque eu era um homem machucado, meu corpo me punindo por nunca revelar meus esporos. Recusei-me a considerar que poderia ser por sua causa. Selena, acredite em mim quando digo que você me honrou além da medida. Se você decidir tornar esse vínculo permanente, minha

mente estará em paz - mesmo se permanecermos não mais que amigos, e eu nunca me tornar um dos seus Favorecidos.

Fechei os olhos e me inclinei para frente, descansando minha testa em seu peito novamente. Ele passou os braços em volta de mim com um suspiro.

“Odelm, eu quero que isso dê certo. Se vou aceitar seus esporos e tornar nosso vínculo permanente, preciso que você aceite o que Xylo chama de regras do meu clã. A comunicação aberta é importante para mim. Todos nós precisamos saber o que está acontecendo - comigo, com minha gravidez, com Aldawi e CEG, tudo. E você e Xylo precisam se respeitar. Não terei conflitos ou julgamentos constantes em minha família.

“Por mais que tocar música faça parte de você e seja muito importante para você desistir, o mesmo acontece com Xylo e sua pesquisa. Sem mencionar a importância dos estudos dele para a minha saúde e o bem-estar dos meus filhos. Não vou impedir que nenhum de vocês atenda seus chamados, apenas porque agora sou sua rainha. Você pode me prometer pelo menos isso?

Os braços de Odelm se apertaram ao meu redor. "Embora eu possa não aprovar completamente que você esteja sozinha enquanto estiver grávida e nova nesta nave, eu entendo que você tem outras prioridades para seus companheiros de ninho, e eu posso respeitar isso."

Eu gemi. "E precisamos falar com o Xylo o mais rápido possível."

O silêncio caiu entre nós quando ele me segurou contra seu peito, e eu ouvi seus batimentos cardíacos. Respirei fundo e seu cheiro salgado me inundou. Isso me lembrou o aroma na parte mais densa da floresta do terrário depois que eles pulverizaram as árvores pela manhã.

Pensamentos sobre o tempo que passamos juntos - a aula de natação, seu resgate dos três homens não acasalados, até sua interrupção anterior quando eu estava estudando - deslizaram pela minha mente.

Eu ainda não conseguia acreditar no que acabei de fazer.

Novamente.

Eu tinha que controlar minha impulsividade. Certamente não me arrependi, mas deveria ter perguntado. E eu deveria ter falado com o Xylo primeiro.

Se eu não começasse a pensar antes de agir, acabaria me vinculando a todos os homens não ligados no navio.

Eu bufei.

Preciso agradecer aos príncipes na próxima vez em que os vi. Eles claramente foram proativos em me proteger de mim. Seus anúncios para a tripulação foram provavelmente a única coisa que impediu situações mais embaraçosas.

O som da porta da suíte se abrindo me tirou dos meus pensamentos. Virei minha cabeça quando Xylo e Kaede entraram.

Kaede olhou para mim, embora eu não pudesse ver sua expressão atrás do visor e da cortina.

"Não vamos interromper", disse Kaede, o sarcasmo pingando de cada palavra.

Odelm me soltou e se afastou.

Eu olhei nervosamente para Xylo.

Uma carícia mental roçou meus escudos. Xylo assentiu para mim e sorriu enquanto se virava para Odelm. Ele atravessou a sala, deixando Kaede na porta. Xylo parou na frente de Odelm e estendeu a mão.

Odelm olhou para a mão de Xylo, depois retribuiu o sorriso, apertando a mão com força. Ele envolveu um de seus tentáculos nas mãos unidas. Xylo soltou uma de suas videiras, e ela envolveu o nó das mãos e o tentáculo.

"Bem-vindo ao clã, irmão do ninho", Xylo parabenizou, seu sorriso aumentando.

Odelm assentiu. "Obrigado. Embora não tenha certeza de que tenha tido tempo de entender realmente. Nunca pensei que teria uma segunda chance, nem considerava que Selenia estaria disposta.

"O que está acontecendo?" Kaede perguntou da porta, sua voz cheia de confusão.

Virei dos meus companheiros de ninho para Kaede. Aceitei Odelm ao meu clã. Suponho que este seja um ritual de boas-vindas do clã Circuli. "

"Então, não haverá briga? Xylo está completamente bem com isso? Sem teste de dominância?

Xylo e Odelm se moveram para me flanquear de ambos os lados. Cada um envolveu um de seus anexos frouxamente em volta da minha cintura, acima da minha barriga cada vez mais grávida. Fiquei surpresa com o quão reconfortante o gesto foi.

“Eu li da Selenia o que aconteceu. Eu sabia no que estávamos entrando. E nós já tínhamos discutido sobre ela adicionar Odell ao seu clã - eu simplesmente não sabia que isso poderia acontecer tão cedo. Ela já afirmou que quer que este clã seja diferente. Não lutarei com Odell, a menos que ela decida que quer que seus companheiros estabeleçam uma hierarquia. Não tenho certeza se ela vai querer isso, como fazem alguns ninhos, ou se ela prefere escolher sozinha.

Chocado com esta notícia, eu olhei entre eles.

“Sem brigas. Xylo, você sabe que eu me recuso a ter um Primeiro ou Segundo. Não é favorecido. Eu quero igualdade neste clã. Não haverá uma hierarquia. ”

"Mas quem liderará seus companheiros de ninho?" Odell perguntou, sua voz cheia de confusão.

Eu me virei para ele. "Você precisa de alguém para administrar você?"

“O que ela quer dizer é que ela quer que coexistamos um com o outro em um ambiente familiar. Criar seus filhos como seus pais, não importa quem os tenha. Para que isso funcione, precisamos ter a mente aberta e nos respeitar, bem como nossas diferenças culturais. Nem sempre

concordamos com certas coisas, mas discutir e lutar entre nós é proibido”, explicou Xylo.

- Verdadeiramente? - Odelm questionou, incrédulo.

Encontrando seus olhos, tentei lê-lo.

“Sim, de verdade. Eu sei que sou socialmente desajeitada e sem noção sobre as diferenças culturais entre nossas espécies. Até o que sei de minha própria espécie foi aprendido com textos históricos. Então, eu preciso de comunicação e compreensão abertas, porque posso estragar tudo. Nem sempre concordamos. Sempre sonhei com uma família numerosa, embora não tivesse ideia de que poderia ser assim. Eu quero fazer isso funcionar. E agora ainda haverá mais incógnitas quando chegarmos ao QG do CEG. Não tendo ideia do que esperar ou como se comportar? Isso me assusta. Não quero ofender alguém por ignorância, nem acidentalmente me relacionar com mais ninguém ... ”

Eu podia sentir as lágrimas se formando, cobrindo meu rosto com as mãos. Um grunhido de frustração escapou. Eu odiava como meus hormônios da gravidez estavam fazendo minhas emoções irem de um extremo ao outro.

Braços me envolveram por trás e senti Xylo se pressionar contra minhas costas.

"Está tudo bem, Selenia. Podemos continuar essa discussão mais tarde. Eu acredito que Odelm e Kaede entendem o que você está tentando dizer - Xylo sussurrou em meu ouvido.

Mãos agarraram as minhas, puxando-as para longe do meu rosto. Seus polegares traçaram as costas das minhas mãos em entendimento.

"Eu posso sentir a confusão e a preocupação saindo de você em ondas. Não há necessidade. Eu entendo completamente o que você está dizendo. Ouça-me quando digo que a maneira como você deseja administrar seu clã parece água na minha pele. A liberdade. Sua visão para o nosso clã. Para uma família. Você é um presente do destino - disse Odelm, soltando minhas mãos e usando os polegares para enxugar minhas lágrimas. "Fique tranquila. Não vaze, não há necessidade de chorar ...

Eu vi quando ele levou os polegares ao rosto. Uma língua longa, fina e preta deslizou para fora de sua fenda da boca. Ele tinha três pequenos dedos agarrando no final. Minha boca se abriu com admiração, enquanto observava sua língua lamber minhas lágrimas. No primeiro gosto, os dedos da língua dele agarraram seus polegares como mini

mãos, atacando avidamente a água salgada das minhas lágrimas.

Eu podia me sentir excitado por sua exibição.

Meu coração acelerou quando a umidade se acumulou entre minhas coxas. Entre Xylo pressionado contra mim por trás e meus novos pensamentos perversos sobre como essa língua se sentiria entre minhas pernas, o desejo de levá-los para o quarto e completar o vínculo com Odelm me encheu. Odelm parecia inconsciente enquanto se concentrava em lambar cada gota salgada de seus polegares.

Apertei minhas coxas tentando aliviar minha excitação.

Senti Xylo se inclinar para frente e colocar os lábios no meu ouvido, a penugem felpuda fazendo cócegas no lóbulo da minha orelha.

"Eu não sou contra esses pensamentos, mas acredito que devemos obter algo em você primeiro."

Seu fraseado não fez nada para extinguir minha excitação.

Minha fome poderia esperar.

Deixando cair as mãos, Odelm sorriu para mim. "Mesmo que eu odeie ver você chorar, suas lágrimas são deliciosas."

Xylo afastou os lábios da minha orelha e encostou a cabeça na minha. "Essa não é a única coisa deliciosa."

O choque me inundou com a discussão aberta sobre como eu provei - com Kaede ainda presente na sala.

"Agora, isso não é algo que eu gostaria de ouvir mais", Kaede gritou da porta.

Minha excitação desapareceu quando meu rosto ardeu de vergonha.

Com um som sufocado, eu me afastei de Xylo e fugi para o banheiro. Eu não podia acreditar. O que aconteceu com os homens tímidos e educados que conheci? Peguei uma toalha de mão da pia e a molhei em água fria, depois limpei os restos de minhas lágrimas, permitindo que a toalha úmida esfriasse o calor em minhas bochechas.

Um barulho soou atrás de mim e eu puxei a toalha para longe do meu rosto, olhando no espelho. Xylo estava parado do lado de fora da porta com um olhar preocupado no rosto.

Lamento ter envergonhado você, Selenia. Eu não sei o que aconteceu comigo. Agradeço a minha excitação por ter um novo irmãozinho combinado com os pensamentos despertados que vêm de você. Eu esqueci que tínhamos companhia. Isso tudo é novo para mim também, mas prometo prestar mais atenção no futuro.”

Deixei a toalha cair na pia e fui até Xylo, passando os braços em volta dele. Baixando minha cabeça em seu peito macio, fechei os olhos e respirei fundo, permitindo que seu doce aroma herbal me acalmasse.

"Tudo está mudando tão rápido. Eu sinto que estou indo com o fluxo, mas mais cedo ou mais tarde, tudo vai me atingir e me sobrecarregar, e tudo o que eu construí ao meu redor vai desmoronar. Estou com medo, Xylo. E não quero puxar você, e agora Odell, comigo.

Ele me envolveu em seus braços e me abraçou.

“Você está indo tão bem e se adaptou a tanto. Estou admirado com a sua força. Selenia ... permita que seus companheiros ajudem você, e se você cair, estaremos lá para pegá-la. Você não entende tudo o que nos deu ...

“Inclusive me dando uma segunda chance, Selenia. Vamos retribuir uma fração do que você nos deu. Mesmo apenas com a vínculo de namoro, meus próprios escudos

mentais parecem mais fortes. Eu não entendo, mas é outra coisa que você me deu que quero ter a chance de merecer - interrompeu Odelm da porta.

Uma risada profunda e estridente rolou de Xylo. Ele sorriu.

"Fica ainda melhor quando o vínculo é permanente, irmão de ninho".

"Como assim?"

"Selena tem uma habilidade de proteção natural. Percebemos isso antes mesmo de abrirmos sua cápsula de escape - nem mesmo os príncipes podiam lê-la. Depois de me unir a ela, o fio da ligação me permitiu passar por seus escudos mentais. E uma vez que tornamos o vínculo permanente, seus escudos parecem ter ... se estendido para mim, me ajudando a manter os meus. Fortalecendo-os. É notável e parece estar ficando mais forte. Não preciso manter continuamente meus escudos mentais ao redor dos outros, a menos que sejam mais poderosos. "

A admissão me assustou e olhei para Xylo.

"Realmente? Eu faço isso?"

Xylo abaixou a cabeça para encontrar o meu olhar, seus olhos azuis sem pupila brilhando com a emoção da descoberta acadêmica.

Sim, você faz. Eu nunca li sobre uma espécie com a capacidade bruta de proteger naturalmente, especialmente uma que possa estender esse presente a outros. Geralmente, qualquer habilidade de blindagem é secundária a alguma outra habilidade telepática primária. Mas você não possui habilidades empáticas ou telepáticas. Foi fascinante ver como nosso vínculo é semelhante a outros Circuli - mas é muito mais. ”

"Ela faz isso?"

"Sim. Não sei se é uma habilidade humana ou se é alguma adaptação dos experimentos realizados pelos Yaarkins. Há muito sobre o Projeto Adapt que ainda é desconhecido. Não que isso importe. Selena é nossa, e eu não gostaria de outra.

Pela primeira vez, eu realmente senti que pertencia.

Ambos os homens me aceitaram por quem eu era e acalentaram o que eu trouxe ao nosso vínculo. Eu tinha certeza de que teríamos mal-entendidos - éramos espécies diferentes com culturas diferentes - mas estávamos aprendendo a ser abertos um com o outro. Nós éramos

espíritos afins. Nós poderíamos fazer isso funcionar. Senti os primeiros estímulos de esperança e emoção para o nosso futuro juntos.

Eu podia me ver apaixonada por ambos.

Enviei outra oração para as Estrelas e os Destinos - eles certamente pareciam estar me vigiando até agora.

Meu estômago roncou, me tirando dos meus pensamentos, e eu ri com vergonha. Meus companheiros de ninho me olharam com preocupação.

"Vamos colocar algo em você", sugeriu Xylo. "Quando foi a última vez que você comeu?"

Eu ri. "Você acha que eu não comia há dias, mas almocei com Odelm antes da apresentação dele. Antes de eu desmaiar, e ele teve que me carregar aqui.

"Tenho certeza de que isso está relacionado à gravidez. É preciso muita energia para atender às necessidades da prole que cresce dentro de você. Vamos pegar algo para você comer e ver se Kaede ainda está nos esperando na sala comunal.

Quando entramos no quarto, vi Kaede sentado no sofá com as pernas para cima, trabalhando em sua braçadeira pessoal. Ele olhou para cima, o olhar vagando através de nós três antes de se estabelecer no meu.

"Está tudo bem?" Sua voz melodiosa estava cheia de preocupação.

Sorri, satisfeito por ver a prova de que Kaede se importava. Ele esperou para ter certeza de que eu estava bem, mas permitiu que a privacidade de Xylo e Odelm me controlasse.

"Sim. Está tudo bem agora ... mas estou com fome. "

Eu verifiquei o tempo na minha pulseira.

"Parece que perdemos a hora do jantar regular. Ainda podemos descer e pegar algo para comer no café?" Perguntei com preocupação.

"Claro, está sempre aberto", respondeu Odelm.

Xylo e Odelm deslizaram a mão em uma das minhas. Eu espiei eles enquanto caminhávamos. Ambos pareciam mais felizes, orgulhosos, mais confiantes. Sorri para mim mesma, aliviada por eles sentirem claramente que estavam tirando tanto proveito disso quanto eu.

Deixei minha culpa e preocupação irem, empolgadas com o nosso futuro.

CAPÍTULO 26



Durante a refeição, observei as interações de Odelm e Xylo. Eles foram animados, todo ressentimento ou tensão parecia ter se dissolvido. Eu não tinha certeza se a felicidade deles era simplesmente ter um clã, uma rainha de ninho ou se era eu especificamente - provavelmente uma combinação dos dois. Por fim, tratava-se de finalmente encontrar um lugar ao qual pertenciam.

Eles passaram o jantar inteiro planejando um horário para garantir que eu nunca ficaria sozinha.

Xylo alertou que os sintomas da minha gravidez piorariam antes do parto. Odelm mudou sua agenda de apresentações para o horário entre o almoço e o jantar, para que eu pudesse estudar em silêncio no café enquanto ele se apresentava. Fiquei emocionado que eles estavam trabalhando tão bem juntos e sabia que era porque eles se importavam. Então, eu mantive minha boca fechada com a proteção pesada, balançando a cabeça para eles com uma risada.

Descansando as mãos na barriga, observei Kaede.

Ele ficou em silêncio, simplesmente observando nós três. De vez em quando, ele digitava algo em sua braçadeira, mas não havia comentários aleatórios. Ele não tentou assumir os planos, reivindicando seu direito como meu chefe de segurança. Era estranho - ele nunca parecia fazer muito por alguém supostamente encarregado da minha segurança. Eu quase não o vi. Gostaria de saber se ele simplesmente achava que não havia muito o que fazer na nave segura ou se ele estava usando meios alternativos para me rastrear e me manter a salvo. Eu certamente me lembrei de seus drones invisíveis ...

Naquele momento, ele levantou a cabeça, o visor voltado para mim, me pegando olhando para ele. Eu

rapidamente me virei para Odelm, tentando agir como se não estivesse estudando Kaede.

“Odelm, quando você estava planejando morar aqui? Não é uma tradição importante quando você forma um vínculo de namoro? A menos, claro, que você não queira. Quero dizer, você certamente não precisa ... Eu não quero que você pense ... ”

Cortei minha tagarelice envergonhada e peguei minha bebida. Eu não conseguia acreditar que tinha acabado de assumir ... Com todas as mudanças, toda a agitação, meu coração estava pesado.

Certamente seria útil ser capaz de sentir coisas deles como eles podiam de mim. Não consegui detectar nada, embora tivesse tentado. Isso me fez sentir que não estávamos equilibrados. Foi desconcertante.

A mão de Odelm gentilmente levantou meu queixo, me fazendo encará-lo. Seus olhos traçaram meu rosto.

Selena. Sinto muito. Eu não quis fazer você se sentir vulnerável. Claro, desejo morar com você. Acabei de me envolver em planos para garantir sua saúde e segurança. Na minha excitação, esqueci de me registrar no seu clã e listá-la como minha rainha de ninho. Tenho muitos

instrumentos e pertences armazenados em minha cabine e precisarei pedir ajuda para movê-los. ”

“Acho que existem vários quartos vazios na suíte. Pegue um como o seu, deve haver muito espaço. Virei-me para Xylo para confirmação. "Certo? Ainda não havia explorado muito e não estava por perto quando você se mudou, mas acho que há muito espaço? ”

Xylo acenou com a cabeça em Odelm. "Sim. Coloquei meus pertences pessoais em uma daquelas salas e há muitas outras vazias, especialmente desde que deixei a maior parte de minha pesquisa em meu escritório na enfermaria. Ele olhou para a pulseira. "Ainda há tempo de sobra para se registrar e se mudar antes de dormir."

"Realmente?"

"Certamente. Eu posso ajudar, e tenho certeza de que podemos encontrar alguns outros dispostos. Xylo olhou para Kaede. - Você faria companhia à Selena enquanto movemos os pertences de Odelm? Se ficar tarde demais e ela ficar cansada, você pode levá-la de volta à suíte para dormir. Não quero que ela perca o sono esperando por nós.

Kaede fechou a tela da braçadeira e assentiu. "Sem problemas. Prazer em ajudar.

“Ok, vamos nos mexer antes que seja tarde demais. Você pode preencher o formulário de registro ao longo do caminho e entrar em contato com os príncipes sobre a mudança. Xylo fez um gesto para Odelm, e eles deslizaram para fora do estande.

Eu assisti meus dois companheiros de ninho saírem do café quando Kaede deslizou de volta para o estande, estabelecendo-se no lugar anterior de Xylo à minha direita.

Inclinando-se, ele sussurrou: "Estou feliz por termos alguns momentos a sós. Eu queria falar com você. Está tudo bem? Posso tirá-la desta nave antes que alguém perceba.

"O que? Do que você está falando? Eu me afastei em choque, colocando minha bebida com cuidado sobre a mesa, então olhei para ele. “Kaede, agora estou permanentemente vinculado a Xylo e vinculado a Odelm. Por que haveria algo errado? Além disso, as conexões deles permitiriam que me encontrassem, não importa para onde eu fosse.

Ele apoiou o cotovelo na mesa, apoiando a cabeça na mão, a viseira apontada para mim. Eu senti o peso do seu olhar. Isso me deixou desconfortável de ser submetida ao seu escrutínio, enquanto era incapaz de ver seu rosto. Era difícil lê-lo sem poder ver suas expressões. Eu só tinha sua

voz para julgar seu humor e, às vezes, seu tom não combinava com suas palavras. Foi confuso.

Sentado ao meu lado, observando silenciosamente, eu podia senti-lo tentando decifrar o que eu disse.

"Você não respondeu minha pergunta."

Revirei os olhos para ele. "É claro que não desejo ir a lugar algum. Tudo está bem. Bem, se você desconsiderar o fato de eu estar grávida de homem todo misterioso que não quer que eu saiba quem ele é - alguém para quem você trabalha, a propósito. E que eu não sei exatamente quando devo. E que quando este navio chegar ao QG da CEG, não tenho ideia do que acontecerá comigo e com meus filhos. Mas Xylo e Odelm estão me tratando bem, se é isso que você está perguntando. E por que diabos você esperaria até agora para oferecer, quando teria sido mais lógico dias atrás?

"O Aldawi confia nesta tripulação. Os Circuli foram fiéis a eles. Dada toda a incerteza e perigo, meu cliente quer garantir que tudo funcione e seja resolvido antes de você chegar. Meus relatórios mais recentes indicam que pode ser mais difícil do que pensávamos para protegê-lo.

"Você e seus filhotes precisarão ser registrados no CEG como cidadãos para receber os IDs padrão e o

scanner de crédito. Mas como você é humano - e a Terra se foi, e nunca foi um membro oficial do CEG -, você precisará se declarar cidadão de outra espécie. De preferência os Aldawi, já que seus filhotes serão pelo menos parcialmente dessa espécie. Isso causará um alvoroço no CEG, que meu cliente está tentando impedir. Está demorando mais tempo do que ele pensava.

"Nós dois acreditamos que o Mestre Erudito Xylo é capaz de cuidar de você e seus filhotes, e eu sinto que você está bem seguro neste navio, mas me preocupo se você está feliz. E temo que cheguemos antes que meu cliente esteja pronto. Se necessário, estou preparado para levá-lo a nossa nave de escolta e afastá-la daqui para sua segurança. Até que meu cliente esteja pronto para você chegar lá. "

"Eu não vou deixá-los. Honestamente, sinto que conheço Xylo e Odelm melhor que você. E com meu vínculo com cada um deles, também confio mais neles, Kaede. Ainda estou lutando para entender você.

"Eles não me colocam em perigo - isso vai contra os instintos de suas espécies. Se algo acontecesse comigo, eles saberiam. Eu tinha medo de perguntar o que aconteceria se a rainha de ninho de um macho ligado morresse, mas sei que não será bom depois de ouvir sobre

o que um macho cortado do seu vínculo passa. Portanto, mesmo que eu não tenha começado a construir algo especial com eles, acredito que farão tudo ao seu alcance para me manter segura. Não, isso diminui o que sinto com eles, algo que minha alma ansiava por todo o meu cativeiro - companheirismo, amizade e aceitação. Sei que é muito cedo para o amor - e, para ser sincero, tudo o que sei sobre o amor é o que li -, mas estou contente com as amizades que construí com os dois. "

Afastei-me dele e peguei minha bebida. A mão com luvas pretas de Kaede cobriu a minha, me acalmando.

"Selenia. Você não entende o quanto dói ouvir você confiar neles em mim. Eu sacrifiquei muito para ajudar a encontrar você. Fui eu quem localizou a nave Yaarkin e invadiu seus sistemas. Fui eu quem ajudou a lançar o ataque - embora você tenha escapado antes que pudéssemos resgatá-la. Eu investi tantos anos procurando por você, e me ofereci para esta missão. Eu queria ser o único a acompanhá-la e protegê-la. Lembre-se disso quando estou tentando explicar as coisas ou pedir para você fazer alguma coisa. Minha única preocupação é com o seu bem-estar - e o dos seus filhotes."

Choque correu através de mim em sua confissão.

"Você soube de mim todos esses anos?"

Um suspiro pesado escapou dele. "Sim. Meu cliente sabia que você existia e me enviou para localizá-la. Quando a Guerra Yaarkin terminou e você não foi localizada, sabíamos que deveria haver pelo menos mais uma nave Yaarkin em nossa galáxia, mas não consegui encontrá-la. Eles recrutaram piratas e mercenários, que mergulham no mercado negro para protegê-los e ocultar sua localização. De acordo com os registros que encontramos no navio depois que você escapou, os Yaarkins estavam trocando tempo com os trabalhadores recreativos por proteção e permitindo que o navio fosse usado como base para negociações no mercado negro e, enquanto isso, obtendo lucro. A disseminação de notícias e tipos desagradáveis viajaram uma grande distância para provar os escravos de prazer Yaarkin. Tudo isso enquanto se esconde à vista desde mercenários não licenciados e pirataria são ilegais no espaço da CEG. ”

Como se apenas percebesse que ele ainda segurava minha mão, ele a puxou para longe, como se estivesse queimado. Eu olhei para ele um momento antes de tomar um gole da minha bebida.

“O que você está me dizendo, Kaede? O que você quer? Parece que você está me pedindo obediência por todos os anos em que ajudou seu cliente a me procurar. ”

Kaede estremeceu, depois estendeu a mão para pegar minhas duas mãos. Eu podia sentir seu olhar ardente através do visor.

"Não. Não, Selenia. Eu quero me provar para você. Posso não ter uma conexão mental misteriosa com você, como Xylo e Odell, mas quero que confie em mim. Eu quero que sejamos amigos. Isso e sua segurança são tudo o que eu queria desde que soube de você há oito - quase nove - anos atrás. Apenas me diga o que preciso fazer para que isso aconteça - ele implorou.

Meus olhos traçaram de sua viseira para suas orelhas pontudas e seus chifres curvos.

"Eu quero ver seu rosto." Eu puxei minhas mãos livres e levantei uma para parar seu protesto. "Ele não precisa estar aqui, nem precisa estar agora, mas quero ver o homem por trás dessa máscara. Você não precisa me mostrar o resto do seu corpo - sei como é importante esconder sua identidade para você - mas preciso ver seu rosto. Eu preciso ler você, ver suas expressões faciais. Fico imaginando o que você está escondendo de mim. "Colocando uma mão sobre a dele, acrescentei:“ Mas

também saiba, Kaede, guardarei seus segredos. Não direi nada sobre o que você me mostra aos outros. "

Eu o observei e esperei sua resposta.

Eu sabia que essa era uma decisão importante para ele, mas eu precisava saber. Eu precisava sentir que o entendi antes que eu pudesse confiar.

Um suspiro escapou dele quando ele assentiu. "Se é isso que você precisa para confiar em mim, tudo bem. Mas não aqui, há muitos olhos, e não em você em uma suíte onde qualquer um poderia entrar a qualquer momento. Você vem à minha cabine?

Eu balancei a cabeça em troca com um pequeno sorriso. "Agora mesmo?"

"Por que não? Terminamos de comer e você não é esperada em nenhum lugar. "

Kaede me ajudou a subir e sair do estande, e fizemos o nosso caminho para o último andar, onde nossas cabines estavam localizadas. Ele caminhou à minha direita, e eu pude senti-lo olhando para mim quase o caminho inteiro.

Quando paramos na frente de sua porta, percebi que sua cabine estava entre os elevadores e minha própria suíte. Eu sabia que a cabine dele estava marcada no diretório do navio, e sua localização fazia sentido em

termos de ser um local estratégico para minha proteção, mas nunca precisei procurar exatamente onde ele estava hospedado.

A porta de Kaede se abriu e nós entramos.

Examinei sua cabine com curiosidade. Eu só tinha visto a sala de recuperação da enfermaria e minha suíte atual. As paredes e o teto eram de prata metálica como o resto da nave, e o tapete preto cobria o chão. Sua sala comum parecia semelhante ao meu, mas menor, com apenas um sofá e duas cadeiras agrupadas em torno de uma mesa central. Ele tinha um dispensador de bebidas e uma tela de dados ao longo da parede, mas sua tela de dados estava conectada por fios a um suporte portátil contendo computadores e outros aparelhos. Eu assumi que eles faziam parte do seu trabalho.

Olhando as portas adicionais, ele notou minha curiosidade e disse com uma risada: "Não muito diferente da sua suíte Royal, apenas menor." Ele apontou para a esquerda. "Quarto e banheiro. Os outros levam a um banheiro de hóspedes e a um depósito. Sente-se e eu posso pegar bebidas para nós. O que você gostaria?"

Ele caminhou até o distribuidor de bebidas quando eu desabei no sofá com um suspiro. Recostando-me para me sentir confortável, sorri para ele.

"Gostei de jogar o jogo 'me surpreenda' com o Xylo. Tudo é novo para mim, então eu tenho alguns favoritos. É divertido tentar coisas novas. Também não encontrei nada que eu não goste.

Ele selecionou dois drinques e os trouxe.

Ele me entregou uma xícara escura familiar, com vapor saindo da borda. Eu o aninhei cuidadosamente com as duas mãos e cheirei, inalando o aroma doce e familiar de ervas do chá verde.

Eu ri.

Kaede me serviu a mesma bebida que Xylo tomou naquela primeira noite. Fiquei emocionado que Kaede se lembrou de algo tão pequeno. Também era o chá que cheirava a Xylo, e me perguntei se Kaede sabia.

"O que é engraçado?" Kaede perguntou, parecendo confuso.

"Você realmente tem prestado atenção. Esta é a bebida que Xylo me serviu. Eu pensei que você me desse algo que você gostou ou algo que eu gostaria. "

Ele colocou sua bebida na mesa e concentrou sua atenção em mim.

"Supus que você gostasse desse e, como tenho a tendência de manter minha cabine mais fria que a sua, não queria que você esfriasse" - ele encolheu os ombros -, então eu trouxe algo quente para você. Você quer que eu pegue um cobertor do meu quarto?

Agora que ele apontou, sua cabine estava um pouco mais fria que a minha. "Obrigado, eu apreciaria."

Enquanto eu bebia meu chá, ele trouxe um cobertor verde escuro - o mesmo material que os de prata na minha cama - e o colocou cuidadosamente ao meu redor. Ele se sentou ao meu lado quando terminou, tomando cuidado para não se sentar nas pernas que eu havia dobrado ao meu lado, depois se virou para mim.

"Como você quer fazer isso?"

"Eu não sei. Você é realmente tão assustador que está preocupado que me faça entrar em trabalho de parto? - perguntei, inclinando a cabeça para o lado enquanto o examinava. Um sorriso malicioso puxou meus lábios.

"Alguns me consideraram. Não quero que você fique com nojo ou medo de mim depois que eu te mostrar. Esse é o meu maior medo. Como devo protegê-lo se você está com medo de mim?"

Para minha surpresa, ele parecia sério. Inclinei-me para frente e coloquei minha mão em seu joelho. Ele olhou para ele.

"Eu prometo que tenho a mente aberta. Estou acostumada a várias espécies e, até onde sei, você não tem apêndices adicionais. Você é bípede como eu. E não julgo o valor de alguém com base na aparência. Como alguém se comporta é o que importa. Quem são eles, em vez do que são. Quero dizer, sou atraído pelo Xylo e pelo Odelm, e eles são bem diferentes. "

Kaede olhou para mim, considerando por um momento.

"Eu preciso diminuir as luzes para isso. Meus olhos são extremamente sensíveis à luz. É uma das principais razões pelas quais uso esse visor o tempo todo. Não consigo lidar com toda a luz do navio e me sair melhor no escuro. O mistério de ajudar meu trabalho é apenas um benefício colateral. Apenas me prometa que não vai gritar e fugir.

Apertei seu joelho, surpreso com o quão flexível e esponjoso seu macacão se sentia.

Sussurrei com um sorriso: "Prometo não fugir. Pedi que você fizesse isso e não vou fazer você se arrepender.

Ele tocou um botão na pulseira do navio e as luzes diminuíram quando as cortinas abaixaram. Apenas a luz filtrada vinda do terrário permaneceu.

Ele se virou e apoiou os cotovelos nos joelhos com um suspiro. Inclinando-se para a frente, ele agarrou o visor com as duas mãos, movendo os dedos como se estivesse apertando um botão ou um botão. A frente do visor deslizou para a frente, levando o pano verde anexado. Ele estava um pouco torto e foi capaz de liberar a coisa toda. Ele olhou para o visor em suas mãos por um momento antes de colocá-lo na mesa entre as nossas bebidas.

Estudei por alguns momentos antes de voltar meu foco para ele. Seus cabelos escondiam o rosto de mim como uma cortina preta enquanto ele permanecia congelado, os braços apoiados nas pernas.

"Kaede?"

Ele não respondeu ou se mexeu.

Eu empurrei o cobertor do meu colo e deslizei de joelhos na frente dele. Ele não se mexeu, quase como se nem estivesse ciente da minha presença. Com as duas mãos, estendi a mão para tocar seu rosto.

Suas mãos enluvadas agarraram meus pulsos, me parando.

- “Você tem certeza que quer fazer isso, Selena? Você não pode ver.” Sua voz estava cheia de emoção, e eu me perguntei o porquê.

"Sim."

Ele deu um leve aceno de cabeça e suspirou, soltando minhas mãos e permitindo que as dele caíssem de joelhos.

Coloquei seu rosto em minhas mãos e inclinei seu rosto para o meu.

Um suspiro escapou dos meus lábios antes que eu pudesse impedi-lo, e meu coração acelerou.

Kaede parecia quase humano.

Seus olhos eram verde-neon com uma fina pupila preta no centro - bem como todas as fotos que eu tinha visto de cobras na Terra. Ele não tinha cílios, e eu observei suas pálpebras fecharem quando ele piscou. Acima dos olhos, havia sobrancelhas do mesmo preto azulado do cabelo. Seu nariz era pequeno, com um ponto angular no final, mas era humano. Seus lábios eram como os meus, mas mais finos e pretos. Duas presas longas e finas eram visíveis nos cantos superiores de seus lábios.

Eu podia sentir linhas debaixo dos meus dedos. Isso me deixou curioso. Inclinei minhas mãos para revelar cicatrizes finas que cortavam a pele bege que cobria as

bochechas angulares de Kaede. Meus olhos percorreram seu rosto, enquanto meus dedos traçavam as marcas dos ferimentos causados a ele.

Ele estremeceu nas minhas mãos e fechou os olhos.

Eu parei. "Você está bem? Estou te machucando?"

"Não. Eu nunca conheci alguém que não ficou repugnado pela minha aparência. Estou chocado e aliviado, mas tenho medo de fazer movimentos bruscos por medo de assustá-la. "

Coloquei um dedo sob o queixo para levantar o rosto, forçando-o a olhar para mim. Usando minha mão livre, eu escovei seus cabelos para trás - os fios grossos e sedosos enquanto corriam através dos meus dedos. Curiosa por seus chifres, tracei as maçanetas e os sulcos ao longo do comprimento, sentindo a frieza e a rigidez do osso.

Ele estremeceu novamente com o meu toque.

Eu me perguntei se seus chifres eram sensíveis ou se seu tremor era uma reação emocional. Não querendo testá-lo, abster-me de tocar suas longas orelhas pontudas - embora estivesse tentada.

Acariciando os cabelos para trás mais uma vez, eu sussurrei. "Kaede, olhe para mim."

Ele fechou os olhos com mais força e soltou um suspiro antes de abrir os olhos. Seus olhos verde-neon traçaram meu rosto antes de se fixarem nos meus.

Ele parecia frágil em minhas mãos como se sua alma estivesse me implorando para aceitá-lo - pedindo que eu não tivesse medo e que sua aparência não estragasse o início de uma amizade entre nós. Kaede me lembrou de mim mesma, querendo ser vista e valorizada como pessoa, não pela aparência.

Outro espírito afim.

Kaede. Não sei por que você estava com tanto medo de me mostrar como era. Minha voz era baixa e suave enquanto tentava acalmar suas preocupações.

Ele se afastou de mim como se eu o tivesse chocado.

Tirei minhas mãos e as abri na minha frente.

"Você está falando sério? Você não tem medo de mim?"

Eu balancei minha cabeça. "Minhas ações não lhe disseram isso? Para ser sincero, acho você atraente, mesmo com todas as suas cicatrizes. "

Sua boca se abriu em choque, e eu pude vislumbrar sua língua comprida, fina, preta e bifurcada. Seguindo a direção do meu olhar, ele fechou a boca.

"Eu não acredito." Seus olhos endureceram e sua expressão se fechou.

Percebi que meus joelhos estavam ficando rígidos de ajoelhar e estava ficando frio novamente. Eu decidi que ele provavelmente também precisava de espaço para processar tudo. Levantei-me e dei meio passo em direção ao sofá apenas para tropeçar, estendendo a mão para tentar me pegar na mesa.

Antes que eu pudesse alcançá-lo, as mãos envolveram meus quadris e me pegaram, me colocando de pé.

Ofeguei, incapaz de creditar a velocidade com que Kaede se moveu.

Com medo de que ele tivesse me assustado ou machucado, Kaede puxou as mãos para trás e as colocou no ar.

"Está tudo bem, Kaede. Você acabou de me surpreender com a rapidez com que se mudou. Nunca vi alguém se mover tão rápido. Olhei diretamente para ele, olhando nos olhos dele para mostrar que estava dizendo a verdade.

"Eu não quis assustar você."

Revirando os olhos, andei em volta da mesa e voltei para o meu assento, colocando minhas pernas ao meu

lado no sofá. Kaede apressadamente dobrou o cobertor em volta de mim novamente e me entregou meu chá.

Tomei um gole do chá gelado e o estudei.

Ele voltou ao seu lugar no sofá, mas continuou se mexendo na cadeira, olhando fixamente para a mesa. Ele estava claramente desconfortável.

Kaede. Se você se sentir mais confortável colocando o visor novamente, tudo bem. Mas você nunca precisa usá-lo ao meu redor. Estou sendo sincero quando digo que não tenho medo de você. Você tem uma beleza única - como eu vejo no Xylo e no Odelm. Eu realmente não vejo grande coisa. "

Ele inclinou a cabeça na minha direção e apertou os olhos. "Seriamente?"

"Sim. Quero dizer, eu entendo que você não pode ver bem com luzes brilhantes, então você precisa do seu visor, mas se estivermos sozinhos assim, fique à vontade para diminuir as luzes e tirar o visor. Aposto que você se sentiria melhor sem precisar usá-lo o tempo todo. Deve ser chato.

Eu o observei me estudando e fiquei feliz por finalmente poder ver seus olhos quando ele o fez.

"Meu visor faz muito mais do que proteger meus olhos da luz, mas pensarei nisso se estivermos sozinhos assim."

Ele se afastou de mim e agarrou o visor. Ele alcançou atrás da cabeça, levantando o cabelo para enfiá-lo através da fenda traseira da viseira. Quando o visor voltou à sua posição original, ele deixou o cabelo cair sobre ele. Usando as duas mãos, ele puxou a parte da frente da viseira para baixo e a prendeu antes de pressionar alguns botões nas laterais. Então ele pegou sua bebida e tomou um gole - mais uma vez debaixo da cortina de pano.

“Eu aprecio que você seja honesta comigo, Selenia. Eu nunca conheci alguém que não me achou horrível. Estou demorando um pouco para entender. ”

Eu sorri e tomei outro gole da minha bebida.

Talvez Kaede tenha usado seu visor como um escudo para se proteger dos outros - para impedir que outros reagissem mal ou o rejeitassem. Mais importante, eu poderia dizer - pelo rápido olhar que recebi por dentro - era de alta tecnologia. Seria tolice supor que era apenas para proteger seus olhos ou sentimentos. Eu me perguntava quão grande era o papel de seu visor em suas habilidades. Ele era poderoso - ele provou que podia controlar totalmente dez drones simultaneamente e mencionara feitos ainda maiores. Sua viseira deve ser parte disso e parte do motivo pelo qual ele era tão resistente a tirá-la.

“Obrigado, Kaede. Eu sei que não foi fácil para você. Vou me lembrar desse momento e espero que possamos usá-lo para começar a construir uma amizade. ”

Ele inclinou a cabeça em reconhecimento. "Eu gostaria disso."

CAPÍTULO 27



Odelm ficou espantado na porta da sala que agora guardava seus pertences.

Ele sabia que sua coleção de instrumentos ocupava muito espaço - ele possuía mais coisas do que a maioria como filho de dois comerciantes - mas não podia acreditar que tudo se encaixava, com espaço de sobra. Cada um dos

cinco quartos de reposição do Royal Suites era do tamanho de sua cabine inteira.

Não houve nenhum problema ao atualizar seu registro. Os príncipes a aprovaram - talvez um pouco surpresos - desejando felicidades a ele e Selenia. Xylo encontrou alguns outros para ajudar a transferir os pertences de Odelm, e todo o movimento foi rápido e indolor. Ele era o único ainda lutando para acompanhar as mudanças.

Ele olhou para a pulseira e notou a hora.

Estava ficando tarde.

Odelm fechou a porta e voltou ao espaço social. Xylo tomou uma bebida prateada, olhando para o terrário.

"Eu pensei que Selenia estaria aqui agora", disse Odelm ao seu irmãozinho, preocupado com sua longa ausência.

"Verifique seu fio de ligação", disse Xylo distraidamente, seu foco claramente em outro lugar. "Você deve senti-la o suficiente para dizer que ela está bem. Ela está com Kaede em sua cabine. Estou testando ele, quero ver o que ele faz com ela.

Odelm fechou os olhos e concentrou-se no leve fio dourado que o ligava a Selenia. Seu fio de ligação era

limitado, permitindo-lhe apenas ignorar seus escudos mentais o suficiente para detectar quaisquer emoções elevadas que sua aura projetava. Algumas vezes ele captou pensamentos transmitidos em voz alta desde a união deles, mas nada comparado ao que os Wudox foram capazes de ouvir. No momento, sua aura estava realmente calma, diminuindo sua preocupação.

"Eu posso sentir que ela está calma, mas isso não explica por que ela não está aqui."

Xylo se virou e o encarou. "Suponho que ela esteja dormindo, dada a tranqüilidade que está projetando. Minha pergunta é porque ela não está dormindo aqui, onde ela pertence.

Suas pulseiras apitaram simultaneamente com as mensagens recebidas.

Odelm levantou a tela da pulseira e clicou para ler a mensagem recebida.

"Selenia está segura comigo na minha cabine. Decidimos vir aqui e conversar. Ela caiu no sono. Eu não queria perturbá-la quando você terminava. -K "

Odelm releu a mensagem algumas vezes antes de fechar a tela da pulseira.

Ele olhou para Xylo.

"Estou assumindo que você recebeu a mesma mensagem?" Xylo perguntou, olhando para a pulseira de Odelm.

"Sobre Selenia adormecer na cabine de Kaede?"

"Sim. Parece que Kaede passou no meu teste. Vamos pegar nossa rainha de ninho e trazê-la de volta para onde ela pertence.

Odelm seguiu Xylo pelo corredor, mas ele ainda não conseguia entender por que Xylo achava que precisava testar Kaede. Pelo que ele viu, Kaede era um homem respeitável que havia sido contratado para protegê-la.

Por que Xylo duvidaria dele?

Certamente, alguns companheiros de ninho podem se sentir ameaçados por um macho externo ajudando a proteger seus ninhos, mas Selenia era um caso único. Xylo provou que não estava ameaçado, já que não se importava que Odelm passasse tanto tempo sozinho com Selenia. Dados todos os obstáculos que a enfrentavam, ele parecia sentir que poderiam usar qualquer ajuda possível para mantê-la segura e saudável. Mas, se Xylo visse algo que

era digno de observação em Kaede, Odelm também ficaria de olho nele.

Quando se aproximaram do elevador, Xylo estendeu a mão em direção a um scanner de porta próximo, mas ele se abriu antes que a mão dele se conectasse. Ele parou, olhando surpreso para a mão antes de caminhar cautelosamente pela porta. Odelm seguiu logo atrás dele, examinando a sala quando ele entrou.

Kaede estava sentado em uma das cadeiras ao longo da parede do terrário, digitando sua braçadeira. Selenia estava deitada de lado no sofá, um cobertor verde escuro espalhado sobre ela. Seu rosto estava sereno, cabelos prateados espalhados pelo travesseiro sobre a cabeça. Kaede fechou a tela da braçadeira com um estalo e se levantou, acenando para os dois.

“Ela queria falar comigo aqui e adormeceu logo após tomar uma xícara de chá quente. Deixei-a aqui para dormir, sabendo que você ainda estava mexendo nas coisas de Odelm, e seria agitado em sua suíte. Eu sabia que você a procuraria assim que terminasse. Se eu assumi o erro ou o preocupei, me desculpe - Kaede sussurrou, tentando não acordar Selenia.

Odelm examinou a sala mal iluminada. Seu olhar pousou na mesa no centro da área de estar e ele notou a

caneca vazia perto de Selenia. Seus olhos percorreram-a mais uma vez antes de voltar a olhar para Kaede.

Xylo falou: - Você assumiu corretamente. Obrigado por ficar de olho nela. Eu não a queria tentando ajudar. Ela teria insistido em carregar coisas. Muitos pertences de Odelm eram pesados demais para ela levantar, especialmente em estado de gravidez. ”

Kaede estudou Odelm por um momento antes de voltar o olhar para Xylo.

"Gostaria de participar mais ativamente da vida cotidiana de Selenia. Eu a supervisiono à distância desde que cheguei, mas gostaria de ter um papel mais ativo. É provável que eu seja designado como seu chefe de segurança permanente assim que chegarmos ao QG do CEG. Ganhar sua confiança, e a dela, facilitaria muito a tarefa de manter todos vocês seguros. Eu gostaria de ter a amizade de vocês. "

Odelm estava atordoado. Ele não teria pensado que Kaede era capaz desse nível de emoção ou que gostaria de se aproximar de todos. Ele tentou ler a aura de Kaede, mas seus escudos mentais eram fortes demais. As emoções de Kaede eram mudas para ele.

- O que você tinha em mente? - perguntou Odelm.

Às vezes, ele conseguia sentir quando os outros estavam mentindo, e se perguntava se poderia fazê-lo se mantivesse Kaede falando.

"Gostaria de continuar com você no café da manhã e na enfermaria todas as manhãs. Eu sei que você quer dar aulas de natação a Selenia antes do almoço, e o exercício é bom para ela. Eu posso usar esse tempo aqui para fazer o meu trabalho. Então imaginei que poderia encontrar você e Selenia para o almoço. Talvez ajude Selenia com sua pesquisa enquanto ouvimos sua apresentação. Posso acompanhá-lo para jantar ou deixá-lo sozinho, se desejar algum tempo privado como clã. Pode ser flexível. Eu apenas pensei que poderia beneficiar Selenia tirar proveito dos nove anos que passei em estreita associação com a Aldawi e a CEG. Kaede deu de ombros, mantendo o tom prático.

Odellm olhou para Xylo. Ele gostou do plano de Kaede, mas sabia que Xylo se sentia hesitante em confiar em Kaede. Uma escova mental atravessou seus escudos. Odellm agarrou o fio verde-azulado que combinava com os olhos de seu irmãozinho e o aceitou, permitindo que Xylo desviasse seus escudos mentais.

"O que você acha?", Perguntou a voz mental profunda de Xylo, a aura de seu pensamento um tom estressado.

“Acredito que seria inteligente aceitar sua oferta. Prefiro trabalhar com ele do que contra ele ...

"Verdade", Xylo interrompeu. "Os príncipes me avisaram para trabalhar com ele, já que Kaede estaria dentro de seus direitos de ocupar o cargo e me anular se surgisse uma discussão."

Odelm continuou: - Além disso, Selenia parece confiar nele o suficiente para adormecer sozinha em sua cabine. Se você estiver certo sobre a entrega dela em breve, precisamos ter certeza de que alguém está com ela o tempo todo. Isso será muito mais fácil com assistência, mesmo que ele não faça parte do nosso clã. E Xylo, se você ainda não confia nele, isso nos dá a oportunidade de ficar de olho nele. ”

"Bons pensamentos. Dê a Kaede a chance de provar a si mesmo. "A aura do pensamento de Xylo mudou para uma violeta satisfeita.

Odelm sentiu Xylo se soltar, e seu escudo voltou ao lugar. Era realmente mais forte do que antes - notável.

Ele voltou-se para Kaede, observando enquanto olhava entre os dois.

"Você está fazendo essa conversa secreta, não é?" Kaede questionou secamente.

"Sim. Eu estava perguntando a opinião do meu irmão de ninho. Você terá que se acostumar com isso, porque é assim que nossa espécie se comunica - tanto no clã quanto nas transmissões de nossos líderes - explicou Xylo, irritado.

Odelm colocou a mão no braço de Xylo e apertou. Tocou mentalmente os escudos de Xylo e enviou seu fio verde pálido para tentar acalmá-lo. Ele sentiu Xylo aceitar seu fio e respirar fundo, calmamente. Ele estava claramente lutando contra emoções conflitantes. Havia algo em Kaede que incomodava Xylo, e ele estava lutando para passar por isso.

"Está ficando tarde. Antes que alguém diga ou faça algo que possamos nos arrepender, que tal Xylo e eu levarmos Selenia de volta ao nosso quarto? Vemo-nos para o café da manhã - propôs Odelm.

"Não quis parecer tão severo ou denegrir a capacidade de sua espécie. Sou apenas um soldado simples e me mantenho vivo - e minhas acusações - sempre sabendo o que está acontecendo ao meu redor. Portanto, as conversas que me excluem - especialmente quando são claramente sobre mim, mas não posso me defender - são difíceis. E confesso que não entendo completamente esse vínculo mental que vocês três compartilham. "

Odelm assentiu com a generosa admissão e pedido de desculpas de Kaede. "Obrigado. Vamos pensar sobre isso. Apenas saiba que a comunicação mental é importante para nossa espécie e evita muitas falhas de comunicação. Odelm olhou entre Xylo e Kaede. Puxando o braço de Xylo, Odelm acrescentou: "Vamos pegar Selenia e ir para a cama".

Xylo assentiu para Kaede. "Vejo você no café da manhã. Não venha para nós; Vou lhe enviar uma mensagem quando estamos prestes a sair. Selenia pode acabar dormindo mais frequentemente agora, pelo menos até que ela dê à luz, e eu não quero acordá-la.

"Confirmado. Vou aguardar sua mensagem. "

Odelm soltou o braço de Xylo e retirou seu fio mental. Ele foi até o sofá e puxou cuidadosamente o cobertor. Selenia gemeu, e ele fez uma pausa até que ela se acomodasse novamente, depois cuidadosamente a pegou nos braços. Ele desenrolou os tentáculos do torso e a prendeu com eles antes de voltar para os outros dois machos.

Xylo assentiu e liderou o caminho para a saída.

Odelm seguiu em um ritmo cauteloso, com medo de acordar Selenia. Xylo manteve a porta aberta, esperando

Odelm sair. Ele passou pela porta, tomando cuidado para não bater nela e ouviu Xylo desejar boa noite a Kaede. Odelm estava quase na metade do caminho para a suíte antes de Xylo alcançá-lo.

Eles entraram no quarto em silêncio, com medo de acordar Selena. Xylo correu para o ninho, puxando o cobertor prateado no centro. Odelm subiu com cuidado e reverência as escadas do ninho e ajoelhou-se no colchão central, suas emoções altas com a importância do momento.

O ninho dele.

Ele nunca pensou que seria capaz de dizer isso de novo.

Ele desembrulhou seus tentáculos e deslizou os braços debaixo de Selena. Xylo a cobriu ternamente com o cobertor, depois tirou a pulseira e a colocou na mesa do ninho, olhando para ela o tempo todo. Odelm seguiu sua liderança.

Um toque mental acariciou seus escudos mentais uma vez novamente, e Odelm aceitou o fio mental azul-petróleo de Xylo.

“Mesmo que você não tenha dado a ela seus esporos de ligação, acredito que seria benéfico se formássemos

nossa própria conexão - como fazem os machos não ligados e os irmãos próximos. Isso ajudará em momentos como este quando precisamos nos comunicar e não queremos acordar Selenia. Podemos manter um fio frouxamente conectado um ao outro e nossos escudos o incorporarão, como fazem com nosso fio de ligação com Selenia. Não terá a força da conexão profunda com Selenia, mas qualquer conexão é melhor que nenhuma. Eu acho que vale a pena a perda de privacidade se isso nos ajudar a proteger Selenia e nosso clã. ”

Odelm ergueu os olhos do rosto pacífico de Selenia para Xylo e encontrou seu olhar. Ele concordou, embora soubesse que era uma grande decisão. Permitir que qualquer pessoa, além da ninhada, percorra livremente as partes rasas da sua mente era um sacrifício de privacidade. Embora também possa criar um vínculo especial de amizade. Como ele passou de ficar sozinho, a ser abençoado pelo Destino com uma segunda chance de um ninho de passar a ser agora abençoado com um irmão que queria formar uma conexão íntima?

Ele ficou impressionado com a gratidão.

Odelm enviou seu fio para Xylo, que o aceitou imediatamente. Xylo enviou seu próprio fio de volta a Odelm e, juntos, eles desejaram a conexão. Ele sentiu um

choque quando os fios se fundiram para formar um fio mais grosso, verde pálido e verde-azulado entrelaçados.

Pensamentos e emoções surgiram de Xylo - contentamento com a nova conexão, traços de pensamentos sobre o que ele precisava estudar amanhã - e Odelm foi capaz de buscá-los facilmente através da nova linha de irmãos que os ligavam. Cada um de seus fios dourados pessoais de ninho para Selenia permaneceu inalterado.

Odelm suspirou de felicidade.

"Se você desligar as luzes e abaixar as cortinas, vou pegar um cobertor."

Odelm assentiu em concordância.

Quando Xylo voltou, ele entregou a Odelm um cobertor de prata antes de se deitar ao lado de Selenia.

Odelm ficou ali, sem jeito, examinando os brilhantes padrões bioluminescentes no corpo de Xylo antes de se cobrir com o cobertor.

Quando Selenia ofereceu a Xylo o ponto central? Ele olhou para todos os lugares vazios no gigantesco ninho de Selenia e se perguntou qual deveria levar.

“Deite do outro lado dela. Há muito espaço e não há outros ninhos para se preocupar. Se ela tiver algum problema, dirá isso de manhã, mas acredito que ela iria querer você lá, assim como ela me quer aqui. Foi difícil para mim entender a princípio também.

Odelm estava prestes a assentir e se acomodar ao lado de Selenia quando seu olhar caiu sobre a brilhante marca de mordida branca no pescoço de Xylo. Selenia? Ele olhou para ela e viu que suas manchas brancas também brilhavam.

“Resultado do nosso acoplamento. Vou explicar amanhã, se necessário. Por enquanto, vá para a cama. É muito tarde.

Assentindo novamente, Odelm deitou-se cautelosamente ao lado de Selenia, usando seus tentáculos para puxar o cobertor. Ele se mexeu para ficar de lado, encarando Selenia, traçando suas manchas brancas brilhantes com os olhos.

Ele podia sentir sua mente relaxando enquanto seus olhos ficavam pesados. Tinha sido um dia longo e agitado.

"Obrigado por tudo", ele sussurrou para seu novo clã quando o sono o reivindicou.

CAPÍTULO 28



Sons de respiração profunda me acordaram.

Abrindo os olhos, tentei entender como tinha chegado aqui. A última coisa que me lembrei foi de Kaede me perguntando sobre os nomes dos meus filhotes enquanto eu relaxava no sofá dele.

No entanto, aqui estava eu, aconchegada contra o lado de Xylo, com a cabeça apoiada no cobertor sobre o peito e o braço jogado sobre ele. Erguendo a cabeça para espiar, não vi nenhuma videira dele enrolada no meu cobertor - como fazia todas as manhãs. Em vez disso, havia três tentáculos violetas em seu lugar. E embaixo do meu

cobertor, senti outro enrolado na caixa torácica, debaixo dos meus seios. Seu peso frio e emborrachado era incrível, compensando o calor ao meu redor. Fiquei hiperconsciente do tentáculo esfregando minha pele, cada pequeno movimento deslizando suavemente contra a parte de baixo dos meus seios, me fazendo tremer.

Odelm deve ter sentido meu movimento em seu sono porque ele se virou, pressionando minhas costas enquanto passava o braço em volta de mim. Sua mão deslizou para acariciar minha barriga grávida através do cobertor. Sua respiração lenta e pesada na parte de trás do meu pescoço confirmou que ele ainda estava dormindo.

Fiquei o mais imóvel possível e deixei minha mente vagar, aproveitando o momento tranquilo da solidão.

Era difícil acreditar que apenas alguns dias atrás eu tinha acordado na Destiny, mas aqui estava aconchegado entre dois homens alienígenas lindos e atenciosos. Meus companheiros de ninho. Pareceria um sonho, exceto que eu tinha muita experiência com aqueles na minha paisagem dos sonhos, e eu poderia dizer a diferença.

Pensamentos sobre a paisagem dos meus sonhos o fizeram voltar à mente. Eu estava tão ocupado que não levei um momento para considerar as implicações de ele

ser Aldawi. O que era tão importante que ele ainda precisava manter em segredo sua identidade?

Como ele era? Quem era ele? E como ele realmente se sentiria sobre eu trazer outro macho - fazer esses dois machos - comigo? Claro, ele disse que aceitou o Xylo e disse que aceitaria quaisquer outros que eu quisesse, desde que nenhum fosse Aldawi. Mas ele seria mesmo? Poderia ele?

Eu ainda me sentia em conflito por ele. Eu pensei que sabia tudo sobre a pessoa dele. Nós gastamos tempo por tantos anos - praticamente toda a minha vida - mas sabendo que ele intencionalmente me engravidara sem o meu consentimento? Isso me perturbou. Eu nunca o consideraria capaz disso. Talvez eu tivesse sido ingênua? Quais eram seus verdadeiros planos para mim - e para nossos filhos?

Não ... filhotes.

Estava na hora de reconhecer que era isso que eles eram. Eu estava evitando, mas eles eram Aldawi, o que significava que o termo adequado era filhotes.

Suspirei.

Então, qual foi o seu jogo final?

Eu odiava não saber. Isso significava que eu não sabia como me preparar.

Um pensamento horrível me ocorreu. Seria possível que Kaede tivesse, na realidade, sido contratado para garantir minha entrega segura a uma nova prisão – mesmo que dourada?

Kaede parecia realmente se importar com o meu bem-estar. Ontem à noite, eu vi uma fragilidade nele que nunca tinha visto antes. Quando ele removeu o visor, eu pude ver suas emoções cruas e conflitantes. Eu senti como se finalmente estivesse vendo o verdadeiro Kaede, em vez da máscara que ele apresentava ao mundo - literalmente. Ele usou a viseira para manter o mundo à distância, bem como para criar uma persona misteriosa que o ajudou a fazer seu trabalho. Projetar confiança e domínio para que ninguém pensasse em desafiá-lo.

Sem dúvida, ele era inteligente e altamente capaz - ou nunca seria capaz de gerenciar toda a tecnologia que fazia - mas me perguntei se ele colocaria tanto foco em seu trabalho simplesmente para ganhar respeito e se encaixar. Ele certamente -

Eu estremeci, emitindo um suspiro alto, estremecendo quando uma dor aguda atingiu minha costela.

Os dois homens acordaram com meu movimento repentino e se desembaraçaram, olhando para mim com preocupação. Xylo me abaixou cuidadosamente no colchão enquanto Odelm nervosamente se afastava de mim, olhando para o meu estômago.

Eu gemi quando a dor atingiu mais uma vez.

‘Selena. O que está errado? O que está acontecendo?’
”Xylo perguntou freneticamente enquanto puxava meu cobertor.

Levantando minha camisa, coloquei minhas mãos no meu estômago e preendi os olhos assustados nos dele. “Senti uma dor aguda nas costelas. Duas vezes agora. São meus filhotes? Eles estão bem?

Xylo sorriu aliviado. “Está tudo bem, Selena. Parece que seus filhotes finalmente decidiram acordar e se manter ativos. Bem na hora. Eu esperava que o seu fosse semelhante a um período normal de gestação da Aldawi.

“Ela vai ficar bem?” Odelm perguntou, ainda parecendo preocupado.

Uma vibração rolou pelo meu estômago.

"Sim. Eu ficaria mais preocupado se os filhotes de Selena não tivessem se tornado ativos logo. Eles só se tornarão mais ativos à medida que crescerem e começarem a ficar sem espaço. O estômago dela ficará muito maior. Ao se aproximar da data de entrega, ela precisará de mais descanso e comida. Isso exigirá um preço maior em sua estrutura menor. É uma sorte que estabelecemos uma programação ontem à noite para ajudá-la.

"Você está dizendo que meu estômago vai ficar muito maior?", Perguntei, incrédula, olhando para minhas mãos emoldurando meu estômago. Ele já passou dos meus seios médios. Nunca pensei que fosse tão grande e não conseguia imaginar um tamanho maior ainda.

“Não se esforce demais durante a natação diária lições com Odelm, mas o exercício será bom para você. Manterá você em forma enquanto apoia seu corpo, apesar do peso extra. Mesmo se você fizer tudo o que eu digo, não tenho certeza de como seu corpo reagirá à sua gravidez avançada. Você foi radicalmente alterada, então eu simplesmente não sei. São apenas as melhores hipóteses científicas neste momento.”

Meu estômago revirou novamente e eu sorri.

- Posso senti-los? - Odelm sussurrou, aproximando-se com cautela.

Eu olhei para ele em choque. "Claro!"

Agarrando seu pulso, coloquei sua mão sobre meu estômago.

"Eu não sei por que você está perguntando. Não é como se você tivesse um problema em me abraçar esta manhã - eu sorri para ele.

Ele congelou e desviou os olhos do meu estômago para me olhar horrorizado. "Sinto muito. Eu deveria ter perguntado a você ...

"Odelm, eu estava brincando com você. Relaxe. Eu queria que você dormisse ao meu lado se estivesse acordada para ser convidada - falei gentilmente.

"Odelm, eu te disse que estava tudo bem."

Sentindo o início de outra vibração, agarrei a mão de Xylo e a coloquei ao lado da de Odelm, depois descansei a minha logo acima.

O silêncio reinou quando sentimos os filhotes se moverem.

O momento parecia certo.

Esses dois homens agora estavam conectados a mim e seriam parte da minha vida - e a vida dos meus filhotes. Observar as expressões deles mudarem de reverência para felicidade e orgulho provou que meus instintos estavam certos sobre sua natureza. Se eles cuidassem de nossos filhotes pela metade, assim como de mim, não teria queixas.

Depois que os filhotes se estabeleceram, soltei suas mãos, permitindo que as minhas caíssem ao meu lado.

Odelm sussurrou: "Essa é uma das coisas mais bonitas que eu já senti."

"Eu concordo", Xylo murmurou.

Enquanto eu lutava para me sentar, eles estenderam a mão para ajudar, depois se estabeleceram ao meu lado, Xylo me ajudando a me apoiar por trás.

"Você mudou todas suas coisas? Como voltei do Kaede? "

"Sim. Não tive dificuldade em me registrar e os príncipes disseram para lhe enviar os melhores votos. Com a assistência de Xylo, todos os meus pertences foram transferidos para um dos quartos extras. Quando terminamos, Kaede nos mandou uma mensagem que você

tinha adormecido e nós a carregamos de volta para o seu ninho - onde você pertence.

Odelm estava preocupado em reivindicar o outro lugar ao seu lado no centro. Preocupado com a forma como você reagiria.

Revirei os olhos. "Não vejo a importância simbólica disso que vocês dois fazem. Há dois pontos ao meu lado e dois de vocês.

"Elas são reservadas para o Favor do ninho - o Primária e o Secundário."

"Então, se eu não tivesse decidido o Primário ou a Secundário, dormiria aqui embaixo enquanto vocês dormiam em um dos paletes externos? Isso é um absurdo!"

"Bem, Xylo me ofereceu uma vaga - disse que estava tudo bem - mas você não."

"Isso é porque eu já estava dormindo. Eu deixei claro para o Xylo que, em termos inequívocos, não queria jogar favoritos. Se - e somente se - eu selecionar outros companheiros, poderemos discutir quem dorme onde, descobrir uma rotação ou o que for. Mas ainda quero igualdade neste clã, nesta família. Agora, prefiro nos concentrar em outras coisas. "

“Como o que você fará com o pai Aldawi de seus filhotes?” Xylo questionou.

Dei de ombros. "Ainda não tenho certeza, mas vocês dois serão os primeiros a saber e não precisam se preocupar."

"Então não vamos."

Eles me deixaram em paz para se refrescar no banheiro. Os dois homens pareciam entender. Todos nós sabíamos que se eu aceitasse o pai de meus filhotes, isso poderia exigir alguns ajustes, mas isso seria um problema para outro dia. Em nenhum caso, eu colocaria em risco o que encontrei com Xylo e Odelm.

Saí do quarto com uma roupa muito parecida com a de ontem e sorri para meus companheiros de ninho enquanto eles olhavam para o terrário. Eles se viraram para mim quando me aproximei.

“Eu enviei uma mensagem para Kaede. Ele deveria estar a caminho de nos encontrar no café da manhã - disse Xylo.

A porta bateu.

Correndo, eu bati na porta e a abri.

Kaede ficou lá com as mãos atrás das costas. "Como você está se sentindo esta manhã?"

Eu sorri. "Bem descansada. Acredito que saí sem me despedir ontem à noite. Sinto muito por adormecer em você.

"Seu descanso é mais importante, assim como você está tomando café da manhã." Ele olhou para trás. "Estamos prontos para ir?"

Nós quatro fomos para o café e tomamos um café da manhã rápido juntos. Os três homens pareciam ter chegado a algum tipo de acordo na noite passada, a conversa fluindo livremente enquanto discutiam os instrumentos musicais de Odelm e a preparação de Xylo para Meu parto. Fiquei em silêncio, ouvindo a camaradagem masculina deles, satisfeita por não precisar me preocupar com o fato de eles se darem bem.

Quando chegamos à enfermaria, os três curandeiros já estavam lá, trabalhando duro. Odelm e Kaede esperavam perto da porta, fora do caminho, enquanto Xylo fazia suas verificações diárias e me dava minhas vitaminas pré-natais. Xylo e Chyox confirmaram que tudo estava bem.

Antes de sair com Odelm, uma pontada de travessura me possuía. Fui até Xylo e fiquei na ponta dos pés para me manter alto o suficiente para alcançar seu rosto. Ele agarrou meus quadris para me firmar, e seus olhos brilharam maravilhados quando eu dei um beijo rápido em sua bochecha.

"O que foi isso?" Ele perguntou quando seus olhos encontraram os meus.

"Eu me senti assim." Eu sorri. "Eu espero que você tenha um bom dia. Vejo você no jantar.

Ele me soltou atordoado.

Olhei para os curandeiros. Eles nos olharam confusos.

Revirando os olhos para eles, me virei e saí da enfermaria. Antes de chegar ao elevador, Kaede e Odelm me alcançaram.

"O que foi aquilo?" Kaede perguntou enquanto apertava o botão do terceiro andar.

"O beijo? Eu li sobre isso ao pesquisar seres humanos. Eles costumavam conversar sobre uma 'esposa' beijando seu 'marido' na bochecha quando ele saía para trabalhar." Dei de ombros. "Eu estava curiosa. Eu queria ver como era.

"Mas Circuli não se beija." Odelm protestou.

“Eu sei, mas eu cresci em um laboratório, em vez de entre outros humanos. Em todas as minhas leituras, os seres humanos constantemente se tocavam por afeto e conforto - de mãos dadas, abraçando, abraçando, beijando, mesmo durante as relações sexuais. ”

As portas se abriram e eu saí. Kaede e Odelm me flanquearam em silêncio enquanto caminhávamos para a entrada do terrário. Parando antes de chegarmos à porta, me virei para encará-los.

"Veja. Eu li que quando os humanos estavam em um relacionamento, eles se beijaram antes de se despedir quando alguém estava saindo. Eu apenas senti vontade. Eu não sei. Mas se minhas tentativas de demonstrar afeto ofenderem alguém, eu vou acabar com isso. Eu só estou tentando entender as coisas. Descubra quem eu sou, onde pertenço a tudo isso.”

Eu desviei o olhar.

Kaede pegou minha mão na dele e olhou para mim. Eu podia imaginar seus olhos verdes neon nos meus atrás do visor.

"Selena, eu estive no seu lugar. Faça o que parecer natural. Sim, é verdade que os humanos são uma espécie altamente afetuosa e expressiva. A maioria de seus gestos para proporcionar amor e conforto são inofensivos para os outros. Eles podem ser assustados no começo, mas eles vão se adaptar. Existem muitas espécies diferentes no CEG e todas elas aprenderam a se dar bem. Dar as mãos aos humanos é o equivalente a enredar cipós ou tentáculos para Circuli. Não permita que outras pessoas o impeçam de explorar sua natureza humana. "

Eu balancei a cabeça em concordância. "Obrigado por entender como me sinto, Kaede. Você ajudou a colocar meus pensamentos e sentimentos em palavras.

Ele soltou minha mão e se afastou. "Me mande uma mensagem quando quiser se encontrar para almoçar. Vou trabalhar em algumas coisas."

Kaede saiu antes que pudéssemos responder - de volta ao modo profissional. Fiquei mais chocado com sua compaixão e franqueza. Parecia que nossa conversa na noite passada havia mudado algo nele.

Uma vez que Kaede estava fora de vista, virei-me para Odelm e agarrei sua mão.

"Pronto para outra aula de natação?"

Ele olhou para nossas mãos entrelaçadas antes de encontrar meu olhar.

"Estou pronto quando você estiver."

Durante a aula de natação, Odelm pairou.

Seus tentáculos ficaram fora de alcance, me dirigindo, quase como se ele estivesse com medo de que algo acontecesse. Embora eu não tivesse os extras que ele possuía - lâminas, tentáculos ou as correias dos dedos dos quais eu estava completamente com ciúmes - fomos capazes de descobrir o básico. Embora eu soubesse que nunca iria nadar tão bem ou tão rápido quanto ele, fiquei aliviada ao sentir o início da competência. Isso diminuiu minha preocupação sobre como eu me sairia no planeta; Eu estava estressada com o que faria em um mundo com muita água.

Além disso, eu estava gostando de passar um tempo com Odelm.

Entrando na praia de areia preta depois de começar a me cansar, torci meu cabelo prateado para espremer a água. Odelm estendeu minhas roupas para mim.

"Merda. Esqueci de pegar uma toalha da suíte antes da aula novamente! Nós realmente precisamos de algum

tipo de caixa aqui com algumas toalhas. Eu continuo esquecendo de trazer uma e não quero arrastar as roupas toda molhadas, principalmente antes do almoço. "

"Ah, eu nem tinha pensado nisso, já que não temos essa preocupação. Sinto muito, Selena. Mas vou ver se pode ser arranjado para amanhã.

Olhei especulativamente para os tentáculos de Odelm antes de encontrar seu olhar.

"Acha que você poderia me secar como vocês fizeram antes?"

Sua boca caiu aberta de surpresa, seus olhos traçando a água escorrendo pelo meu corpo. Minhas roupas caíram, esquecidas, no chão quando seu corpo pressionou contra o meu. Eu ofeguei com a repentina de seu movimento.

As mãos de Odelm agarraram meus quadris quando seus tentáculos me envolveram. Inclinei-me contra seu peito violeta, mas macio e violeta, enquanto sentia seus tentáculos traçar cada centímetro da minha pele, absorvendo cada gota de umidade. Seu cabelo de anêmona passou pelos meus ombros enquanto ele inclinava a cabeça para mais perto, olhando minhas costas. Fechei os

olhos com a sensação sensual, os golpes de seus tentáculos suaves e excitantes.

Um arrepio percorreu minha espinha.

Ofeguei quando algo molhado traçou a borda da minha mandíbula, depois inclinei a cabeça para o lado para permitir o acesso. Acariciou a lateral do meu pescoço, seguindo sua linha até o meu ombro, depois desapareceu. Abri os olhos para ver a cabeça de Odelm descansando no meu ombro, sua respiração pesada contra o meu pescoço. Ele me segurou com os olhos fechados enquanto seus tentáculos se desenrolavam do meu corpo.

“Vocês dois estavam fazendo um show? Se você pensou que essas pessoas estavam confusas com o seu beijo antes, isso não é nada comparado ao agora. Ei, Odelm! Se você estiver com fome, vamos almoçar. Não há necessidade de fazer uma refeição de Selenia na frente de todos.

Com as palavras pronunciadas, Odelm saltou de seu torpor e me empurrou para trás dele. Ele se agachou na defensiva, seus tentáculos se espalharam entre mim e a ameaça percebida.

Kaede ficou a uma curta distância com uma expressão zombeteira, estendendo as mãos para o lado em um gesto não ameaçador.

"Vocês estão fazendo um espetáculo de si mesmos. Acabei de chegar do café, onde uma multidão estava alinhada contra a parede de vidro, olhando para o terrário. Assim que percebi o que eles estavam olhando, vim buscá-lo.

Eu podia sentir meu rosto em chamas de vergonha.

Eu sabia que muitos espaços comunitários e cabines davam para o terrário, mas nunca pensei que alguém prestasse atenção ao que acontecia aqui. Xylo e Odelm haviam me secado apenas alguns dias atrás, e ninguém parecia se importar.

"Qual é o grande problema desta vez? Ninguém parecia se importar no outro dia - eu murmurei, curvando-me para pegar minhas roupas descartadas.

Entrei neles, depois me virei para ver que Odelm não havia se mexido. Ele ainda estava agachado defensivamente entre Kaede e eu. Eu apertei seu ombro.

Odelm. O que você está fazendo?"

Ele estremeceu, depois gradualmente relaxou. Ele ficou ereto novamente, envolvendo os tentáculos de volta ao redor do tronco enquanto se virava para mim.

Seus intensos olhos verdes pálidos procuraram os meus. "Sinto muito. Não sei o que aconteceu comigo.

"Kaede não é seu inimigo. Ele veio aqui tentando proteger minha dignidade. Mas alguém pode explicar por que todos estão subitamente interessados no que fazemos? "Eu exigi.

Odelm respondeu, franzindo a testa: - Eu não sei. É comum os companheiros de ninho ajudarem a secar a rainha de ninho. Eu só consigo pensar eles ficaram curiosos porque você não é Circuli - explicou Odelm sinceramente. Ele olhou para Kaede. "Sinto muito pela minha reação. Não sei por que entrei em formação de ataque na sua presença.

Kaede riu quando ele abaixou as mãos. "Não se preocupe, Odelm. Eu poderia ter te levado. Eu só não queria assustar Selenia.

- perguntou Odelm, cruzando os braços presunçosamente. "Com ou sem seus drones? Circuli são lutadores naturais com nossas armas parte permanente

de nossa forma. Não posso dizer o mesmo por você ... exceto talvez pelos seus chifres?

“A aparência pode enganar. Não estou preocupado com ninguém neste navio. Os drones estão lá apenas para garantir que uma situação possa ser neutralizada com o mínimo derramamento de sangue. Se eu quisesse alguém morto, poderia matá-los facilmente, sem ajuda.

Eu entrei antes que esse argumento ridículo aumentasse ainda mais.

"Há um termo sobre o qual li nos meus estudos da Terra que nunca fazia sentido ... até agora. Provavelmente não tem tradução direta para o Galactic Common, pois recebeu o nome de um pássaro extinto da Terra - o pavão. Aparentemente, os pavões machos costumavam andar por aí, exibindo-se para atrair uma fêmea. Eles chamaram isso de 'pavão'. Se algum de vocês acredita que é uma boa maneira de me impressionar com sua masculinidade, permita-me desabilitá-lo dessa noção imediatamente. ”

Eu me virei em direção à porta e saí com força, jogando por cima do ombro enquanto empurrava a multidão que havia se formado: "Agora, quem está criando o espetáculo?"

Eles me chamaram, mas eu não parei. Eu estava muito irritada. Eles sabiam que eu odiava brigar e causar escândalo.

"O que há de errado, Selena?", Perguntou a voz mental profunda de Xylo.

Saí do terrário, sentindo o peso dos olhares em mim enquanto caminhava para os elevadores. Apertei o botão do último andar e observei as portas fecharem, cortando todos os olhares curiosos - e dois machos ofensivos.

Pavoneando.

CAPÍTULO 29



Quando as portas do elevador se fecharam, inclinei minha cabeça contra a parede em frustração. Machos estúpidos. Fiquei agradecido por Kaede ter vindo nos avisar que estávamos sendo vigiados, mas ele tinha que ser tão estúpido quanto a isso? Pensei que tivéssemos nos conectado ontem à noite, superado a necessidade do sarcasmo defensivo ...

Minha mente deslizou para uma imagem de todas as pessoas em pé ao redor do terrário, olhando para nós - como deve ter sido no café, com todos assistindo de cima. Por que eles não se importavam com seus próprios negócios? Xylo havia dito que era normal que os companheiros de ninho secassem a rainha do ninho!

Minhas bochechas ardiam de mortificação enquanto lágrimas nublavam minha visão.

Eu pensei que estava fazendo um bom trabalho de adaptação às normas sociais dos Circuli - parece que eu estava errado. Eu sempre seria uma pessoa de fora. Todas as minhas lutas se encaixaram em um esforço desperdiçado?

O elevador apitou. Corri assim que ouvi as portas se abrirem.

E direto para algo duro.

Mãos me firmaram, segurando minha cintura. Eu rapidamente tirei as lágrimas dos meus olhos de vergonha.

"Eu sinto Muito. Eu não estava vendo aonde estava indo ... "

Selena. Está tudo bem?"

Oh, estrelas. Eu corri direto para o príncipe V'dim.

Eu tentei me afastar, mas suas mãos ainda seguravam minha cintura. Não querendo olhar para ele, deslizei meus olhos para o lado, apenas para encontrar o olhar compassivo do príncipe Z'fir.

Ele me enviou um sorriso suave. "Você está bem?"

Olhando entre os príncipes, abri a boca para falar, mas nada saiu. Fechei, engoli e tentei novamente.

"Sinto muito, Sires. Eu estava com pressa e não vi vocês lá."

O príncipe V'dim deslizou as mãos da minha cintura e deu um passo para trás enquanto examinava meu rosto. "Sem danos causados. Agora, conte-nos o que está errado e quem o chateou tanto que você não nos viu bem na sua frente. "

“Eu só precisava escapar dos homens vaidosos e de todos os olhares. Eu estava indo para o meu quarto para ficar sozinha.

“Estávamos a caminho de comer algo no café, mas acho que isso é mais importante. Você se juntaria a nós para o almoço? Podemos tomar uma refeição tranquila em nossa suíte e você pode relaxar. Além disso, não tivemos a chance de conhecê-la - ofereceu o príncipe Z'fir, seus quentes olhos esmeralda presos aos meus.

"Não quero me impor", murmurei enquanto tentava pensar em uma maneira educada de me desculpar.

“Verdadeiramente, não é imposição. Gostaríamos da companhia. E parece que você poderia usar alguém para conversar ", assegurou-me o príncipe V'dim.

Ele não estava errado. Eu poderia usar alguém fora do meu pequeno grupo para discutir as coisas. Uma caixa de ressonância imparcial. Mas...

No momento em que estava prestes a recuar, senti um cobertor de calma me envolver. Eu olhei para o príncipe V'dim com suspeita.

Ele sorriu.

Eu ri, cedendo. - Ok, ok. Lidere o caminho."

Uma curta caminhada depois - e um rápido desvio para pegar meu tablet - eu estava sentada no sofá deles envolta em um cobertor azul marinho. Os príncipes se sentaram um ao lado do outro no sofá oposto.

Eu me senti consideravelmente mais calma e olhei para o príncipe V'dim, imaginando se ele ainda estava manipulando minhas emoções. Xylo me disse que ele era o empata mais poderoso do navio - incluindo as rainhas de ninhos -, mas eu me perguntava até que ponto ele poderia levar sua manipulação emocional. Eu poderia impedi-lo se quisesse?

“Selena, você não tem nada com que se preocupar enquanto estiver sozinha conosco. Posso dizer que você ainda está desconfortável, mas nenhum de nós fará nada contra a sua vontade. De fato, a força de seus escudos mentais dificultaria isso. Só queríamos lhe dar privacidade para se recuperar e conhecê-la durante o almoço. Você pode sair a qualquer momento - disse o príncipe V'dim gentilmente.

Olhei para o peito do príncipe V'dim, com medo de encontrar seu olhar.

"Eu não sei como agir ao seu redor. Eu nunca estive com a realeza, mas li sobre todos os tipos de regras de etiqueta ao estudar a cultura da Terra. É tudo tão confuso. Quero dizer, como eu chamo vocês? Na metade do tempo, as pessoas chamam você de "senhor" ou usam seu título - às vezes até adicionando um arco ou uma saudação. Outras vezes, eles o chamam simplesmente pelo seu nome. Você está claramente muito acima de mim, então não quero ofender nenhum de vocês.

Isso é simples. V'dim e eu não gostamos da formalidade rígida tradicional dos Circuli. Conhecemos essa tripulação há muito tempo, tanto no navio quanto lutando ao lado do Aldawi por muitos anos antes disso. Podemos ser as pessoas de mais alto escalão aqui, mas não gostamos da distância que cria. Portanto, usamos títulos em situações formais profissionais - em público -, mas em situações sociais como essa, preferimos a informalidade. Também não nos ofenderíamos se você renunciasse acidentalmente aos nossos títulos. Nós dois entendemos o quanto sua vida mudou, o quanto você precisa se adaptar e aprender. "

V'dim interveio: "Você fez muito bem até agora, adaptando-se a tudo. E gostaríamos de nos tornar amigos. Então, ficaríamos felizes se você nos chamasse por nossos

nomes quando estivesse em privado assim. Você também está esquecendo, é um convidado de honra dos Aldawi, e eles nos pediram para acompanhá-lo. Isso praticamente a coloca em pé de igualdade conosco.

“Selena, fica cansativo quando os outros nos veem apenas como príncipes. Nervosismo e desconforto outros vazamentos em seus pensamentos e sentimentos. Isso nos pressiona por longos períodos de tempo. Ter todo mundo relaxado ao nosso redor nos ambientes sociais nos dá uma pausa - e permite que eles relaxem. Isso facilita a vida de todos nós ”, explicou Z'fir.

“Você tem sido um grande impulso para o moral da equipe. Estamos juntos há muito tempo. Foi uma jornada monótona - sem convidados e pouca interação fora do navio por cinco anos. Todo mundo ficou um pouco desanimado. Eles estão empolgados em conhecer uma nova espécie e estão emocionados em viajar para o QG da CEG. Será a primeira visita à estação espacial para muitos deles. ”

Z'fir acrescentou: "E pelo que ouvimos de Kaede - e do assessor do príncipe Zirene Darcaw - podemos estar atracando lá por um bom tempo".

Finalmente encontrando o olhar de Z'fir, perguntei nervosamente: "Por que isso?"

Ele trocou um olhar com V'dim antes de focar seus olhos esmeralda sem pupilas em mim. “O príncipe Aldawi está preocupado com a forma como as notícias sobre você e seus filhotes serão recebidas pelo restante da CEG. Você é senciante, tem direitos, mas precisamente como a lei CEG se aplica ainda precisa ser resolvida. A situação será frágil até que tudo fique resolvido. Você e seus filhotes terão segurança em tempo integral. Eles nos disseram que, quando atracamos, esperamos uma estadia prolongada até que seu futuro seja determinado.”

"O que você acha que vai acontecer?"

“Não podemos ter certeza, mas o príncipe Zirene nos disse que o objetivo final é que você fique com os Aldawi. O que significa que sua jornada conosco terminará quando tudo estiver acertado ", admitiu V'dim.

Era disso que eu tinha medo - que eu não tinha voz no meu futuro. Que outros estavam planejando meu futuro para mim sem minha opinião, sem sequer pedir minha opinião - como se meus sentimentos não importassem.

Isso dói.

Eles me acharam incapaz de pensar por mim mesma? Eu estava apenas sendo transferida de propriedade dos Yaarkins para o Aldawi? E se eu quisesse ficar com Xylo, Odelm e os Circuli enquanto procurávamos um novo planeta para colonizar? Parecia que eu não teria essa opção. E agora que eu tinha um vínculo com Xylo e Odelm, eles estavam tão presos quanto eu.

Eu me afastei quando meus olhos se encheram de lágrimas. Incapaz de parar a queda deles, bati neles com as duas mãos enquanto olhava para o teto, desejando me acalmar.

Houve um som de movimento, e uma mão fria tocou minha bochecha, inclinando meu rosto de volta para baixo. Minha visão embaçada, eu olhei para cima para ver V'dim, sua cabeça inclinada em direção à minha, seus olhos fechados. Uma onda de calma me cobriu mais uma vez, e minhas lágrimas secaram.

Suspirei.

“Selenia. Por que sentimos tanta angústia? Quase em pânico ...” Z'fir sussurrou perto do meu ouvido.

Eu ofeguei em choque. Eu nem percebi que ele se mudou para o meu outro lado.

"Meu futuro. Meu passado. Tantas coisas ... Estou condenada para sempre a ser propriedade? Não terei voz na minha própria vida? É tudo tão avassalador ... e eu mal sei quem eu sou e ... - soluçou, os olhos fechados, para que eu não precisasse olhar para nenhum deles. Embora eu não pudesse me virar, V'dim embalou meu rosto em suas mãos.

"Explique. Por favor. Talvez possamos ajudar ", implorou Z'fir.

Eu balancei minha cabeça. "Não sei por onde começar. Há muito ... e eu não quero passar por tudo de novo ... não quero reviver ... Eu não posso passar por isso de novo ... e meus filhotes ... "Soluço solidamente. .

"Você confia em nós, Selenia?" V'dim perguntou gentilmente.

Estudei minhas mãos no meu colo, muito consciente dos príncipes de cada lado de mim. Eu sabia que deveria confiar neles. Xylo e Odelm confiavam neles e saberiam se algo estava errado. A menos que os príncipes tivessem uma maneira de bloquear minhas conexões com eles? Mas não, Kaede destruiria o navio se eu desaparecesse. Ele provavelmente estava de olho em mim mesmo agora.

Eu relaxei quando esse pensamento trouxe uma medida de conforto.

Na verdade, eu não acreditava que os príncipes queriam me prejudicar. Eles não eram nada além de gentis e atenciosos comigo, embora eu tivesse visto seu lado severo e autoritário com os outros. Então, talvez eu não estivesse pronto para confiar totalmente neles, mas confiava que eles não me machucariam.

"Por que você pergunta?"

"Com sua permissão, podemos ler você. Seu passado. Suas dúvidas e medos. Poderíamos entender o que você passou e com o que está preocupado sem precisar reviver nada disso. Essa percepção de quem você é pode nos mostrar como podemos ajudá-la - explicou V'dim, seus polegares acariciando minhas bochechas.

"O que eu teria que fazer?"

"Largue seus escudos mentais e se entregue a nós."

"Eu teria que fazer sexo com vocês dois?" Eu engasguei.

"N-não. Não! Z'fir gaguejou. "Não foi isso que ele quis dizer." Ele olhou para V'dim com uma risada irônica antes de seu foco voltar para mim. "Não. Nunca seríamos tão ousados a ponto de pedir uma coisa dessas a você.

Certamente não para esse fim! O que V'dim estava tentando dizer é que precisamos que você relaxe e largue seus escudos mentais, nos permita entrar em sua mente.

"Dói?"

"Não. Pode, mas somente se você resistir. Quanto maior a resistência, maior a dor. Mas nós não fazemos isso. Não violaríamos a privacidade de alguém assim sem extrema necessidade, como a investigação de um crime ", explicou Z'fir.

"Como seria?" Os pensamentos de pânico de lutar acidentalmente contra a invasão - e a dor que isso poderia causar, me inundaram.

Senti outra onda suave de V'dim e relaxei nela.

"Não muito diferente de quando alguém bate em suas barreiras mentais para iniciar uma conversa psi. Você sentirá algo acariciando seus pensamentos em vez de seus escudos mentais, e isso duraria mais e se aprofundaria. Espero que seja provavelmente semelhante à maneira como você se comunica telepaticamente com seus companheiros de ninho, mas sem a familiaridade de um fio de ligação - respondeu Z'fir.

"Entenda, esse nível de digitalização é extremamente íntimo. Até rainha de ninhos podem não ir tão fundo com

seus próprios ninhos - nem mesmo com seus adorados. Saberemos tudo - murmurou V'dim, seus olhos turquesa traçando meu rosto enquanto seus polegares continuavam acariciando minhas bochechas.

Fechando os olhos, respirei fundo algumas vezes, tentando processar. Fiquei aterrorizado com o pensamento de permitir tal intimidade, mas certamente poderia ser um enorme ajudar a ter os príncipes do meu lado. Talvez eles pudessem ajudar minha voz a ser ouvida.

Meus pensamentos giratórios foram cortados quando as mãos de V'dim deslizaram do meu rosto. Meus olhos se abriram. Os príncipes se afastaram, voltando para o sofá como se soubessem que eu precisava de espaço para pensar.

O gesto aqueceu meu coração e foi um longo caminho para ganhar minha confiança. Foi incrivelmente atencioso.

"Que tal almoçar primeiro. Reserve um tempo para pensar sobre isso? - sugeriu Z'fir ao abrir a tela da pulseira.

"Gostaria de algo para beber, Selena?"

Eu balancei a cabeça para V'dim. "Sim por favor."

"O que você gostaria?"

Eu sorri para ele. "Surpreenda-me."

E assim, a tensão quebrou quando eu ri.

"O que é engraçado?", Questionou Z'fir, olhando perplexo.

"Apenas um jogo que eu tenho jogado. Uma maneira de experimentar toda a culinária Circuli que é estranha para mim - para testar se alguém consegue adivinhar o que eu poderia gostar. Fiquei imaginando o que V'dim escolherá. "

Ele riu e olhou para V'dim.

"E como posso participar deste jogo que fez você sorrir?" Seus olhos esmeralda se encheram de diversão.

"Você pode pegar meu almoço. Surpreenda-me. Não se preocupe, não encontrei nada que não pudesse comer ou não gostei. Tão longe."

A sala se encheu de nossas risadas compartilhadas.

Você é interessante, Selenia. Poucos seriam corajosos o suficiente para jogar esses jogos conosco. A voz de V'dim estava cheia de humor.

Dei de ombros. "É isso que todo mundo fica me dizendo."

V'dim caminhou até o dispensador e voltou com um copo transparente cheio de uma bebida em camadas roxa, azul e verde. Ele me entregou com um sorriso. "Me diga o que você acha."

Peguei a bebida e tomei um gole. Uma onda de cremosidade frutada inundou meu paladar.

"Isso é bom." Suspirei e lambi meus lábios. "O que é isso?"

"Um anoitecer místico". V'dim olhou para Z'fir e sorriu. "Então, suponho que passei no seu teste?"

Escondi meu sorriso atrás do copo. "Eu acho que você poderia dizer isso."

A porta apitou.

Z'fir levantou-se. "Esse é o nosso almoço. Agora, é a minha vez de ver se consigo passar."

V'dim voltou ao dispensador de bebidas quando Z'fir atendeu a porta. Um homem Ulox empurrou um carrinho para dentro, me olhando com curiosidade.

"Podemos lidar com as coisas daqui, obrigado", disse V'dim.

O homem assentiu e saiu, a porta se fechando atrás dele.

V'dim trouxe duas bebidas de prata e colocou na mesa central enquanto Z'fir descarregava quatro pratos. Z'fir me explicou cada prato quando ele deslizou uma porção em um prato e me entregou.

"Você sabe que isso é trapaça, certo?" Eu ri.

"Não se eu lhe disser qual eu pedi para você. Os outros são apenas amostras dos nossos favoritos para você experimentar. O prato de peixe recheado de nozes é o que eu escolhi para você. Me diga o que você acha."

Pegando um utensílio, dei uma mordida no peixe. As nozes deram ao peixe uma camada externa crocante, enquanto o interior permaneceu úmido e saboroso. Fechei os olhos e gemi com o gosto requintado.

Eu levantei minha mão. "Delicioso! Você passou."

Dei outra mordida e concentrei minha atenção nos príncipes. Eles se sentaram um ao lado do outro, algumas de suas videiras e tentáculos entrelaçados e cavados em suas próprias refeições.

Alguns momentos depois, V'dim olhou para cima e perguntou: "Então, alguém falhou no seu jogo?"

Inclinando a cabeça para o lado, pensei nisso. "Kaede."

Eles começaram e Z'fir questionou: "O que ele fez?"

Eu sorri e ri novamente. "Ele não escolheu, ele copiou a escolha de Xylo. Ele trapaceou porque sabia que eu já havia gostado "- uma risada escapou -" embora ele não soubesse do que aquilo me lembrava ".

Eles pareciam confusos.

"Como isso te lembrou de algo significa que Kaede falhou? O que você lembrou? "Z'fir perguntou.

Olhando para eles, hesitei, imaginando o que eles pensariam da minha resposta.

"Por que a hesitação?" V'dim perguntou, confuso. "É apenas uma bebida."

Sorrindo, tomei um gole do Anoitecer Místico. "Tinha gosto de Xylo."

Suas bocas se abriram em choque e me encararam.

Sim. Sobre a reação que eu esperava. Coloquei minha bebida na mesa e comemos em silêncio, os príncipes sem palavras. Eu não podia acreditar que confessei isso. Agora, eles não pareciam saber como responder. Talvez fosse uma coisa cultural, e eu acabei de dizer algo ofensivo.

Mordi o lábio por um momento.

"Me desculpe se eu disse algo ofensivo. Eu não quis estragar o clima. Eu não deveria ter dito nada. "

"Está tudo bem, Selenia. Nós pedimos. Nós fomos pegos de surpresa. Eu nunca ouvi uma rainha de ninho falar sobre seu companheiro de ninho assim ", Z'fir disse enquanto colocava os pratos vazios dele e de V'dim de volta na mesa.

- Nem eu. Você precisa daquela bebida que o lembra dele? Devo arranjar uma para você? V'dim fez uma pausa. "Mas como você sabe o gosto dele? Quando você o mordeu?

Eu engasguei. "Claro ... vamos deixar assim."

Eu me escondi atrás da minha bebida na mortificação enquanto os observava tentando processar minha resposta.

Z'fir mudou de assunto, talvez sentindo meu desconforto. "Você já pensou em nosso pedido?"

Eu estava pensando sobre isso durante a nossa refeição. Havia prós e contras, mas me pareceu que os benefícios em potencial superavam qualquer perda de privacidade. Eu decidi dar-lhes uma chance.

"Eu confiarei em você. Apenas me diga o que preciso fazer.

“Obviamente nunca tentamos isso com um humano antes, então não sabemos como você reagirá. Eu não quero que você caia se ficar tonta ou desmaiar, então talvez você deva deitar no sofá. Feche seus olhos. Ao abaixar seus escudos mentais, tocaremos em você para facilitar a conexão. Vamos nos soltar quando terminarmos”, explicou Z'fir.

Coloquei minha bebida na mesa e deitei no sofá. Fechando os olhos, respirei fundo, tentando relaxar. Ouvi um movimento ao meu lado e uma mão deslizou para tocar minha bochecha. Outro pegou minha mão.

Abaixei cautelosamente meus escudos mentais e senti duas presenças frias deslizarem em minha mente. Eu relaxei. Não houve dor.

Enquanto deslizavam contra meus pensamentos, senti minha consciência se afastar.

CAPÍTULO 30



A hostilidade diminuiu para desânimo quando Odelm observou a porta do elevador fechar, levando Selena longe dele. Ele podia sentir agitação, aborrecimento e frustração enquanto eles passavam pelo fio do laço para ele.

Odelm não sabia o que o possuía.

Ele raramente era uma pessoa agressiva e nunca havia provocado uma briga antes. Ele era um artista - palavras e música eram suas ferramentas. Talvez tivesse sido uma combinação de se assustar tão logo após o prazer indescritível de provar Selena? Ou talvez os avisos oblíquos de Xylo sobre Kaede na noite passada?

Realmente não importava.

O que importava era que ele havia chateado e decepcionado Selena. Ele teria que falar com ela. Fazer a coisa certa. Quanto antes melhor. Ele esperava que ela pudesse perdô-lo. Ele não iria querer perdê-la tão novo quanto era o vínculo deles.

Ela cortaria o vínculo de namoro recém-formado? Ele não achava que sobreviveria a outro corte.

Um grunhido soou ao lado dele, tirando-o de seus pensamentos. Ele olhou por cima, vendo Kaede - um olhar de fúria em seus olhos.

"Eu não sou uma ameaça para Selena. Coloque isso em sua cabeça agora. Agora você está ligado a ela, temporariamente ou não, por isso devo estender minha proteção a você também. Mas quando se trata de optar por proteger você ou ela - ou qualquer pessoa neste lixo de navio - sempre será o primeiro - mesmo que isso signifique protegê-la de você. Suas vidas não significam nada para mim. Ela sabe - Kaede latiu, sua voz rouca.

- O que ela diria se soubesse que você me ameaçou? Odellm zombou, ainda zangado.

Kaede bufou. "Eu não estou te ameaçando. Eu não sou seu inimigo. A única pessoa com quem você precisa ficar bravo é você mesmo. Eu estava afirmando o óbvio.

"E o que é isso?"

Kaede se aproximou, cortina de pano esfregando contra o lado do rosto de Odelm quando Kaede se inclinou e sussurrou: - Eu controlo esta nave. Nada passa por mim. E usarei todo esse controle para proteger Selena. De qualquer coisa ou de qualquer pessoa.

Surpreso com a agressão, Odelm se afastou. "Então por que você permitiu que Selena fosse embora e subisse no elevador sem você?"

Kaede deu um passo atrás e o encarou. "Até eu sei quando alguém precisa de privacidade para processar as coisas. Ela está impressionada e, embora possa não estar consciente disso, sua gravidez está aumentando suas emoções, tornando mais difícil pensar com clareza. Kaede inclinou a cabeça como se estivesse pensando. - Além disso, ela acabou de aceitar uma oferta para almoçar com os príncipes em sua suíte. Dê um tempo para ela. Deixe ela processar. Sufocá-la vai piorar as coisas.

Odelm olhou diretamente para o visor de Kaede. "Por que ela significa tanto para você?"

Um longo silêncio caiu entre eles, e Odelm começou a se perguntar se Kaede responderia. Por que Kaede agiu tão devotado a ela quando eles acabaram de se conhecer? Parecia estranho para um guarda-costas contratado. Selenia era apenas parte de sua missão? Havia algo mais acontecendo? Ou havia mais sobre Selenia que Kaede não ter contado a eles? Certamente ninguém gastaria tanto esforço a menos que fosse de vital importância. Talvez seu cliente tivesse oferecido uma recompensa importante para Kaede? Créditos, liberdades, alguma coisa ...

Odelm ficou enervado porque não apenas os escudos mentais de Kaede eram impenetráveis, mas sua viseira e seu traje tornaram impossível ler suas expressões.

Ainda mais preocupante - como Kaede assumiria o comando da nave? Os príncipes sabiam?

Kaede andava a alguns passos, parecendo tenso. Ele parou, endireitando os ombros e se virou para encarar Odelm. Inclinando-se para a frente, ele soltou: "Dediquei os últimos nove anos da minha vida procurando por ela. Fui eu quem a encontrou. Eu estava na missão fracassada de resgatá-la do navio Yaarkin, ela escapou sozinha. Selenia é a chave para grandes mudanças para as crianças

no CEG, mas ela merece escolher sua própria vida. Recuso-me a permitir que políticos pomposos e seus cientistas tirem sua liberdade recém-encontrada. Acredite em mim quando digo que, entre meu cliente e eu, garantiremos que nada prejudique sua família. E como eu disse na outra noite, beneficiaria Selenia se você e Xylo trabalhassem comigo em vez de contra mim.

"Você a ama."

Kaede recuou, chocado. "Não! Não, estou apenas fazendo meu trabalho. A Aldawi fez de minha missão protegê-la - e protegê-la eu o farei. Saiba disso. Decida se você trabalha comigo ou contra mim. "

Antes que Odelm pudesse responder, Kaede se virou e se afastou.

Odelm observou-o desaparecer na multidão.

Kaede havia mentido para ele.

Seus sentidos lhe deram essa informação. A pergunta era por que Kaede negou seus sentimentos? Ele estava ciente deles?

Odelm foi para o café sozinho. Ele não tinha muito tempo para almoçar antes de sua apresentação, mas faria uma refeição rápida.

“Pavão?” A voz mental profunda de Xylo questionou quando ele se sentou no bar.

Claramente Xylo ouvira parte do que havia acontecido - ou conversara com Selena.

“Eu quase briguei com Kaede. Selena disse que estávamos nos pavoneando - explicou Odelm, enquanto pedia o almoço.

Ele não estava mais particularmente com fome - a decepção de Selena pesava sobre ele - mas ele sabia que deveria comer. Executar com o estômago vazio não seria sensato.

"Porque você fez isso? Ele é o chefe de segurança. Eu pensei que tínhamos chegado a um acordo na noite passada?

“Eu não sei, Xylo. Algo despertou meus instintos de proteção quando ele me surpreendeu. Sua atitude apenas ampliou essa faixa protetora. Eu nunca reagi dessa maneira na minha vida ... ”

"Entendi. Eu tive reações semelhantes a Kaede, e ainda estou tentando descobrir o porquê. Mas conserte. Em breve. Estou recebendo pensamentos confusos dela que estão me distraindo do meu trabalho. Ela não precisa

de mais estresse no momento. Pode ser prejudicial à saúde dela.

O barman entregou a ordem de Odelm e ele almoçou em silêncio. Selena deveria estar aqui. Ele havia preparado uma peça para tocar para ela - para expressar como ela o fazia se sentir.

Agora, pela primeira vez em sua vida, Odelm não tinha vontade de tocar música. O argumento anterior o perturbou. Ele estava preocupado em perder Selena e seu vínculo incipiente. Ele não tinha vontade de se expressar para o mundo.

Odelm terminou sua refeição apressada e subiu ao palco para descobrir seu Ulepo e começar sua apresentação. Mas foi uma performance mecânica, com as mãos e os tentáculos se movendo ao longo das teclas no piloto automático enquanto ele saía. Fechando os olhos, ele se concentrou no leve fio dourado que o ligava a Selena. Ele respirou fundo e procurou suas emoções ao longo do vínculo.

Para sua surpresa, ele sentiu a felicidade descendo pelo laço. Instantaneamente levantou seu humor melancólico. A esperança o encheu. Talvez ela estivesse disposta a aceitar o pedido de desculpas dele.

Seu humor melhorou e ele mergulhou em sua música. O ritmo aumentou à medida que a música combinava com seus espíritos elevados. Ele sorriu com prazer.

A música era o que ele vivia.

O tempo passou rápido e, antes que ele percebesse, seu horário acabou.

Ele cobriu o Ulepo e olhou para a cabine favorita de Selenia, esperando vê-la. Enquanto Kaede e Xylo estavam sentados no estande, Selenia não estava em lugar algum.

Ele se aproximou e sentou-se ao lado de seu irmãozinho.

"Onde está Selenia?"

Xylo teve um olhar distante quando Kaede respondeu: "Ela ainda está com os príncipes na suíte real".

"Eu pensei que ela deveria estar aqui."

"Vocês dois vão resolver o que está acontecendo entre vocês antes que ela chegue aqui?" Xylo disse, olhando para os dois.

Odelm sentiu que Xylo estava decepcionado com ele.

Odelm virou-se para Kaede em desculpas e olhou pelo visor. "Sinto muito por mais cedo. Entendo de onde você vem e concordo."

"É isso?" Xylo questionou, incrédulo.

"Tivemos uma discussão anterior e resolvemos as coisas. Nós três queremos o melhor para Selenia. É melhor trabalharmos juntos", disse Kaede, descartando a questão. Ele voltou a bater em sua braçadeira.

Uma onda desorientadora atingiu Odell, e ele tombou sobre a mesa. Um gemido soou ao lado dele, e ele rolou a cabeça na mesa para olhar. Xylo estava deitado na mesa ao lado dele, com os olhos fechados e o rosto pálido.

"O que há de errado? O que está acontecendo? Kaede latiu quando ele se levantou e os olhou com preocupação.

Xylo abriu os olhos e olhou para Odell. Ele parecia atordoado enquanto gemia novamente em agonia.

Mas Odell já sentiu isso antes. Esta desconexão. O sentimento vazio que tinha sido seu companheiro constante por anos havia retornado.

A sensação de um vínculo de namoro cortado.

Selenia. Algo aconteceu com Selenia.

CAPÍTULO 31



O familiar paraíso tropical da minha paisagem dos sonhos me cercou.

Sol amarelo brilhante. Céu azul brilhante. Vida vegetal vibrante e colorida. O som das ondas lilás batendo na praia de areia branca abaixo da minha casa. A brisa do mar soprou meus cabelos prateados pelo meu rosto enquanto eu me sentava no parapeito da varanda, abraçando minhas pernas.

Senti duas essências fortes aparecerem ao meu lado.

"Selena?" V'dim perguntou em choque.

"É isso que eu acho que é?"

Eu sorri, encantada por compartilhar minha paisagem dos sonhos com outra pessoa. Fiz um gesto expansivo, abrangendo toda a ilha.

"Bem-vindos à minha paisagem dos sonhos. Suponho que isso não seja normal e algo deu errado quando você entrou em minhas memórias. "

Eu me virei para encará-los.

Eles estavam olhando para os arredores, seus rostos uma mistura de reverência e descrença.

Eu dei a eles alguns momentos para absorver tudo, depois repeti: "Então, o que aconteceu?"

Z'fir se aproximou de mim e se inclinou sobre o parapeito, olhando a ilha espalhada abaixo. "Um momento estávamos pesquisando suas memórias, no outro acordamos aqui."

Olhei para os meus pés e balancei os dedos dos pés, enquanto me perguntava o que exatamente eles teriam visto. De alguma forma, ter os príncipes na paisagem dos meus sonhos parecia mais íntimo do que deixá-los entrar em minha mente, embora eu não tivesse certeza do porquê.

Olhando para eles, finalmente perguntei: "Então, o que você viu?"

Z'fir virou-se e encostou as costas no parapeito, olhando para V'dim. "Vimos tudo."

"Algumas coisas horríveis. Algumas coisas que eu gostaria de poder ver. Nada bom. Sinto-me traumatizado só de testemunhar. V'dim suspirou. "Selena, como você sobreviveu a tudo o que testemunhamos? E como você é capaz de trancá-lo tão completamente, para continuar sendo uma pessoa tão compassiva e gentil? "

Eu dei um sorriso triste para ele. "Esse lugar. Toda noite eu vim aqui para escapar. Foi o meu único descanso da monotonia e crueldade da minha vida cotidiana. Acho que não teria sobrevivido sem isso. "

Olhei em volta da minha ilha, permitindo que a serenidade da cena drenasse a dor que suas palavras provocaram.

"Você sabe o que é isso, Selena? Esse lugar?"

"Não. Eu apenas assumi que era algo que todo mundo fazia. Um lugar livre para o qual todos tiveram que fugir.

V'dim olhou para Z'fir, que respondeu: "Não. É uma habilidade rara, e só se manifesta naqueles com fortes dons psi. "Ao encontrar meu olhar, Z'fir manteve seu tom

suave enquanto continuava:“ Selenia, é uma construção mental que protege sua mente dos outros. Geralmente, ela se manifesta apenas sob grande estresse - sua situação certamente está qualificada - e mesmo assim, apenas algumas vezes. ”

Eu desviei o olhar dele, de volta à minha vista da ilha.

"Se você está perguntando por que eu te trouxe aqui, não sei. Eu nem sei como eu fiz. Eu nem consideraria possível. "

Algo legal agarrou meu tornozelo, chamando minha atenção. Olhei para baixo e vi a mão de V'dim segurando meu tornozelo suavemente. “Nós sabemos, Selenia. A culpa é nossa por não estarmos preparados. Xylo nos disse que você tinha uma forte capacidade de proteção, mas simplesmente não nos ocorreu que você tinha força mental para criar uma paisagem de sonhos. Nem para nos puxar com você. Z'fir e eu testemunhamos o quão único é seu vínculo com Odelm e Xylo. É como se seus escudos se estendessem a eles através dos fios de seus laços. Xylo nos disse que não precisava mais manter seus escudos em volta da maioria das pessoas.

"Eu me pergunto como seria não precisar manter meus escudos mentais o tempo todo", Z'fir murmurou, quase para si mesmo.

Caímos em um silêncio confortável, simplesmente apreciando a bela paisagem.

O calor do sol no meu corpo era agradável quando o vento forte fazia cócegas na minha pele. Os sons das ondas na praia e o barulho dos pássaros me trouxeram paz.

V'dim suspirou. "Estou com inveja deste lugar."

Z'fir grunhiu em resposta. "Isso me faz sentir falta do nosso planeta natal e anseio ainda mais por encontrar um novo planeta para chamar de nosso."

Afastando o rosto da água, estudei os príncipes. Eles tinham seus tentáculos e trepadeiras entrelaçados enquanto se apoiavam no parapeito e um no outro, olhando para a vista. Eu podia ver o quanto eles se importavam.

"Há quanto tempo vocês estão juntos?"

Eles se entreolharam por um momento antes de encontrar meu olhar.

Um sorriso cruzou o rosto de V'dim. "Sentimos uma conexão enquanto amadurecemos no Royal Hatchery e somos inseparáveis desde então."

"Então, é por isso que nenhum de vocês tem rainhas de ninhos?"

Seu sorriso caiu quando ele olhou para Z'fir, que franziu a testa em resposta.

"Eu sinto Muito! Eu não quis bisbilhotar - falei horrorizada.

Z'fir acenou com a mão com desdém. "Não se preocupe. Não é exatamente um segredo de estado, e devemos uma resposta depois de tudo que você compartilhou conosco.

Ele suspirou, pensando claramente.

"Depende de quem você fala. Se você perguntasse a nossas mães, elas acreditam que nossa conexão inibia a formação de um vínculo com um ninho. Elas tentaram muitas vezes nos separar. Eles queriam nos usar para fazer conexões políticas com outros clãs e, como Ulox e Wudox não podem cruzar, não poderíamos compartilhar o mesmo ninho. Pessoalmente, não nos preocupamos com a reprodução e apenas queremos estar juntos.

Mas nós dois sabemos que, se encontrarmos um novo planeta para nos instalarmos, caberá a nós criar novas linhas reais, já que nossas Rainhas Mães não concordam com essa missão. ”

"O que você quer dizer?"

V'dim pegou o fio. “Antes de partirmos, as Rainhas Mães decretara que ficássemos e nos separássemos - criando vínculos com ninhos de sua escolha ou ficamos juntos, mas teríamos de renunciar e forçados a deixar Circuli. Nós nos recusamos a nos separar e, de fato, já estávamos trabalhando nos planos para essa viagem. Portanto, nossa nova colônia precisará de uma nova linhagem real. Não há retorno para Circuli. Para o benefício de nosso povo, faremos o que não pudemos com os caprichos de nossas mães - encontrar ninhos e criar uma nova linhagem real para cada espécie. Até lá, passaremos o máximo de tempo juntos possível. ”

"Se você só vai ficar ligado a uma rainha de ninho, por que sair?", Perguntei confusa.

“Para escapar da sociedade rígida em Circul. Dar aos outros machos não acasalados e desvinculador um lugar para chamar de lar. Para permitir que nosso pessoal escolha como ele queira viver. ”A voz de V'dim se encheu de forte emoção.

"Você não pode mudar a forma como governa sua espécie? Ou elevar alguém para ser a nova família real? Quero dizer, será um novo começo. Você já está planejando mudanças, então por que não mudar tudo? Por que se sacrificar?"

Eles pareciam atordoados, os olhos cheios de admiração.

"Por que não pensamos nisso?" Z'fir virou-se para V'dim.

“Estávamos muito focados em fugir e procurar um novo planeta. Não paramos para considerar que poderia haver uma alternativa. Foi preciso uma visão imparcial de quem não vê para ver as coisas claramente. Algo para lembrar - respondeu V'dim. Seus olhos turquesas encontraram os meus. “Mas, por enquanto, nosso foco deve estar em levar Selenia ao QG do CEG com segurança. E para garantir que seus direitos não sejam pisoteados. ”

Eu sorri para ele em agradecimento.

Z'fir assentiu. “Não que eu não goste da sensação de estar do lado do planeta mais uma vez - este lugar é notável -, mas como vamos sair daqui? Conhecendo seus

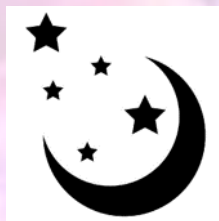
companheiros de ninho, eles provavelmente estão sentindo sua ausência e estão preocupados. ”

Dei de ombros e desviei o olhar. "Eu só vou me acordar."

“Sim, por mais maravilhoso que seja, estou começando a me sentir um pouco desconfortável por estar aqui. Você pode nos levar de volta? ”V'dim adicionou.

"Sim. Só tenho medo do que acontecerá quando acordarmos. Minha voz falhou.

"Estaremos lá para você quando o fizermos."



Luzes brilhantes me cegaram quando tentei abrir os olhos.

Eu gemia e cobri meu rosto com o braço.

"Escureça as luzes. Ela está acordando - Kaede exigiu, sua voz vibrando com raiva que eu nunca tinha ouvido falar dele antes.

Meu coração disparou e minha respiração acelerou.

Por que ele estava com raiva? O que estava acontecendo?
Onde eu estava?

Minha mão descansou em algo macio e, segurando-a, percebi que um cobertor me cobria. Deslizei minha mão para o meu estômago, protegendo seu corpo.

"Meus filhotes?"

A mão de alguém cobriu a minha, fria contra o calor da minha pele.

"Eles estão perfeitamente bem, Selenia. Você não tem com o que se preocupar. A voz de Chyox acalmou da minha cabeceira. Eu me acalmei quando a mão fria apertou a minha.

"Onde está o Xylo? Odelm? Os príncipes? Eles estão bem? Minha voz falhou, boca seca.

"Xylo e Odelm não saíram do seu lado. Eles estão dormindo ao seu lado. Eu ordenei que eles fossem sedados quando começaram a se tornar irracionais e agressivos. A voz de Kaede foi cortada. "Os príncipes? Eles têm sorte de não ter sofrido nenhum dano ou seriam fertilizantes para o terrário deste balde de ferrugem. "

"Kaede"

"Não. Não queria fazer grandes mudanças desde que você estivesse segura e as coisas prosseguissem a bordo

do navio sem problemas. Mas o golpe dos príncipes não apenas enviou metade da tripulação para a histeria, mas também colocou você em perigo. Este navio é meu até chegarmos ao QG da CEG. ”

Cuidadosamente puxando meu braço para longe dos meus olhos, apertei os olhos enquanto examinava a sala. Chyox assentiu e soltou minha mão antes de ir embora. Meu olhar pousou em Kaede, que estava ao meu lado com os braços cruzados.

Usthu e Ayces pairavam atrás dele com olhares nervosos. Chyox e Ayces tinham se transformado em um amarelo doentio intercalado com laranja.

"Você está sendo irracional, Kaede. Isso não foi culpa deles. Era minha."

"É bom que você não esteja encarregado de mim. Fique com raiva de mim, se quiser, mas vou impedir que qualquer outra coisa aconteça com você, mesmo que isso signifique que paro de lhe dar espaço e o sigo em todos os lugares. ”

"Você não pode me embrulhar em algodão. Foi um acidente! - gritei de raiva.

"Assim como se ligar a Xylo foi!" Ele retrucou.

Abri minha boca em choque.

Eu não podia acreditar que Kaede tinha acabado de dizer isso. Ele claramente não confiava no meu julgamento nem se importava com a minha opinião. Eu estava certo, afinal? Eu deveria ser uma marionete sem cérebro - uma propriedade a ser trocada de um mestre para outro? Ele era apenas outro guarda da prisão garantindo a entrega a um novo mestre por qualquer meio necessário?

Tomei uma respiração trêmula quando meus olhos se encheram de lágrimas furiosas de traição. Usando as duas mãos, limpei os olhos.

"Saia."

"Selenia"

"Eu disse saia!"

"Selenia, estou saindo lá fora. Quando você se acalmar e voltar a si, voltarei a falar com você - disse Kaede em uma voz controlada.

O som de passos em retirada, seguidos pelas portas abrindo e fechando, encheu a sala.

A sala estava silenciosa enquanto eu trabalhava com raiva para parar minhas lágrimas. Eu respirei fundo

várias vezes, olhando para o teto, esfregando minha barriga grávida com as mãos.

Olhei para os curandeiros, que me observavam em choque do fim da minha cama. Eles estavam claramente desconfortáveis com a minha explosão. Não que eu particularmente me importasse. Kaede estava fora de linha.

Suspirei. "Peço desculpas por perder a paciência."

Ayces e Usthu olharam para Chyox, que respondeu: "As coisas estão ... agitadas desde que descobrimos vocês três, que não respondem. Kaede assumiu o controle e endireitou a equipe. mas vocês três inconscientes - causaram muitos problemas. "

Um gemido soou à minha direita. Olhando por cima, notei os príncipes em suas próprias camas, acordando. Os curandeiros correram para o lado deles para perguntar como se sentiam, divagando termos médicos.

Virei minha cabeça para a esquerda para dar a eles pouca privacidade que a enfermaria permitia. Meu olhar caiu sobre Xylo e Odelm na cama ao meu lado. Eles pareciam ter sido jogados ao acaso lá juntos, braços e pernas, trepadeiras e tentáculos emaranhados.

Mordi meu lábio para parar uma risada. Eles pareciam adoráveis, e a mistura de todas as suas cores variadas com a brancura da cama da enfermaria me lembrou algumas das artes abstratas que eu tinha visto durante meus estudos da cultura da Terra. Isso me fez desejar ter uma foto deles para olhar mais tarde.

Então eu fiquei sóbrio.

Claramente, houve muitos problemas causados por nossa visita à paisagem dos meus sonhos, e eles claramente não foram menores se precisassem sedar Xylo e Odelm. Eles devem ter ficado traumatizados.

"Alguém pode me dizer por que meus companheiros de ninho tiveram que ser sedados?"

Ninguém respondeu.

Em vez disso, ouvi V'dim perguntar: "Você está bem, Selena?"

Virando a cabeça para encontrar seu olhar preocupado, sorri. "Sim, assim como meus filhotes. Sua equipe e meus companheiros de ninho, no entanto, não estão.

Ele se recostou na cama e fechou os olhos. "Sim. Eu posso sentir suas emoções selvagens. Z'fir e eu teremos muito trabalho a fazer para acalmar todos. "

"Eles podem esperar até depois de terminarmos de checar vocês três", Chyox retrucou.

Z'fir sentou-se. "Então se apresse e termine logo. Precisamos fazer o controle de danos, para facilitar os pensamentos inquietos da tripulação. "

Chyox supervisionou os testes de rotina em nós três, enquanto informava aos príncipes o que havia ocorrido. Aparentemente, meus companheiros de ninho imediatamente sentiram minha ausência ao longo de nossos fios de ligação - como se eu não existisse mais. O mesmo aconteceu com a tripulação.

Era como se seus príncipes tivessem desaparecido.

Os príncipes não ficaram surpresos com a ação de Kaede em assumir o navio. Na verdade, eles pareciam aliviados por ele estar lá para manter a equipe no caminho certo e aliviar o pior do pânico.

Quando pressionados, os príncipes explicaram que tinham me abaixado meus escudos mentais e estavam investigando minhas memórias, o que implicava que foi o que desencadeou nossa inconsciência. Eles não contaram a ninguém sobre a minha paisagem dos sonhos. Fiquei agradecido por sua discrição.

Chyox pareceu aprovar que eles investigaram minhas memórias. Ele claramente ainda achava que eu era um selvagem, talvez até um espião. Eu esperava que isso acabasse com isso de uma vez por todas, mas ainda não gostei dele.

Gemidos soaram da cama dos meus companheiros de ninho, voltando minha atenção da discussão entre os príncipes e os curandeiros para eles.

Odelm e Xylo se mexeram na cama, gemendo enquanto lutavam para acordar.

"Selena?" Xylo murmurou.

"Estou aqui."

Eles estremeeceram com o som da minha voz, sacudindo na vertical. Grogues, eles encararam seus membros retorcidos antes de se desembaraçarem um do outro.

Eles olharam ao redor da enfermaria. Quando seus olhares me encontraram, eles tropeçaram da cama ao meu lado.

Xylo afundou à minha esquerda, me puxando para um abraço sufocante. O outro lado da minha cama mergulhou, Odelm pressionou contra minhas costas,

envolvendo os braços frouxamente em volta da minha cintura para embalar meu estômago.

"Oh estrelas, Selená", Xylo engasgou. "Nunca faça isso conosco novamente."

"Nós pensamos que tínhamos perdido você. Não conseguimos sentir você - murmurou Odelm, áspero, com a voz cheia de tristeza.

"Nós poderíamos ver nossos fios de ligação ainda conectados a você, mas sua mente era um buraco negro. Quando tentamos procurar qualquer vestígio de seus pensamentos, tudo o que temos é dor.

O aperto de Odelm aumentou. "Parecia que você tinha nos deixado. Como se você tivesse cortado seus fios de ligação, embora pudéssemos ver que eles ainda estavam lá.

Xylo se afastou apenas o suficiente para fixar seus olhos endurecidos em verde-azulado nos meus. "Nunca mais faça isso."

Ele se virou para os príncipes e rosnou: - Não me importo que ela seja humana. Você não tinha o direito de fazer o que fez.

Coloquei minhas mãos em suas bochechas e direcionei seu rosto de volta para o meu. "Eles não fizeram nada de errado."

Seus olhos estavam cheios de raiva.

"Eles não são seus companheiros de ninho. Você não é uma criminosa. Eles não tinham o direito de explorar suas memórias, especialmente quando você está grávida, sem ter ideia do impacto que teria em um ser humano. "

"Xylo. Eles perguntaram. Eu aceitei. Eles estavam tentando me entender - para que pudessem me ajudar - expliquei gentilmente, tentando fazê-lo entender.

"Eles deveriam ter nos recebido lá. Eles deveriam ter nos avisado. Eles deveriam ter usado a enfermaria, sabendo quão frágil é seu estado de gravidez e quão importante você é para os Aldawi. Eles não tomaram as precauções certas ...

"Foi um erro, irmão do ninho. O que está feito está feito. Estou certo de que os príncipes percebem seu erro. Agora devemos nos concentrar na saúde de Selenia, em alimentá-la para que ela descanse em nosso ninho - sugeriu Odelm calmamente, tentando neutralizar as emoções intensas na sala.

Xylo procurou meu rosto, sua expressão suavizando antes de olhar por cima do meu ombro para Odelm. "Você é sábio. Selenia deve ser nosso foco no momento.

Seu rosto endureceu quando ele olhou para os príncipes. "Eu não ligo para você ser meus príncipes, Sires. Vou continuar essa discussão com você assim que Selenia estiver acomodada e descansada.

"Nós entendemos, mestre estudioso Xylo. Falaremos com você sempre que estiver pronto. Saiba que lamentamos e não significou nenhum dano ao seu clã. Estávamos apenas tentando ajudar. Não sabíamos que ela reagiria dessa maneira, nem que isso causaria tais problemas. Agora que o fazemos, isso não acontecerá novamente - respondeu Z'fir gravemente.

"Verifique se a sua rainha de ninho está bem cuidada e conversaremos com você a seu critério", acrescentou V'dim.

Xylo voltou seu olhar para mim e examinou meu corpo. Tirei minhas mãos do rosto dele e coloquei-as sobre as de Odelm, como Xylo disse: "Vou fazer meus próprios testes em você, então você vai deixar Odelm e eu cuidarmos de você. Jantaremos no nosso quarto enquanto você explica o que aconteceu. Depois disso, tomaremos o

banho que você queria e o resto de que você precisa. Você não discutirá comigo ...

"Ordens do curandeiro", eu interrompi, sorrindo para ele.

Sua boca se contorceu quando seus olhos recuperaram o brilho.

"Ordens do acadêmico".

CAPÍTULO 32



Eu me sentei no sofá da nossa suíte, meu corpo envolto em um cobertor prateado. Meus companheiros de ninho ainda desconcertados estavam me tratando como se

eu fosse frágil e quebraria ou explodiria a qualquer momento.

Xylo se recusou a permitir que eu voltasse para nossos aposentos sozinha - instruindo Odelm a me carregar enquanto ele pairava protetoramente nas proximidades. Kaede foi, felizmente, mantendo distância. Quando deixamos a enfermaria, foi K'dyth quem ficou de guarda. Ele mencionou que Kaede estava na ponte e permaneceria até que os príncipes pudessem ajudá-lo. Fiquei aliviado - o que Kaede havia dito ainda doía, e não estava pronto para enfrentá-lo.

Odelm tinha puxado minhas pernas por seu colo e estava esfregando meus pés. Ele não saiu do meu lado desde que acordou de sua sedação - uma de suas mãos ou um tentáculo em contato contínuo. Acho que o episódio anterior despertou todos os seus medos de que eu cortasse nosso vínculo.

Não liguei para a atenção extrema dele. Ele estava apenas procurando conforto, e os pequenos toques me fizeram sentir cuidada - e confortada. Eu pensei por um momento enquanto ele acariciava minha panturrilha. Longe de se importar com o contato, seus toques distraídos espalharam calor por todo o meu corpo. Eu senti a mesma coisa quando conheci o Xylo. Não foi excitação. Era outra

coisa, algo que eu tenho experimentado muito ultimamente em torno dos dois.

Xylo passeava pelo chão da sala comunal. Se ele não tomasse cuidado, ele faria uma trilha gasta no tapete em sua agitação. Ele não falou muito desde que saímos da enfermaria. Meus dois companheiros estavam quietos. Eu não sabia se eles ainda estavam abalados, ou se estavam chateados comigo. Mordi a ponta de uma unha, não querendo ser a única a quebrar o silêncio.

Xylo parou de andar e virou-se para mim, com o rosto furioso.

Selena. O que nas estrelas você estava pensando? Preciso que você me diga por que fez isso.

As mãos de Odelm pararam nos meus pés. Eu mantive meu olhar nas mãos de Odelm, com medo de encontrar o olhar de Xylo.

“Eu não sabia o que eles estavam sugerindo causaria problemas. Parecia que seria útil se os príncipes entendessem como eu me sentia e pudessem ajudar quando chegássemos à estação espacial.”

“Mas por que eles? Por que você permitiria que eles fizessem algo tão íntimo? Algo que apenas seus

companheiros de ninho deveriam poder experimentar com você? - exigiu Xylo.

Eu podia ver suas mãos acenando pelo canto do meu olho.

Ele estava com raiva de mim - tão bravo.

Encolhi-me no sofá para me tornar um alvo menor. Esperei que ele me dissesse que fracasso eu era como rainha de ninho. Como eu pude permitir que outros homens fizessem algo tão íntimo? Como eu pude ser tão estúpida para não perceber que apenas companheiros de ninho favorecidos deveriam ser tão próximos?

Ele tinha vergonha de mim? Ele se arrependeu de ter se ligado comigo?

Meu coração disparou e minha respiração acelerou. Pontos começaram a dançar na frente dos meus olhos.

Eu nunca tinha visto o Xylo assim antes. Este era um lado dele que ele mantinha escondido? Esse era o verdadeiro Xylo?

Encolhi-me ainda mais e fechei os olhos, esperando o golpe.

“Xylo. Ela está aterrorizada. Este é o seu ciúme falando. Sinta ela. Você a está assustando - Odelm retrucou.

Eu me virei e enterrei meu rosto no lado de Odelm, lutando para respirar. Ele passou o braço em volta de mim, me segurando perto. Um soluço escapou quando eu passei um braço em torno de seu peito, segurando meu estômago com o outro.

O peso dos eventos do dia finalmente me atingiu.

Foi demais.

Fechei os olhos e respirei fundo, enchendo meus pulmões com o cheiro reconfortante, ligeiramente doce e salgado de Odelm. Prendi a respiração, absorvendo sua fragrância única e desejei me acalmar. Senti Odelm tentando equilibrar minhas emoções através do nosso vínculo, mas, como seus sentimentos eram perturbadores, ele não teve tanto sucesso como costumava ter.

A sensação de dois apêndices serpenteando em volta das minhas pernas me interrompeu da minha absorção, e olhei para baixo para ver o que estava me tocando. Videiras de Xylo. Ele se ajoelhou no chão aos meus pés com um olhar horrorizado no rosto. Suas mãos pairavam acima das minhas pernas, tremendo.

Eu me virei para encará-lo, arrastando minhas mãos pelos meus olhos para limpar as lágrimas. Os olhos de Xylo estavam tristes, cheios de arrependimento enquanto ele procurava os meus.

"Selena ..." ele engasgou, a voz grossa de emoção. "As coisas que você estava pensando ... eu nunca ..." Ele engoliu em seco e começou de novo. "Sinto muito. Eu não quis gritar com você. O que eu experimentei hoje mais cedo, enquanto você estava inconsciente, é algo que espero nunca experimentar novamente. Você me aterrorizou. Quando descobrimos que você não respondia no sofá deles - com eles caídos ao seu lado - eu temi o pior.

"E depois de saber o que aconteceu, o que eles fizeram ... o que você permitiu" - ele engoliu novamente - "Fiquei impressionado com tantas emoções conflitantes, ainda estou tentando resolvê-las. Raiva, eles perguntaram isso a você quando você não é uma criminosa, quando está grávida e uma espécie desconhecida. Dor persistente pelo sentimento do vínculo cortado que sofremos o tempo todo em que você estava inconsciente. Não tenho ideia de como Odelm conseguiu todos esses anos, francamente. Ciúme, porque isso é algo tão pessoal - tão íntimo - que geralmente não é feito. E se for, apenas alguns companheiros de ninho

experimentam isso com seusinhos. Eu me senti roubado. Inadequado.

Lágrimas caíam mais uma vez pelo meu rosto e pressionei minhas mãos na boca para silenciar os soluços.

“Por que dois homens - ambos príncipes - experimentaram algo com você que você não se ofereceu para compartilhar comigo, seu único companheiro de ninho permanentemente ligado? Aquele que está com você desde que você acordou? Ou Odelm? Quem sempre esteve lá para você, mesmo antes de você ter um vínculo de namoro?”

Com minhas emoções me pegando tanto, não consegui encontrar as palavras para facilitar, explicar. Então, em vez disso, me inclinei para a frente e aninhei o rosto de Xylo em minhas mãos, pressionando minha testa na dele. Eu me concentrei em diminuir minhas barreiras e derramar meus pensamentos e emoções em meu vínculo com cada uma delas.

Eu olhei profundamente nos olhos de Xylo antes de fechar os meus e traçar seus lábios macios com os meus. Eu caí no beijo. Os braços de Odelm rastejaram ao redor do meu estômago quando as mãos de Xylo deslizaram pelos meus cabelos, me puxando para mais perto para aprofundar o beijo.

Meu pulso acelerou com os toques dos meus companheiros de ninho.

Afastando-me apenas o suficiente para morder seu lábio inferior, provando sua penugem felpuda, eu lambi ao longo da linha de sua boca. Ele suspirou e se abriu a minha língua questionadora. Um gemido me escapou enquanto saboreava seu doce sabor de ervas. Eu lambi o interior de sua boca, sua língua enredando na minha. Eu me entreguei a ele, querendo mostrar como me sentia.

Senti Odelm deslizar as mãos para longe, depois o cobertor foi solto. O ar frio atingiu minhas pernas nuas. Sua mão agarrou meu pé, subindo pela minha perna, e eu gemi com a carícia provocadora.

Eu me afastei da boca de Xylo com um esforço, ofegando, e me concentrei nas sensações requintadas enquanto a mão de Odelm viajava pela minha perna. Minha excitação aumentou e pude sentir meu centro ficando escorregadio com minha essência.

Abrindo meus olhos, eu encontrei os olhos azuis sem pupila de Xylo, precisando que ele entendesse. Querendo que ele entendesse. "Xylo"

Eu sei, Selena. Eu leio. Eu senti - Xylo sussurrou.

A mão de Odelm congelou no meu joelho - como se ele soubesse o quanto era importante para mim falar, resolver as coisas com Xylo.

"Sinto muito, Xylo. Eu nunca quis te machucar. Qualquer um de vocês."

"Não há nada para se desculpar. Eu entendo agora. Eu vejo o que aconteceu. Mas por favor. Não faça isso conosco de novo? Xylo respirou contra meus lábios, fazendo cócegas enquanto falava.

"Depois que meus filhotes nascerem" - eu hesitei, não querendo que eles pensassem que eu estava empurrando - "talvez pudéssemos tentar? Nós os três? Eu gostaria de mostrar a você ... se você quisesse, quero dizer ... "

Xylo virou-se para encontrar o olhar de Odelm ao meu lado, depois olhou de volta para mim.

"Eu gostaria disso, mas apenas se você estiver disposto."

"Eu estou. Eu não sabia que era possível, Xylo. Eu nunca soube que poderia fazer isso. Mas quero compartilhar isso com você - murmurei, virando-me para Odelm quando as mãos de Xylo soltaram meu cabelo. "Com vocês dois."

Eu assisti Odelm, tentando avaliar sua reação quando seu olhar disparou entre Xylo e eu. Finalmente, ele respondeu, e eu pude ouvir a esperança em sua voz.

"Isso significa que você aceitará meu esporo em breve?"

Claro, ele queria um vínculo permanente, provavelmente agora mais do que nunca. Eu sabia que hoje tinha provocado más lembranças para ele. Tendo sentido seu pânico por quase me perder e quão perto seu trauma espelhava o de Xylo, percebi o quanto já era importante para ele.

Ele mereceu isso. E ele merecia a segurança de saber que estávamos unidos - que eu não o rejeitaria.

Eu sorri. "Sim. Que tal agora?"

Seus olhos se arregalaram em choque quando sua mão agarrou meu joelho com mais força. "Verdadeiramente?"

Eu olhei para Xylo, "Se isso é-"

"Vou reivindicar meu direito como seu companheiro de ninho para assistir."

"O quê?" Eu engasguei.

“Companheiros de ninho que não copulam com sua rainha de ninho podem assistir. Eles podem ajudar no prazer dela se o irmão não conseguir levá-la à conclusão. É a chance do companheiro de ninho escolhido provar aos seus irmãos que ele pode satisfazer o ninho deles, que ele é digno de gerar seu próximo lote de filhotes”, explicou Odelm.

“Mas eu não estou ovulando. Umm ... não no calor.

“Não, mas o ninho que aceita nosso espora de ligação é semelhante. Depois de aceitar nosso espora de ligação, nosso corpo se sincroniza com o seu biologicamente, produzindo nossa semente quando você começa a ovular. Nós só temos essa chance de cruzar com você durante esse ciclo de calor. Depois que executamos ou seu ciclo de calor acabou, não podemos executar até o próximo ”, afirmou Xylo com naturalidade.

"Então, você não pode fazer sexo comigo até que eu esteja ovulando?" Eu pisquei em descrença.

"Correto. É biologicamente impossível. "

Inclinei minha cabeça em questão. "É por isso que não fazemos sexo desde que aceitei seu espora de ligação?"

Ele assentiu com um sorriso. "Sim. Mesmo que eu não seja capaz de me apresentar, seus pensamentos e cheiros despertados tornam impossível negar o alívio que você precisa. E eu sinto muito prazer com o seu prazer. Ele riu novamente. "Eu li que os seres humanos são capazes de fazer sexo a qualquer momento - que se deleitam com isso - e eu estudei como os hormônios da gravidez podem afetar as fêmeas humanas, aumentando essa necessidade. Dando-lhe o prazer que você precisa... não apenas experimento sua felicidade através do nosso fio de ligação, mas sua essência é viciante."

- Verdadeiramente, Xylo? - perguntou Odelm, impressionado. "Ainda mais do que o gosto de sua pele depois de nadar?"

Xylo fechou os olhos, assentindo. "É como beber sua bebida favorita depois de um longo dia. Como tomar um copo de água depois de ficar sem o sol quente. É uma recompensa que espero reivindicar sempre que ela precisar.

"Então, você está dizendo que não terá desejo sexual até eu ovular? Que você só me agrada quando estou excitado para me provar depois que cheguei ao clímax? - perguntei, incrédula, lutando para chegar a um acordo com essa bomba.

Abrindo os olhos e bloqueando seu olhar aquecido com o meu, Xylo respondeu: "Sim. Voltamos ao nosso estado de vínculo antes da corte. O vínculo de namoro desperta nossa sexualidade, para que possamos dar nosso esporo ao nosso ninho. Quando isso acontece, não temos desejo sexual até que o corpo da rainha de ninho sinalize que ela está em seu ciclo de calor. que vem uma vez a cada cinco anos. Nossa espécie apenas copula para criar descendentes. É isso. Fora a aceitação do esporo e da procriação, somos biologicamente incapazes de realizar. "

"Então, apenas uma vez por lua"

Odelm interrompeu: "Uma lua ?!" Ele se virou para Xylo, com os olhos enormes. "Ela entra em seu ciclo de calor toda lua?"

Xylo caiu na gargalhada. "Sim. Toda lua.

Odelm voltou-se para mim, a boca aberta em descrença.

Revirei os olhos. Surpresas por toda parte, eu acho.

"Ok, agora eu fico um pouco melhor por que Circuli trata seus filhos do jeito que você faz", eu disse, olhando para Xylo com um sorriso.

"Selena." A voz de Odelm chamou meu olhar. Ele procurou meu rosto antes de fixar seus olhos verdes pálidos nos meus. "Você estava falando sério sobre aceitar meu esporo no momento?"

Uma onda de excitação ameaçou me afogar com suas palavras. Pensamentos de ambos juntos no meu ninho ...

Engoli em seco.

Xylo riu. "De seus pensamentos, eu diria que ela era."

Engoli em seco e empurrei Xylo com indignação; ele caiu de bunda com uma risada.

"Fique fora da minha cabeça."

Ele sorriu quando seus olhos brilharam com malícia. "Eu não posso. Eu não vou."

Rosnando, deslizei minhas pernas para fora de Odelm e me levantei. Agarrei sua mão e o puxei para o nosso quarto, as risadas de Xylo flutuando no ar atrás de nós. Soltando sua mão, eu joguei minhas roupas e pulseira, largando-as no sofá.

Eu me virei, com as mãos nos quadris, para ver Odelm e Xylo de pé lado a lado entre o sofá e o ninho. Xylo segurava uma bebida prateada em uma mão e olhou entre Odelm e eu, seus olhos brilhando de tanto rir. Claramente,

ele estava dando uma boa risada às nossas custas. Eu estava prestes a tê-lo quando olhei para Odelm.

Quando nossos olhos se encontraram, vi a maravilha em seu rosto - como se eu fosse a única coisa na sala. Eu fiquei sóbria instantaneamente. Eu sabia o quão crítico esse momento era para ele. Ele havia sido privado disso uma vez, quando seu primeiro ninho o obrigou a escolher entre sua música e ela. Esta foi sua segunda chance. Olhando nos olhos verdes pálidos de Odelm, vi o quanto ele ansiava por isso - por mim.

Odelm merecia mais.

Ignorando o ridículo de Xylo, peguei a mão de Odelm. Nunca quebrando o contato visual, eu o puxei comigo para o centro do ninho.

Hesitei, subitamente insegura. Estendendo a mão, segurei sua bochecha. Ele fechou os olhos e se inclinou na minha mão com um suspiro.

Odelm. Não perguntei antes de acionar nosso vínculo. Eu não dei uma escolha. Antes de prosseguirmos, preciso que você me diga que deseja isso. Que você quer ter um vínculo permanente comigo. Que você me quer.

Uma fome profunda encheu os olhos de Odelm, emocionando-me. Um tambor de resposta de excitação

aqueceu meu núcleo. Ninguém nunca olhou para mim como ele estava - como se ele não apenas me quisesse, mas precisasse de mim, como se eu fosse o centro do mundo dele, e uma vez que eu aceitasse seu esporo de ligação, eu seria para sempre dele. Esse pensamento enviou um arrepio através de mim, despertando as necessidades que eu havia enterrado há muito tempo.

"Selenia." Sua voz vibrou através de mim. "Você me tirou do meu isolamento, me deu esperança de que era possível ser aceito por quem eu sou. Sem ser forçado a sacrificar uma parte de mim. O que você me deu vai muito além do que eu já imaginara possível para um companheiro de ninho e sua ninhada. Não quero nada além de lhe dar meu esporo de união - experimentar nossas almas se tocando pela primeira vez enquanto nos unimos. Meu desejo é que você me aceite totalmente. Você é mais do que eu jamais poderia ter esperado como minha rainha de ninho.

Minha boca se abriu, depois ficou ali, perdendo totalmente as palavras. Tantas emoções conflitantes. Eu queria chorar de alegria e abraçá-lo, mostrar o quanto sua confissão sincera significava. Meu núcleo esquentou, meu centro palpitava com a necessidade de pensar em fazê-lo meu. O desejo me atingiu com força total.

O último venceu.

Entrando nele, minhas mãos bronzeadas contrastam muito com suas escamas violetas enquanto elas traçavam seu peito e penduravam na parte de trás de seu pescoço, eu me inclinei para ele. Levantando-me na ponta dos pés, puxando sua cabeça para a minha, eu inclinei meus lábios nos dele e o beijei. Ele ficou rígido por um momento, depois deslizou as mãos para os meus quadris.

Puxei minha cabeça para trás e olhei para ele. Mantendo contato com seus olhos verdes pálidos, minhas mãos deslizaram de volta para seu peito, e eu empurrei, guiando-o até a parede baixa que circundava o centro do ninho.

"Como fazemos isso?" Eu ronronava.

Odelm olhou incerto atrás de mim para Xylo.

"Com sua gravidez, acho que a mesma posição que usamos seria a melhor", respondeu Xylo.

Eu sorri maliciosamente e empurrei o peito de Odelm.
"Sentar."

Ele voltou seu olhar faminto para mim, um pequeno sorriso brincando em seus lábios quando ele desembrulhou seus tentáculos do torso. Ele sentou-se,

encostado na parede almofadada, as pernas esticadas diante dele.

Fiquei um momento, simplesmente apreciando a imagem impressionante que ele fez. Seu corpo frio e violeta esbarrou nos lençóis pretos e nos travesseiros azuis escuros do ninho. A mancha violeta multicolorida em suas escamas brilhava com iridescência sob as luzes. As lâminas de seu braço e coxa - afiadas em uma violeta tão pálida que era quase branca - pareciam perigosamente letais. Seus tentáculos omitiam a mesma violeta quase branca nas pontas que brilhava como se estivesse molhada.

Um ronronar retumbou dentro de mim quando me abaixei em seu colo, pernas de cada lado dos quadris. Eu me movi no assento formado pela parte central lisa das barbatanas da coxa, evitando cuidadosamente as arestas perigosas. A frieza de suas escamas fez pouco para saciar o calor irradiando de mim.

Eu podia sentir o peso do olhar de Xylo nas minhas costas. O pensamento dele assistindo me emocionou, aumentando minha excitação. Seu apoio a Odelm como irmão do ninho diminuiu qualquer medo de ciúmes que eu já tinha. Nós três éramos espíritos afins, e eu me deliciava com o calor de sua compreensão e cuidado.

Inclinando-me para a frente, acariciei as bochechas de Odelm, olhando em seus olhos verdes e quentes. Ele segurou minhas nádegas, suas mãos amassando. Seus dedos roçaram o vinco entre minhas coxas e minha bunda, deslizando para mais perto dos meus lábios inferiores, aumentando minha consciência da fome pingando entre minhas pernas. Meus mamilos atingiram o pico de excitação quando esfregaram contra suas escamas. Eu gemia. Eles eram tão sensíveis nos dias de hoje, que a fricção fria e texturizada chegou ao limite da dor, me deixando louca.

Meus ronronos intensificaram quando meus lábios roçaram sua boca, deslizando através de suas delicadas escamas faciais enquanto eu o beijava. O toque íntimo despertou algo profundo dentro de mim, e eu rosnei, deslizando minhas mãos em seu cabelo violeta. Segurei, puxando com força seus fios de anêmona.

Ele ofegou.

Minha língua mergulhou, passando por duas fileiras de dentes afiados para emaranhar com sua língua longa e fina. Eu rosnei novamente enquanto tocava minha língua ao longo da dele, e ele gemeu. A mão de três dedos que eu vi no final de sua língua acariciou a minha, me fazendo tremer. Eu senti o aperto na ponta da minha língua,

mantendo-a imóvel enquanto minha boca inundava com uma essência doce e salgada que causava estragos em meus sentidos.

Eu gritei enquanto minha língua formigava, a sensação rastejando em uma onda de calor e sensação na minha garganta. Ele apertou minha bunda com mais força quando seus tentáculos deslizaram ao redor das minhas coxas, aproximando nossas pélvis. Seus tentáculos enrolaram em minhas coxas, mantendo-os separados, as pontas deixando um rastro de formigamento em seu rastro, enquanto a umidade brilhante que eu tinha visto antes cobria minha pele.

Fechei os olhos, respirando com dificuldade quando senti as quatro pontas alcançarem meus lábios inferiores. Eles traçaram minhas dobras, espalhando minha própria umidade e sua essência intoxicante. Quando o formigamento se espalhou pelo meu centro, Odelm gemeu.

Abri meus olhos quando sua língua liberou a minha. Ele encostou a cabeça na parede almofadada, com a respiração áspera e os olhos fechados. Deslizei minhas mãos por seu pescoço para agarrar seus ombros.

Incapaz de resistir, me inclinei para frente para traçar seu pescoço com meus lábios, arrastando beijos ao longo de seu ombro, depois de volta ao ponto sensível onde seu

pescoço e ombro se uniam. Minha excitação atingiu o pico, e eu doía por mordê-lo. Eu controlei meu impulso, em vez de beijar a parte inferior de sua mandíbula.

Odelm gemeu em resposta. Seus tentáculos se moveram mais rápido ao longo dos meus lábios inferiores enquanto suas mãos amassavam minhas nádegas agressivamente.

Eu me contorci contra ele, mordiscando a lateral do pescoço dele. O corpo inteiro de Odelm estremeceu, e seus pálidos olhos verdes se abriram, de pálpebras pesadas, enquanto ele observava meus dentes traçando a lateral de seu pescoço.

Seus tentáculos deslizaram para longe do meu centro, mais uma vez envolvendo minhas coxas, e eu gemia em protesto. Ele se mexeu embaixo de mim e senti algo novo esfregando contra mim.

Dois tentáculos menores e mais finos se contorciam contra o meu centro, como se procurasse entrada. Meus olhos se fecharam quando um deles entrou em mim. Eu gemia enquanto empurrava mais fundo, esfregando contra minhas paredes como se procurasse o fim. As sensações pareciam estranhamente eróticas. Sua frieza comparada ao meu calor ardente me permitiu sentir cada ponto que tocava em detalhes requintados. Era suave e elegante,

diferente de tudo que eu já havia sentido antes. Uma vez que atingiu o fim do meu túnel, ele parou, embora o outro pequeno tentáculo continuasse se contorcendo contra meus lábios inferiores, ocasionalmente roçando meu clitóris.

Eu gemia novamente em protesto e confusão.

Antes que eu pensasse em me mudar, a razão pela qual seu apêndice de busca havia se acalmado ficou clara. O segundo tentáculo menor e mais fino deslizou para o sul, revestindo-se de nossa excitação úmida. Ele parou do lado de fora do meu botão de rosa quando Odelm sentiu o pico no meu medo quando percebi para onde estava indo. Eu endureci contra ele e me preparei para me afastar.

Selena. A genitália masculina Ulox não é como a Aldawi. Não há farpas ou espinhos. Não vai doer. Não há com o que se preocupar - Xylo persuadiu do outro lado do ninho.

Virei minha cabeça para olhar para ele. Ele se encostou na parede, seus olhos azuis focados em mim, seu copo vazio na mesa ao lado dele.

"Promete?"

O olhar dele se suavizou. "Eu não mentiria para você. Odelm nunca machucaria você.

A mão de Odelm soltou minha nádega e ele segurou meu rosto, puxando meu olhar de volta para ele. “Selena, eu prometo que nunca vou te machucar. Se você não quer que meu pênis secundário entre em você, ele não o fará.

Fechei os olhos e respirei fundo, soltando-o lentamente. Balançando a cabeça, abri os olhos e encontrei o olhar dele quando sussurrei: - Confio em você. Mas se dói, promete que vai parar? "

Seus olhos traçaram meu rosto antes de encontrar meu olhar mais uma vez. "Você tem minha palavra."

Eu me inclinei contra ele novamente e coloquei meus braços atrás do pescoço dele. Sua mão deslizou de volta para segurar minha bunda. Beijando o lado de seu pescoço em agradecimento, eu respirei seu perfume afiado, levemente doce e salgado.

O pênis secundário traçou meu botão de rosa, pequenos círculos, espalhando nossa umidade. Os formigamentos se espalharam e eu me contorci contra o aperto de suas mãos. A cabeça questionadora pressionou contra o meu botão de rosa, deslizando para dentro, a frescura dele contra o meu calor interior uma sensação

estranha. Assim como o primeiro anexo, ele se contorceu ao longo do meu canal enquanto viajava mais fundo.

Parou.

A ponta de ambos os galos começou a dançar contra a minha carne interior, provocando, rodopiando, explorando meus túneis. Quando eu estava prestes a perguntar o que era acontecendo, um terceiro apêndice succionou-se no meu clitóris, e eu resisti. Três apêndices?

Eu gemi quando os tentáculos de Odelm deslizaram de volta para dançar contra meus lábios inferiores mais uma vez, espalhando sua essência formigante.

Suas mãos amassaram minha bunda e minha excitação aumentou novamente. Seu grunhido vibrou através de mim, e eu senti os dois galos expandirem dentro de mim até que eu senti que não aguentava mais. Não havia mais espaço.

Eu ofeguei, então respirei fundo.

Tudo parecia apertado e um pouco dolorido. Os dois galos de Odelm eram enormes quando me esticavam, mas meus companheiros de ninho estavam certos - não havia dor.

Minha boceta apertou em reação, puxando outro grunhido dele.

Eu gemi com a plenitude satisfatória.

Instintivamente, meus quadris tentaram se mover quando montaram em seu colo, mas seu aperto forte não permitiu. Não consegui encontrar uma maneira de aliviar minha excitação constante e gemi novamente de frustração.

Seus tentáculos me acariciaram, deixando rastros quentes e formigantes em seu rastro. Suas mãos amassaram minha bunda, enviando sensações por toda a minha região inferior. Seus galos, duros e me enchendo até explodir, eram grandes demais para permitir que eu me movesse, e o que foi sugando meu clitóris massageava levemente, enviando minha excitação mais alta.

Rosnei de frustração, arranhando suas costas.

“Estrelas, Odelm! Por favor! Eu preciso que você se mexa! Faça alguma coisa ... Eu gemi contra seu pescoço.

Ele gemeu quando seus galos começaram a vibrar dentro de mim.

Um suspiro escapou quando meu corpo estremeceu em reação.

As vibrações aumentaram. Eu mal podia suportar a excitação formigante e me contorcia contra ele, meus mamilos arrastando as escamas do seu peito.

Oh Estrelas, eu precisava de mais.

Eu rosnei, mordendo o ponto macio entre o ombro e o pescoço enquanto minhas mãos cavavam suas costas. Ele resistiu e seus galos pulsaram mais fundo.

Um forte choque queimou meu clitóris, e eu gritei, pressionando mais forte contra seu pescoço. Meu corpo tremia quando os choques viajaram do meu clitóris pela espinha e pelas costas, instalando-se profundamente no meu núcleo. Minha pele zumbia por toda parte que a essência formigante a havia revestido - como se a essência dele conduzisse os impulsos.

As sensações foram demais.

Meus dentes destravaram do ombro de Odelm, e eu gritei o nome dele quando cheguei ao clímax. Ele me segurou firme contra seu corpo enquanto meu corpo tremia com a liberação.

Meus olhos se fecharam em alívio, depois se abriram novamente quando percebi que os choques de

formigamento não haviam cessado. A sucção no meu clitóris aumentou, e seus galos vibraram mais forte. Eu podia sentir meu corpo subindo novamente quando outro clímax se aproximou rapidamente. Meu corpo vibrou. Os choques do terceiro anexo aumentaram de intensidade e eu gemi.

Minha boceta apertou com força. Meus dedos do pé se curvaram. Minhas pernas se apertaram quando um tremor duro passou por mim. Muito prazer me encheu de uma só vez. Um rosnado alto rasgou da minha garganta quando um orgasmo - mais forte que o anterior - rolou através de mim. Meu corpo trancou em prazer.

Odelm gemeu meu nome quando ele explodiu em ambos os meus buracos, me enchendo com sua semente quente.

Eu ofeguei, inspirando profundamente quando senti o vínculo familiar estalar em minha mente. Meus sentidos se expandiram, meu prazer se multiplicou quando senti a presença de Odelm dentro de mim.

Honra. Felicidade. Descrença.

Suas emoções lutaram contra as minhas antes de se envolverem nas minhas e se fundirem, tornando-se uma.

Ele suspirou.

Uma profunda lassidão caiu sobre nós dois.

A sucção no meu clitóris se desconectou quando seus dois galos se esvaziaram. Pequenos tremores - efeitos posteriores dos meus orgasmos - viajaram pela minha espinha. Satisfação e contentamento fluíram através de mim enquanto eu deitava minha cabeça no peito de Odelm, ouvindo seus batimentos cardíacos duplos e sentindo a ascensão e queda de seu peito enquanto ele respirava profundamente.

Seus tentáculos desenrolaram ao redor das minhas coxas enquanto suas mãos deslizavam da minha bunda para segurar meus quadris. Ele se afastou da parede até ficar deitado na cama, e eu me aproximei, passando os braços em volta dele.

Um cobertor foi colocado sobre nós, e olhei para cima e vi Xylo nos olhando com um pequeno sorriso enquanto ele diminuía as luzes e fechava as cortinas da parede de vidro.

Xylo deitou ao nosso lado, os padrões ao longo de seu corpo exposto brilhando com bioluminescência. Seus padrões surgiram em redemoinhos de nebulosas e galáxias na escuridão até ele se cobrir com um cobertor.

Afastando meu olhar, deitei minha cabeça no peito de Odelm, pressionando contra suas próprias manchas violetas brilhantes.

Minhas pálpebras caíram.

Elas se recusaram a abrir novamente quando eu dormi profundamente.

CAPÍTULO 33



Toques suaves nas minhas costas me acordaram.

Minhas mãos acariciaram o peito de Odelm enquanto eu esfregava minha bochecha contra suas escamas frias.

Eu sorri enquanto pensava na noite anterior. Odelm era meu agora.

Meu estômago roncou e eu percebi - por mais maravilhosa que a noite tivesse sido - que perdemos o jantar. Meu corpo estava saciado, mas eu estava suja... e morrendo de fome.

Eu gemi quando abri meus olhos e esquadrinhei a sala. Alguém já acendeu as luzes e abriu as cortinas.

"Sinto muito. Eu te acordei? Odelm sussurrou, suas mãos achatando contra as minhas costas.

Eu me sentei, ainda montando em seu colo, minhas pernas descansando nas barbatanas de sua coxa. O cobertor deslizou dos meus ombros para formar uma piscina em volta dos meus quadris. Suas mãos caíram nas minhas coxas, segurando-as, esfregando os polegares em pequenos círculos. Seus tentáculos enrolaram frouxamente em torno dos meus tornozelos.

Sorrindo em seus olhos verdes claros, eu disse: "Sim, mas foi uma boa maneira de acordar."

Ele apertou minhas coxas e devolveu o sorriso. "Obrigado pela noite passada. Obrigado por confiar em mim e aceitar meu esporo de ligação.

Inclinei-me para dar um beijo no meio do peito, depois olhei para o local onde Xylo havia deitado. Ele se foi. Rastreando nosso fio de ligação, vi que ele estava na sala comunal.

"Quando Xylo acordou?"

"Um tempo atrás. Ele não queria acordar você, mas queria falar com os príncipes. Ele me disse que aceitar meu esporo de ligação havia tirado muito de você e devia deixar você descansar.

Revirei os olhos. Claro, Xylo ainda queria falar com os príncipes sobre mim.

"Eu esperava que ele deixasse passar depois que vocês dois soubessem o que tinha acontecido."

Odelm procurou meus olhos, um sorriso fugaz cruzando seu rosto. "Ele quer seu bem. Nós dois estávamos preocupados com você - você e nossos filhotes.

Ofeguei quando lágrimas encheram meus olhos.

Deles - eles consideravam meus filhotes como deles. Apesar de suas espécies não se importarem com os filhos ou compreenderem a família da maneira que a cultura humana fazia, eles consideravam meus filhotes deles - só porque era importante para mim.

"Você está bem?" Odelm perguntou, seu rosto preocupado enquanto acariciava meu cabelo.

"Sim. É apenas ... o que você disse. Nossos... Você chamou meus filhotes de 'nossos'. ”

“É isso que Xylo e eu consideramos. Entendemos o que você deseja para nossa família - nosso clã. Então, também se tornou importante para nós, pois você mostrou coisas importantes para nós - minha música, a pesquisa de Xylo - são importantes para você. ”

Inclinei-me para frente, embalando seu rosto em minhas mãos e esmagando meus lábios contra sua boca. Fechando os olhos, tentei empurrar meus sentimentos quentes por ele para baixo do nosso vínculo.

Sua boca se abriu em um suspiro, permitindo-me entrar. Eu lambi o céu da boca dele e sua língua se entrelaçou com a minha.

Eu gemia com o forte sabor de sal doce dele. Ele enterrou as mãos nos meus cabelos enquanto minhas mãos se apertavam em suas bochechas. Eu o queria - precisava dele. E ele era meu - agora e para sempre.

Eu me afastei, ofegante.

Meus olhos traçaram seu rosto, descendo seu pescoço até seu ombro. Uma marca de mordida no lado direito - exatamente no mesmo local em que marquei Xylo quando aceitei seu esporo de ligação - os sulcos da cicatriz já curada também são brancos.

Os olhos de Odelm seguiram minha mão enquanto eu pegava sua marca, traçando-a levemente com a ponta do dedo. Um calafrio percorreu seu corpo, e ele fechou os olhos, engolindo.

"Selena ..."

"Odelm, você é meu. Esta marca prova isso. Você nunca mais estará sozinho.

Ele estremeceu e abriu os olhos, seus olhos verdes pálidos olhando nos meus.

"Você me deu tudo o que eu sempre quis. Espero poder dar tudo o que você quiser em troca.

"Você e Xylo estão me dando tanto-"

Meu estômago escolheu esse momento para interromper, roncando. Odelm colocou as mãos sobre ele com uma risada.

"Ok, vamos dar-lhe o seu banho e levá-lo para o café da manhã."

Eu sorri. "OK."

"Fique aqui. Eu volto já."

Recostei-me e fechei os olhos, deleitando-me com o conforto no ninho.

O som da porta do banheiro se abrindo me trouxe alerta. Odelm entrou no quarto, sorrindo orgulhosamente. Ele me ajudou a sair do ninho e me levou para o banheiro. Minhas pernas ainda estavam bambas de fadiga.

Bolhas roxas pálidas cobriam a superfície da água. Respirando fundo, meus pulmões se encheram de um leve perfume floral - perfeito para o momento.

"Eu pensei que você iria gostar disso."

Olhando em volta, eu respondi com um sorriso: "Sim".

Eu gemia quando ele me ajudou a me abaixar na banheira quente.

"Oh estrelas. Eu nunca vou me acostumar com isso - ou tomo como garantido.

Odelm nadou para o meu lado da enorme banheira e procurou através das cestas de sabão. Ele pegou um cubo roxo, depois sentou-se ao meu lado.

"Posso lavar você?"

Uma risadinha escapou. "Claro. Você não precisa perguntar. "

Eu dei-lhe as costas, permitindo que ele assumisse a liderança.

Braços em volta de mim, me levantando da borda. Ele me carregou para o fundo da banheira, me colocando na água. Seus tentáculos envolveram meus braços e pernas enquanto ele me embalava em seus braços.

"Feche os olhos e respire fundo."

Confiando nele, eu fiz.

Ele me jogou na água, me submergindo completamente.

Eu mantive meus olhos fechados e deixei o ar sair lentamente do meu nariz, ouvindo barulhos através da água.

Seus tentáculos me agarraram com mais força quando ele me levantou de volta à superfície.

Abri os olhos e ofeguei.

Ele me carregou para o banco ao longo da parede traseira da banheira e me colocou no chão gentilmente. Deslizando seus tentáculos livres, ele permitiu que eles

flutuassem entre as bolhas na superfície. Ele pegou minha perna e massageou-a com as duas mãos, esfregando as bolhas perfumadas na minha pele. Um gemido alto ME escapou da sensação celestial.

Odelm riu enquanto se movia para minha outra perna.

Odelm. Se eu não estivesse com tanta fome, você poderia fazer isso comigo o dia inteiro. "

Seus olhos verdes pálidos encontraram os meus. "Estou feliz por te agradar."

"Você tem alguns dedos mágicos", confessei. "Deve ser a destreza necessária para sua música."

"Vire de costas. Deixe-me usar meus dedos mágicos em seu cabelo e nas costas.

Eu sorri e me virei obedientemente, apresentando minhas costas. Ele pegou um punhado de bolhas e as colocou na minha cabeça. Penteando os dedos pelos meus cabelos, ele trabalhou o sabão nele.

Odelm colocou as mãos nos meus ombros e sussurrou no meu ouvido. - Incline-se para trás. Deixe-me enxaguar seu cabelo.

Um arrepio percorreu minha espinha.

Fechando os olhos, inclinei-me para ele e permiti que ele mergulhasse minha cabeça na água. Seus tentáculos vasculharam meus cabelos enquanto ele segurava meu rosto acima da água.

Lentamente, ele me guiou de volta e deslizou meu cabelo por cima do ombro para expor minhas costas. Começando no meu pescoço, ele ensaboou e massageou meu pescoço e ombros, em silêncio enquanto descia o meu corpo. Seu foco completo e o cuidado com o qual ele me atendeu me lembraram a maneira como ele tocava sua música - me fez sentir como se eu fosse um de seus instrumentos e ele meu dono.

Um arrepio passou por mim com o pensamento.

Enquanto os Yaarkins me trataram como um objeto, Xylo e Odelm pareciam me adorar. Embora eles me reivindicassem como rainha do ninho deles, nunca pareceu uma declaração de propriedade - mais como eu os possuía. Ou talvez fosse mútuo - nós pertencemos um ao outro.

Eu queria que isso ficasse claro para todos. Minhas marcas em seus pescoços eram um símbolo de nosso

vínculo, mas eu também precisava deixar claro que tinha orgulho deles, orgulho de nosso vínculo.

De alguma forma, o Destino ou as Estrelas me permitiram escapar dos meus senhores. Mais do que isso, eles me colocaram no caminho dos Circuli e me deram Xylo e Odelm. O fato de eu ter tido sorte - ou ser abençoada - o suficiente para ser resgatada, curada, tratada e alimentada sem exigir algum tipo de pagamento por uma equipe que reverenciava suas fêmeas e tratava outras espécies com respeito era espantoso.

Enviei outra oração silenciosa de agradecimento às Estrelas.

Ele deu um passo para trás e sorriu, seus olhos quentes traçando meu corpo.

Voltei seu sorriso, me sentindo limpa e completamente relaxada.

Odelm me pegou, pingando, nos braços e me carregou para fora da banheira. Quando ele me colocou na beira do banho, ele pegou uma das toalhas sentadas perto para me secar. Eu podia sentir sua felicidade irradiando através do nosso vínculo.

Quando ele terminou, eu levantei e toquei seu peito. "Obrigado Odelm, isso foi adorável. Por que você não se seca? Eu vou me vestir.

"Você tem certeza?" Seu olhar passou da minha mão para o meu rosto.

"Sim."

Sorri para ele e entrei no armário para pegar um vestido simples e um par de sapatos. Vesti-me às pressas - consciente do rosnado raivoso do meu estômago - e voltei para o quarto.

Estava vazio.

Seguindo os laços dos meus companheiros de ninho, vi que ambos já estavam na sala comunal. Eu sorri. Abri a porta da sala comunal e entrei, entrando no meio de uma discussão.

Kaede sentou no meu sofá com os pés em cima da mesa central, um par de copos vazios perto de seus pés. Meus companheiros de ninho o encararam com expressões idênticas de fúria.

Eles ficaram em silêncio quando entrei na sala.

"O que está acontecendo?"

Todos os três se viraram para mim.

“Kaede decidiu se mudar enquanto estávamos dormindo. Acordei quando ouvi a porta principal abrir - explicou Xylo.

Olhando para Kaede, levantei uma sobrancelha e perguntei: “Como você chegou aqui? Quem disse que você poderia morar aqui?

Ele riu com pouco humor.

"Eu te disse. Eu tenho controle total da nave. Eu também disse que voltaria para falar sobre o que aconteceu e te seguiria daqui por diante. ”

Foi isso. Essa foi a última gota. Não tanto quanto uma licença. Estúpido arrogante. Eu não podia lidar com ele agora. Ele me machucou. Eu pedi espaço e ele ainda não escutou. Para ele agora abusar de seu poder para conseguir o que queria - invadir minha privacidade - era desnecessário.

Eu dei meia volta.

"Vou tomar café da manhã com meus companheiros de ninho. Você não foi convidado. Quando voltarmos, é melhor você ir embora. Eu não aprovo que você está se mudando para cá. Você não é bem-vindo. Não até você pedir desculpas. Até lá, não quero nada com você.

Ele riu.

Eu sibilei com raiva ultrajada e saí da suíte, meus companheiros de ninho seguindo atrás de mim. Eles ficaram em silêncio até estarmos sentados em nossa cabine habitual no café - como sempre, Xylo à minha direita, Odelm à minha esquerda.

“Eu tenho discutido com Kaede e os príncipes desde que acordei. Os príncipes se desculparam mais uma vez - embora se recusassem a se envolver em nossa disputa com Kaede. Eles disseram que ele controla o Destiny até chegarmos ao QG da CEG e eles não querem causar problemas, não quando se trata de uma briga particular entre Kaede e nosso clã. Eles não vão intervir.

Rosnei: "Não podemos sedá-lo até chegarmos à estação espacial? Ou alguma coisa? Ele tem que ter alguma fraqueza.

Odelm riu. Xylo e eu olhamos para ele surpresos.

"O que?"

“A menos que Xylo saiba de algo que eu não conheço, só consigo pensar em uma fraqueza que Kaede tem.”
Odelm sorriu.

"E o que é isso?", Perguntei.

Odelm olhou para Xylo antes de fixar seus olhos verdes pálidos nos meus. "Não se preocupe com isso. Deixe seus companheiros de ninho cuidarem disso.

Eu rosnei.

Sim, eu confiava neles, mas odiava ser mantida no escuro. Olhando entre eles, tentei ler as expressões deles. Em branco. Nada além de branco. Eles não estavam planejando me dizer.

"Assim que terminarmos o seu exame, acho que você deveria ir falar com Kaede", disse Xylo, claramente tentando desviar minha atenção. "Só você pode consertar as coisas entre você. Ele não vai ouvir mais ninguém na nave.

"Xylo está certo. Ele pode ter magoado você, mas ele não irá embora. Goste ou não, ele é seu chefe de segurança. A menos que você tenha alguma maneira de entrar em contato com o cliente dele - para passar por cima dele - ele fará o que for necessário para cumprir sua missão - Odelm me lembrou.

Eu rosnei novamente, batendo meus dedos na mesa.

Eu não sabia quem era o cliente dele, mas tinha uma conexão com o pai do meu filhote. Pensei se ele talvez

pudesse ajudar - talvez entrar em contato com o cliente de Kaede ... Não. Nenhuma ajuda se eu nem sabia quem era o cliente. Além disso, eu disse a ele para me deixar em paz até nos conhecermos pessoalmente. O que significava que eu teria que pedir a ajuda de Kaede para entrar em contato com ele ... Não.

Parece que eu teria que lidar com Kaede e sua atitude de merda pessoalmente. Suspirei.

Xylo agarrou minhas mãos e eu mudei meu olhar para ele. Ele apertou-os tranquilizadamente. “Selena, eu sei que você não quer, mas eu realmente acho que isso beneficiaria você a longo prazo. Ter Kaede do nosso lado quando chegarmos ao CEG HQ ajudaria a todos nós. ”

Odelm colocou a mão na minha coxa. Um cobertor calmante acalmou minha agitação. "Você precisa se acalmar. Se estressar não vai resolver nada nem é bom para você.

Encerramos nossa refeição e meus companheiros de ninho mantiveram a conversa leve, sabendo que eu estava com medo da discussão que se aproximava. Apreciei seus esforços e me senti um pouco menos estressada quando chegamos à enfermaria.

Os curandeiros congelaram quando entramos e olharam Odelm em choque.

"Outro?" Chyox exclamou.

Eu sorri e me virei para Odelm, estendendo a mão até o ombro dele para puxá-lo para mim. De pé na ponta dos pés, inclinei-me e beijei minha marca em seu pescoço. Ele estremeceu debaixo dos meus lábios. Quando me afastei, lambi as cristas brancas da minha mordida antes de soltá-lo.

Voltando a Chyox, rosnei: "Ele é meu".

Ele pareceu chocado, esbarrando na cama atrás dele enquanto tentava se afastar.

Eu ri, depois olhei e encontrei o olhar de cada um dos curandeiros. "Eu reivindiquei Odelm e Xylo. Eles são meus. Agora lide com isso e pare de agir como se isso fosse novo ou surpreendente. Entendi?"

Todos os três assentiram.

"Boa. Agora, estou aqui para o meu check-up matinal.

"

CAPÍTULO 34



Parei do lado de fora da porta principal da minha suíte, me preparando para o que com certeza seria uma discussão acalorada com Kaede. Eu não estava de bom humor - ou pronta - para enfrentá-lo. Mas se isso poderia ajudar quando chegamos ao CEG, precisava ser feito.

Mexendo meus ombros e respirando fundo, abri a porta. Kaede estava sentado onde o deixamos, uma variedade de bebidas e lanches dispostos em cima da mesa.

"Eu estava esperando você voltar a si."

"E aqui estava eu, esperando que você parasse de agir como um frax." Revirei os olhos.

O riso explodiu dele. "Ishing frax ?!"

"O que foi?" Eu rosnei, cruzando os braços.

Ele riu, e eu sabia que ele estava sorrindo sob aquele rosto coberto por ele. "Onde você aprendeu isso?"

Andando em direção à porta do meu quarto, respondi: "Pedi a Xylo traduções de palavrões. Ele disse que era o mais próximo de 'imbecil' no Galactic Common ".

"Sim" - ele riu de novo - "Estou chocado ao ouvir essas palavras de você."

Eu rosnei e deixei a porta fechar atrás de mim, cortando sua risada.

Agarrando meu tablet no peito e pegando um cobertor, respirei fundo outra vez e entrei novamente na sala comunal.

"Por que você está fazendo isso?" Eu perguntei quando caí no sofá em frente a Kaede. Estendi o cobertor sobre o meu colo e me recostei no apoio de braço, minhas pernas dobradas debaixo de mim.

"Explique o que você pensa que estou fazendo."

“Entendi que isso causou problemas e assustou a todos quando os príncipes me leram. Provavelmente deveríamos ter pensado mais sobre isso, mas não nos ocorreu que isso poderia causar problemas a alguém que não seja nós! Foi um acidente. Sou grata por você ter entrado e deixado o Destiny e sua equipe funcionando novamente. Mas o que você disse sobre o Xylo? Isso foi completamente desnecessário - e cruel. E ameaçando me seguir em todos os lugares? Eu pensei que deveríamos ser amigos. Você está agindo mais como um frax sedento de poder, como meu guarda da prisão em vez de meu chefe de segurança - ou um amigo. ”

Ele ficou calado.

Eu olhei para ele, incerta de sua resposta. Olhando para a mesa, notei uma bebida quente verde clara familiar e sorri para mim mesma. Agarrando, tomei um gole fortificante, confortado pelo lembrete de Xylo.

A almofada do sofá caiu ao meu lado. Olhei para cima e encontrei Kaede sentado ao meu lado, ilegível atrás do visor impenetrável.

"Selena ..."

Não queria mais ouvir críticas. Não pude.

Eu interrompi: "Não, Kaede. Você me magoou. Não sei como chegar até você. Você está me tratando como se eu fosse criança. Sei que não tenho muita experiência em interagir com pessoas e tenho muito a aprender, mas Xylo, Odelm e todos aqui estão me ajudando a aprender. Não tentando me empurrar em uma gaiola como se eu fosse incapaz de descobrir as coisas por mim mesma. Eu sei que vou cometer erros, mas eles são meus! Não é minha culpa que eu não saiba o que vai acontecer quando chegarmos ao QG do CEG - é sua, porque você se recusa a me dizer. Estou fazendo tudo o que posso e fico feliz em ter o Xylo e o Odelm como parte permanente da minha vida, mas ... "

Engoli um soluço e Kaede estendeu a mão para me tocar. Eu levantei uma mão para segurá-lo, incapaz de suportar seu toque agora.

"Posso parecer feliz e despreocupada, mas não estou. Estou assustada. Com medo do que o futuro reserva. Com medo de meus filhotes serem forçados a suportar o que eu precisava ... Com medo de ser colocada de volta na gaiola. E você está fazendo exatamente isso? Não está ajudando. Você também não age de uma maneira quando estamos sozinhos, mas inteiramente em público ou quando as coisas não acontecem do seu jeito. Quem exatamente você é, Kaede?

Suas mãos com luvas pretas gentilmente tiraram o copo da minha mão trêmula. Colocou-o sobre a mesa enquanto as luzes da sala se apagavam - apenas a luz que entrava da parede de vidro atrás de Kaede restante, lançando-o na sombra. Estendendo a mão, ele removeu a viseira, colocando-a no apoio de braço.

Ele se virou para mim, olhos de néon de fenda preta encontrando os meus quando ele juntou minhas mãos nas dele. Sobrancelhas azul-escuras se contraíram em um pensamento profundo. Seus finos lábios negros se viraram para baixo, tornando suas presas mais proeminentes.

“Você realmente acredita nisso?” Kaede sussurrou, a voz cheia de tristeza.

“Veja ... é isso que eu quero dizer. O que aconteceu com a atitude que você teve anteriormente? Quem é esse Kaede? E ele é o verdadeiro? Ou é o idiota?”

Ele apertou minhas mãos e se virou.

Um suspiro escapou antes de responder: - Você entende o quão difícil é deixar você me ver assim? Eu não tenho experiência com isso. Eu nunca poderia dar ao luxo de deixar alguém me ver. No Império Aldawi, eles dizem que trago a morte aonde quer que eu vá. Todos a bordo do Destiny sabem disso - e é por isso que todos cooperaram.

As pessoas me temem, Selena. Eu preciso que as pessoas temam que eu faça meu trabalho. E isso não deixa muito espaço para suavidade. Kaede virou a cabeça e seus olhos comoventes se fixaram nos meus. "Eu não sei como agir ao seu redor. Você não me trata como todo mundo. Você me respeita como pessoa. Você não tem medo de como eu pareço. Eu quero ser seu amigo. Mas eu vou estragar tudo. Uma vida inteira de isolamento e matança ... ”

Ele fez uma pausa, observando respire fundo e solte o ar lentamente. "O conhecimento que eu mato pessoas realmente não assusta você?"

Eu procurei seus olhos. Este foi o frágil e vulnerável Kaede que eu vi dois dias atrás. Como se o mundo dele dependesse da minha aceitação e opinião dele. Mas eu poderia acreditar? Por que eu teria poder sobre ele? Por que o que eu pensava sobre ele importava tanto?

Eu pensei sobre sua pergunta.

"Quantos?" Eu sussurrei.

“Mata? Eu mesmo? Ou minha equipe incluída?

Eu pude ver o pânico. Isso me fez pensar se Kaede sempre usara a viseira - não tinha experiência em aprender a controlar suas expressões em torno dos outros.

Eu puxei minhas mãos livres com um suspiro. Um olhar devastado cruzou seu rosto quando ele me soltou.

Pegando minha bebida de volta, tomei um gole, finalmente respondendo: "Seu. Sua equipe. Missões com os Aldawi. Tudo isso. O que for relevante para aprender mais sobre você, Kaede. Você é um mistério para mim. Tenho certeza de que isso é útil em seu trabalho para o Império Aldawi e, possivelmente, apenas uma parte de quem você é. Mas, se tivermos a chance de ser amigos, preciso saber, entender - confiar - o homem que protegerá minha família. "

Ele me observou outro momento enquanto eu tomava um gole do meu chá, seus olhos seguindo minha língua enquanto eu lambia meus lábios.

"Você tem certeza que quer saber? Você não sabe, Selena."

"Sim. Eu preciso saber quem você é Kaede. E você prefere que eu descubra acidentalmente esse seu lado sombrio dos outros? Ou você prefere me dizer?

Ele assentiu. "Não. Você está certo. Eu prefiro te contar. Só espero que você não me tema de uma vez.

Abaixando minha xícara, revirei os olhos. "Seus chifres, olhos, presas - esses não me assustaram. Suas

cicatrizes simplesmente mostram a força necessária para você sobreviver. Fiz uma pausa para tomar outro gole da minha bebida. "Que tal uma promessa de que eu vou ouvi-lo? E honestamente, você não pode ser tão ruim quanto os clientes da Yaarkin ou os próprios Yaarkin. "

Depois de alguns momentos de silêncio contínuo, suspirei.

Colocando minha bebida no chão, recostei-me no apoio de braço e chutei meus sapatos. Coloquei meus pés nas pernas dele, vestidas de armadura preta, e mexi os dedos dos pés.

"Se você vai apenas sentar lá, pode ser útil e esfregar meus pés. E ei, mais? Você tem meus pés, não posso fugir. Eu gemi. "Estrelas, mal posso esperar para recuperar meu corpo. É como se a gravidez tivesse tomado. Entre minhas costas doendo, socos aleatórios no intestino dos filhotes, meus seios sendo sensíveis e doloridos, e meus pés inchados e rígidos, sinto-me velha. Sorri para ele. "E talvez ... se você for bom o suficiente, você pode fazer isso enquanto eu estudo."

Kaede grunhiu, um olhar de choque cruzando seu rosto quando sua boca se abriu de surpresa, expondo sua língua fina e bifurcada. Sua língua tremeu algumas vezes antes de traçar seus finos lábios pretos. Ele olhou para

baixo, depois pegou meu pé esquerdo nas mãos enluvadas e começou a massagear.

Eu gemi alto. Oh estrelas. Ele era melhor nisso do que Odelm ou Xylo. Não que eu já tenha dito isso a qualquer um deles.

Kaede pigarreou e começou com voz rouca: "Entre minha equipe e eu, matamos mais de um milhão, embora duvide que algum dia eu saiba o número exato. Pessoalmente? Eu respondo por 257.391 dessas mortes. Esse número está gravado no meu cérebro - embora tenha havido tantos, os rostos se tornaram um borrão. "

Engoli em seco. Eu nunca pensei que o número pudesse ser tão incrivelmente alto. Eu me perguntava como ele poderia viver com isso.

Ele olhou para suas mãos enquanto elas massageavam meus pés com um sorriso triste. "Minha equipe e eu somos únicos. Fomos projetados para dominar sistemas de computadores, controlar centenas de drones - para controlar toda a tecnologia - e também com habilidades naturais para nos permitir vencer na maioria dos combates corpo a corpo. Existem apenas seis de nós. São todas minhas meias-irmãs. Compartilhamos a mesma mãe, mas cada pai foi escolhido para fornecer um conjunto

diferente de habilidades genéticas. Então, somos todos familiares, mas não iguais. "

"O que você quer dizer com design?" Eu sussurrei.

Ele parou de mãos quando seu olhar intenso encontrou o meu.

“Cada um de nós tem uma inteligência artificial avançada - IA - instalada em nossos cérebros. É tão de alta tecnologia quanto os nanobots que permitem a você se adaptar. E ambos - nossa IA e seus nanobots - têm a capacidade de reparar e aprimorar a si mesmos e a nós usando nutrientes no sangue. Onde nós diferimos? Fomos projetados para ser o soldado perfeito, enquanto você foi construído para ser o sobrevivente perfeito. Para adaptar. Seus nanobots manipulam o DNA de cada espécie única encontrada para garantir a compatibilidade, adaptando as características necessárias para a sobrevivência e procriação. ”

"Espere ... você está dizendo que quanto mais espécies únicas eu faço sexo, mais habilidades adquirirei?", Perguntei, surpresa.

"Pelo que entendi dos seus arquivos médicos? Sim. Ou esse era o objetivo dos Yaarkins - eles nunca foram capazes de desencadear isso em todos os seus anos de

introdução de DNA estranho na corrente sanguínea. Não teremos certeza até que isso aconteça. Mas isso não significa fugir e fazer sexo com todas as espécies diferentes que você encontra! ”Kaede disparou, sua voz geralmente melodiosa cheia de raiva.

Eu chutei suas mãos e puxei meu pé para longe. “Você realmente pensa isso de mim? Você acredita que eu faria sexo com outras pessoas aleatoriamente apenas para ver se eu ganho habilidades com elas? Estrelas, que opinião ruim você tem de mim! Afastei-me o mais que pude, colocando meus pés de volta debaixo do cobertor. "Acho que deveria estar feliz por ter aprendido isso agora."

Kaede levantou as mãos em sinal de rendição. Seus olhos se fixaram nos meus. "Claro que não! Embora ... eu tenho perguntou-se por que você encarou Xylo e Odelm como companheiros de ninho em tão pouco tempo que os conheceu.

Suspirei novamente, lutando para afastar minha raiva para explicar. Kaede. Sua contagem de mortes? Você está preocupado com o fato de eu te rejeitar por causa de seu trabalho ou sua aparência? Eu fiz? Aceitei-os como parte de quem você é, certo de que havia coisas que eu não sabia que explicavam. Seu trabalho, seu passado. Alguma coisa.

Mas eu confiei que você tinha um motivo. Isso faz parte da amizade. Confiar em alguém.

"Mas você não consegue encontrar uma maneira de confiar que eu tenho uma com o Xylo ou Odelm? Ou exceto isso, pelo menos, respeito suficiente para me pedir - para ouvir? Eu me uni a eles porque senti uma conexão imediata, mesmo que não pudesse entendê-lo na época. E essa conexão só cresceu quando eu os conheci. Somos espíritos afins. Todos nós fomos rejeitados por nossas respectivas espécies. No entanto, eles me aceitam de todo o coração. E eu eles. Nós nos entendemos.

Kaede fez uma pausa, pensando.

"Não, eu não compro essa. Você não pode simplesmente confiar em alguém assim. Basta dar de ombros e ficar bem com o quanto eu matei ... ou até me conectar com alguém instantaneamente assim. Quero dizer, Selena, você se uniu a Xylo quase no momento em que acordou em um navio estranho! Tem certeza de que não apenas teve a chance de se aproximar da primeira pessoa que foi gentil com você? "

Eu o empurrei e pulei de pé, jogando o cobertor em seu rosto, tão brava que mal conseguia falar.

"Se você vai continuar me insultando, pode sair. É claro que você não vai ouvir, não pode confiar em mim para conhecer minha própria mente. Você realmente pensa mal de mim - cuspi e girei nos calcanhares.

Corri para o quarto e tranquei a porta atrás de mim, depois desabei no sofá junto à parede do terrário. Eu olhei cegamente para as árvores enquanto meus olhos se enchiam de lágrimas. Ainda de novo.

Eu rosnei, esfregando meus olhos. Eu estava doente e cansada de estar grávida. Eu estava doente e cansada de me sentir fora de controle. Eu não sabia se meu humor era devido a hormônios da gravidez, ou a essa capacidade de adaptação que Kaede disse que finalmente desencadeou, ou foi apenas toda a mudança na minha vida. Mas eu estava cansada disso.

E eu terminei de ser magoada por Kaede.

Para alguém tão inteligente, ele era péssimo em comunicação. Olhando objetivamente, acho que deveria estar com nojo ou talvez com medo de Kaede. Mas por algum motivo, eu não estava. Em vez disso, me senti segura. Era o mesmo desejo instintivo de confiar nele como eu sentia com Xylo e Odelm. Até sentir com ele.

Claro, Kaede era perigoso - e isso poderia ser letal se ele virasse contra mim. Mas uma parte subconsciente de mim foi atraída por ele. Talvez o próprio perigo dele me fizesse sentir segura, sabendo que ele estava me protegendo. E eu ansiava por nos tornarmos amigos. Mas eu não podia continuar montando esse pêndulo emocional com ele.

A realidade era ... Ele foi contratado para me proteger e, no final, tive medo de superar qualquer amizade que desenvolvêssemos. Eu precisava lembrar disso. Para manter meu coração protegido contra sua inconsistência - e contra uma possível traição se o empregador exigir algo que possa me machucar.

A porta se abriu.

De olho no terrário, soube instantaneamente que não era Odelm ou Xylo. Eu podia sentir que eles ainda estavam no convés inferior. Tinha que ser Kaede usando seu controle do navio.

"Vá embora!"

O peso parou ao meu lado e um par de braços fortes me envolveu, me puxando para um peito duro.

Eu tentei me afastar, mas minhas lutas foram ineficazes. Comecei a chorar, soluçando, enquanto minhas mãos pressionavam seu peito.

Uma mão acariciou meu cabelo e senti seu hálito quente fazendo cócegas no meu ouvido enquanto ele sussurrava: "Sinto muito. Eu estava fora da linha. Eu não penso mal de você, Selena, muito pelo contrário. E eu confio em você. Eu sei que você não pode controlar quem você é, assim como eu não posso controlar quem eu sou. "

"Então por que você continua falando sobre minha falta de julgamento, sobre meus relacionamentos? Mesmo se eles foram um erro - no qual eu definitivamente não acredito - eles agora fazem parte de mim. Nada pode mudar isso, a não ser a morte - solupei.

Ele suspirou, seus braços se apertando ao meu redor.

"Depois de passar anos ajudando meu cliente a procurar por você, esperava que, assim que o encontrasse, nos conhecêssemos. Você fala sobre espíritos afins? Temos muito em comum, Selena ... eu esperava que, sendo seu chefe de segurança, você aprendesse a confiar em mim, e nos tornássemos bons amigos. Em vez disso, você se ligou ao Xylo. Depois para Odelm. Você deu a eles a única coisa que eu desejei por todos esses anos - sua confiança e amizade - instantaneamente. "

Ele apertou, depois descansou a bochecha na minha testa. Seu cabelo sedoso caiu em uma cortina de preto sobre a metade do meu rosto. Ele suspirou de novo. Inveja, Selenia. Isso me deixou com ciúmes. E parece que cada vez que conversamos, eu estrago algo entre nós. Posso ser bom no meu trabalho - política, missões, nunca falho -, mas parece terrível quando se trata de estabelecer amizades com outras pessoas. Estou acostumado com as pessoas me afastando. "

Inclinei-me para ele e senti-o tremer.

"Os únicos que me respeitam são minha equipe e meu cliente. Até os mercenários com quem atualmente trabalho me temem - brincando sobre como tudo que toco morre. Eu não quero isso com você. Aqui está você - não tem medo de como eu sou ou da minha história - e não consigo parar de atacar defensivamente. Eu continuo dizendo coisas antes de pensar. Vou tentar fazer melhor. Eu prometo. O que posso fazer para compensar você? "Kaede implorou.

"Pare de questionar meus relacionamentos. Você sabe o que eu passei. Seja feliz por mim. Seja solidário. Ao atacá-los, você está me atacando. Não há competição. Eu tê-los em minha vida, me relacionar com eles - não impede uma amizade com você. Se você quer ser meu amigo e quer

que eu confie em você, precisa parar com o cruel, com ciúmes de mim.

CAPÍTULO 35



Uma mão gentil retirou meu cabelo do meu rosto.

"Selena ..."

Eu me mexi, tentando acordar e me orientar. Mãos amassaram meu pé direito e eu gemi, aconchegando-me de volta na almofada debaixo da minha cabeça. Eu estava exausta, e o casulo de calor me incentivou a ficar na cama.

Comecei a adormecer novamente enquanto desfrutava da massagem suave.

Alguém arrastou o cobertor para longe e eu choraminguei com o toque do ar frio.

Selena. Você precisa se levantar e comer alguma coisa. Se você ainda estiver cansada depois, voltaremos para a cama - persuadiu Xylo, sua voz profunda baixa e gentil.

As mãos no meu pé pararam a massagem. Um envolveu meu tornozelo enquanto o outro traçava círculos de cócegas no arco do meu pé. Eu gritei, imediatamente acordada, tentando afastar meu pé.

"Pare!" Eu implorei entre risos.

As luzes estavam apagadas e as cortinas semi abertas, lançando a sala na sombra. Pouca luz fluiu do terrário para o sofá onde eu estava deitado. Xylo sentou-se ao lado da minha cabeça com Odelm ao lado dele. Ambos assistem em choque quando Kaede faz cócegas no meu pé.

Eu gritei novamente. "Pare. Pare! Ok, ok ... Eu me contorci no sofá.

"Você vai ficar acordado e comer como Xylo pediu?" Kaede perguntou, ainda atacando meu pé com os dedos.

"Sim! Sim ... Eu ofeguei.

Ele parou de fazer cócegas e soltou meu tornozelo. Então ele e Xylo me ajudaram a sentar enquanto eu tentava recuperar o fôlego. Eu olhei para ele surpresa. Ele não havia substituído o visor. Fiquei chocado por ele ter permitido que Xylo e Odelm vissem seu rosto, embora talvez isso significasse que ele estava finalmente ... Um chute violento na caixa torácica me fez assobiar com a dor aguda.

"O que há de errado?" Kaede perguntou, sua voz em pânico.

"Meus filhotes decidiram ajudá-lo a me acordar com um chute rápido nas costelas", expliquei entre suspiros. "Quer sentir?"

Eu olhei para ele. Seu foco estava nas minhas mãos esfregando meu estômago. O olhar de Kaede encontrou o meu antes que ele se voltasse para meus companheiros de ninho.

"Vocês permitiriam?"

"Não é nossa decisão. É dela."

Seu olhar ainda estava focado em Odelm e Xylo. "Mas tudo bem se eu tocar no estômago dela?"

Eu olhei para os meus companheiros de ninho e esperei pela resposta deles.

Os olhos de Xylo caíram para as mãos enluvadas nos joelhos de Kaede.

“Eu não vejo por que você está perguntando agora. Selena já permitiu que você colocasse suas mãos nela e ofereceu novamente.

Odelm observou Kaede atentamente.

Odelm e eu fomos abençoados por sentir a vida crescendo dentro dela. Se ela está permitindo que você experimente, sugiro que aproveite a oportunidade antes que ela seja revogada.

Kaede se sentou no chão e se ajoelhou na minha frente. Seus olhos estavam colados no meu estômago enquanto ele cuidadosamente colocava as mãos nele.

Nesse exato momento, meus filhotes se moveram, chutando poderosamente as mãos de Kaede. Mordi meu lábio para ficar quieto, não querendo que Kaede pensasse que ele me causou dor.

As fendas negras de seus olhos neon dilataram quando seus finos lábios negros se abriram maravilhados. A sala permaneceu em silêncio enquanto observávamos Kaede. O clima estava contente, calmo - e não era Odelm manipulando nossas emoções. Eu sorri quando a paz tomou conta de mim.

Esse era o tipo de momento que eu sempre ansiava.

Quando meus filhotes finalmente pararam, Kaede relutantemente removeu as mãos. Ele me deu um sorriso agradecido. "Obrigado por permitir isso. Eu nunca imaginaria que poderia experimentar algo assim, especialmente na minha profissão. "

Eu sorri. "É melhor você se acostumar a ter muitas estreias comigo por perto. Estou tendo três filhotes. Vou precisar de muita ajuda para lidar com eles. "

"Estou disposto a experimentar o que você quer me dar."

Ele se levantou e estendeu a mão enluvada para me ajudar a levantar do sofá. A mudança repentina de posição me deixou tonta e eu balancei. Kaede agarrou meus quadris para me firmar.

"Você está bem?" Kaede perguntou, preocupado.

Eu balancei a cabeça e olhei para Xylo parado ao lado de Odelm. "Estou superando esta gravidez. A primeira vez que ver o pai de meus filhotes, vou chutá-lo nos genitais por fazer isso comigo. "

Kaede riu. "Você pode não querer fazer isso."

"Por que não? Ele se divertiu e me deixou sozinha com a dor e a inconveniência dos resultados. "

Sua língua tremeu quando ele sorriu para mim. "Bem, certamente vou gostar de assistir você tentar."

Revirei os olhos para ele. "Agora que estou acordado e de pé, podemos ir comer?"

Kaede afastou as mãos dos meus quadris e recuou, olhando para meus companheiros de ninho.

"Preciso colocar meu visor novamente antes de sairmos da suíte."

"Claro. Faça o que você precisa e eu vou me arrumar. Todos nós podemos jantar juntos.

Quando me encostei no canto da banheira com os braços apoiados na beira da banheira, considerei a noite. A conversa durante o jantar tinha sido leve. Nós decidimos que Kaede ficaria no quarto mais próximo da sala comunal e da porta principal. Ele se registrou em nossa suíte e a

aprovou pelos príncipes, depois transferiu o restante de seus pertences.

Eu sabia que ele queria aquele quarto como primeira linha de defesa, se alguém forçar uma entrada - embora me preocupasse que ele sentisse que precisava se preparar para um ataque ou um sequestro. Até agora, não havia realmente pensado que me ter na nave representava esse risco.

Meus companheiros de ninho não haviam me questionado a Kaede ou a mim sobre porque ele estava sem a viseira e por que estávamos no quarto juntos. Eu me perguntava se eles teriam conversado enquanto eu dormia, ou se eles decidiram deixá-lo ir para que Kaede não se sentisse desconfortável.

Olhei para Xylo ao meu lado, suas videiras flutuando na superfície da água. Odelm embebido no centro da banheira - sua parte mais profunda - seus tentáculos acenando preguiçosamente na água. Ele jogou um dos sabonetes que já havia usado na água e as bolhas roxas fizeram com que seus apêndices flutuantes parecessem engraçados - quase como as cobras ou dragões do mar que eu já havia lido nos meus estudos da Terra.

Quando meus companheiros decidiram se juntar para me lavar, Odelm se concentrou na minha metade inferior, enquanto Xylo se concentrou na minha parte superior. Para minha surpresa, não senti a excitação que estava presente quando eles me tocaram. Seja uma massagem intencional ou um arranhão acidental dos meus seios, até agora qualquer contato com eles tinha sido altamente excitante. Pensei sobre isso e percebi que não havia despertado, nem uma vez, desde que reivindiquei Odelm na noite passada.

Em vez disso, me senti querida e cuidada. Mesmo quando Kaede massageava meus pés antes, era maravilhoso nos meus pés doloridos, mas não havia excitação. Quando ele me segurou, me senti confortável e seguro.

Eu me perguntei se isso tinha algo a ver com o final da minha gravidez. Xylo e os curandeiros estavam convencidos de que estaria mais próximo do período habitual de cinquenta dias de Aldawi, do que da gestação humana normal de 280 dias. Agradeça às estrelas! O que significava que eu poderia demorar apenas oito dias a partir de agora.

Depois do banho relaxante, Xylo me ajudou a sair da banheira e Odelm me secou. Juntos, entramos no quarto e eles me ajudaram a dormir, colocando um dos cobertores de prata ao meu redor.

Enquanto eu permanecia em silêncio contente, Odelm fechou as cortinas e apagou as luzes, a sala iluminada apenas pelas nebulosas e galáxias de Xylo e pelas manchas nos meus braços. Depois de alguns instantes, as manchas violetas de Odelm se tornaram visíveis. Eles gradualmente brilharam até atingir o brilho dos padrões do Xylo.

"Por que suas manchas demoram um pouco para começar a brilhar enquanto a Xylo e a minha instantaneamente?", Perguntei.

Odelm olhou para mim.

Seu cabelo de anêmona ombre brilhava intensamente quando repousava sobre seus ombros. Manchas violetas pálidas brilhavam junto com as bordas de suas barbatanas e lâminas e as pontas de seus tentáculos. Seus olhos verdes pálidos encontraram os meus.

"O Wudox não tem controle sobre o brilho da bioluminescência - ele simplesmente brilha. Mas o Ulax pode controlar quando cada uma de suas partes

bioluminescentes brilha. Normalmente, só ativamos o brilho quando mergulhamos profundamente ou em cavernas escuras onde precisamos ver. Mas como vocês dois brilham e gostam de vê-lo, decidi ligar o meu e me juntar a você.

Xylo deitou-se à minha direita, cobrindo-se com um cobertor e envolvendo suas videiras nas minhas. Odelm seguiu sua liderança e permitiu que seus tentáculos mais próximos descansassem em cima do meu cobertor.

Eu sorri, incrivelmente contente. Meus companheiros de ninho me trataram bem e me fizeram sentir tão bem cuidada.

"Eu não sei o que fiz para merecer vocês dois." Suspirei.

Ambos rolaram para me encarar.

"O que você quer dizer?" Xylo questionou, parecendo confuso.

Revirei os olhos. "Diz-me tu. Eu pensei que você não poderia sair da minha cabeça. "

Odelm riu quando Xylo respondeu: - Não posso, mas isso não significa que escuto constantemente. Eu não seria capaz de realizar nenhum trabalho se ouvisse todos os pensamentos que você tivesse.

“É o mesmo comigo. Não posso impedir-me de receber emoções fortes, mas tento silenciar todos os seus menores. Eu adoraria estudar o que faz você se sentir cada um, mas você merece privacidade, especialmente porque você não pode retribuir.

“Ele não pode filtrar emoções fortes. Não consigo filtrar pensamentos altos. Nós dois somos totalmente capazes de nos comunicar com você. Percebi que você se sentiu à vontade para falar em Galactic Common em voz alta e tenho orgulho de você. Mas você não deve ter medo de falar conosco mentalmente ou nos chamar quando precisar de nós - advertiu Xylo.

Eu entendi o que ele estava me dizendo. Eu não estava usando nossa conexão para me comunicar com os dois telepaticamente. Fazer isso era uma parte significativa da sociedade deles, e eu precisava me encaixar da maneira que pudesse - eu já estava em desvantagem de ser humano e não ter apêndices adicionais.

"Prometo que usarei nossa conexão para nos comunicarmos com os dois com mais frequência. Mas para explicar o que eu quis dizer antes, vocês dois me tratam tão maravilhosamente. Me sinto mimada com toda a atenção. Eu sei que vocês dois sentem que isso faz parte

do seu trabalho como companheiros de ninho, mas eu tenho medo de não dar o suficiente - sussurrei.

Eles chegaram mais perto de mim e cada um envolveu um braço em volta de mim, seus tentáculos e videiras mudando para fora do caminho.

A serenidade se espalhou de Odelm quando ele sussurrou em meu ouvido: - Você nos dá muito. Eu tenho você como meu ninho e Xylo como meu irmão ninho. Em breve serei um dos pais de três filhotes. Você me castigou - me deu estabilidade. Você me permite tudo o que eu sempre quis e até o que nunca pensei em sonhar ... Nunca pense em tais pensamentos.

Eu deveria estar agradecendo.

“Odelm está certo, Selena. Continuamos dizendo a você ... somos considerados esquisitices que ninguém iria querer. Você nos concedeu a felicidade de ter um ninho e nos deu muito mais do que qualquer ninho Circuli teria. Nosso futuro pode não estar claro no momento, mas vamos encará-lo juntos como um clã. ”

Algo clicou dentro de mim, como se as peças de repente se encaixassem. Percebi o que estava sentindo o tempo todo.

Puxei os fios dourados que me ligavam a cada um deles.

"Eu te amo. Eu amo vocês dois. Não sei por que demorei tanto para perceber que é isso que estou sentindo ... Parece tão óbvio agora. Não sei como seria capaz de viver sem nenhum de vocês, nem quero descobrir. Mas estou apaixonada por vocês dois.

Eles me apertaram com mais força, esfregando a cabeça nos meus cabelos.

"Eu te amei desde a noite em que você me reivindicou", a voz mental profunda de Xylo retumbou, cheia de emoção.

"E eu sabia que te amava no momento em que me vinculou ao namoro. A inveja e o desejo que eu estava sentindo desapareceram, e meu amor por você floresceu e cresceu desde então", declarou o teor leve de Odelm.

Odelm traçou alguns pontos nas minhas bochechas.

"Parece que Selena recebeu seu brilho bioluminescente, irmão do ninho e minha capacidade de mudar de cor. Suas manchas se transformaram de branco para roxo de amor e paixão quando ela nos disse que nos amava.

Ofeguei, segurando um braço para olhar. Odelm estava certo. Todas as minhas manchas brancas agora estavam roxas.

"Isso é permanente?", Perguntei, impressionada.

"Não deveria ser. Os Ulox só mudam de cor quando intencionalmente camuflados ou involuntariamente como resultado de extrema emoção", Xylo explicou enquanto traçava as manchas no meu braço direito.

- Isso prova que você nos ama - sussurrou Odelm, recostando-se de lado com um sorriso.

"Eu precisava provar isso?", Perguntei em tom chocado.

Os dedos de Xylo pararam no meu braço. "Ele está brincando com você. Se eu era capaz de sentir a emoção em sua declaração, ele sentiu ainda mais.

Ele se recostou ao meu lado, e um silêncio contente caiu sobre nós quando eles me abraçaram.

Eu senti minhas pálpebras ficando pesadas.

"Eu amo vocês dois por quem vocês são."

"Você me honra."

"Você é meu tudo."

CAPÍTULO 36



Os últimos sete dias se passaram em um borrão quando entramos em uma rotina confortável. Odelm e Xylo pareciam aceitar a presença constante de Kaede. Eu acho que eles gostaram da ajuda dele cuidando de mim quando estavam ocupados. E parecia que Kaede havia ficado mais confortável perto dos meus companheiros de ninho, embora ele não tenha removido o visor novamente na presença deles.

Odelm pescava à noite em preparação para a chegada dos filhotes, pois Xylo achava que eu não seria capaz de sustentar completamente três filhotes em crescimento no

leite materno. Ele planejava fazer uma pasta de peixe que pudéssemos usar para suplementar meu leite.

Os príncipes frequentemente se juntavam a nós para as refeições e eram companheiros divertidos e relaxantes. Gostei da companhia deles - especialmente porque se tornou mais difícil estar ativa e vagar pela nave.

Fiquei ainda mais confortável com Chyox, Ayses e Usthu. Eu não estava mais preocupado que eles me machucassem ou aos filhotes, eles realmente pareciam se importar com o nosso bem-estar e respeitavam meus desejos. Até Chyox havia amadurecido, embora gostasse de expressar suas opiniões e elas frequentemente não combinavam com as minhas. Mas apreciei sua perspectiva diferente.

Mas agora? Agora me senti pronta para aparecer. Eu não tinha percebido que era possível que minha barriga ficasse tão grande sem se partir, e notei Xylo e os outros curandeiros me olhando do outro lado da enfermaria enquanto eles se preocupavam por não haver sinais de meu trabalho de parto ainda. Eu estava ficando cansada mais cedo e cochilava onde e quando me sentava, muitas vezes acordando para encontrar Kaede ou um dos meus companheiros de ninho que me carregava para a cama.

Hoje era minha data limite - pelo menos com base na gestação de Aldawi. Meu corpo doía e eu estava exausta. Os filhotes estavam se tornando mais ativos. Eu estava pronta para esse idílio terminar - e petrificado com a mudança que significava.

Como seriam os filhotes? Como isso afetaria nossas vidas agora confortáveis? O que o futuro reserva quando chegarmos ao QG da CEG?

Atualmente, eu flutuava em um banho quente com perfume floral, tirando o peso das costas e dos tornozelos. Xylo correu para a enfermaria para pegar alguns itens essenciais no caso de eu entrar em trabalho de parto em nossa suíte. Odelm massageou meus ombros enquanto eu flutuava, e pela primeira vez desde que o reivindiquei, seus dedos mágicos acariciando minha pele despertaram minha excitação.

As mãos de Odelm pararam quando ele sentiu minha excitação através do nosso vínculo. Ele deslizou por baixo de mim, sustentando meu peso, cabelos de anêmona roçando meus ombros e sussurrando em meu ouvido: "Devo cuidar de você?"

Ele não esperou minha resposta enquanto seus tentáculos deslizavam pela minha pele, explorando. Suas pontas de sucção arrastaram pequenos beijos ao longo das

minhas pernas. Suas mãos deslizaram para segurar meus seios inchados, arrastando meus mamilos sensíveis.

Eu ofeguei, arqueando as costas involuntariamente.

"Talvez se eu me apressar, eu posso ter todos vocês para mim e não deixar sua essência premiada para Xylo."

Fiquei surpreso com a conversa suja dele. Era diferente dele, mas também me emocionou.

Eu gritei quando seus tentáculos se apertaram ao meu redor, suas mãos segurando meus quadris. Ele me puxou para fora da água e me colocou na beira da banheira, deixando meus pés balançarem na água. Recostei-me na parede, ouvindo a cachoeira, tentando me equilibrar e me sentir confortável apesar da minha barriga de grávida.

Odelm olhou avidamente entre minhas pernas enquanto seus tentáculos enrolavam em minhas coxas, separando-os. Meu doce e atencioso músico estava em uma missão - me fazer chegar ao clímax antes que seu irmão de ninho retornasse.

Eu sorri para o topo da cabeça dele.

O sorriso desapareceu e eu gemia, meus olhos se fechando de prazer quando seus tentáculos contorcidos alcançaram minhas dobras internas. Eu me contorci

quando um cruzou meu clitóris, fazendo minhas costas arquearem, chupando um beijo leve e depois passando.

Algo deslizou dentro de mim e meus olhos se arregalaram. Eu engasguei quando vi o rosto de Odelm entre minhas pernas, sua boca apertada contra a entrada da minha boceta. Suas mãos amassaram minhas coxas, pressionando-as mais. Seus polegares traçaram meus lábios externos enquanto seus tentáculos espalharam sua essência formigante.

Eu gemi, fechando os olhos enquanto saboreava as sensações únicas. Saboreou o calor formigante que aumentou minha excitação.

Sua língua rodou na minha umidade. Fazia cócegas nas minhas paredes enquanto explorava meu túnel quente, atingindo até o colo do útero antes de recuar por alguns momentos, apenas para retornar mais uma vez. Foi incrível, mas não foi suficiente. Minha boceta explodiu de prazer, apertando, tentando segurar sua língua, mas era muito esbelta. Não foi o suficiente para me levar ao clímax.

Abri os olhos e olhei de volta para Odelm.

Minha paixão aumentou quando olhei sua cabeça entre as minhas pernas. Eu sabia que Odelm e Xylo consideravam minha essência viciante - a melhor coisa que eles já

provaram - mas observá-lo tirá-lo da fonte era mais excitante do que eu jamais esperava.

Seus olhos se fixaram nos meus quando eu o senti abrir nossa conexão. Ele queria sentir o que eu estava sentindo. Entender o que causou minha excitação para que ele pudesse duplicá-la. Abaixei minhas barreiras para que ele pudesse experimentar minhas emoções, minha excitação.

Dois de seus tentáculos traçaram meus lados e se envolveram em torno dos meus seios inchados. Eu gemi quando as pontas esfregaram meus mamilos, eles eram mini ventosas puxando para eles. Desesperado para me segurar enquanto minha excitação quase me dominava, enfiei minhas mãos nos cabelos de anêmona de Odelm. Eu empurrei sua boca contra mim.

"Mais!"

Os outros dois tentáculos deslizaram dos meus lábios inferiores para provocar meu clitóris. Sua essência formigante me deixou selvagem quando a sucção no meu clitóris me empurrou ainda mais alto. Sua língua atingiu meu colo do útero, depois a mão de três dedos no final se arrastou ao longo do topo do meu túnel molhado - massageando, sugando.

Eu me contorci, implorando por libertação.

Os três dedos se arrastaram sobre um ponto em que meus dedos se curvaram. Minhas costas arquearam quando elas pressionaram com mais força, esfregando. Oh, estrelas!

"Sim! Ali ... ali mesmo!" Eu implorei.

Ele grunhiu quando sua língua grudou naquele ponto mágico e meus olhos reviraram na minha cabeça.

Eu gritei seu nome enquanto envolvia minhas pernas em torno de seus ombros. Meu corpo explodiu quando eu cheguei ao clímax. Sua língua entrou em um frenesi, e eu gemi quando os golpes de sucção dentro de mim prolongaram o orgasmo. Senti minha boceta apertando, explodindo quando cheguei, tentando agarrar algo muito fino e móvel para segurar.

Soltei seu cabelo e caí contra a parede, permitindo que minhas pernas caíssem de seus ombros. Ele deslizou seus tentáculos de mim e eu me empurrei enquanto eles arrastavam minhas dobras sensíveis. Fechei os olhos quando a língua dele se soltou e deslizou livre. Meu corpo estremeceu quando ele limpou meu ápice com a língua.

Odelm recostou-se enquanto sua língua traçava seus lábios em satisfação, limpando cada gota da minha essência de seu rosto.

"Vejo que você não deixou nada para mim, irmão de ninho."

Abri os olhos preguiçosamente e olhei na direção em que a voz de Xylo tinha vindo - eu não tinha ouvido a porta se abrir. Ele estava sentado na borda da banheira com um sorriso no rosto.

Odelm sorriu de volta. "Eu não podia negar a libertação de imha rainha de ninho." Ele me pegou e se virou para Xylo. "Você estava demorando muito para voltar, e eu tive que provar a essência dela diretamente da fonte."

Revirei os olhos com a provocação deles. "Vocês dois agem como se isso desaparecesse e você perderá sua oportunidade."

"Eu sei que não é, mas isso não significa que eu não quis provar você mesma." Xylo riu.

"Sua pesquisa sobre anatomia feminina humana ajudou. Seus seios e mamilos são definitivamente sensíveis, e eu achei seu prazer aumentado quando massageei seu clitóris. Há um ponto dentro que parece

especialmente sensível. Massagear os três ao mesmo tempo a levou ao limite e ao orgasmo muito rapidamente. Odelm relatou a Xylo.

Eu bufei.

“Eu devo tentar isso sozinho. Kaede recentemente me deu uma cópia de um texto histórico humano antigo que ele chamou de Kama Sutra. Ele afirmou que explicava tudo sobre o desejo sexual de um ser humano e deu muitos exemplos sobre como agradar seu parceiro ”.

Eu pisquei para Xylo enquanto pendurava nos braços de Odelm.

“Envie-me o arquivo. Eu quero estudar isso Uma vez que a rainha do ninho entra no cio, deve ser especialmente útil para nós dois. Dias gloriosos serão esses! - disse Odelm, empolgado.

Eu não podia acreditar que eles estavam tendo essa discussão na minha frente. E como Kaede encontrou esse livro? Especialmente um que Xylo já não tinha. Eu certamente nunca vi isso em todos os dados que os Yaarkins me deram na Terra - o que era estranho, já que o objetivo deles era a reprodução e as experiências fracassadas foram usadas como escravas sexuais. Por falar nisso, por que ele deu a Xylo?

"Vocês dois sabem que estou bem aqui?"

Eu encarei meus companheiros de ninho. Eles ficaram em silêncio enquanto me observavam. Eu os senti tentando detectar minhas emoções e pensamentos através do nosso vínculo. Balançando em aborrecimento, tentei descer. Em vez de me deixar cair, Odelm me agarrou com mais força antes de me abaixar cuidadosamente na banheira. Meus pés tocaram o fundo liso e pedregoso.

Depois que ele me soltou, cruzei os braços sobre o peito e rosnei: - Você automaticamente assume que haverá sexo quando eu começar a ovular novamente? Não tenho voz nisso?

Usando as duas mãos, joguei água em Odelm e depois em Xylo. Eles engasgaram quando a água borbulhante os atingiu no rosto antes de espirrar no chão. Eles me encararam incrédulos enquanto eu continuava jogando água com sabão para eles.

Eu sussurrei: "Talvez eu esteja muito cansada cuidando dos meus filhotes para querer fazer sexo. Talvez nós estaremos lidando com o que vai acontecer e não podemos fazer sexo. Talvez sejamos separados. Eu não sei. Vocês dois não sabem. Nosso futuro é desconhecido ... "

Eu podia sentir Odelm tentando me acalmar através do nosso vínculo.

Eu rosnei novamente, virando e espirrando tanta água quanto pude sobre ele. Não que eu pudesse afogar uma espécie aquática, mas o espirro ajudou a acalmar minha agitação.

Selena. Qual é o problema? "Xylo perguntou calmamente.

Lágrimas se formaram nos meus olhos quando eu assobieei em frustração. Eu congelei e me afastei deles. De frente para a parede de vidro, olhei para as estrelas do lado de fora da cúpula do terrário.

"Tudo o que estou acostumado, essa nova vida que construí com vocês dois ... tudo vai acabar em breve. A qualquer momento meus filhotes nascerão ... e em menos de dois dias chegaremos ao QG da CEG? Meu pequeno mundo maravilhoso vai desabar..."

Salpicos soaram atrás de mim quando as mãos agarraram meus quadris e me puxaram contra um corpo frio e escamado. A respiração quente fez cócegas no meu ouvido. "Não importa o que o nosso futuro nos reserva, estamos ligados a você. Tanto Xylo quanto eu sabemos que

nosso tempo com essa equipe está chegando ao fim. Estaremos ao seu lado onde quer que você vá.

Odelm está certo. Vamos segui-lo até que as estrelas nos reivindiquem mais uma vez. Ele fez uma pausa quando ouvi baralhar e um armário abrindo e fechando. - Que tal Odelm te secar e te deitar na cama? Vou pegar um chá calmante para aquecê-la e podemos conversar.

Um sorriso fraco apareceu no meu rosto enquanto esfregava os olhos. Afastei-me de Odelm e me virei.

"Gostaria disso."

CAPÍTULO 37



Uma dor aguda me acordou.

Segurei minha barriga e gritei de dor. Odelm e Xylo acordaram e se afastaram como se estivessem com medo de que fossem a causa da minha dor. Eles se sentaram, olhando para mim com rostos preocupados.

"O que há de errado, Selena?"

"São os filhotes?"

Xylo havia explicado que eu saberia que o trabalho de parto começou quando senti dores agudas na barriga e na região lombar. Ele os chamou de contrações. Agora, parecia que alguém estava me apunhalando, me cortando por dois lados. Isso não poderia ser o que ele quis dizer! Algo deve estar errado ...

Eu ofeguei em agonia.

Toda vez que eu abria a boca para responder, uma nova onda de dor chegava, e eu era forçada a fechar os olhos e respirar fundo até que ela passasse.

"Isso não pode estar certo, Xylo. É isso que você quer dizer com 'dores agudas?' Sério?" Abaixei meus escudos mentais para permitir que eles sentissem minha dor.

Odelm esfregou minha parte inferior das costas, enviando ondas suaves de conforto através do nosso laço, enquanto

Xylo respondeu: - Está tudo bem, Selená. Eu acredito que isso é normal. Apenas respire devagar. Nós a deixaremos o mais confortável possível, assim que essa contração passar.

Depois de um tempo, as contrações diminuíram, mas a pressão começou a aumentar em minhas regiões inferiores.

Odellm leva Selená para a banheira e a deixa confortável no banco. A água morna deve ajudar a aliviar as dores. Não adicione sabão à água. Vou pegar Kaede e pegaremos o resto dos meus suprimentos da enfermaria e depois voltaremos com os príncipes e Chyox. Todos estaremos aqui para apoiá-lo, Selená. Vamos garantir que o seu trabalho de parto corra bem - Xylo dirigiu, sua voz cheia de autoridade. Eu sabia que ele estava no modo Mestre acadêmico agora e simplesmente assenti em resposta.

Abri fracamente os olhos quando Odellm me pegou.

“Vai ficar tudo bem, Selená. Estamos aqui para você - Odellm sussurrou.

Outra onda de contrações disparou pelo meu corpo, e eu inclinei minha cabeça em seu peito enquanto gritava de

dor. Meu braço apertou seu ombro e minha mão apertou contra seu peito. Oh estrelas ...

Ele cuidadosamente me carregou pelo ninho. Ouvi as portas do banheiro se abrindo antes que a umidade atingisse minha pele nua. Eu estremeci de dor quando ele empurrou passando minha perna sobre a borda da banheira. Ele congelou.

Sinto muito, Selenia. Estamos quase lá."

A dor era demais para permitir uma resposta - eu estava ofegando pela pressão e a dor cortante - então apenas assenti. Eu estava focada na minha respiração e tentando manter a calma. Não vi como isso poderia ser normal.

Odell deve ter entendido desde que ele terminou de entrar na banheira, colocando-nos na piscina quente de água. A água estava incrível contra a minha pele e o calor proporcionou uma certa ajuda com a dor, me fazendo gemer de alívio.

Minhas contrações passaram mais uma vez e eu abri meus olhos para olhar para Odell. Ele olhou para mim com preocupação em seus olhos verdes pálidos.

Acariciando meus cabelos, ele murmurou: - Sinto sua angústia. Eu gostaria que houvesse algo que eu pudesse fazer para ajudar.

Eu sorri fracamente e acariciei seu peito. "Você está."

As portas do banheiro se abriram e Xylo e Kaede se apressaram em carregar malas prateadas. Xylo usou suas videiras para empilhar as cestas de sabão e liberar espaço, depois eles colocaram as caixas no chão.

“Kaede, alcance uma xícara de chá de Osso a Selenia. Ela precisará se manter hidratada e o chá ajudará a mantê-la calma - ordenou Xylo.

Kaede assentiu e saiu assim que os príncipes chegaram. Xylo abriu as malas e começou a arrumar o equipamento.

"Ouvi dizer que está na hora de nossos convidados de honra chegarem", anunciou V'dim alegremente.

“Isso será histórico. A primeira descendência mista a nascer e estamos aqui para testemunhá-la ”, alegrou-se Z'fir.

Um gemido de dor me escapou quando as contrações começaram novamente. Eu não acreditaria ser possível, mas eles pareciam mais fortes do que na última rodada.

‘Odelm. Leve-a para o banco e sente-se atrás dela. Deixe que ela se incline para trás e use você como uma almofada - apoie o corpo dela o máximo que puder.’ Xylo explicou para o benefício dos recém-chegados: “ Nosso objetivo é mantê-la calma e proporcionar o máximo de conforto possível. Os seres humanos tiveram partos naturais em água morna - é suposto ajudar seu corpo a relaxar durante todo o processo de seu trabalho. ”

A sala ficou em silêncio e eu fechei os olhos quando senti Odelm fazer o que Xylo havia pedido. Deitei ao longo de seu corpo, seus braços apoiando minha parte superior do corpo, suas pernas ao longo dos meus quadris - meu ninho pessoal. Seus tentáculos frouxamente envolveram meu peito e braços, acariciando, tentando dar conforto.

Quando as contrações passaram, eu abri meus olhos, exatamente quando Kaede entrou com uma xícara de chá de Osso que Xylo havia pedido. Chyox e seus dois assistentes seguiram atrás dele. O banheiro estava ficando lotado. Xylo se concentrou em um dispositivo portátil que havia colocado no balcão ao lado da pia, preparando-se para o que estava por vir.

Kaede entregou o chá a Z'fir, que entrou no banho para trazê-lo para mim. Acho que ele não queria molhar o traje preto.

Eu bufei.

Quando estendi a mão para agarrá-lo, outra onda de contrações bateu, e eu respirei fundo. Minhas costas arquearam quando tentei encontrar uma maneira de aliviar a agonia.

“Oh, Estrelas ... eu realmente pensei que o trabalho não poderia ser tão ruim. Não parecia insuportável pelas descrições de Xylo! Quero dizer, eu sobrevivi a todos os testes e experiências dolorosas que os Yaarkins haviam me submetido, certo? E eu realmente esperava que isso fosse fácil em comparação. Eu estava errada. Tão errada mesmo. Estrelas começaram a dançar diante dos meus olhos.

Ouvi um respingo, então Xylo estava na minha frente, pegando minhas mãos, olhando nos meus olhos, me forçando a focar.

“Respire, Selenia. Respiração profunda. Respire bem fundo para mim, por favor ...

Eu ofeguei, sugando uma lufada de ar.

“Lembre-se, respire. Respirações curtas e ofegantes é o que eu li que funcionam. Não prenda a respiração ... é isso ... entra, sai, entra ... ”

Eu permiti que a voz calma de Xylo e os olhos azul-petróleo insondáveis me guiassem quando eu voltei ao

ritmo ofegante. Realmente pareceu ajudar, e as contrações diminuíram gradualmente. Quando fiquei quieta e relaxada por alguns momentos, Z'fir se adiantou para me oferecer o chá com um sorriso preocupado. Eu segurei a xícara quente com gratidão e a bebi, a boca seca de todo o esforço.

Enquanto voltava para sua máquina portátil, Xylo disse: - Mantenha uma xícara de chá sempre à mão. Sempre que ela for capaz de beber, precisamos colocar o chá Osso nela - tanto para mantê-la hidratada quanto para ajudar a mantê-la calma. Espero ajudar um pouco no controle da dor.”

Os príncipes e Kaede assentiram um para o outro. Aparentemente, eles estavam assumindo a responsabilidade por essa tarefa. Eu me afastei por alguns momentos felizes, confortável nos braços de Odelm. Ele acariciou meus braços, meus cabelos, palavras suaves e retumbantes. Eu sorri ... então ofeguei quando fui atingida por outra onda de contrações.

Várias horas se passaram, e eu estava uma bagunça ofegante. Chyox agora se juntara a nós na piscina e estava lavando meu rosto com água fria após cada rodada de contração, enquanto Odelm me segurava e acariciava

meus cabelos suados. A dor havia piorado, mas ainda não havia sinal do parto progredindo para o final.

Eu estava começando a ficar um pouco irritada, apesar do cobertor calmante que Odelm e V'dim mantinham sobre a sala e seus ocupantes cada vez mais preocupados. Até Xylo começou a parecer nervoso quando ele deu um soco na tela à sua frente.

"Xylo, não há nada que você possa fazer para a dor? Isso está me esgotando... e se estou sofrendo agora, nem quero saber como será a sensação quando estiver pressionando. Por favor, me diga que você tem alguma coisa." - implorei.

Ele olhou para cima do dispositivo com um olhar preocupado, me estudando. "Receio que simplesmente não saibamos quais medicamentos os humanos usaram para o tratamento da dor - ou pelo menos não como eles se relacionam com nossos próprios medicamentos. Não queremos testar nossos analgésicos em você enquanto estiver grávida. Isso é muito perigoso. Vasculhamos os registros médicos de Yaarkin procurando por qualquer pesquisa que indicasse uma opção que eles haviam testado em seres humanos. Não conseguimos encontrar nada.

As videiras de Xylo acenavam loucamente com sua agitação. "Como eles poderiam ter experimentado seres humanos por tantos anos sem nenhuma informação sobre a mitigação da dor ..."

Eu sabia como, eles simplesmente não se importavam. Por que perder tempo com algo tão irrelevante para eles? Suspirei. Mesmo agora, os malditos Yaarkins estavam me causando danos.

"É isso aí? Todo o estudo sobre humanos e seu trabalho, e não há opções? Deve haver algo melhor do que chá e me manter calma! Por favor, Xylo ..." implorei.

"Tentamos tudo o que sei com certeza ajudará. Havia poucas referências nos textos da Terra a outras possibilidades, mas elas são chutes de longe, e ..." ele parou, parecendo desconfortável.

"Por favor, Xylo! Quais opções?"

"Havia textos alternativos, não referências médicas ... eles chamavam de medicina homeopática. Ideias que já existiam antes dos avanços tecnológicos da medicina e que às vezes eram observadas ajudam. Havia uma teoria de que a excitação ajuda a aliviar a dor, mas eu não queria sugerir ..."

Houve silêncio na sala, exceto pelo som da minha respiração ofegante.

"Eu sou-"

Eu parei quando outra onda de dor tomou conta de mim e ofegou através dela, amaldiçoando através do nosso vínculo mental.

Quando terminou, Kaede se aproximou - completamente vestido com seu uniforme, provavelmente quente como o inferno na atmosfera úmida do banheiro - para colocar outra xícara de chá Osso na beira da banheira. Ele se afastou para a parede mais distante novamente, onde permaneceu em silêncio por horas, fora do caminho de todos. Z'fir pegou o chá e trouxe para mim. Sorri e bebi um gole quando voltei para a nossa discussão.

"Você está dizendo que esses textos sugerem que meu ser ... umm ... excitada durante o trabalho de parto pode ajudar a mitigar a dor?" Minhas bochechas estavam em chamas enquanto eu evitava olhar para mais alguém na sala.

Ele assentiu, voltando ao seu papel de mestre acadêmico destacado. "Sim, as referências não eram conclusivas, e eu pude encontrar pouca menção em revistas médicas estabelecidas - e é por isso que não a

trouxe à tona -, mas estamos sem opções. E não tenho certeza de que as propriedades afrodisíacas de Odelm ou minha essência sejam suficientes, pois você não está ovulando. Não será tão forte quanto era durante a ligação."

Eu cortei a hesitação dele. Eu estava disposta a tentar isso, mesmo com uma audiência. "Está bem. Vale a pena tentar, se puder ajudar. Onde eu começo? E o que precisamos fazer?"

Ele deu um aceno rápido e avançou para a beira da banheira enquanto dizia: "Vamos tentar meu musgo combinado com as pontas dos tentáculos de Odelm e ver se é o suficiente ..." Ele fez uma pausa, pensando claramente. "Talvez a língua de Odelm ..."

Os outros Circuli na sala se mexeram, obviamente um pouco desconfortáveis. Z'fir saiu da água para se juntar a V'dim. Eu me forcei a ignorar multidão e olhou para Odelm.

"Vocês dois estão bem com isso? Estou disposto a tentar quase qualquer coisa neste momento. Eu fiquei aterrorizada com o fato de piorar e não ser capaz de lidar com a dor."

Odelm olhou para mim com um sorriso em seus olhos verdes pálidos. “Claro, Selena. Se existe alguma maneira de ajudar, queremos. É difícil vê-la sofrendo.

Estendi a mão para acariciar sua bochecha quando inclinei meu corpo para encará-lo. Então gemeu quando outra onda de dor me varreu. Enquanto eu ofegava, lutando para me concentrar, Odelm se inclinou e pressionou sua boca nos meus lábios. Sua língua deslizou pela borda da minha, a ponta de três dedos agarrando ansiosamente. O sabor de sal e doce explodiu no meu paladar, embora estivesse claramente mais fraco do que antes. Minha língua formigava, calor e sensação se espalhando pela minha garganta.

Enquanto as contrações diminuía, eu me afastei e deitei. Ajudou um pouco, embora eu não pudesse dizer se era a distração ou a essência de Odelm que estava ajudando mais.

Eu me virei quando Xylo apareceu ao nosso lado e acariciou meu braço. "Alguma ajuda, Selena?"

"Um pouco."

Ele sorriu aliviado.

- Morda meu musgo também. Precisamos inundar seu sistema com o máximo de nossa essência possível, pois é mais fraco.”

Ele se inclinou para mim, pressionando um beijo no lado da minha cabeça quando eu fechei meus lábios por cima do ombro. O aroma único de ervas que era tudo o que Xylo inundou meus sentidos enquanto esmagava seu musgo entre meus lábios e dentes. Minha excitação formigou, se aprofundou e eu tremi. Senti os tentáculos de Odelm deslizando entre minhas coxas sob a água, pressionando contra mim e o calor formigante se espalhar.

Eu gemia. Quando outra rodada de contrações começou, eu ofeguei. Mas, de alguma forma, a ponta da dor se transformou em uma mordida de prazer. Respirei fundo com uma contração particularmente acentuada. A dor estava longe de acabar, mas talvez ... talvez fosse um pouco mais administrável?

“Estrelas! Definitivamente, vou chutar aquele ishing frax Aldawi frouxo nas bolas quando o vir por me fazer passar por isso e depois me abandonar.” Rosnei muitas horas depois.

Ouvi um bufar do outro lado da sala e olhei para Kaede, onde ele ainda segurava a parede. Idiota.

A dor tornou-se quase insuportável e nem mesmo as essências combinadas dos meus companheiros de ninho a estavam mitigando. Eu não conseguia nem sentir a excitação com a dor.

Enquanto eu ofegava através da última rodada de contrações, Xylo e Chyox se aproximaram com o monitor. Eles o puxaram sobre a minha barriga e começaram a discutir minha falta de dilatação e se os filhotes haviam se posicionado ou não. Ayces e Usthu entraram na conversa enquanto observavam através do monitor na pia.

Esmoreci e caí contra Odelm, fechando os olhos com a fadiga. Eu não sabia quanto mais disso eu poderia aguentar. Já era tarde da noite sem fim à vista. Eu senti como se tivesse tomado chá suficiente para afundar o Destiny - embora comer fosse quase impossível. Xylo começou a se preocupar com minha 'ingestão de nutrientes' e a discutir opções com a Chyox.

Gritei quando uma dor lancinante atravessou meu abdômen, seguida pela contração mais intensa que senti até agora. Os braços e tentáculos de Odelm se apertaram ao meu redor, e Xylo e Chyox se inclinaram para o monitor com preocupação.

"Eu não vejo nenhum sinal de um problema, mas certamente deve haver progresso agora?" Chyox murmurou.

"Ela já deveria ter se dilatado ... não parece possível que fosse tão lento ..." O desapego calmo na voz e no comportamento de Xylo havia desaparecido há muito tempo.

De fato, todo mundo ficou tenso e ansioso. Todos os Ulox na sala, incluindo Odelm, haviam passado de laranja e estavam em um amarelo em pânico. V'dim sombreado a preto nas bordas, e o amarelo de Odelm estava quase branco de medo. Algo tinha que dar, e logo.

Quando a longa onda de contrações diminuiu, eu me afundei contra Odelm. Chyox me deu alguns goles de chá e banhou meu rosto em água fria novamente. Eu sorri agradecida para ele.

"Xylo" - minha voz rachou - "não há mais nada que possamos fazer? Acho que não posso aguentar muito mais..." Minha voz morreu, então acrescentei mentalmente: "Quanto mais você acha que vai demorar? Ainda há algum sinal de alguma coisa acontecendo?"

Xylo torceu as mãos enquanto suas videiras se contorciam em agitação. "Nada. Não há dilatação. Nenhum

sinal de que seu colo do útero amoleceu em preparação. Vejo que os filhotes se mudaram, mas não sabemos se isso indica alguma coisa. Não parece como no texto médico - talvez porque não sejam totalmente humanos ... ”

Ele e Chyox removeram o scanner e voltaram para se juntar aos outros médicos na pia. Xylo voltou seu foco para outro caso e começou a vasculhá-lo. Desliguei novamente quando os quatro médicos começaram uma discussão técnica. Muito jargão médico a seguir.

Outra rodada de contrações me fez quase desmaiar. Peguei a ponta de um pensamento em pânico que Odelm enviou a Xylo antes que minha mente empalidecesse com a dor. Quando cheguei, vi que os príncipes haviam se mudado para a banheira. Eles estavam sentados à nossa frente enquanto estudavam a sala. Suas videiras e tentáculos estavam entrelaçados como se estivessem confortando um ao outro.

"Existe algo que possamos fazer?" V'dim perguntou.

"Certamente há algo mais que pode ser feito?" Z'fir exigiu no exato momento, gesticulando para mim. “Selena não será capaz de manter isso por muito mais tempo. Existe alguma maneira de acelerar as coisas? Ou um procedimento médico para remover os filhotes?

Eu gemi quando outro começo de contração começou. Odelm massageou meus ombros enquanto a sala se concentrava em Xylo, esperando por sua resposta. Fechei os olhos e tentei me concentrar na massagem relaxante, embora lágrimas vazassem do canto dos meus olhos com forte dor das contrações.

Enquanto eu tentava respirar fundo, um sussurro surgiu. Odelm começou a cantarolar, enviando uma vibração suave do peito para as minhas costas. O outro Ulox aumentou a força do cobertor calmante, mas não foi o suficiente, e eu pude ver V'im começando a sentir a tensão do esforço.

“Medicamente, não podemos ver nada de errado. Os dados de suas pulseiras médicas, todos os sinais vitais, os exames ... não podemos encontrar nada errado. Mas não sei se há algo que não sabemos - simplesmente sabemos muito pouco sobre a gravidez humana! Certamente parece que os filhotes deveriam ter chegado agora. E seus sinais vitais estão começando a refletir o estresse da dor prolongada e a falta de descanso ou alimentação adequada.”

Odelm interrompeu: “ - Você não vê quanta dor ela está sentindo, irmão do ninho? Deve haver algo mais que não tentamos!”

Eu podia praticamente ouvir Xylo engolir do outro lado da sala. Então ele ergueu os ombros como se precisasse se preparar, forçar-se a continuar. Ele suspirou, depois disse em voz baixa: “- Há apenas uma outra possibilidade mencionada nos textos homeopáticos ... A ejaculação masculina contém um hormônio, chamado prostaglandina, que foi reivindicado como indutor do parto. Quando introduzidos antes da dilatação, os textos afirmavam que ajuda a estimular e amaciar o colo do útero. E a excitação feminina, depois o orgasmo, libera ocitocina, que pode atenuar a dor, além de possivelmente ajudar os efeitos da prostaglandina.”

Ele fez uma pausa, olhando inquieto pela sala: “A maioria das Crianças tem os mesmos hormônios básicos. Não quis mencionar isso como uma opção, porque, claramente, Odelm e eu não somos biologicamente capazes de ajudar dessa maneira até que ela comece a ovular novamente. A única opção seria um de vocês - o que significaria um vínculo de namoro e Selenia imediatamente tornaria esse vínculo permanente. Ela teria que pegar outro companheiro de ninho. E mesmo assim, não há garantia de que apresse o trabalho ou reduza a dor. É um sacrifício maior do que eu estava disposto a sugerir que ela, ou qualquer um de vocês, faça.

O silêncio caiu na sala.

Outra onda de contrações atingiu, e eu apertei meus olhos fechados enquanto lutava para respirar através da dor. Oh Estrelas ... Eu nunca mais faria isso. Nunca. Quando a dor passou, desabei no abraço de Odelm e abri os olhos.

Todo mundo estava focado em mim com uma variedade de olhares diferentes em seus rostos. Os príncipes pareciam conflitantes. Chyox olhou horrorizado para mim e Xylo, enquanto os outros dois médicos pareciam confusos.

Quando meus olhos correram para Kaede, ainda encostado na parede oposta, ele se adiantou.

"Eu poderia fazer isso." Ele empurrou o cabelo para trás. "Quero dizer, eu poderia tentar. Eu nem sei se é possível me excitar. Minhas meias-irmãs disseram algo sobre precisar de outra para ajudá-las, que não era algo que pudéssemos controlar por conta própria. "

Ele inspecionou a sala.

"Pelo menos, sabemos que não sou Circuli, então não seria necessário que Selenia levasse um companheira de ninho que não fosse sua escolha." E ninguém mais nesta

sala seria pressionado a se relacionar permanentemente com ela.

Kaede foi até a beira da banheira e virou o visor diretamente para mim. "Além disso, eu devo mantê-la segura. Essa é minha responsabilidade. É nossa culpa por não encontrar nenhum medicamento seguro que possa ajudar - que sabemos que é seguro. Mas essa decisão é sua, Selenia.

Um murmúrio chocado percorreu a sala e senti Odelm tenso embaixo de mim. Eu estava em conflito.

Eu estava exausta e as dores continuavam piorando. Eles já eram quase tão ruins quanto a maior parte do que eu lembrava de ter experimentado nas mãos dos Yaarkin - embora eu estivesse inconsciente pelo pior de sua tortura.

Mas mais do que isso, eu estava começando a me preocupar com meus filhotes. Eles estavam se movendo um pouco mais cedo, mas haviam ficado muito quietos nas últimas horas. O que eu faria se algo acontecesse com eles e eu não tivesse tentado tudo o que pensávamos para ajudar?

No entanto, eu sabia que não estava pronta para tomar outro companheiro de ninho. E com base na aparência de alívio que todos os cinco Circuli na sala

tentaram esconder, eu também não achava que eles estavam prontos para se voluntariar. Isso deixou Kaede como a única opção. Mas nosso relacionamento volátil ... de jeito nenhum eu estava disposto a fazer qualquer compromisso com ele. Merda, eu nem sabia se, qualquer que fosse a espécie, ele formava algum tipo de vínculo permanente.

“Kaede. Não quero estragar a amizade que começamos a construir.” Eu gemi, sentindo outra contração prestes a começar. "E eu não serei forçada a tomar outro companheiro de ninho - ou marido, companheiro, como sua espécie pode chamar de parceiro permanente - com a mera possibilidade de que isso facilite para mim".

Eu gemi quando a dor me tomou.

Quando voltei a mim, Xylo estava lá com meu chá e um pano refrescante enquanto Odelm acariciava meu cabelo, vibrando suavemente.

Sussurrei, depois de tomar um gole de chá: “No entanto, considerarei a opção de ajudar meus filhotes. Se a falta de progresso em meu trabalho de parto - e essa terrível dor - puder indicar perigo para eles, estou disposto a considerar qualquer coisa.”

Kaede se inclinou para frente, prestes a responder, quando eu levantei uma mão.

"Espere. Não estou tomando essa decisão sozinha. Eu preciso primeiro discutir isso com meus companheiros de ninho."

Um olhar surpreso passou entre os príncipes, e Chyox simplesmente pareceu chocado. Inclinei a cabeça para ver os rostos de Odelm e Xylo.

"O que vocês acham? Estou disposta a tentar isso, merda, estou disposta a tentar qualquer coisa para salvar nossos filhotes, mas não estou pronta para outro homem. Não com esses filhotes prestes a nascer e toda a incerteza em torno de nossa chegada iminente ao QG da CEG. "

Outra contração me atingiu quando respirei fundo para continuar. Eu resmunguei de frustração. Eles estavam definitivamente ficando mais fortes e vindo mais rápido. Odelm trabalhou meu pescoço com os dedos mágicos, tentando desviar minha atenção da minha dor para ele. Xylo acariciou meu cabelo, seu rosto preocupado. Lágrimas escorriam dos cantos dos meus olhos bem fechados enquanto eu me concentrava em respirar fundo. Quando a contração começou a desaparecer, puxei mais uma vez os fios dourados que me ligavam aos meus companheiros de ninho.

- “Mas vocês dois são tão importantes para mim quanto nossos filhotes. Não quero fazer isso se aceitar a ajuda dele prejudicar nosso vínculo ou nosso clã - nossa família.”

“Eu não mencionei isso porque não queria impor essa escolha a você ou a qualquer outra pessoa. O voluntariado de Kaede pode resolver parte disso - teremos que ver o que ele diz. Mas essa escolha é sua, Selena. Vou apoiá-la, não importa o quê. Se você decidir adicionar Kaede ao nosso clã - agora ou mais tarde - a decisão é sua. Eu sou seu, independentemente disso.” - disse a voz mental profunda de Xylo.

“Eu concordo que a adição de outro homem neste momento adicionaria estresse indevido - nem desejo que você seja forçado a tomar a decisão. Por mais que eu gostaria de poder ajudá-la nisso, sei que não posso. Pode não ser o nosso caminho, não copulamos fora de um vínculo. Mas se Kaede fazer isso facilitar o seu trabalho e impedir danos aos nossos filhotes, então eu sou a favor. Procure seu coração, somente você pode tomar essa decisão. O que você escolher ... Eu também o apoiarei totalmente.” - acrescentou Odelm calmamente.

Suspirei. Claro, eles deixariam a escolha comigo.

Fiquei feliz por meus companheiros de ninho entenderem e me apoiarem, por não haver ressentimento ou ciúmes. Mas a ideia ainda me fez sentir culpada por considerá-la.

Eu me virei para Kaede. "Prefiro concordar que este é um acordo único. Sem compromissos. Isso é possível? Não sei nada sobre suas espécies ou hábitos de acasalamento."

Kaede assentiu. "É possível. Não vou forçá-la a me tomar como companheiro."

Xylo voltou para deliberar com os médicoas enquanto eu respirava através de mais uma série de contrações. Quando diminuiu, mantive meus olhos fechados por mais um momento enquanto tentava reunir coragem para fazer isso.

Abrindo os olhos, olhei para Kaede e sussurrei: "Ok."

Eu não podia acreditar que estava realmente considerando isso. Não ... tinha concordado com isso. O que nas estrelas eu estava pensando?

Senti Odelm apertar seus braços em volta de mim em segurança e olhei para Xylo. Ele assentiu para mim. Ele deve estar acompanhando meus pensamentos internos enquanto conversa com seus colegas médicos. Um sorriso apareceu em seu rosto antes que ele se voltasse para

Chyox. Sim. Eu tinha razão. Ele estava ouvindo - o que deixava um sentimento quente dentro de mim, sabendo que ele continuava ciente das minhas necessidades, mesmo enquanto ocupado.

O que precisamos fazer? "Eu perguntei baixinho.

"Antes de começarmos qualquer coisa ... Selenia, você pode parar com isso a qualquer momento. Depois de ver o que eu tenho sob minha armadura, sempre que você se sentir desconfortável, diga-me para parar. Vou parar, não importa o quê." - explicou Kaede suavemente.

Odellm apertou meus ombros em encorajamento, e eu assenti.

Kaede examinou os outros machos na sala.

"Vocês todos precisam sair", ele ordenou. Xylo ficou rígido e Kaede acrescentou: "Exceto Xylo e Odellm, é claro."

Xylo protestou: "Não temos ideia de como isso vai acontecer, precisaremos da assistência! Eu não..."

A discussão desapareceu em outra onda de agonia. Lágrimas escorreram pelo meu rosto quando a dor na região lombar e na região pélvica aumentou, tornando-se insuportável. Eu gritei, apertando meus olhos com força enquanto me contorcia nos braços de Odellm. Eu senti como se fosse dividir ao meio.

Quando voltei a mim mesma, a discussão havia cessado e os príncipes haviam desocupado a banheira, encostados na parede com os médicos. Xylo e Kaede estavam na beira do banho, me observando. Quando eles viram meus olhos abertos e eu olhei para eles, eles assentiram um para o outro.

Xylo voltou para sua máquina quando Kaede disse com voz cortada: "Estou mantendo todos vocês com a mesma confidencialidade que meu cliente exigiu ao entregar os registros médicos de Selenia. Confio que nenhum de vocês dirá a ninguém o que vê. Isso não só causaria problemas para mim, mas também colocaria em risco minhas meias-irmãs e Selenia. Se eu descobrir que algum de vocês - seu visor voltado para encontrar o olhar de cada um dos Circuli - vazou qualquer informação sobre minha espécie, vou caçá-los e acabar com vocês. Estão entendendo?"

Todos na sala concordaram com seus termos sem fazer uma única pergunta. Eu vi quando ele apagou as luzes e fechou completamente as cortinas, bloqueando a vista do terraço.

Então ele removeu o braço e as pulseiras, colocando-os em um dos balcões vazios. Enquanto todos assistiam, Kaede estendeu a mão para remover a viseira. Eu sabia

que meus companheiros de ninho estavam cientes do que havia embaixo, mas mais ninguém na sala sabia. Por suas reações, ficou claro que eles ficaram chocados com o que viram. Eu também vi reconhecimento em várias faces.

Ele se virou para focar um olhar atento em mim.

"Por favor ... não pergunte, Selenia. A segurança da minha equipe depende de manter nosso segredo."

Kaede soltou a capa verde escura de seus ombros e a largou em cima de suas braçadeiras e viseira. Ele apertou um botão no meio do peito, e eu assisti com admiração quando sua elegante armadura desabou sobre si mesma. O traje inteiro se retraiu em uma pequena faixa no peito que deixou tudo nu, além das tiras sobre os ombros que o sustentavam.

Kaede era um homem bonito - e parecia quase inteiramente humano. Essa descoberta me surpreendeu e minha boca se abriu em choque. Havia muitas perguntas sem resposta. E ficou claro que eu não era a única surpresa, pois ouvi vários outros suspiros pela sala. Mas ninguém falou.

A pele de Kaede tinha o mesmo bronzeado médio das orelhas compridas e pontudas e era cruzada com a mesma rede de finas cicatrizes brancas que cobriam seu rosto. Ele

era apenas um pouco mais alto que eu, mas claramente estava em muito melhor forma. Ele tinha um corpo musculoso compacto, com membros magros e poderosos. E seu tronco era em forma de cunha, com ombros proporcionalmente largos, músculos abdominais bem definidos, afinando para um delicioso V em sua cintura e quadril estreitos.

Quando meu olhar deslizou por seu corpo, notei a falta de órgãos genitais entre suas pernas. Ele era como o UlaX e o Wudox?

“Fui criado para ser a melhor arma. Eles alteraram nossa natureza sexual, exigindo que outra pessoa provoque nossa excitação para evitar qualquer distração durante uma missão. No entanto, eles precisavam que pudéssemos reproduzir, então não fomos criados completamente assexuados. ”

"Como faço para provocar sua excitação?" Eu sussurrei, bochechas aquecendo, meus olhos nunca deixando o ápice de suas pernas.

“Minhas meias-irmãs relataram que alguém tinha que tocar sua genitália para se excitar. Eu nunca tentei antes, não havia necessidade. Suponho que você terá que tentar convencer a minha a sair - explicou Kaede com uma voz sem emoção.

Eu pisquei. Estrelas ... Isso não poderia ficar muito mais estranho.

Entendi que os Circuli estavam acostumados com a ideia de sexo na frente dos outros, já que os companheiros de ninho geralmente se observavam. E, de fato, não tinha sido embaraçoso ver Xylo observando Odelm. Mas ter um quarto cheio de homens que não eram meus companheiros de ninho? Eu precisava envolver minha cabeça em torno disso. Nua? Sem problemas, eu nunca tinha usado roupas até acordar em Destiny. Dando à luz com eles aqui? Tudo bem, existe uma necessidade médica e essa é uma circunstância incomum. Eu pegaria toda a ajuda que conseguir. Mas assistindo isso? Lembrei-me desconfortavelmente dos estudos da Yaarkin - ou mesmo do entretenimento exigido pelos escravos sexuais.

Estremeci quando outra contração percorreu meu corpo e cerrei os dentes. A dor cortante, enquanto eu deitava ofegante contra Odelm, era um lembrete de que não tinha o luxo de debater isso. Eu tomei minha decisão e precisaria apenas ignorar o público. Quanto mais eu esperava, maior o perigo para meus filhotes. E quanto mais tempo eu passava potencialmente com dores que não eram necessárias - se a solução da Xylo funcionasse.

Enquanto a contração diminuía, apertei a coxa de Odelm, deixando que ele soubesse que eu estava pronta para me sentar. Quando ele me ajudou a ficar na posição vertical, eu me dirigi a Kaede.

"Será difícil fazer isso com vocês por aí."

Kaede olhou para Xylo antes de olhar para Odelm nas minhas costas. Então ele assentiu e pulou sobre a beira do banho. Eu assisto nervosamente quando ele entrou na água.

Quando Kaede parou na minha frente, outra contração rolou através de mim. Um gemido de dor escapou quando eu segurei as coxas de Kaede em busca de apoio, ofegando com força. Ele olhou para mim. Minha cabeça chegou à cintura dele, e ele acariciou meus cabelos enquanto seus olhos de néon de fenda preta se fixavam nos meus.

Quando a contração passou, eu suspirei. "Você tem sorte de ser agradável aos olhos. E tenho sorte de tê-lo aqui."

"Eu faria qualquer coisa para impedir que você se machucasse, Selena."

Tentando ignorar os outros atrás de Kaede, eu me concentrei apenas nele. Seu rosto expressivo parecia tão

nervoso quanto eu. Ele estava claramente tentando esconder suas emoções, sem muito sucesso. Hesitei, sem saber o que fazer.

Ele deve saber o que eu estava pensando, porque ele sussurrou: "Toque-me, você precisará trazer meu pau para fora".

Deslizando minhas mãos pelas suas coxas musculosas, permiti que meus dedos traçassem até o ápice de suas pernas. Sua pele estava quente ao toque, sentindo-se muito diferente do frio dos meus companheiros de ninho.

Ele respirou fundo e eu olhei para cima, parando.

"Estou bem. Continue - ele murmurou.

Retornando meu foco em minhas mãos, tracei levemente entre suas pernas, pensando em como era bom para mim quando Odelm ou Xylo o fizeram. Meus dedos encontraram dois orifícios, um e o mesmo local do ânus e o outro mais à frente, um pouco acima de onde estaria minha própria abertura. Um calafrio percorreu seu corpo e suas pernas tremeram, enviando uma ondulação pela água. Observando seu rosto para avaliar sua reação, eu cuidadosamente massageei cada buraco. Enquanto eles

relaxavam, deslizei um dedo em cada um, rezando para que estivesse fazendo isso direito.

Seus olhos queimaram nos meus e ele rosnou quando seu buraco traseiro agarrou meu dedo, enquanto o outro empurrou meu dedo. Eu olhei para baixo surpreso, então assisti com admiração quando um pênis grande e grosso emergiu do buraco da frente.

Eu olhei para ele novamente. Ele estava respirando com dificuldade. Seus olhos semicerados focaram em mim, famintos e exigentes.

"Selena. Você confia em mim?" - ele resmungou, como se sentisse dor.

"Sim? Nós não estaríamos aqui se eu não estivesse. "

"Pegue meu pau e feche seus olhos."

Seu comando me fez tremer.

Deslizei meu dedo de seu ânus e agarrei seu pau com as duas mãos. Parecia seda, mas era duro como uma rocha. Eu podia sentir pequenas saliências ao longo do comprimento do eixo enquanto deslizava minhas mãos da base para a base. Na ponta. Uma gota de umidade se agarrava ao final e passei a mão sobre ela, depois voltei ao longo do membro. Parecia escorregadio e minha mão deslizou mais rápido.

Ele gemia acima de mim e depois o ouviu engolir.

Segurá-lo em minhas mãos enviou uma corrente elétrica através de mim. Eu me senti poderosa. A emoção de estar no controle enquanto eu segurava a parte mais sensível do corpo dele em minhas mãos - eu podia sentir meu corpo aquecendo em excitação, apesar da minha exaustão e dor. Eu nunca tinha experimentado algo assim antes. Todas as minhas experiências anteriores foram controladas pelos meus parceiros - e foi algo que decidi que queria explorar mais tarde.

Kaede interrompeu meus pensamentos quando ele segurou meu queixo e inclinou minha cabeça para a esquerda, expondo meu pescoço. O ar quente soprou na minha orelha.

"Mais uma vez, Selenia, você confia em mim?"

"Sim", eu sussurrei.

Seus lábios roçaram o lado do meu pescoço, então uma picada penetrante me fez ofegar quando meus olhos se abriram. Eu estremeci em choque. Suas presas cortaram a pele na junção do meu pescoço e ombro com pouca resistência, penetrando profundamente. Senti uma picada ardente quando ele injetou algo na ferida. Ele retirou as presas, os lábios selando as feridas, sugando

levemente, então sua língua traçou através dos buracos e eu os senti perto.

Eu gemia quando um incêndio selvagem de excitação passou por mim. À medida que o calor aumentava, comecei a perder o controle das minhas extremidades. Minhas mãos deslizaram de seu pau para arrastar na água quando meus braços deixaram de responder aos meus comandos. Meus pensamentos ficaram nublados quando fui consumida pelo calor.

Kaede gemeu contra o meu pescoço quando ele afastou a cabeça.

"Eu seguro você, Selená", Kaede sussurrou enquanto me pegava.

A dor desapareceu quando o incêndio aumentou. Tudo que eu podia sentir era sua pele quente na minha, o bater da água nos meus pés e a excitação crescendo dentro de mim. Fechei os olhos quando minha visão ficou turva.

Odell sentou-se no canto. Selená não podia mais se mover sozinha ou se sustentar. "Vou precisar da sua ajuda para apoiá-la." - Kaede ordenou, sua voz me fazendo tremer.

Ouvi exclamações suaves e salpicos de água, mas também não conseguia me concentrar no calor. Eu gemia

novamente quando Kaede me depositou nos braços de Odelm e senti o frio deslizar de sua pele contra a minha. Não fez nada para saciar o calor que estava furioso através de mim, mas me senti tão bem que eu queria me contorcer contra ele.

Não consegui me mexer e gemi de frustração.

“Mantenha as pernas separadas. Ela não conseguirá sozinha. ”

Senti as mãos de Odelm agarrarem minhas pernas e colocá-las do lado de fora das dele. Ele abriu as pernas quando seus tentáculos envolveram minhas coxas, mantendo-as separadas. Odelm deslizou as mãos para os meus quadris, segurando-os com força.

Duas mãos quentes tocaram meus joelhos, acariciando em pequenos círculos que me enlouqueceram. Água espirrou contra meus pés.

“Selena. Eu não vou machucar você ou seus filhotes. Você ainda confia em mim? ”Kaede questionou.

Eu gemia, incapaz de falar. "Sim..."

Ouvi a resposta cortada de Xylo em meu nome. "Ela diz que sim."

"Lembre-se, me diga se você quer que eu pare. Eu vou."

O calor entre minhas coxas aumentou quando eu o senti se aproximar. Uma mão deslizou pela minha perna para agarrar logo abaixo do meu quadril. O outro deixou meu joelho e senti algo duro e quente esfregar minha entrada carente. Minha cabeça pendeu no peito de Odelm. Com os olhos fechados, tudo que eu podia fazer era focar nas sensações que rolavam através de mim e nos sons ao meu redor.

Sua ereção era vasta e dura contra mim quando ele a moeu contra a minha fenda. Seus nódulos se arrastaram, e eu gemi novamente quando eles esfregaram contra meu clitóris.

"Oh estrelas ... por favor."

Cada centímetro do meu corpo estava em chamas, e não havia nada que eu pudesse fazer. Eu estava completamente à sua mercê, embalada contra meu companheiro de ninho.

Um som gutural retumbou dele quando senti a cabeça de seu pau pressionando contra a minha entrada. Eu queria me mover, pressionar contra ele, mas não podia fazer nada, exceto esperar. O pênis de Kaede escovou

minhas dobras quando ele empurrou para a frente na minha passagem, enviando faíscas de prazer disparando através de mim. Ele se moveu com lentidão agonizante, prolongando a experiência torturante e incrível enquanto me preenchia.

Essa era uma nova forma de tortura. Eu estava em um frenesi aquecido. Eu precisava agarrá-lo. Para ele se mover, empurrar para dentro de mim. Eu queria que ele me preenchesse completamente para que não houvesse mais vazio. Mas ele continuou pressionando lentamente, e eu não estava no controle de nada enquanto me deitava fracamente contra Odelm com os olhos fechados.

Odelm deve ter sentido minha necessidade. Ele levantou as mãos para os meus seios e amassou, puxando meus mamilos sensíveis. "Eu vou cuidar de você, minha rainha de ninho", ele sussurrou em meu ouvido.

Enquanto Odelm brincava com meus seios, Kaede empurrou para frente, dirigindo-se para mim até o fim. Um gemido alto de prazer escapou dos meus lábios abertos. Suas mãos seguraram meus quadris em um aperto punitivo quando ele me puxou contra ele, rolando seus quadris, tentando empurrar ainda mais fundo. Ele se afastou e empurrou para frente novamente com um grunhido.

Meu corpo balançou quando ele se retirou, em seguida, empurrou para frente mais uma vez. Eu estava em chamas, minha consciência flutuando com a excitação ardente que me encheu. Eu precisava ... Estrelas, eu precisava.

Eu gemia novamente.

Eu podia sentir suas unhas cravando na minha pele, embora não sentisse dor, então ele avançou mais uma vez com um gemido e parou.

Senti um líquido ardente derramar dentro de mim. Seus quadris bateram contra os meus quando suas mãos se abriram e fecharam espasmodicamente. Eu o senti tremendo.

"Sinto muito, Selenia", Kaede engasgou.

Eu o senti amolecendo dentro de mim quando ele se retirou.

Eu queria gritar em negação, mas não consegui. Meu corpo estava queimando - e ele terminou? Ele se afastou, seu calor se foi, e eu queria chorar, enfurecer-se, gritar de frustração. Ele ia me deixar assim?

Ouvi água espirrando quando alguém - provavelmente Kaede - saiu da banheira.

"Você está certo. Kaede acabou de sair e está juntando suas coisas. O tom mental de Xylo era lívido.

"O que você fez com ela?" Xylo exigiu.

"Eu tenho meu próprio veneno. Porém, não é como o veneno de Circuli e é produzido através de dois sacos de veneno presos às minhas presas. Um deles é o Bahzyl, projetado para permitir que eu domine facilmente minha presa. Envia-os a um estado extremo de excitação, suprimindo todos os movimentos voluntários e bloqueando os receptores de dor. Eles estão, efetivamente, paralisados, mas conscientes e capazes de sentir estímulos sensoriais. Kaede explicou com uma voz desapegada.

Chyox falou: "Qual é o seu propósito? Por que combinar tais— "

Odelm vibrou embaixo de mim quando ele interrompeu, quase gritando: - Isso é irrelevante agora! A questão é por que você não mencionou isso antes! Como sabemos que é seguro para ela ou os filhotes? Se não estivéssemos dispostos a testar qualquer um de nossos analgésicos nela, por que ficaríamos bem com ...

"Eu acreditava que era seguro para ela", Kaede interrompeu. "Eu não mencionei isso porque sabia exatamente sobre o que vocês todos começariam a discutir

e Selenia ficaria com dor. E eu sei que é seguro para os filhotes, porque eu o usei sem efeitos negativos sobre a Aldawi no passado.”

“Mas por que você não apenas deu a ela seu Bahzyl? Controlar a dor? Chyox interrompeu.

“Como não se tratava apenas de aliviar a dor de Selenia, era também de tentar induzir o parto dela, lembra? O Mestre Xylo disse que precisava de alguém para ejacular nela para que a prostaglandina produzisse efeito. De nada. Kaede rosnou.

Eu queria cuspir, estava com tanta raiva, mas tudo que eu podia fazer era me afogar na minha excitação. Eu gemia novamente.

Ishing frax.

“O veneno deve durar o restante de seu trabalho, mas começa a desaparecer antes do parto. Você precisará ficar de olho na dilatação dela. Se ela ficar totalmente dilatada e os filhotes estiverem perto do parto antes que o veneno desapareça, ela não será capaz de empurrar. Você precisará ajudar na entrega nesse evento ou remover os filhotes por outros meios. ”

A voz indignada de Xylo entrou na conversa: “Você não acha que já deveríamos ter feito uma cirurgia para remover

os filhotes se sentíssemos que era seguro? Esse teria sido nosso primeiro curso de ação antes de recorrer a isso ... a isso ... - Sua voz embargada cortou quando ouvi alguém respirando com dificuldade não muito longe.

"E daí? Nós devemos deixá-la assim? Ela deveria estar lá, incapaz de se mover, torturada com excitação? - Odelm gritou, irritado.

"Um pequeno preço a pagar pela remoção de sua dor."

Ouvi a porta do banheiro abrir e fechar quando o silêncio caiu sobre o quarto.

"Devemos aliviar sua excitação, Xylo?" Odelm perguntou.

"Não sei se será possível, mas precisamos tentar." Xylo concordou e ouvi salpicos quando alguém entrou na água e se aproximou.

Mãos frias deslizaram pelas minhas coxas e senti as trepadeiras de Xylo deslizando pelas minhas dobras.

Oh estrelas, sim. Oh, por favor, sim.

"Eu amo você, meus companheiros de ninho."

CAPÍTULO 38



Por acaso, não era possível. Odelm e Xylo me levaram ao clímax repetidamente, mas nada matou a fome, a excitação ardente e agonizante. Finalmente desistimos e tentei me concentrar em como era maravilhoso não sentir mais dor. E que meu colo uterino estava finalmente dilatando e meus filhotes estavam se preparando para o nascimento.

Mas, por mais maravilhosos que tenham sido esses pensamentos, não foram suficientes. Não é suficiente para atenuar a excitação.

Somente a raiva era.

Eu me concentrei na minha raiva, deixando-a me encher. Seu calor parecia ser a única coisa capaz de afastar o desejo. Odelm me segurou, acariciando meus cabelos enquanto eu fervia. Ele e o outro U lax haviam parado de usar suas habilidades empáticas para me manter calma, permitindo que minha fúria se controlasse.

Quando eu terminei isso, primeiro eu ia matar o pai dos meus filhotes por me engravidar sem o meu consentimento. Então eu caçaria e mataria Kaede. O que fosse preciso.

Kaede era um trapaceiro. Como ele ousa? Claro, ele tirou minha dor, mas depois se afastou, deixando-me em excitação torturada? Eu confiei nele. Mesmo depois que ele me mordeu, eu confiei nele.

Eu senti como se ele tivesse traído essa confiança.

Ele conseguiu o que queria, então agora não sentia mais que precisava estar aqui para mim? Trabalho terminado, meu tempo é meu novamente ...

Eu rosnei. Tudo isso foi um ato? Todas as suas ofertas de amizade, a vulnerabilidade que ele me mostrou quando estávamos sozinhos ...

Nós estávamos chegando no QG da CEG no final do dia. Ele estava percebendo que poderia me passar para seu cliente sem olhar para trás? Esse era o verdadeiro Kaede?

Eu gritei. Todas as perguntas com tão poucas respostas estavam me deixando louco. Embora eu supus que isso fosse uma distração melhor do que ficar deitada aqui, incapaz de me mover, mexendo na minha excitação. Pelo menos a raiva diminuiu.

Por que Kaede parecia um humano? Seu corpo era todo humano, exceto pelos órgãos genitais dos cetáceos semelhantes aos Circuli. Sua cabeça e chifres claramente não eram humanos, e eu percebi que seus olhos de cobra deveriam ter sido um aviso para mim sobre a função de suas presas. Eu nem tinha pensado nisso porque gostei da maneira como eles emolduravam sua fina boca negra.

A realidade era que Kaede era deslumbrante sob toda aquela armadura que ele usava. E havia algo que me atraiu para ele fora de sua aparência. Uma atração instintiva. Então, eu nunca o considerei seriamente um perigo para mim.

Agora eu sabia melhor.

Eu não permitiria que Kaede tentasse me seduzir com promessas novamente. A menos que ele demonstrasse ser

confiável, eu o manteria à distância. Eu estava cansada de permitir que suas palavras me levassem a confiar nele, então suas ações desmentiam essas palavras. Ele era misterioso e contraditório. É por isso que ele sempre parecia culpado e surpreso quando eu não tinha medo dele? Talvez eu devesse estar. Para o meu futuro e o futuro do meu clã, eu precisava estar. Eu não podia me dar ao luxo de me apaixonar por um homem que vivia nas sombras.

Ao meio-dia, a excitação começou a esfriar, e eu pude fazer pequenos movimentos e falar mais uma vez. A dor estava rastejando de volta, mas era manejável. As contrações estavam chegando quase continuamente agora, e Xylo disse que eu estava finalmente dilatando.

Um aumento maciço de pressão entre minhas pernas trouxe um fim ao meu martírio.

“Xylo. Está na hora.”

Seus olhos encontraram os meus.

A sala entrou em um frenesi.

Xylo pulou na banheira e ficou entre as minhas pernas quando Odelm começou a esfregar meus ombros. “O que está acontecendo? Diga-me o que você está experimentando.”

Abri minha boca para responder quando senti um estalo e uma súbita necessidade de empurrar. "Com base no que você me contou sobre a entrega, acredito que minha bolsa simplesmente estourou", eu resmunguei.

Eu senti outra contração começar. Não foi doloroso, mas eu podia sentir a pressão descendente ao longo da minha área pélvica.

Eu o senti colocar a mão entre as minhas pernas para verificar o meu progresso. Ele se inclinou para olhar mais de perto.

"Eu acredito que você está dilatada o suficiente para começar a pressionar agora. Na sua próxima contração, empurre o máximo que puder. - Sua voz profunda estava cheia de emoção, embora eu pudesse dizer que ele estava tentando permanecer calmo e profissional.

- Está na hora, irmão do ninho? Odelm sorriu.

Xylo olhou para mim e Odelm com um sorriso no rosto. "Sim. Em breve seremos pais.

A contração diminuiu, mas a pressão permaneceu.

"OK. Estou pronta, Xylo - respirei fundo.

Xylo olhou para os outros médicos. “Peguem toalhas e entregue-as aos príncipes. Eles podem pegar os filhotes quando entregues e entregá-los para inspeção.

Eu podia sentir outra contração prestes a começar.

“Xylo! Agora!”

Fechei os olhos quando senti o impacto. Eu resmunguei, respirei fundo e empurrei com todas as minhas forças.

Odelm manteve minhas pernas abertas com seus tentáculos, sussurrando garantias no meu ouvido enquanto eu continuava a empurrar através da contração.

Eu senti uma leve liberação de pressão quando a contração terminou.

"É uma fêmea!", Anunciou Xylo.

A sala se encheu de aplausos e uma onda de movimento.

Água espirrou, equipamento bipou, as coisas mudaram.

Abri minhas pálpebras pesadas a tempo de ver Xylo tirar uma cabeça peluda enrolada em uma toalha para V'dim. Ele olhou para o filhote nas mãos e depois olhou para mim com um sorriso.

“Vou garantir que ela seja cuidada. Concentre-se nos companheiros de ninhada.

Eu assenti, cansada demais para responder. A pressão descendente estava começando a aumentar novamente, quando senti outra contração. Fechando os olhos, me preparei para a próxima onda.

Eu gritei enquanto vinha.

Respirando fundo outra vez, eu me concentrei e respirei. A contração diminuiu, me deixando ofegante. Claro, os machos estavam demorando mais. Eles devem ter conseguido isso de seu pai.

“Você está indo muito bem, Selena. Quase lá. Você tem uma filha linda. Muitas vezes, existe uma lacuna entre a entrega do primeiro e dos companheiros de ninhada subsequentes. Não se sinta desencorajada”, consolou Xylo.

Antes que eu pudesse responder com meus agradecimentos, outra contração ocorreu. Ofegando, empurrando com força através de várias outras ondas de contrações, eu estava atormentada. Meus olhos estavam colados e tudo que eu queria era dormir.

Como ainda outra contração me fez respirar fundo, Xylo falou. "Meus príncipes, preciso de vocês dois."

"O que é isso?" Odelm exigiu.

Concentrei minha energia restante em empurrar, ignorando todo o resto. A pressão era muito alta. Mais difícil que a da minha filha. Xylo não estava me instruindo a fazer nada, o que significava que eu estava bem. Eu precisava continuar empurrando. Eu precisava terminar.

Eu gemi, pressionando com todas as minhas forças.

Uma inundação de alívio fluiu através de mim. A pressão se foi.

Caí contra Odelm e suspirei.

Xylo riu. "Eles não queriam se separar. Em vez de deixar um ir à frente do outro, eles se abraçaram. Você tem sorte que eles são tão pequenos e seu corpo aguenta.

Eu abri minhas pálpebras com um esforço e olhei para Xylo. "Você está dizendo que tudo acabou? Que eles estão bem? "

"Você ainda precisa empurrar a placenta, mas é isso."

Ele então olhou para trás para Chyox, que estava trabalhando com os médicos sobre algo sobre uma mesa

portátil. Os príncipes pairavam nas proximidades, espiando por cima dos ombros.

Eles estavam limpando os gêmeos e inspecionando minha filha.

Chyox confirmou: “Eles parecem saudáveis. Mais alguns testes precisam ser feitos para garantir que eles estejam completamente bem. As digitalizações afirmam que são perfeitas. ”

Odelm acariciou meu braço. "Você fez isso!"

“Só um pouco mais, então podemos ver se você consegue alimentá-los. Se não, ou se precisarmos suplementar, pedi aos cozinheiros que picassem o peixe em uma pasta muito fina, e há óleo de peixe ”, acalmou Xylo, e ao notar outro começo de contração, disse:“ Preciso que você comece a empurrar quando estiver pronta. Vou tentar ajudar, mas precisamos tirar a placenta antes que possamos examiná-la, limpá-la e levá-la para o ninho.

"Meus filhotes?" Eu ofeguei, meus lábios secos.

Odelm disse algo aos príncipes e um momento depois estendeu uma xícara de chá para eu tomar um gole. Eu assenti agradecida.

Xylo sorriu e continuou: “Sim, deveríamos terminar de inspecioná-los e limpá-los até então e os daremos para

você alimentar. Então Odelm e eu não sairemos do seu lado até que você esteja pronto para isso. Vamos garantir que você e os filhotes sejam alimentados e cuidados.

"Concordamos em ficar por aqui e ajudar", Chyox entrou da mesa atrás de Xylo. "Faz muito tempo que estamos na presença de recém-nascidos. Este é um momento histórico e queremos fazer nossa parte. Ou seja, se estiver tudo bem com você, Selenia. Você é o ninho e este é o seu clã.

Eu fiquei boquiaberta com ele, surpresa por sua oferta. E por ele pedir minha permissão. Os outros nunca me trataram diferente porque eu era humano, mas Chyox sempre agia como se eu fosse atacá-lo a qualquer momento.

Encontrando seus olhos, eu respondi. "Se é isso que você quer fazer, aceitarei qualquer ajuda que puder obter. Mas meus companheiros de ninho também têm uma palavra a dizer nisso. Se alguém recusar algo, é final.

Chyox assentiu. "Nós não vamos falhar com seu clã."

Fechando os olhos e respirando fundo algumas vezes, me preparei. "Vamos fazer isso."



A placenta escapou com facilidade. Agradeça às estrelas.

Chyox perguntou se eles poderiam mantê-lo para pesquisa e, não se importando com o que aconteceu, eu disse a ele que estava tudo bem.

Odelm e Xylo me ajudaram na borda da banheira, onde me inclinei contra Odelm quando Xylo pressionou meu estômago e me inspecionou por lágrimas, sangramento ou outras lesões. Depois de alguns reforços e injeções de vitaminas, uma varredura completa do corpo com a tela portátil e uma toalha relaxante, Xylo disse que eu poderia me mudar para o quarto.

Suspirando de alívio, encostei a cabeça no ombro de Odelm enquanto ele me carregava para fora do banheiro. Eu permiti que meus olhos se fechassem, mas não antes de perceber o quão vermelha a água do banho estava agora.

Agora eu estava encostado em uma pilha de travesseiros, um pequeno berço próximo que Odelm havia feito com base nos exemplos que Xylo havia encontrado em

sua pesquisa. Previmos com tantos braços dispostos a ajudar, que muitas vezes não seriam necessários, mas era bom ter um lugar para colocá-los, se necessário.

A porta do banheiro se abriu e ouvi pequenos gritos. Isso desencadeou algo dentro de mim e meus seios começaram a doer.

Xylo e os príncipes entraram, radiantes, cada um carregando um filhote chorando. Os médicos seguiram atrás deles quando todos se reuniram na beira do ninho.

Xylo subiu as escadas e se aproximou com um dos filhotes.

“Selena. Eu acredito que você tem alguns filhotes que estão com fome e querem conhecê-la.” - sussurrou Xylo.

Ele desembrulhou a toalha para revelar uma cabeça peluda enquanto Odelm abaixava o cobertor na minha cintura. Meus olhos travaram no filhote quando ele a passou para mim.

“Aqui está sua filha. Como você vai chamá-la?”

Ela era bonita.

Ela encheu minhas duas mãos e me senti tão leve em comparação com o tamanho dela. Tudo nela era suave ao toque. Seu pelo era da mesma cor do meu cabelo,

prateado. O rosto e o peito eram de um azul acinzentado pálido. Girando-a para o lado, tracei um padrão rodopiante de listras pretas e da meia-noite com meus olhos. Seu rabo espesso era prateado por cima e com o mesmo cinza-azulado visível embaixo, enquanto se enrolava ao redor de seu corpo, a ponta sacudindo preguiçosamente.

Eu tinha visto fotos dos felinos na Terra, e minha filha me lembrou deles - especialmente as orelhas triangulares e as pernas que pareciam ter mais uma articulação que a de um humano, dobradas na direção errada. Garras minúsculas inclinaram seus cinco dedos e cinco dedos, ambos com almofadas, como um felino.

Um ronronar soou da minha filha quando ela inclinou a cabeça para encontrar o meu olhar. Os olhos dela combinavam com ele - seu pai. Eles eram de ametista e pareciam olhar dentro do meu coração, enroscando-se em seu novo lar.

Um pequeno gorjeio escapou dela.

Olhei para Xylo enquanto esfregava suas bochechas. “Qual é a palavra Aldawi para luz? Esperança? Algo feminino que tem a ver com um futuro brilhante.”

Ele inclinou a cabeça em pensamento. “Meti. Significa desejo, como em um grande anseio.”

Meti. Era perfeito.

Eu a trouxe ao meu peito. Instintivamente, ela esfregou a bochecha contra o meu peito antes de abocanhar o meu mamilo. Eu senti o arrasto do leite materno enquanto ela chupava, e uma sensação agradável fluiu através de mim.

Eu era mãe

"Minha garotinha, eu vou te dar o nome de Meti. Você é a esperança para o futuro. Um presente das Estrelas. Eu sorri. "Eu sou sua mãe. Estes dois homens ao meu lado são seus pais. Você tem dois irmãos que são seus irmãos de ninhada. Isso significa que somos você e eu contra um clã cheio de homens. Temos que ficar juntas - sussurrei para ela, vendo seus olhos ficarem pesados enquanto ela olhava para mim com confiança.

Perto, meus filhos começaram a chorar a sério. Olhei de Meti para os príncipes, que estavam tentando confortá-los segurando-os no peito como eu. Eu sorri com a visão. Nem Wudox ou Ulax tinham mamilos, por isso nunca precisariam ter filhos assim. Eles obviamente estavam imitando o que eu fiz, tentando acalmar meus filhos.

Meti soltou meu mamilo quando seus ronronos ficaram mais altos. Olhando para baixo, vi que ela dormiu enquanto se alimentava.

Olhei para Odelm, sabendo que ele não teve a chance de segurar nenhum dos nossos novos filhotes. Seu rosto estava cheio de esperança e felicidade. Levantando Meti, eu a aninhei em meus braços e a estendi para Odelm.

“Quer abraçá-la? Acredito que você não conheceu nossa filha - sussurrei, tentando não acordar Meti.

Ele sorriu e estendeu as mãos. "Eu adoraria."

Eu a passei para ele e vi como ele se apaixonou por ela. Eu sabia que as fêmeas eram apreciadas por ambas as espécies, mas ao vê-lo olhando para ela com admiração, sabia que isso significava muito para ele. Odelm deitou-se cuidadosamente ao meu lado, colocando-a no meio do peito.

"Nossos filhos também estão com fome, Selená", Xylo sussurrou.

Olhando para Xylo, vi que ele segurava nossos dois filhos - um em cada braço - e estava esperando para colocá-los no meu peito. Sorri e acomodei um, ajudando-o a se agarrar, enquanto Xylo ajudava o outro. Seus gritos pararam quando suas bocas foram direto para meus

mamilos. Enquanto mamavam freneticamente, ronronavam irradiando dos dois.

Eu olhei para suas cabeças felpudas com um sorriso indulgente.

Meus filhos eram quase idênticos, mas por uma pequena diferença. O que estava preso no meu peito esquerdo tinha pelo prateado ao redor dos olhos, enquanto enquanto o da direita tinha uma fina linha prateada no centro do arco do nariz. Ambos tinham meus olhos verde-azulados e compartilhavam o mesmo pêlo listrado. Seus rostos e peitos desbotavam do preto das costas e dos lados, até a meia-noite e, finalmente, o aço. Finas listras prateadas estampavam o pêlo preto das costas e dos lados. Ambos os filhotes tinham uma cauda curta, preta por cima e meia-noite por baixo, com um tufo de aço no final.

Sua pequena garra mãos amassaram meus seios enquanto bebiam com fome, me observando. Eu poderia dizer que eles seriam ferozes como o pai, intensos com tudo. E eles provavelmente eram muito protetores com a irmã.

“Xylo. Quais são as palavras Aldawi para protetor ou observador? Talvez caçador ou algo parecido com isso? - perguntei enquanto observava meus filhos comerem.

“Nocrez significa escudo escuro, como em um protetor escondido. E Neazzos significa sombra, como um matador para sempre. Esses são nomes ferozes para homens que você deseja manter juntos, e eu acredito, são o que você está procurando - disse Xylo com um sorriso no rosto enquanto se deitava ao meu lado, assistindo nossos filhos mamarem.

Esfreguei o filho com os reflexos prateados ao redor dos olhos verde-azulados. “Seu nome é Nocrez. Você e seu irmão se tornarão amigos rápidos de sua irmã, Meti, e serão seus protetores. Vocês três devem ficar juntos, causando travessuras aonde quer que vão.

Seus olhos se fecharam quando ele esfregou a cabeça na minha mão. Seu pêlo estava incrivelmente macio. Nocrez ronronou mais alto e sua respiração diminuiu. Ele adormeceu em mim.

Eu acho que ele gostou do nome.

Deslizei minha mão para o nosso outro filho, passando o dedo pela fina linha prateada do nariz, acariciando a cabeça e depois pelas costas. Suas arrastadas no meu mamilo diminuíram e, pelos seus olhos

semicerrados, eu pude dizer que ele estava prestes a seguir seus irmãos no sono.

“E por último, mas certamente não menos importante, você será o Neazzos. Nosso futuro pode ser desconhecido agora, mas você será amado e permaneceremos juntos como uma família.”

Neazzos parou de se alimentar e recostou-se na minha mão. Suas pálpebras se fecharam e seu ronronar se aprofundou.

Recostei-me com um sorriso, examinando a sala.

Odelm se aconchegou contra mim segurando Meti em seu peito. Xylo estava do meu outro lado e tinha acabado de pegar Nocrez para dormir em seus braços. Os príncipes estavam ao lado do ninho me observando com sorrisos indulgentes enquanto suas videiras e tentáculos se entrelaçavam. Os três médicos estavam com as telas da pulseira levantadas e os estavam digitando freneticamente enquanto estavam sentados no sofá em forma de L no canto.

"Onde está Kaede?"

EPÍLOGO



Eu sabia que errei assim que abri minha boca para me oferecer para aliviar sua dor. Eu não deveria ter permitido que ela afundasse na minha pele e me deixasse me expor aos que estavam na sala.

Eu planejei ficar no canto, fora da vista e observar. E ainda assim eu deixei suas lágrimas e seus gritos romperem meu desapego, passando pelo muro que eu construí para manter todos fora. Para me manter focado na missão.

Embora, se eu fosse honesto comigo mesmo, ela já tivesse passado pelas minhas muralhas. Eu me importava

muito mais do que era seguro. Se alguém tentasse machucá-la ou os filhotes, eu os mataria. Não importava quem era. A vida de Selena e seus filhotes valiam mais para mim do que a vida de qualquer pessoa neste navio, inclusive a minha. Mas eu não podia permitir que ela me distraísse.

E ela era uma distração. Uma que eu precisava resolver. Eu tive que encontrar uma maneira de mantê-la à distância.

Esta missão foi uma que eu não poderia falhar.

Selena não sabia, mas tinha conexões com um dos homens mais poderosos da galáxia. O pai de seus filhotes mataria qualquer um que a mantivesse longe dele ou que pensasse prejudicá-los. E uma vez que a galáxia descobriu sobre Selena e seus filhotes? Haveria muitas tentativas. A maioria temeria meu cliente e ficaria longe, mas para alguns? Pintaria um alvo em Selena e os filhotes.

Aquelas eram as minhas meias-irmãs e eu que caçávamos e matávamos, enquanto meu cliente a mantinha em segurança. Nossa missão permitiria a Selena ter a liberdade de viver sua vida como ela queria, sem nenhum medo.

E agora eu permiti que minha obsessão por ela atrapalhasse meu julgamento.

Nos últimos nove anos, minha missão - uma ordem apenas para mim - foi procurar Selena e trazê-la de volta ao meu cliente. No entanto, aqui estava eu, tentado por ela, comprometendo a conclusão bem-sucedida de minha missão.

Foram nove anos sofrendo longos períodos de isolamento. Não havia passado muito tempo com minha equipe - minhas meias-irmãs - durante a maior parte desse tempo. Seus pontos fortes estavam em outros campos, para que tivessem sido designadas para outras missões. Claro, eles poderiam ter ajudado a procurá-la, mas eu fui o único projetado para rastrear presas.

E minha presa era Selena.

O rosto dela me assombrava sempre que eu fechava os olhos. Eu nunca senti desejo por ninguém além dela. Não a partir do momento em que recebi seu perfume e comecei a rastrear.

Mas eu precisaria estar satisfeito apenas com a amizade. Algo que seria muito mais difícil agora que eu a provei. Agora que eu estive dentro dela.

Eu gemi.

Ela era a Nova do meu cliente. Ele não gostaria de compartilhá-la. Os homens Aldawi nunca compartilharam suas Novas. Eles eram intensamente territoriais. Eu o estranhei permitindo que ela tomasse Odelm e Xylo como companheiros de ninho muito confusos, mas talvez sua natureza assexuada significasse que eles eram uma pequena ameaça. Eles eram mais como cuidadores.

Independentemente disso, eu não ia questioná-lo.

Lambi meus lábios. A intoxicação de seu sangue ainda persistia. Conhecendo seu gosto, tendo sentido seu canal agarrar meu pau pela primeira vez. Porra, agora seria ainda mais difícil não se distrair com Selena.

Tendo provado o sangue dela, eu era um com ela. Isso desencadeou meus instintos; Eu já podia me sentir escorregando. Os Yaarkins não me projetaram para criar. Todas as minhas características projetadas se tornariam um problema se eu acasalasse. Provar o sangue das minhas presas me permite caçá-las se elas escaparem. Mas a mesma coisa que me fez um bom rastreador se tornou um perigo para um companheiro. Eu me tornei muito fixado, muito focado. Especialmente se eu bebesse deles.

Mas Selena não era presa comum.

Suspirei.

Havia muitas incógnitas agora que eu fiz sexo com Selena. Eu não tinha ideia do que isso iria desbloquear na minha biologia única. E mesmo que tivesse sido para ajudá-la e impedir que o mal chegasse aos seus filhotes, eu mal consegui me segurar. Para parar de tentar mais. O momento havia sido gravado em minha memória. A memória precisaria ser suficiente para me sustentar, pois eu nunca teria outra chance de estar com ela.

Bem, a memória e meu cache de gravações. Eu havia gravado cuidadosamente cada momento com ela para assistir novamente e analisar mais tarde.

Nem eu poderia esconder isso do meu cliente. Ele aprenderia por conta própria em breve. Eu não tinha dúvida de que minha obsessão ficaria clara para ele assim que ele me visse ao redor de Selena. E eu não queria esconder nada dele.

Eu devia tudo a ele.

Quando meu cliente acordou minhas meias-irmãs e eu nove anos atrás, fizemos um acordo. Ele nos libertaria de nossa prisão, nos daria um propósito, um lugar para usar nossos talentos em suas forças armadas pessoais -

se concordássemos em ser leais apenas a ele. Concordamos e depois o ajudamos a resgatar outras experiências humanas - nenhuma delas era como nós. Ou Selenia.

Por nove anos, caçamos alguém com conexões com os Yaarkins, saqueando e destruindo quaisquer navios Yaarkin que encontramos. Eles eram bons em se esconder - espalhando-se nas margens da galáxia, mantendo-se nos arredores, lidando apenas com o mercado negro e os resíduos mais sujos da sociedade.

A nave que Selenia estava a bordo foi a última. Claro. Tantos anos procurando por ela, e no último navio Yaarkin, o último das espécies Yaarkin - que foi aquele que a mantinha prisioneira. E tinha irritado meu cliente que o navio estivesse escondido sob nossos narizes. A nave escrava havia encontrado um ponto entre duas luas em um anel planetário de gás em um dos sistemas inabitáveis de estrelas Aldawi para se esconder.

Quando encontramos a embarcação e lançamos o ataque, os Yaarkins e seus clientes tentaram revidar, mas nossas forças eram esmagadoras. Tínhamos garantido que eles seriam. Meu cliente não estaria se arriscando mais a perder Selenia.

Mas mesmo sem esperança de vitória, eles se recusaram a se render, usando seus escravos e experimentos fracassados como forragem de canhão - uma distração para permitir que eles escapassem. Eles até definiram uma série de ônibus espaciais para se autodestruir para aumentar a confusão.

Não conseguimos impedir a destruição, mas conseguimos capturar ou matar todo mundo. Exceto Selena. Achamos que ela estava perdida para nós - que talvez ela estivesse em uma das cápsulas ou ônibus de fuga destruídos.

Até que meu cliente percebeu que não havia sentido a perda de Selena - sem desconexão - apenas um vazio quando tentou sonhar com ela. Ele ficou convencido de que ela estava inconsciente em algum lugar, flutuando no espaço.

Tanto o Destino quanto as Estrelas haviam vigiado Selena naquele dia.

Quando o príncipe V'dim e o príncipe Z'fir foram conectados ao meu cliente pelo assistente dele, eu estava lá com minhas meias-irmãs, conversando. Quando eles explicaram que encontraram um humano flutuando no espaço e a descrição dela correspondia a Selena, meu cliente exigiu mais informações para corroborar. Foi o

mestre estudioso Xylo quem relatou que estava grávida, embora inconsciente.

Soubemos então que a encontramos, e meu cliente ordenou que eles mudassem de rumo para encontrá-lo no QG do CEG, alertando-os de que a segurança de Selenia era responsabilidade deles. Que ela estava em perigo e deve ser mantida em segredo.

E qual seria o castigo se falhassem.

Desde a minha chegada, garanti que nenhuma comunicação fosse enviada sem meu conhecimento. O Destiny estava agora totalmente sob meu controle e em apenas algumas horas, estaríamos chegando. Eu cumpro minha missão.

E eu enfrentaria minha punição.

Ajoelhei-me no chão com a cabeça baixa.

<REI. CONECTE-ME A Z.>

<CONECTADO. >

A tela da parede apitou.

Agente Kaede. Espero que esteja tudo bem? "A voz profunda e rouca do meu cliente encheu a sala.

Levantando minha cabeça para encarar o macho na tela, respondi: - Selenia entregou com sucesso seus três filhotes e os nomeou. Tudo saudável e bem. Ela provou ser capaz de amamentar, mas o óleo de peixe enriquecido com vitaminas e o peixe finamente picado foram preparados e armazenados para suplementar, se necessário. O mestre estudioso Xylo esboçou um design para uma bomba de mama e mama mecânica para ajudar na alimentação de três filhotes, já que ela só tem dois mamilos. ”

Meu cliente sentou-se à mesa dele em uniforme de gala. Seus olhos de ametista pareciam cansados - uma preocupação, já que era apenas meio-dia. Eu me perguntei brevemente se era falta de sono por causa da Selenia, ou se isso significava que as coisas não estavam indo bem no QG do CEG ...

“Pegue o design e envie para mim. Vou construí-los quando o Destiny chegar. Selenia deve ter tudo o que precisa para alimentar nossos filhotes.”

Ele parou quando seus olhos percorreram meu corpo. Eu parei enquanto me preparava, esperando ele terminar sua inspeção. Eu nem pensei em me olhar no espelho antes de me conectar a ele, simplesmente vestindo um traje novo. O que ele tinha visto? Meu tempo com Selenia

já havia obscurecido tanto meus pensamentos? Eu não podia me dar ao luxo de ficar desleixado agora.

"Diga-me por que há sangue no seu pescoço. Quem você teve que matar?"

"Senhor, eu não precisei matar ninguém", respondi firmemente.

"Então, de quem é esse sangue?"

"Selena."

Seu punho bateu na mesa enquanto seus olhos se estreitaram. Ele rosnou: "Por que você tem o sangue de Selena no seu pescoço?"

"O mestre estudioso Xylo não conseguiu encontrar uma droga para aliviar sua dor sem prejudicar potencialmente ela ou os filhotes. A entrega estava indo mal e havia preocupação para Selena e os filhotes. Xylo encontrou vários textos misteriosos da Terra que sugeriam que a excitação poderia ajudar Selena a lidar com a dor, mas nem ele nem Odelm foram capazes de produzir afrodisíaco suficiente para ajudar, pois ela não está ovulando. Quando Selena esteve em trabalho de parto - e com dor significativa - por quase um dia sem sinais de dilatação, ele mencionou uma pesquisa indicando que a prostaglandina ejaculada por um macho pode induzir o

parto. Mais uma vez, eles não conseguiram se apresentar. A única opção era alguém na sala. Qualquer assistência Circuli significaria outro vínculo permanente, então me ofereci para ajudar. Para aliviar sua dor, eu também a injetei com meu Bahzyl, embora eu saiba que também a deixaria excitada. Mas isso parecia um mal menor do que a dor exaustiva - expliquei apressadamente.

Um rugido alto encheu a sala.

Estremeci ao sentir sua raiva, mesmo através da conexão remota.

Ele respirou fundo algumas vezes, os punhos abrindo e fechando, garras totalmente estendidas. Seus olhos estavam selvagens de fúria quando ele me olhou.

"Você bebeu dela?"

Abaixei minha cabeça no chão em submissão, esperando que o castigo fosse suportável.

"Sim senhor. Eu fiz. Mas fiz questão de selá-lo. Não deve haver vestígios da mordida quando chegarmos.

O silêncio caiu enquanto eu esperava sua resposta. Se meu visor não estivesse informando o status da conexão, pensei que ele havia desconectado a ligação.

"Ela é minha. MINHA. Você me entende, agente Kaede?" - ele rosnou.

Eu olhei de volta para a tela. Seus olhos de ametista me prenderam no local, me desafiando a objetar. Um arrepio passou por mim novamente.

"Sim senhor."

Eu tremi. Hesitei um momento para me recompor, rezando para que um esclarecimento retificasse a situação.

"Selena estabeleceu que eu não sou mais que uma amiga antes que algo acontecesse."

Seus olhos se estreitaram quando seus lábios se afastaram, revelando seus dentes. Suas garras tamborilaram na mesa enquanto ele considerava.

Um assobio escapou dele.

"Como ela provou?"

"Como ela prova?" Ele fez uma pausa para lambe os lábios. "Você pode segui-la agora, não é?" Ele rosnou.

"Requintada. Como a melhor bebida que você já provou ou pode imaginar." Eu o observei atentamente enquanto continuava, esperando obter uma boa leitura: "E sim, senhor. Não só vou conseguir rastreá-la pelo cheiro,

mas também posso usar o sangue dela. Agora que ele está armazenado no meu sistema, posso rastrear sua localização exata se ela estiver dentro do alcance. "

"Um forro de prata, então. Um que podemos usar a nosso favor se as coisas correrem mal. Tenho a sensação de que os Quaww podem se tornar um problema assim que descobrirem Selena e seus filhotes.

Os olhos dele se estreitaram novamente.

"Entendo por que você fez isso, embora eu preferisse uma solicitação antes que essa etapa fosse tomada. Eu sei que os Circuli são leais a seus companheiros de ninho, mas eu não gostaria que Selena fosse forçada a se relacionar permanentemente com um homem pelo qual ela não tem sentimentos. Já é ruim o suficiente que ela tenha adquirido dois companheiros de ninho antes que eu possa reivindicá-la. Depois que resolvermos as coisas, e ela e eu nos reunirmos, ela poderá reivindicar quantos consortes quiser, desde que não sejam Aldawi.

Fiquei chocado.

Eu não tinha experiência com relacionamentos, mas acho que nem gostaria de compartilhar meu companheiro. E eu sabia que os Aldawi eram altamente territoriais - possessivos e ciumentos de qualquer outro interesse

masculino - quando se tratava de suas Novas. Especialmente porque suas espécies raramente acasalam por toda a vida.

Eu soltei: "Por que você permitiria isso? Ela não é sua nova? Você não quer reivindicá-la como sua?"

Meu cliente se recostou na cadeira e me olhou enquanto continuava batendo as garras na mesa.

"Eu faço e vou", ele assobiou.

Ele desviou o olhar por um momento.

"Mas sou um homem difícil de amar. E não poderei estar sempre ao lado dela, pois viajo com frequência para gerenciar minhas vastas propriedades. Saber que eu tenho uma parte dela, que ela é minha ... deve ser suficiente. Será suficiente."

Ele suspirou.

"Mais do que tudo, quero que ela seja feliz. Ela teve tão pouco disso em sua vida. Sabendo que ela tem outros homens que farão de seu conforto, proteção e felicidade sua única prioridade? Isso ajuda bastante a aliviar minha mente e tornar o compartilhamento suportável - ele rosnou. - Além do mais, por que ficaria com ciúmes quando ficarei com ela todas as noites em nossa paisagem de sonhos? Ninguém mais vai compartilhar isso com ela.

Eu balancei a cabeça, embora ainda estivesse preocupada.

“Você está pronto para lutar por ela? Reivindicar o seu direito de ser sua companheira?”

"Eu serei vitorioso."



NOTA DA AUTORA

Obrigado por reservar um tempo para ler meu primeiro livro!

Estou planejando lançar toda essa série nos próximos dois anos. Eu tenho vários cadernos cheios de contornos, biografias de personagens e outras informações para várias séries e spin-offs dentro deste universo.